

























-----

ESTADO DE SÃO PAULO

ORÇAMENTO PARA 1940

RECEITA

Efetiva 947.394:985\$3

Mutações patrimoniais 1.306:343\$0 948.701:328\$3

DESPESA

Efetiva 864.293:428\$6

Mutações patrimoniais 84.407:899\$7 948.701:328\$3

Secretaria do Conselho Técnico de Economia e  
Finanças do Ministério da Fazenda.

Rio, maio de 1940

-----

336.181  
C 7-48



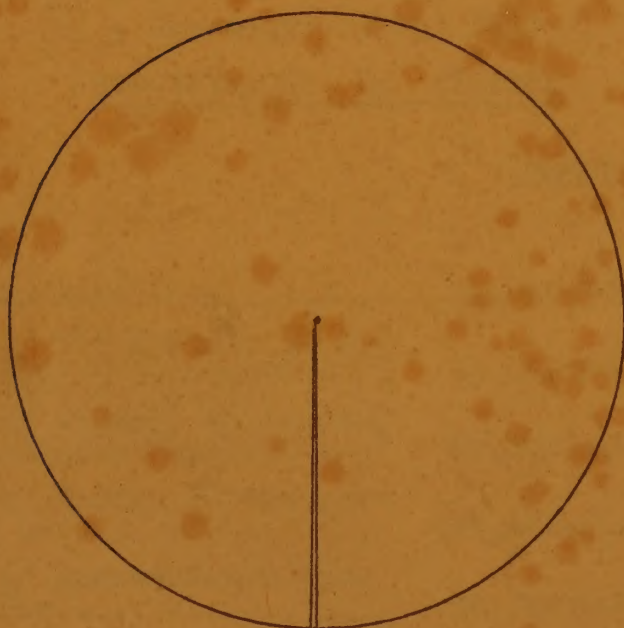
4114 7 7 46



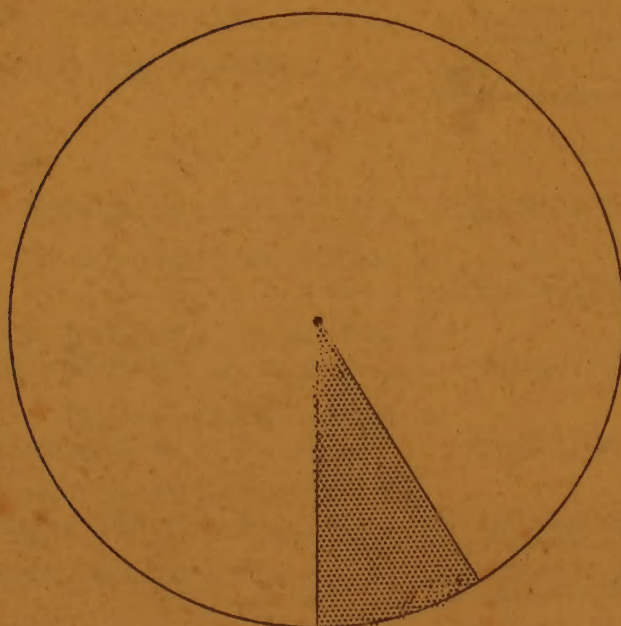
# SÃO PAULO

## ORÇAMENTO PARA 1940

### RECEITA



### DESPESA



### - LEGENDA -



EFETIVAS



MUTAÇÕES PATRIMONIAIS





ESTADO DE SÃO DE PAULO

- Orçamento para 1940 -

DEMONSTRAÇÃO DA RECEITA

<u>Código</u>	<u>Importâncias</u>
<u>IMPOSTOS</u>	
0.11.1 - Imposto Territorial .....	31.000:000\$000
0.13.1 - Imp. s/ Transmissão de Propriedade "Causa-mortis" .	33.000:000\$000
0.14.1 - Imp. s/ Transm. de Propriedade Imovel "inter-vivos"	61.000:000\$000
0.15.2 - Imp. s/ Vendas e Consignações .....	320.000:000\$000
0.17.3 - Imp. s/ Industrias e Profissões .....	75.000:000\$000
0.19.7 - Imposto de Sêlo .....	32.000:000\$000
0.20.2 - Imp. s/ Transação e Inversão de Capitais .....	1.500:000\$000
0.27.3 - Imp. s/ Jogos e Diversões.	3.500:000\$000
0.29.7 - Imposto Adicional .....	4.700:000\$000
TOTAL DOS IMPOSTOS ...	<u>561.700:000\$000</u> - 59,21%
<u>T A X A S</u>	
1.11.2 - Taxas Rodoviárias .....	34.000:000\$000
1.12.4 - Taxas de Serviços de Trânsito .....	15.000:000\$000
1.17.4 - Taxas e Emolumentos de Estabelecimentos de Ensino.	5.032:690\$000
1.22.4 - Taxas e Custas Judiciárias e Emolumentos .....	9.468:302\$800
1.23.4 - Taxas de Fiscalização e Serviços Diversos .....	<u>12.524:800\$000</u>
TOTAL DAS TAXAS .....	<u>76.025:792\$800</u> - 8,01%
TOTAL DA REC. TRIBUTAR.	<u>637.725:792\$800</u> - 67,22%
<u>RECEITA PATRIMONIAL</u>	
2.01.0 - Renda Imobiliária .....	704:800\$000
2.02.0 - Renda de Capitais .....	<u>11.837:942\$500</u>
TOTAL DA REC. PATRIMONIAL	<u>12.542:742\$500</u> - 1,32%





<u>Código</u>	<u>Importâncias</u>
<u>RECEITA INDUSTRIAL</u>	
3.01.0 - Transportes .....	163.990:000\$000
3.03.0 - Serviços Urbanos .....	61.155:000\$000
3.05.0 - Estabelecimentos e Servi- ços Diversos .....	21.481:300\$000
TOTAL DA REC. INDUSTR.	246.626:300\$000 - 26,00%
TOTAL DA REC. ORDINAR.	896.894:835\$300 - 94,54%
<u>RECEITA EXTRAORDINÁRIA</u>	
6.11.0 - Alienação de Bens Patrimo- niais .....	840:000\$000
6.12.0 - Cobrança da Dívida Ativa .	466:343\$000
6.13.0 - Receita de Exercícios An- teriores .....	27.150:000\$000
6.14.0 - Receita de Indenizações e Restituições .....	4.680:000\$000
6.15.0 - Quotas de Loterias .....	5.146:550\$000
6.19.0 - Contribuições de Municí- pios ....	3.467:000\$000
6.20.0 - Contribuições Diversas ...	3.810:000\$000
6.21.0 - Multas .....	3.126:600\$000
6.23.0 - Eventuais .....	3.120:000\$000
TOTAL DA REC. EXTRAORD.	51.806:493\$000 - 5,46%
TOTAL GERAL .....	948.701:328\$300 - 100,00%

MNA.





ESTADO DE SÃO PAULO

-Orçamento para 1940-

DEMONSTRAÇÃO DOS SERVIÇOS PELAS SUBDIVISÕES

<u>Código</u>	<u>Serviços</u>	<u>Importancias</u>	
0 -	<u>ADMINISTRAÇÃO GERAL</u>		
00 -	Legislativo .....	281:500\$000	
01 -	Judiciário .....	14.697:070\$000	
02 -	Governo .....	1.893:600\$000	
03 -	Departamento Administrativo	700:000\$000	
04 -	Administração Superior ....	7.748:091\$700	
05 -	Conselhos Diversos .....	117:850\$000	
07 -	Serviços Técnicos e Especializados .....	5.245:100\$000	
09 -	Serviços Diversos .....	6.023:997\$000	
	Total .....	36.707:208\$700	3,87 %
1 -	<u>EXAÇÃO E FISCALIZAÇÃO FINANCEIRA</u>		
10 -	Administração Superior ..	3.565:693\$100	
11 -	Serviços de Arrecadação .	16.663:924\$500	
12 -	Serviços de Fiscalização.	12.604:490\$200	
13 -	Serviços Diversos .....	8.875:370\$500	
	Total .....	41.709:478\$300	4,40 %
2 -	<u>SEGURANÇA PUBLICA E ASSISTENCIA SOCIAL</u>		
20 -	Administração Superior .	1.919:150\$000	
21 -	Forças de Terra .....	68.523:380\$000	
24 -	Assistencia Policial ...	16.613:200\$000	
25 -	Serviços Diversos de Segurança Pública .....	8.706:384\$000	
26 -	Serviços de Inspeção ..	4.011:460\$000	
27 -	Serviços Técnicos e Especializados .....	11.130:546\$000	
28 -	Subvenções, Contribuições e Auxílios .....	1.040:000\$000	
29 -	Assistencia Social .....	13.014:790\$000	
		124.958:910\$000	13,17 %





3 - EDUCAÇÃO PÚBLICA

30 -	Administração Superior ..	4.961:010\$000	
31 -	Ensino Superior .....	13.243:850\$000	
32 -	Ensino Profissional .....	8.440:684\$000	
33 -	Ensino Primário, Secundário e Complementar .....	108.850:885\$300	
34 -	Orgãos Culturais .....	278:390\$000	
36 -	Serviços de Inspeção ....	821:759\$000	
37 -	Serviços Técnicos e Especializados .....	1.766:560\$000	
38 -	Subvenções, Contribuições e Auxílios .....	761:528\$000	
	Total .....	139.124:666\$300	14,66 %

4 - SAÚDE PÚBLICA

40 -	Administração Superior .	5.017:500\$000	
41 -	Assistencia Hospitalar .	20.799:430\$000	
42 -	Ambulatórios .....	9.308:920\$000	
43 -	Assistencia Pública ....	9.246:420\$000	
44 -	Assistencia Domiciliária	1.919:720\$000	
46 -	Serviços de Inspeção ...	5.581:960\$000	
47 -	Serviços Técnicos e Especializados .....	6.168:636\$000	
48 -	Subvenções, Contribuições e Auxílios .....	5.650:000\$000	
	Total .....	63.692:586\$000	6,71 %

5 - F O M E N T O

50 -	Administração Superior .	1.126:278\$800	
51 -	Fomento da Produção Vegetal .....	15.536:520\$400	
52 -	Fomento da Produção Animal .....	10.313:039\$800	
53 -	Fomento Econômico em Geral .....	506:576\$600	
56 -	Serviços de Inspeção ..	473:300\$000	
57 -	Serviços Técnicos e Especializados .....	30.316:310\$400	
59 -	Serviços Diversos .....	5.849:900\$000	
	Total .....	64.121:926\$000	6,76 %





6 - SERVIÇOS INDUSTRIAIS

61 -	Serviços de Transportes	149.026:600\$000	
62 -	Serviços Urbanos .....	36.084:850\$000	
64 -	Industrias Fabrís e Ma- nufatureiras .....	3.440:560\$000	
66 -	Serviços de Inspeção ..	941:900\$000	
67 -	Serviços Técnicos e Es- pecializados .....	1.383:050\$000	
69 -	Serviços Diversos .....	145:150\$000	
	Total .....	191.022:110\$000	20,14 %

7 - DIVIDA PÚBLICA

71 -	D. Externa - Juros ....	11.839.158\$300	
73 -	D. Interna - Amortiza- ção e Resgate .....	22.739:200\$000	
74 -	D. Interna - Juros ....	94.761:784\$000	
75 -	D. Interna - Despesas Diversas .....	400:000\$000	
77 -	D. Flutuante - Juros ..	60.863:332\$600	
78 -	Exercícios Findos .....	2.080:000\$000	
	Total .....	192.683:474\$900	20,31 %

8 - SERVICOS DE UTILIDADE PÚBLICA

80 -	Administração Superior	5.444:710\$000	
82 -	Construção e Conserva- ção de Rodovias .....	24.455:000\$000	
84 -	Melhoramentos e Defesa de Rios e Terrenos Mar- ginais .....	80:000\$000	
87 -	Construção e Conservação de Proprios Publicos em geral .....	17.639:200\$000	
89 -	Diversos .....	2.547:900\$000	
	Total .....	50.166:810\$000	5,29

9 - ENCARGOS DIVERSOS

90 -	Pessoal Inativo .....	33.706:532\$700	
91 -	Contribuição para Previ- dencia .....	1.036:960\$000	
92 -	Indenizações, Reposições e Restituições .....	2.040:000\$000	





93 -	Encargos Transitórios ..	2.597:124\$200	
94 -	Premios de Seguro e In- denizações por Acidentes	80:000\$000	
95 -	Pensões Diversas .....	327:116\$000	
98 -	Subvenções, Contribuições e Auxílios em geral .....	4.480:000\$000	
99 -	Diversos .....	<u>246:425\$200</u>	
	Total .....	<u>44.514:158\$100</u>	4,69 %
	Total Geral ...	<u>948.701:328\$300</u>	100 %

LC





## ESTADO DE SÃO PAULO

### - Orçamento para 1940 -

A Receita do Estado de São Paulo para o exercício de 1940 está prevista em 948.701:328\$300 e a Despesa para o mesmo exercício fixada em 948.701:328\$300. Está, portanto, equilibrado o orçamento paulista para o corrente ano.

### R E C E I T A

O total orçado para a Receita divide-se em "Receitas Efetivas", 947.394:985\$300 e "Mutações Patrimoniais", ..... 1.306:343\$000.

A Receita Ordinária no total de 896.894:835\$300 está assim dividida:

	<u>IMPORTANCIAS</u>	<u>% s/o total da Rec.Ord.</u>
Tributária .....	637.725:792\$800	- 71,11
Patrimonial .....	12.542:742\$500	- 1,40
Industrial .....	<u>246.626:300\$000</u>	- <u>27,49</u>
T O T A L .....	<u>896.894:835\$300</u>	<u>100,00</u>

A "Receita Tributária" com a previsão de ..... 637.725:792\$800, representando 67,22% sobre o total da Receita Geral, está por sua vês dividida em "Impostos" e "Taxas".

### IMPÓSTOS

O total previsto para "Impostos" eleva-se a ..... 561.700:000\$000, isto é, 59,21% sobre a Receita Geral.

Dentre os impostos destaca-se com a maior importância orçada o "Imposto s/Vendas e Consignações", 320:000\$000 ou sejam 33,73% sobre a Receita Geral.

Continuando em ordem decrescente temos mais os seguintes:

	<u>IMPORTANCIAS</u>	<u>% s/a Rec. Geral</u>
Imposto s/Indústrias e Profissões .....	75.000:000\$000	- 7,90
Imposto s/Transmissão de Propriedade Imóvel "Inter-vivos".	61.000:000\$000	- 6,43





Impôsto s/Transmissão de Pro-			
própriedade "Causa-mortis" ...	33.000:000\$000	-	3,48
Impôsto de Sêlo .....	32.000:000\$000	-	3,37
Impôsto Territorial .....	31.000:000\$000	-	3,27
Impôsto Adicional .....	4.700:000\$000	-	0,50
Impôsto s/Jogos e Diversões ...	3.500:000\$000	-	0,37
Impôsto s/Transação e Inversão de Capitais .....	1.500:000\$000	-	0,16

### TAXAS

As Taxas, outra divisão da Receita Tributária, estão previstas em 76.025:792\$800, cuja percentagem sobre o total da da Receita é de 8,01.

São as seguintes as Taxas constantes do Orçamento paulista:

	<u>IMPORTÂNCIAS</u>	<u>% s/o to- tal Receita</u>
Taxas Rodoviárias .....	34.000:000\$000	- 3,58
Taxas de Serviços de Trânsito..	15.000:000\$000	- 1,58
Taxas e Emolumentos de Estabe- lecimentos de Ensino .....	5.032:690\$000	- 0,53
Taxas e Custas Judiciárias e Emolumentos .....	9.468:302\$800	- 1,00
Taxas de Fiscalização e Servi- ços Diversos .....	<u>12.524:800\$000</u>	- <u>1,32</u>
	76.025:792\$000	8,01

Em "Taxas Rodoviárias" estão previstos 34.000:000\$000, seguindo-se-lhes "Taxas de Serviços de Trânsito", com ..... 15.000:000\$000.

Em terceiro plano temos as "Taxas de Fiscalização e Serviços Diversos", com 12.524:800\$000, vindo finalmente "Taxas e Custas Judiciárias e Emolumentos" e "Taxas e Emolumentos de Estabelecimentos de Ensino", com 9.468:302\$800 e ..... 5.032:690\$000 respectivamente.

### RECEITA PATRIMONIAL

Com a percentagem de 1,32 sobre a Receita Geral, representando 12.542:742\$500, está prevista, para 1940, a "Receita Patrimonial" do Estado de São Paulo.





"Renda Imobiliária", com 704:800\$000 e "Renda de Capitais", com 11.837:942\$500, são as divisões que formam a "Receita Patrimonial".

Sob "Renda Imobiliária" estão registradas as rubricas seguintes:

Taxa de Ocupação de Terras Devolutas .....	200:000\$000
Taxa de Justificação de Terras Devolutas .....	400:000\$000
Alugueis de Proprios do Estado..	<u>104:800\$000</u>
T O T A L .....	<u><u>704:800\$000</u></u>

"Renda de Capitais" é formada pelas rubricas "Juros" com 7.760:922\$500 e "Dividendos", com 4.077:020\$000.

Como vimos, é de 1,32% sobre a Receita Geral o índice relativo á "Receita Patrimonial". As importâncias de maior significação dentre as que formam esta Receita são originárias de "Juros e dividendos" cabendo a "alugueis de próprios do Estado", apenas 104:800\$000 e a "ocupação e justificação de posse de terras devolutas", 600:000\$000.

#### RECEITA INDUSTRIAL

A "Receita Industrial" do Estado de São Paulo atinge a 246.626:300\$000.

Essa cifra representa 26,00% da Receita Geral.

Como podemos asseverar é bastante significativa a previsão para a arrecadação das rendas originárias dos serviços industrializados do Estado. Relativamente só apresenta índice mais elevado para a previsão da "Receita Industrial", o Estado do Rio Grande do Sul, cuja percentagem é de 38,15%, sobre a Receita Geral desse Estado.

A "Receita Industrial" divide-se em:



	<u>IMPORTANCIAS</u>	<u>%</u>
Transportes .....	163.990:000\$000	- 17,29
Serviços Urbanos .....	61.155:000\$000	- 6,45
Estabelecimentos e Serviços Di- versos .....	<u>21.481:300\$000</u>	- <u>2,26</u>
T O T A L .....	<u><u>246.626:300\$000</u></u>	<u><u>26,00</u></u>

Assim sendo, concluímos que para os serviços de trans-  
portes, estão previstos 163.990:000\$000, ou sejam 17,29% do to-  
tal da Receita.

Dessa previsão, 163.620:000\$000 são resultantes de Es-  
tradas de ferro, cabendo á Barca e Tramway do Guarujá .....  
370:000\$000.

O total previsto para Estradas de ferro resulta da  
renda das seguintes Estradas:

Estrada de Ferro Sorocabana .....	140.000:000\$000
Estrada de Ferro Araraquara .....	21.000:000\$000
Estrada de Ferro Campos do Jordão	820:000\$000
Estrada de Ferro São Paulo-Minas.	470:000\$000
Tramway da Cantareira .....	<u>1.330:000\$000</u>
T O T A L .....	<u><u>163.620:000\$000</u></u>

"Serviços Urbanos" outra divisão da Receita Industri-  
al, aparece em segundo plano, com 61.155:000\$000 (6,45% sobre  
a Receita Geral).

"Repartição de Aguas e Esgôtos da Capital", com .....  
55.720:000\$000 e "Repartição de Saneamento de Santos", com ..  
5.435:000\$000 compõem a divisão de "Serviços Urbanos".

Por último, ainda como divisão da Receita Industrial,  
temos "Estabelecimentos e Serviços Diversos", com 21.481:300\$0  
(2,26% s/total da Receita).

"Imprensa Oficial", com 4.370:000\$000; "Penitenciária  
do Estado", com 2.004:500\$000, e "Instituto Agrônômico", com  
7.209:400\$000, são os Estabelecimentos que apresentam maior pre-  
visão dentre os muitos que constituem a divisão "Estabeleci-  
mentos e Serviços Diversos".





RECEITA EXTRAORDINÁRIA

"Receitas Efetivas", 50.500:150\$000 e "Mutações Patrimoniais", 1.306:343\$000, formam o total da "Receita Extraordinária", 51.806:493\$000.

Classificadas como "Mutações Patrimoniais" aparecem as rubricas seguintes:

ALIENAÇÃO DE BENS PATRIMONIAIS

Serviço de Imigração e Colonização	560:000\$000
Venda de Próprios do Estado .....	100:000\$000
Venda de Material Usado .....	180:000\$000
T O T A L .....	<u>840:000\$000</u>

COBRANÇA DA DÍVIDA ATIVA

Amortização da Dívida Ativa .....	<u>466:343\$000</u>
-----------------------------------	---------------------

As demais divisões da Receita Extraordinária estão registradas como "Receitas Efetivas" e são as seguintes:

	<u>IMPORTANCIAS</u>	<u>% s/a Rec. Geral</u>
Receita de Exercícios Anteriores..	27.150:000\$000	- 2,86
Receita de Indenizações e Restituições .....	4.680:000\$000	- 0,49
Quótas de Loterías .....	5.146:550\$000	- 0,54
Contribuição dos Municípios .....	3.467:000\$000	- 0,37
Contribuições Diversas .....	3.810:000\$000	- 0,40
Multas .....	3.126:600\$000	- 0,33
Eventuais .....	3.120:000\$000	- 0,33

Na Divisão "Receita de Exercícios Anteriores", estão previstos 25.000:000\$000 para o recebimento de impostos e taxas em atraso e 2.150:000\$000 para outras Receitas de exercícios anteriores.

1907

.....  
.....  
.....

.....

.....

.....

.....

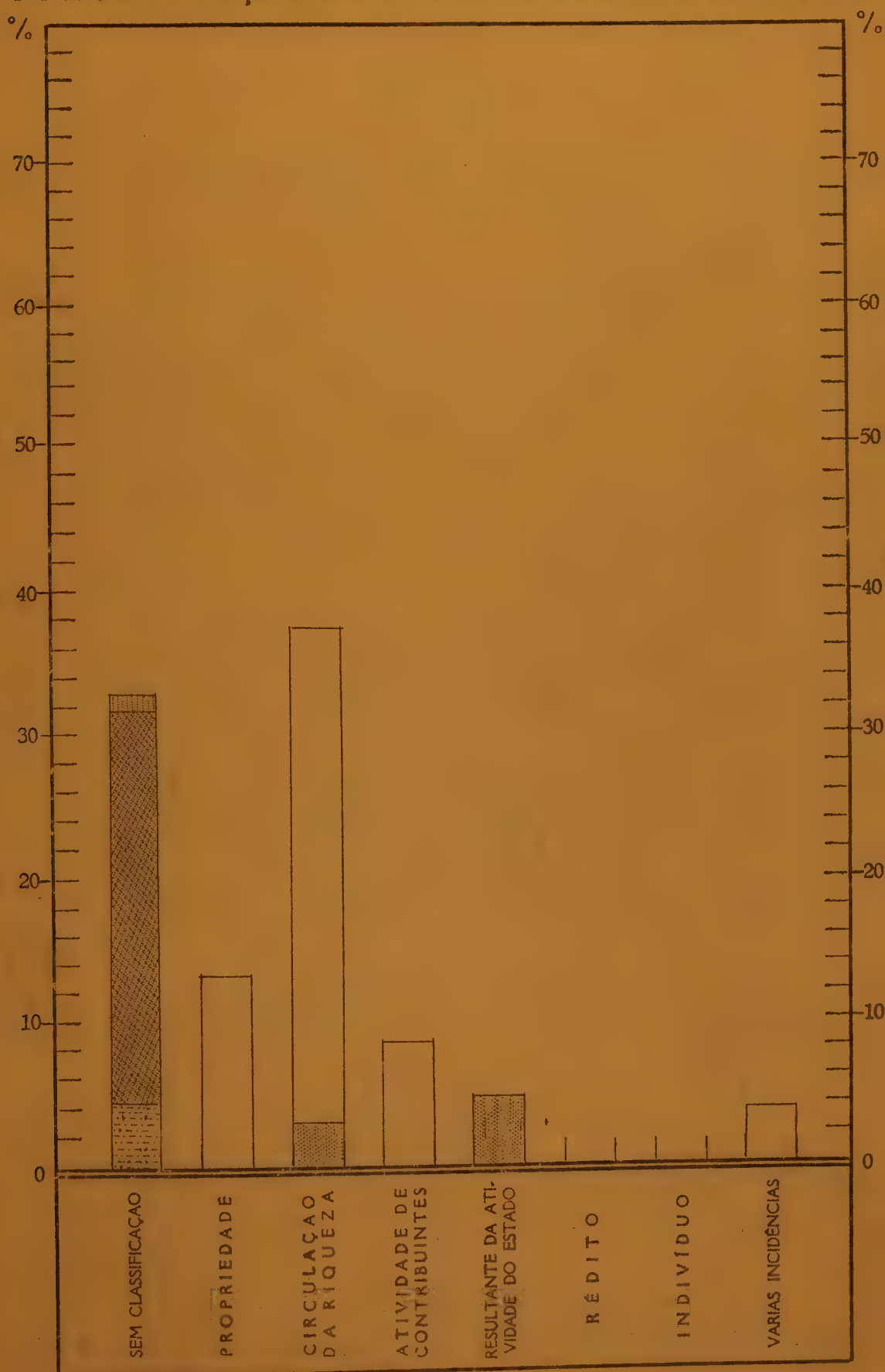
.....  
.....  
.....  
.....  
.....  
.....  
.....  
.....  
.....  
.....



# SÃO PAULO

## ORÇAMENTO PARA 1940

### DEMONSTRAÇÃO DA RECEITA PELA INCIDÊNCIA



#### - LEGENDA -

- |                     |                        |
|---------------------|------------------------|
| IMPÓSTOS            | RECEITA INDUSTRIAL     |
| TAXAS               | RECEITAS DIVERSAS      |
| RECEITA PATRIMONIAL | RECEITA EXTRAORDINÁRIA |



# INCIDÊNCIA

O total previsto para o exercício de 1940 está assim distribuído pelas diversas colunas do quadro da Incidência.

	<u>IMPORTÂNCIAS</u>	<u>%</u>
Sem Classificação .....	310.975:535\$500 -	32,78
Propriedade .....	125.000:000\$000 -	13,17
Circulação da Riqueza .....	355.500:000\$000 -	37,47
Atividade de Contribuintes .....	78.500:000\$000 -	8,27
Resultante da Atividade do Estado	42.025:792\$800 -	4,45
Várias Incidências .....	<u>36.700:000\$000 -</u>	<u>3,86</u>
T O T A L .....	<u>948.701:328\$300</u>	<u>100,00</u>

Como vimos, é sobre a "Circulação da Riqueza" que se regista a maior importância. Essa coluna é formada pelos impostos: "s/Vendas e Consignações" e "s/Transação e Inversão de Capitais" e as "Taxas Rodoviárias". O primeiro dos impostos citados está previsto em 320.000:000\$000, o segundo em ..... 1.500:000\$000 e as "Taxas Rodoviárias" em 34.000:000\$000.

O "Imposto s/Vendas e Consignações" incide sobre a troca de mercadorias dentro do Estado; o "Imposto s/Transação e Inversão de Capitais", tem, em sua própria denominação, bem esclarecida a sua incidência.

A arrecadação das "Taxas Rodoviárias" destina-se a abertura de novas estradas e ao concerto das já existentes.

A coluna "Sem classificação" acusando o total de .... 310.975:535\$500, representando 32,78% da Receita Geral, vem por ordem de importância, em segundo plano. Estão inscritas nessa coluna: "Receita Patrimonial", com 12.542:742\$500; "Receita Industrial", com 246.626:300\$000, e "Receita Extraordinária", com 51.806:493\$000.

O total de 125.000:000\$000 registado na coluna "Propriedade", representa 13,17% do total da Receita e se refere aos impostos: "Territorial", "S/Transmissão de Propriedade Causa-mortis" e "S/Transmissão de Propriedade Imóvel Inter-vivos".





Esses impostos incidem, como já foi dito, sobre as propriedades e estão previstos com as cifras de 31.000:000\$000, 33.000:000\$000 e 61.000:000\$000 respectivamente.

Os impostos: "S/Industrias e Profissões", com a previsão de 75.000:000\$000 e o "S/Jogos e Diversões", com 3.500:000\$, estão consignados na coluna "Sobre a Atividade de Contribuintes" e perfazem o total de 78.500:000\$000, cujo índice percentual sobre a Receita Geral é de 8,27.

As taxas, registradas, no quadro da incidência, na coluna 4 - "Resultante da Atividade do Estado", elevam-se a .... 42.025:792\$800. (Percentagem sobre a Receita Geral, 4,43%).

Finalmente, temos a coluna "Várias Incidências" com o quantum de 36.700:000\$000, acusando a percentagem de 3,87 sobre a Receita Geral.

Compõem essa coluna o "Imposto de Sêlo", com ..... 32.000:000\$000 e o "Imposto Adicional", com 4.700:000\$000.

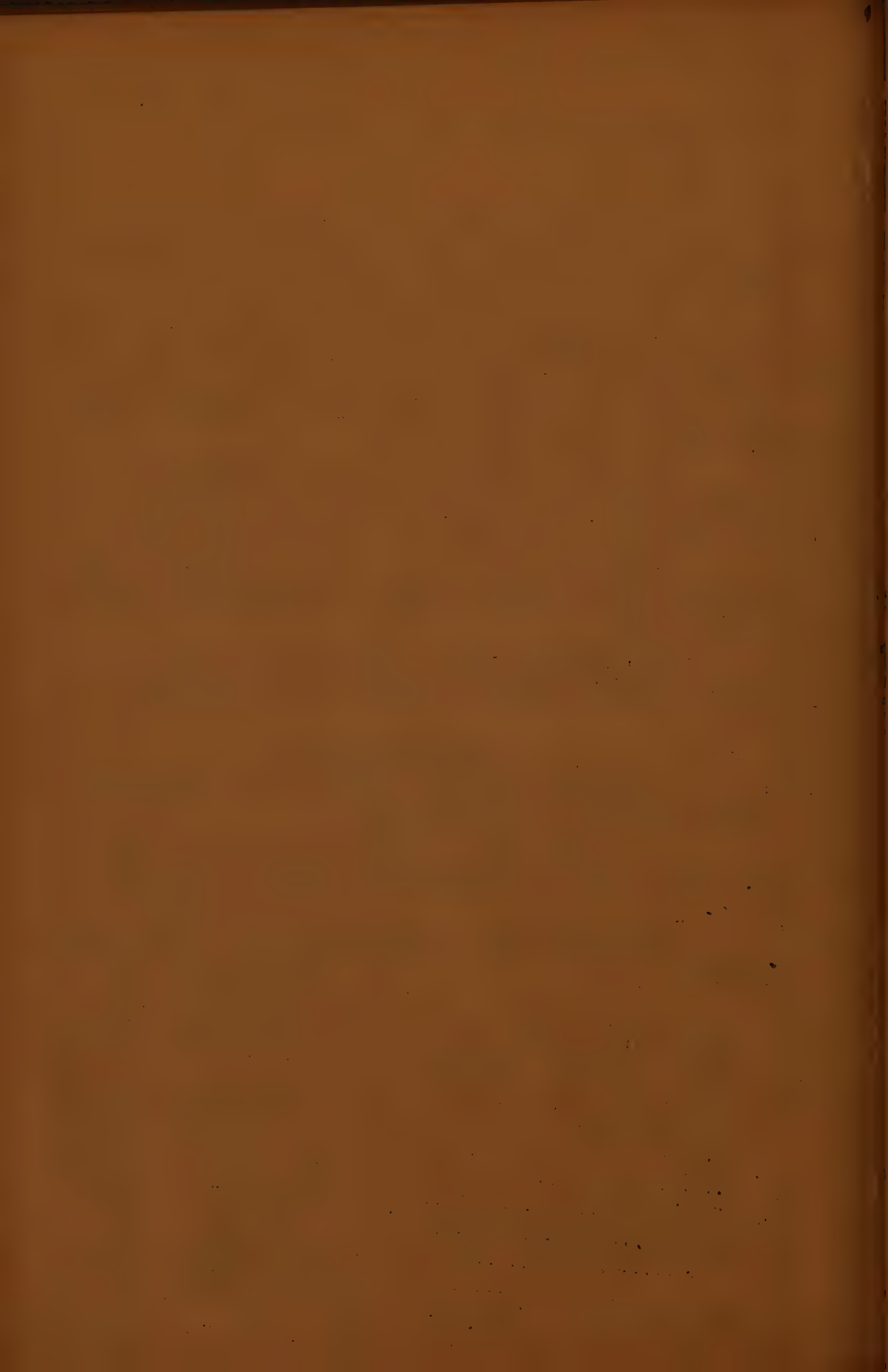
### D E S P E S A

A Despesa do Estado de São Paulo para o exercício de 1940, está fixada em 948.701:328\$300.

Dêsse total, 864.293:428\$600 destinam-se á Despesas de caráter efetivo e 84.407:899\$700 á mutações patrimoniais.

Com relação aos dez grandes grupos de "Serviços" creados pelo Decreto-lei 1.804, a importância fixada está assim distribuída:

	<u>IMPORTANCIAS</u>	<u>%</u>
Administração Geral .....	37.707:208\$700 -	3,87
Exação e Fiscalização Financeira..	41.709:478\$300 -	4,40
Segurança Pública e Assistencia Social .....	124.958:910\$000 -	13,17
Educação Pública .....	139.124:666\$300 -	14,66
Saúde Pública .....	63.692:586\$000 -	6,71
Fomento .....	64.121:926\$000 -	6,76
Dívida Pública .....	192.683:474\$900 -	20,31
Serviços de Utilidade Pública ....	50.166:810\$000 -	5,29
Encargos Diversos .....	44.514:158\$100 -	4,69
	757.679:218\$300	79,86





Transporte ...	757.679:218\$300	-	79,86
Serviços Industriais .....	191.022:110\$000	-	20,14
T O T A L .....	948.701:328\$300		100,00

Pelo exposto, verifica-se que as maiores fixações destinam-se ao "Serviço da Dívida Pública" e "Serviços Industriais" o primeiro com a percentagem de 20,31 e o segundo com 20,14, ambas sobre a Despesa Geral.

Com índices percentuais acima de 10%, temos ainda "Educação Pública" (14,66%) e "Segurança Pública e Assistência Social" (13,17%).

Dentre os restantes "Serviços", alcança o índice de 6,76%, os "Serviços de Fomento", vindo os demais na ordem seguinte:

"Saúde Pública", 6,71% "Serviços de Utilidade Pública", 5,29%; "Encargos Diversos", 4,69% "Exação e Fiscalização Financeira", 4,40% e por último "Administração Geral", com 3,87%.

#### DÍVIDA PÚBLICA

(192.683:474\$900 - 20,31 %)

Como já ficou dito, cabe á "Dívida Pública" a maior percentagem em comparação com os demais "Serviços".

O total consignado para atender a êsses "Serviços", está assim distribuído pelas sub-divisões:

	IMPORTÂNCIAS	%
<u>DÍVIDA EXTERNA</u>		
Juros .....	11.839:158\$300	- 6,14
<u>DÍVIDA INTERNA</u>		
Amortização e Resgate .....	22.739:200\$000	- 11,80
Juros .....	94.761:784\$000	- 49,18
Despesas Diversas .....	400:000\$000	- 0,21



DÍVIDA FLUTUANTE

Juros .....	60.863:332\$600 -	31,59
Exercícios Findos .....	<u>2.080:000\$000 -</u>	<u>1,08</u>
T O T A L .....	<u>192.683:474\$900</u>	<u>100,00</u>

A' Dívida Externa, em virtude de ainda não ter sido retomado o pagamento da mesma por ocasião da elaboração do presente orçamento, estão consignados somente 11.839:158\$300 representando 6,14% sobre o total destinado á "Dívida Pública".

As fixações para a Dívida Interna atingem á ..... 117.900:984\$000, cujo índice percentual sobre o total para a "Dívida Pública" é de 61,19%.

Essa importancia destina-se a atender ao pagamento de amortizações, juros e despesas diversas, resultantes das emissões de apólices.

Para a Dívida Flutuante estão fixados 62.943:332\$000, sendo 60.863:332\$600 para juros e 2.080:000\$000 para Exercícios Findos.

E', como se vê, bem elevado o índice registado para a Dívida Pública, o qual tende a aumentar, atendendo ao decreto-lei 2.085 de março último, que dispõe sobre a retomada do pagamento dos compromissos externos.

SERVIÇOS INDUSTRIAIS

(191.022:110\$000 - 20,14 %)

E' o segundo índice em ordem decrescente da Despesa do Estado.

Este fáto nos revela que o Estado de São Paulo inclina-se para a industrialização dos serviços de caráter público.

Relativamente, é São Paulo, depois do Rio Grande do Sul, o segundo Estado brasileiro que apresenta o maior índice percentual para a divisão "Serviços Industriais".





O montante fixado para êstes serviços assim se distribue pelas divisões do mesmo:

	<u>IMPORTÂNCIAS</u>	<u>%</u>
Serviços de Transporte .....	149.026:600\$000	- 78,02
Serviços Urbanos .....	36.084:850\$000	- 18,89
Indústrias Fabrís e Manufatureiras	3.440:560\$000	- 1,80
Serviços de Inspeção .....	941:900\$000	- 0,49
Serviços Técnicos e Especializados	1.383:050\$000	- 0,72
Serviços Diversos .....	<u>145:150\$000</u>	<u>- 0,08</u>
T O T A L .....	<u>191.022:110\$000</u>	<u>100,00</u>

Aos "Serviços de Transportes" cabe a maior dotação que é destinada a atender as despesas com as Estradas de Ferro: - Sorocabana, Araraquara, Campos do Jordão, São Paulo e Minas e "Tramway da Cantareira", industrializados pelo Estado.

As dotações para "Serviços Urbanos", destinam-se ás despesas da "Repartição de Aguas e Esgôtos" da Capital do Estado e á "Repartição de Saneamento" de Santos.

A "Receita Industrial" está prevista em 246.626:300\$00 que comparada com as despesas para "Serviços Industriais" que se elevam a 191.022:110\$00, podemos verificar, embora "grosso-módo", que os serviços industrializados pelo Estado deixam ao mesmo um "superavit" de 55.604:190\$000.

As duas divisões de maior significação são "Serviços de Transporte" e "Serviços Urbanos". Balanceando-se as receitas e despesas dos mesmos, apresentam respectivamente os "Superavits" de: 14.963:400\$000 e 25.070:150\$000.

<u>ELEMENTOS</u>	<u>IMPORTÂNCIAS</u>	<u>%</u>
Pessoal Fixo .....	73.866:300\$000	- 38,67
Pessoal Variavel .....	10.881:810\$000	- 5,70
Material Permanente .....	37.772:000\$000	- 19,77
Material de Consumo .....	57.664:000\$000	- 30,19
Despesas Diversas .....	<u>10.838:000\$000</u>	<u>- 5,67</u>
T O T A L .....	<u>191.022:110\$000</u>	<u>100,00</u>

1871

1871

1871

1871

1871

1871

1871

1871

1871

1871

1871

1871

1871

1871

1871

1871

1871

1871

1871

1871

1871

1871

1871

1871

1871

1871

1871

1871

1871

1871

1871

1871

1871

1871

1871

1871

1871

1871



As dotações para o "Pessoal representam 44,37% do total, cabendo ao Material 49,96% e às "Despesas Diversas" 5,67%. Para "Material Permanente" estão consignados 37.772:000\$000.

### EDUCAÇÃO PÚBLICA

(139.124:666\$300 - 14,66 %)

A "Educação Pública" está atendida por parte do Estado, com 139.124:666\$300 que traduzidos para números relativos nos dá a percentagem de 14,66%, o terceiro índice da Despesa Geral, por ordem de importância.

Este "Serviço" é formado das sub-divisões que se seguem:

	<u>IMPORTÂNCIAS</u>	<u>%</u>
Administração Superior .....	4.961:010\$000 -	3,57
Ensino Superior .....	13.243:850\$000 -	9,52
Ensino Profissional .....	8.440:684\$000 -	6,07
Ensino Primário, Secundário, e Complementar .....	108.850:885\$300 -	78,24
Órgãos Culturais .....	278:390\$000 -	0,20
Serviços de Inspeção .....	821:759\$000 -	0,59
Serviços Técnicos e Especializados	1.766:560\$000 -	1,26
Subvenções, Contribuições e Auxílios .....	<u>761:528\$000 -</u>	<u>0,55</u>
T O T A L .....	<u>139.124:666\$300</u>	<u>100,00</u>

Embora esteja afastado dos maiores índices encontrados em outros Estados, não deixa de ser expressivo o índice relativo á Educação Pública no Estado de São Paulo.

Como era de se esperar, é ao "Ensino Primário, Secundário e Complementar" que está fixada a maior percentagem, que se eleva a 78,24%, isto é, quasi a totalidade da dotação, ou seja, em números absolutos, 108.850:885\$300.

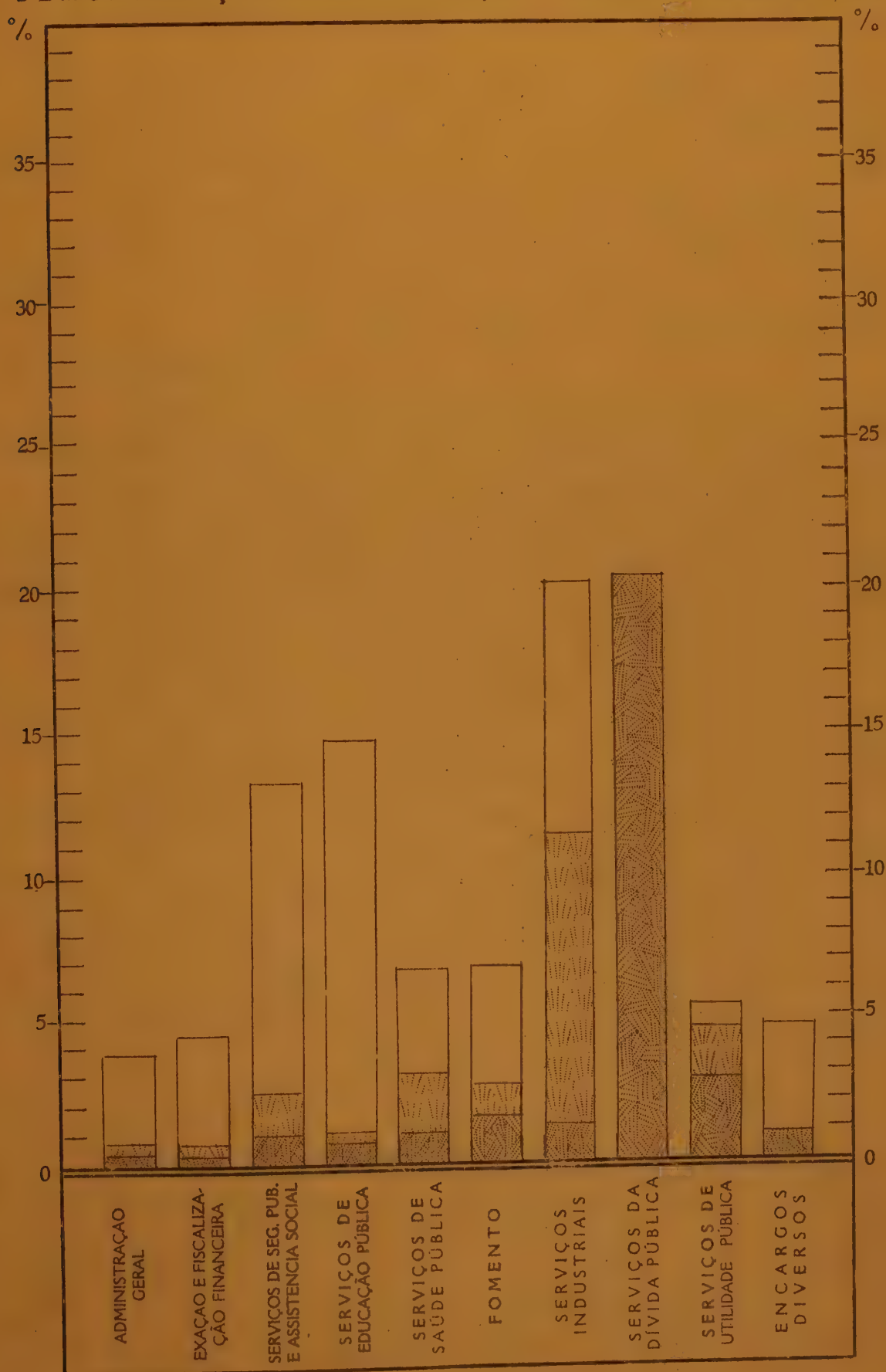
Em segundo plano vem o "Ensino Superior", com ..... 13.243:850\$000 (9,52%), o que demonstra a preocupação do Governo de São Paulo em atender convenientemente a êsse ramo da Educação Pública.



# SÃO PAULO

## ORÇAMENTO PARA 1940

### DEMONSTRAÇÃO DOS SERVIÇOS PELOS ELEMENTOS



#### - LEGENDA -

- PESSOAL
- MATERIAL
- DESP. DIVERSAS





Para o "Ensino Profissional" estão consignados ..... 8.440:684\$000 ou sejam 6,07% sobre o total da verba destinada ao serviço em apreço.

Estando localizado na Capital do Estado o maior parque industrial da América do Sul, era de se esperar maiores dotações para esta parte do ensino.

Sob a divisão "Órgãos Culturais", estão registados 278:390\$000 (0,20%).

As demais divisões em ordem decrescente são as seguintes: "Administração Superior" com 4.961:010\$000; "Serviços Técnicos e Especializados", com 1.766:560\$000; "Serviços de Inspeção", com 821:759\$000 e "Subvenções, Contribuições e Auxílios", com 761:528\$000, podendo esta última ser considerada de pequena importância em relação a algumas outras do mesmo Serviço.

#### ELEMENTOS

Os Elementos, com relação a "Educação Pública", estão assim divididos:

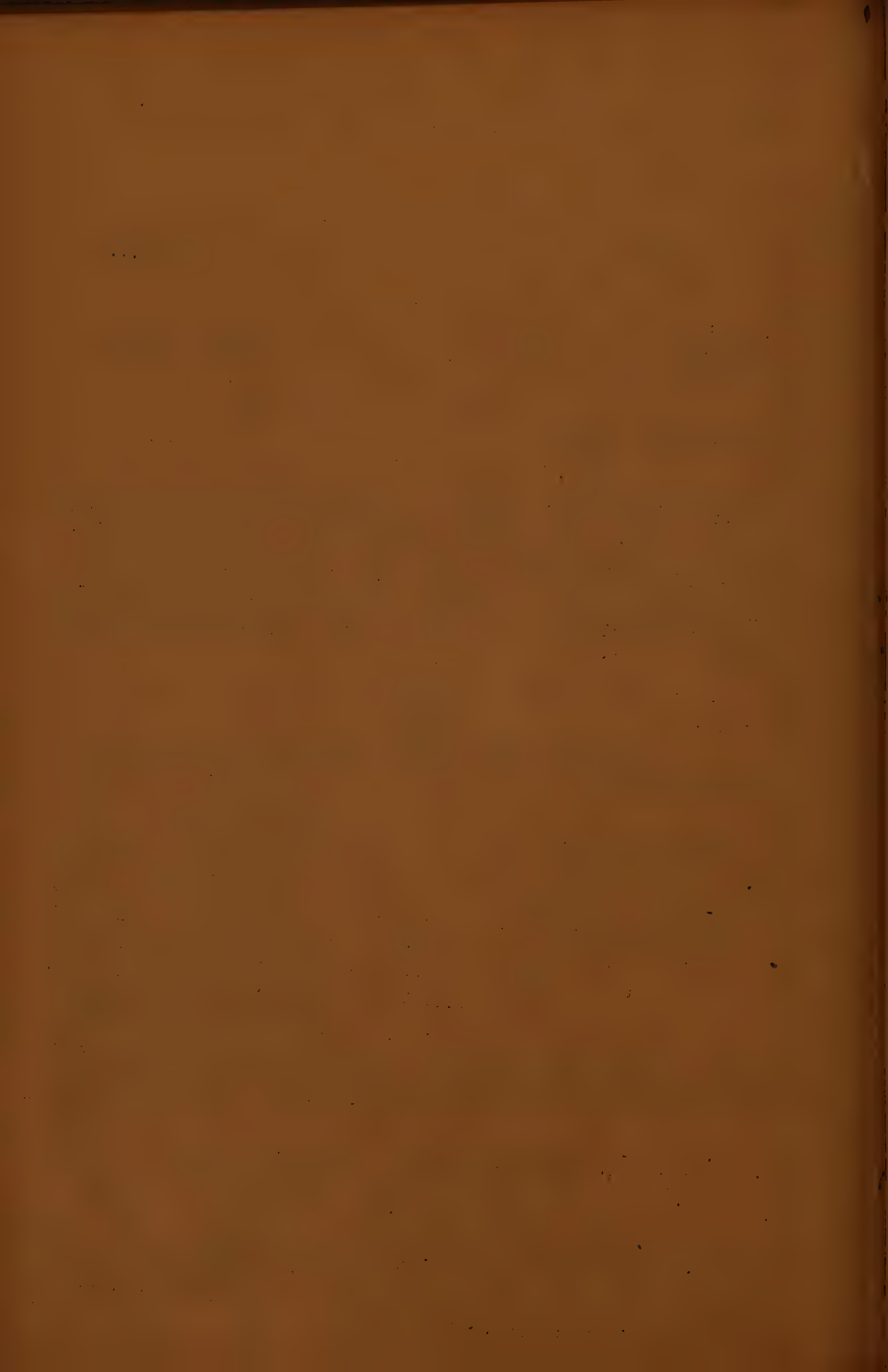
	<u>IMPORTÂNCIAS</u>	<u>%</u>
Pessoal Fixo .....	128.208:212\$300	- 92,15
Pessoal Variavel .....	3.523:250\$000	- 2,53
Material Permanente .....	84:104\$000	- 0,06
Material do Consumo .....	1.650:140\$000	- 1,19
Despesas Diversas .....	5.658:960\$000	- 4,07
T O T A L .....	<u>139.124:666\$300</u>	<u>100,00</u>

Quasi a totalidade se destina a "Pessoal Fixo", sendo insignificantes as Despesas com "Material", traduzindo esta situação, u'a má aparelhagem das escolas.

#### SEGURANÇA PÚBLICA E ASSISTÊNCIA SOCIAL

(124.958:910\$000 - 13,17%)

Os serviços para a manutenção da ordem interna e Assistência Social, no Estado, reclamam do Orçamento para 1940,



a cifra de 124.958:910\$000 que se distribue pelos sub-serviços como segue:

	<u>IMPORTÂNCIAS</u>	<u>%</u>
Administração Superior .....	1.919:150\$000 -	1,54
Forças de Terra .....	68.523:380\$000 -	54,84
Assistência Policial .....	16.613:200\$000 -	13,29
Serviços Diversos de Segurança Pública .....	8.706:384\$000 -	6,97
Serviços de Inspeção .....	4.011:460\$000 -	3,21
Serviços Técnicos e Especializados .....	11.130:546\$000 -	8,91
Subvenções, Contribuições e Auxílios .....	1.040:000\$000 -	0,83
Assistência Social .....	<u>13.014:790\$000 -</u>	<u>10,41</u>
T O T A L .....	<u>124.958:910\$000</u>	<u>100,00</u>

As despesas com a "Polícia Militar", "Guarda Civil" e "Polícia Especial" que estão subordinados ao título Forças de Terra, alcançam a cifra de 68.523:380\$000 e acusam a percentagem de 54,84%, a mais elevada no grupo de "Segurança Pública e Assistência Social". A divisão "Forças de Terra", em São Paulo, no que se refere às dotações para "Elementos", não fôge á regra geral, destinando somente para "Pessoal" 57.485:800\$. Como se vê, quasi a totalidade da dotação está consignada para esta divisão dos "Elementos", ficando para "Material" apenas 6.400:200\$000 e para "Despesas Diversas", 1.211:000\$000.

A segunda percentagem por ordem de importancia, cabe á "Assistência Policial", 13,29%, que se traduz em números absolutos por 16.613:200\$000. "Pessoal", com 10.269:060\$000; "Material", com 3.635:110\$000 e "Despesas Diversas", com ..... 2.709:030\$000, são as divisões dos seus "Elementos".

A fixação para "Assistência Social" atinge a ..... 13.014:790\$000, cuja percentagem sobre o total dêsse grupo de "Serviços" é 10,41%, dotação essa que é bastante significativa.

Para "Subvenções, Contribuições e Auxílios", estão consignados 1.040:000\$000, 0,83% do total do grupo.





Sob "Serviços Diversos de Segurança Pública", estão registrados 8.706:384\$000 (6,97%).

Por último, registam-se ainda no grupo de serviços em apreço as divisões seguintes: "Administração Geral", ..... 1.919:150\$000 (1,54%); "Serviços de Inspeção", 4.011:460\$000 (3,21%) e "Serviços Técnicos e Especializados", 11.130:546\$000 (8,91%) demonstrando claramente ser bastante elevada a percentagem concernente a "Serviços Técnicos e Especializados".

#### ELEMENTOS

A divisão dos "Elementos" para o grupo de "Segurança Pública e Assistência Social", é a seguinte:

	<u>IMPORTÂNCIAS</u>	<u>%</u>
Pessoal .....	99.993:550\$000	- 80,02
Material .....	15.090:280\$000	- 12,08
Despesas Diversas .....	9.875:080\$000	- 7,90
T O T A L .....	<u>124.958:910\$000</u>	<u>100,00</u>

#### FOMENTO

(64.121:926\$000 - 6,76%)

A importância destinada ao incremento da produção no Estado de São Paulo, está distribuída pelas divisões desse grupo de "Serviços", da forma seguinte:

	<u>IMPORTÂNCIAS</u>	<u>%</u>
Administração Superior .....	1.126:278\$800	- 1,76
Fomento da Produção Vegetal .....	15.536:520\$400	- 24,23
Fomento da Produção Animal .....	10.313:039\$800	- 16,08
Fomento Econômico em Geral .....	506:576\$600	- 0,79
Serviços de Inspeção .....	473:300\$000	- 0,74
Serviços Técnicos e Especializados	30.316:310\$400	- 47,28
Serviços Diversos .....	5.849:900\$000	- 9,12
T O T A L .....	<u>64.121:926\$000</u>	<u>100,00</u>



No quadro retro, nota-se logo a elevada fixação para os "Serviços Técnicos e Especializados", 30.316:310\$400, cuja percentagem sobre o total do "Fomento" eleva-se a 47.28%.

Subordinam-se a essa divisão do "Fomento", os Institutos "Agrônomo", "Biológico", "Geográfico e Geológico" e "Astronômico e Geofísico"; "Diretoria de Contabilidade", do "Expediente" de "Publicidade Agrícola" de "Estatística, Indústria e Comércio" e o "Departamento de Botânica".

Em seguida vem "Fomento da Produção Vegetal" com ... 15.536:520\$400, 24,23%.

O "Fomento da Produção Animal", acusa a consignação de 10.313:039\$800, percentualmente, 16,08%.

Apresenta ainda alguma significação, a cifra de ..... 5.849:900\$000, destinada a "Serviços Diversos".

Como se vê, as dotações para o "Fomento da Produção Vegetal" são mais elevadas do que as concernentes ao "Fomento da Produção Animal", não havendo dotação alguma para o "Fomento da Produção Mineral" nem "Fomento Industrial", o que sobre- modo surpreende, não quanto ao da "Produção Mineral" pois o Estado de São Paulo não possui minerais de grande valôr em seu território, porém, com relação ao "Fomento Industrial", é de se notar o fato de para o mesmo não ter sido fixada qualquer im- portância, em vista da consideravel produção industrial exis- tente nesse Estado.

#### ELEMENTOS

Quasi a totalidade da quantia referente a "Fomento", está destinada a atender as despesas com o elemento "Pessoal".

Desdobrando a importância de 64.121:926\$000, relativa a "Fomento", temos o seguinte quadro:

	<u>IMPORTÂNCIAS</u>	<u>%</u>
Pessoal Fixo .....	22.761:813\$400	- 35,50
Pessoal Variavel .....	19.553:081\$200	- 30,49
Material Permanente .....	3.464:153\$300	- 5,40
Material de Consumo .....	5.333:454\$800	- 8,32
Despesas Diversas .....	<u>13.009:423\$300</u>	- <u>20,29</u>
T O T A L .....	<u>64.121:926\$000</u>	<u>100,00</u>





SAÚDE PÚBLICA

(63.692:586\$000 - 6,71%)

Para atender as despesas com os serviços de saúde, foram consignados no Orçamento para o exercício de 1940, ....., 63.692:586\$000 que representam 6,71% da Despesas Geral.

As divisões do grupo "Saúde Pública", são as seguintes:

	<u>IMPORTÂNCIAS</u>	<u>%</u>
Administração Superior .....	5.017:500\$000	- 7,88
Assistência Hospitalar .....	20.799:430\$000	- 32,66
Ambulatórios .....	9.308:920\$000	- 14,61
Assistência Pública .....	9.246:420\$000	- 14,52
Assistência Domiciliária .....	1.919:720\$000	- 3,01
Serviços de Inspeção .....	5.581:960\$000	- 8,76
Serviços Técnicos e Especializados	6.168:636\$000	- 9,69
Subvenções, Contribuições e Auxí- lios .....	5.650:000\$000	- 8,87
T O T A L .....	<u>63.692:586\$000</u>	<u>100,00</u>

Em primeiro plano aparece "Assistência Hospitalar", com 20.799:430\$000, percentagem, 32,66%.

Como se nota, a importância destinada á "Assistência Hospitalar" está bem distanciada da referente a "Ambulatórios", que surge em segundo plano com 9.308:920\$000 e a percentagem de 14,61%.

Após as duas divisões citadas, temos, ainda por ordem decrescente, a cifra de 9.246:420\$000 destinada á "Assistência Pública".

Para "Assistência Domiciliária" estão consignados .. 1.919:720\$000, cabendo aos "Serviços de Inspeção" a fixação de 5.581:960\$000. Percentualmente temos para estas duas divisões, 3,01% e 8,76% respectivamente.

"Subvenções, Contribuições e Auxílios", com a fixação de 5.650:000\$000; "Serviços Técnicos e Especializados", com ..



6.168:636\$000 e "Administração Superior," com 5.017:500\$000, são as demais divisões componentes do grupo "Saúde Pública".

Pelo que foi visto, é para os serviços propriamente ditos de Assistência ao público, quer de caráter hospitalar ou domiciliário, que se destina a maior quantia, dispondo "subvenções e auxílios", "serviços técnicos" e "administração" de dotações menores.

ELEMENTOS

		%
Pessoal Fixo .....	26.716:650\$000	- 41,95
Pessoal Variavel .....	7.565:936\$000	- 11,88
Material Permanente .....	1.875:000\$000	- 2,94
Material de Consumo .....	18.065:600\$000	- 28,36
Despesas Diversas .....	9.469:400\$000	- 14,87
T O T A L .....	63.692:586\$000	100,00

Com relação á "Saúde Pública", notamos uma cifra bastante significativa para "Material de Consumo", e destinada á aquisição de drogas e outros materiais para os hospitais, ambulatórios, etc., a qual se exprime em 28,36% da consignação geral do Serviço.

SERVIÇOS DE UTILIDADE PÚBLICA

(50.166:810\$000 - 5,29 %)

Do total destinado a "Serviços de Utilidade Pública", 24.455:000\$000 referem-se a "Construção e Conservação de Rodovias", representando essa consignação 48,75% sobre o total desse grupo de "Serviços". "Taxas Rodoviárias", rubrica da Receita cuja arrecadação se destina quasi exclusivamente á referida divisão da Despesa, está prevista para o presente exercício em 34.000:000\$000, o que vem demonstrar sua fácil utilização, nas rodovias do Estado no corrente ano.

Para "Construção de Proprios Públicos em Geral", estão fixados 17.639:200\$, ou sejam 35,16% do total do grupo. Com relação aos "Elementos", para esta divisão do grupo "Serviços de Utilidade Pública", é de se notar a dotação para "Material

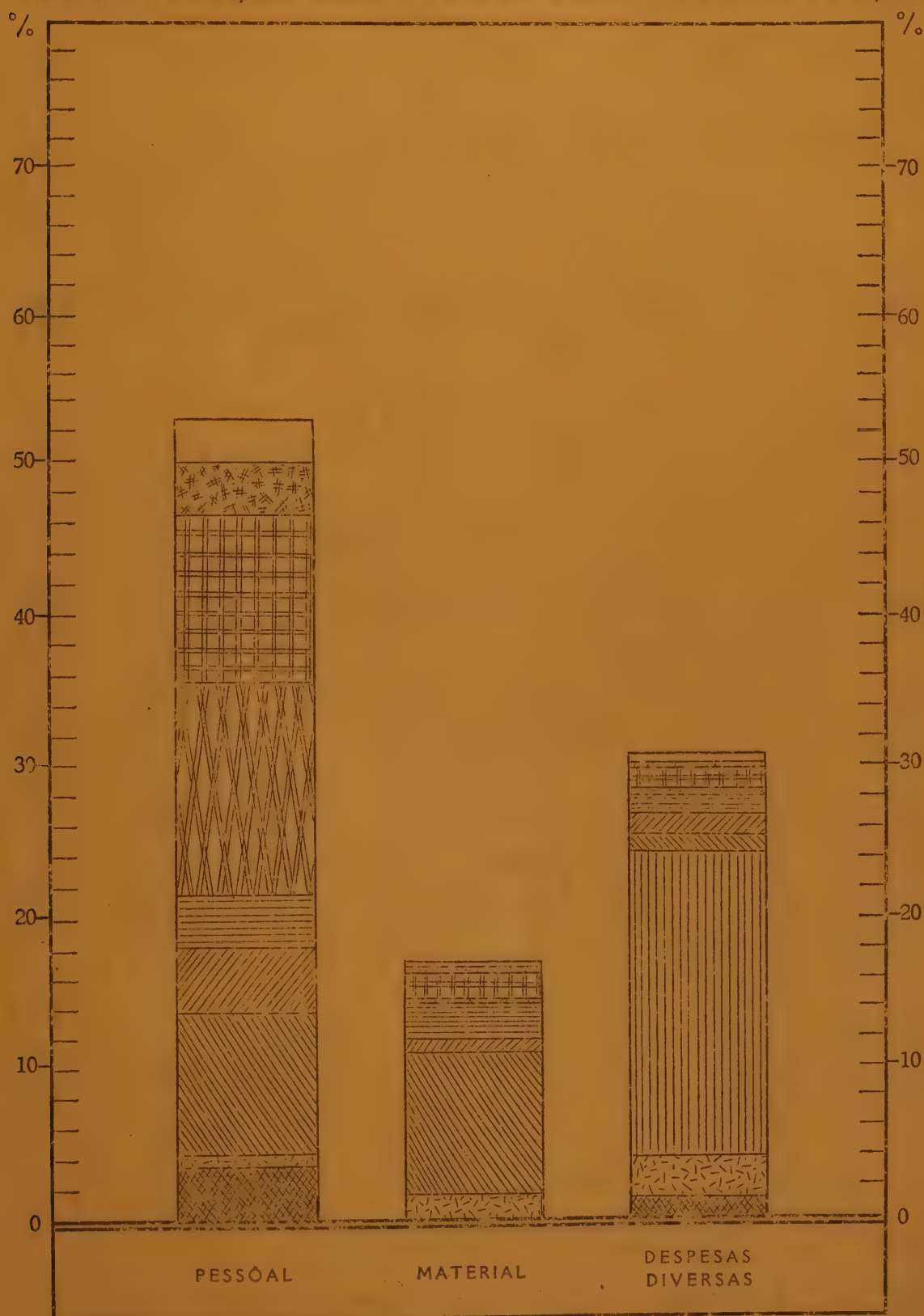




# SÃO PAULO

## ORÇAMENTO PARA 1940

### DEMONSTRAÇÃO DOS ELEMENTOS PELOS SERVIÇOS



#### - LEGENDA -

	ADMINISTRAÇÃO GERAL		FOMENTO
	EXAÇÃO E FISCAL. FINANCEIRA		SERVIÇOS INDUSTRIAIS
	SERV. DE SEG. PUB. E ASS. SOCIAL		SERV. DA DÍVIDA PÚBLICA
	SERV. DA EDUCAÇÃO PÚBLICA		SERV. DE UTILIDADE PÚBLICA
	SERV. DE SAÚDE PÚBLICA		ENCARGOS DIVERSOS



Permanente" que se eleva a 12.832:500\$000.

Apresenta ainda alguma significação neste grupo, a fixação para "Administração Superior", 5.444:710\$000, 10,85% do total do Serviço.

As restantes divisões deste grupo são: "Diversos" com 2.547:900\$000 (5,08%) e "Melhoramentos e Defesa de Rios e Terrenos Marginais", com 80:000\$000 (0,16%).

#### ELEMENTOS

Os "Elementos" relativos aos "Serviços de Utilidade Pública", escapam á regra geral, isto é, as maiores dotações não se destinam ao "Pessoal".

E' a seguinte a distribuição das dotações pelos "Elementos":

	<u>IMPORTÂNCIAS</u>	<u>%</u>
Pessoal Fixo .....	4.181:350\$000	- 8,33
Pessoal Variavel .....	2.504:000\$000	- 4,99
Material em Geral .....	170:000\$000	- 0,34
Material Permanente .....	14.908:500\$000	- 29,72
Material de Consumo .....	285:310\$000	- 0,57
Despesas Diversas .....	28.117:650\$000	- 56,05
T O T A L .....	<u>50.166:810\$000</u>	<u>100,00</u>

Como se verifica pelo expôsto acima, cabem as maiores dotações a "Despesas Diversas", com 56,05% e a "Material Permanente", com 29,72%.

#### ENCARGOS DIVERSOS

(44.514:158\$100 - 4,69%)

Da importância de 44.514:158\$100 destinada a atender os encargos do Estado, 75,73%, ou sejam 33.706:532\$700, referem-se a "Pessoal Inativo", estando consignados para "Pensões Diversas" 4.480:000\$000 (10,06% sobre o total do grupo). "Contribuições para a Previdência", reclamam do Orçamento paulista, a cifra de 1.036:960\$000.





Ainda como despesa a ser feita com o funcionalismo do Estado, temos a consignação de 80:000\$000 para "Prêmios de Seguros e Indenizações por Acidentes", dentro do grupo de "Encargos Diversos".

As divisões restantes deste grupo, são: "Indenizações, Reposições e Restituições", com 2.040:000\$000; "Encargos Transitórios", com 2.597:124\$200; "Subvenções, Contribuições e Auxílios em Geral", com 4.480:000\$000 e "Diversos", com ..... 246:425\$200.

Percentualmente, temos os seguintes índices: "Indenizações, Reposições e Restituições", 4,58%; "Encargos Transitórios", 5,83%; "Subvenções, Contribuições e Auxílios em Geral", 10,06%, finalmente, "Diversos", com 0,55%.

Assim sendo, concluímos que, á exceção do "Pessoal Inativo" que reclama 75,73% do total do grupo, as fixações para as demais divisões do mesmo são de pequena monta.

#### EXAÇÃO E FISCALIZAÇÃO FINANCEIRA

(41.709:478\$300 - 4,40%)

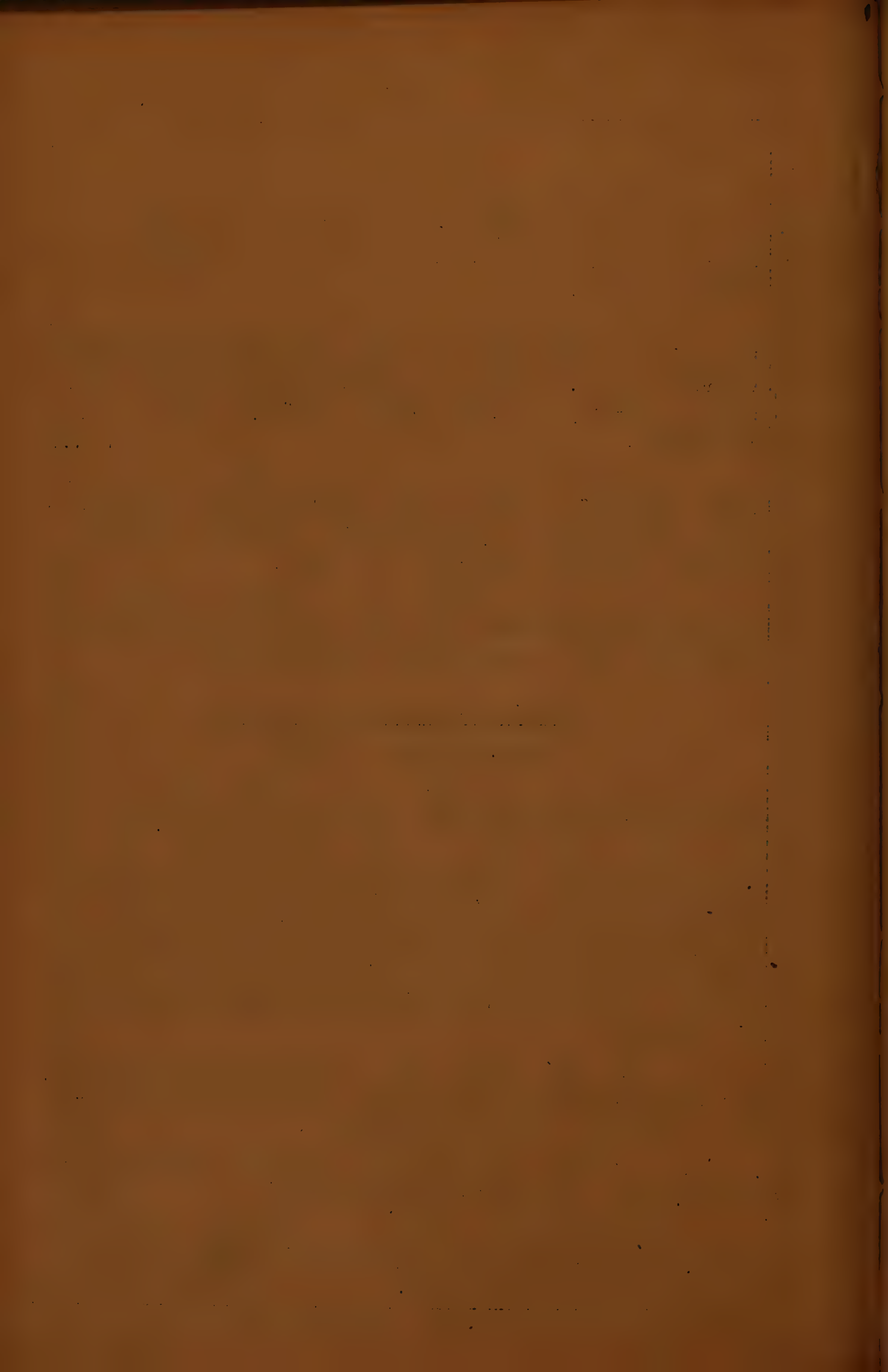
O custo da arrecadação e fiscalização da Receita no Estado de São Paulo apresenta-se relativamente baixo.

Tal acontece porque, sendo elevada a "Receita Industrial" que adicionada á "Receita Patrimonial" e "Receita Extraordinária" formam o total de 310.975:535\$000, representando 32,78% da Receita Geral, e não exigindo essas Receitas por parte do Estado, a instalação de Coletorias, Postos Fiscais, etc, falseiam as mesmas os índices relativos a "Exação e Fiscalização Financeira".

A nosso vêr, o índice para o referido "Serviço", deveria ser estabelecido pelo confronto entre as despesas referentes ao mesmo e a "Receita Tributária".

No caso que São Paulo assim procedesse, teríamos para os "Serviços" em questão o índice de 6,54%.

Dentre as divisões deste grupo, destaca-se com a dotação mais elevada "Serviços de Arrecadação", 16.663:924\$500 (39,95% sobre o total do grupo).



O segundo lugar cabe a "Serviços de Fiscalização", com 12.604:490\$200, (30,22%). Para "Serviços Diversos" estão consignados 8.875:370\$500 (21,28%). Finalmente, temos ainda no grupo em apreço, "Administração Superior", com 3.565:693\$100 e a percentagem respectiva de 8,55%.

<u>ELEMENTOS</u>		<u>%</u>
Pessoal Fixo .....	33.360:717\$000 -	79,99
Pessoal Variavel .....	810:000\$000 -	1,94
Material Permanente .....	1.561:860\$200 -	3,74
Material de Consumo .....	2.349:000\$000 -	5,63
Despesas Diversas .....	<u>3.627:901\$100 -</u>	<u>8,70</u>
T O T A L .....	<u>41.709:478\$300</u>	<u>100,00</u>

ADMINISTRAÇÃO GERAL

(36.707:208\$700 - 3,87%)

Os serviços de "Administração Geral", no Estado paulista, acusam a percentagem de 3,87% sobre a Despesa Geral.

Acha-se o Estado de São Paulo em face de um índice baixo com relação á "Administração Geral", pelo fato de o mesmo índice ter uma tendencia para diminuir, á medida que cresce o montante da Despesa Geral.

Por essa razão, verificamos que os índices mais baixos no tocante a "Administração Geral", pertencem aos Estados de Despesa mais elevada. Assim, sendo, como é São Paulo, o Estado que acusa a maior parcela tanto para a Receita como para a Despesa, não é de estranhar que apresente tambem um índice pequeno para "Administração Geral".

A cifra de 36.707:208\$700 está distribuida pelas divisões de "Administração Geral", como se ségüe:

	<u>IMPORTÂNCIAS</u>	<u>%</u>
Legislativo .....	281:500\$000 -	0,77
Judiciário .....	14.697:070\$000 -	40,03
Governo .....	1.893:600\$000 -	5,16





Depart mento Administrativo.....	700:000\$000 - 1,91
Administração Superior .....	7.748:091\$700 - 21,11
Conselhos Diversos .....	117:850\$000 - 0,32
Serviços Técnicos e Especializados	5.245:100\$000 - 14,29
Serviços Diversos .....	<u>6.023:997\$000 - 16,41</u>
T O T A L .....	<u>36.707:208\$700 100,00</u>

"Judiciário", com 14,697:070\$000, está em primeiro plano. A seguir por ordem decrescente, vem "Administração Superior", isto é, os Secretários de Estado e seus gabinetes, com 7.748:091\$700.

Para "Serviços Diversos", estão consignados ..... 6.023:997\$000, cuja percentagem sobre o total de "Administração Geral" é de 16,41%.

Os serviços de contabilidade , estatística e outros que se subordinam a "Serviços Técnicos e Especializados", acusam a fixação de 5.245:100\$000.

O Governo do Estado (Interventor e seu gabinete) tem as suas despesas estimadas em 1.893:600\$000.

As demais divisões de "Administração Geral", estão com as suas fixações abaixo de mil contos de réis.

<u>ELEMENTOS</u>		%
Pessoal em Geral .....	3.492:500\$000 -	9,52
Pessoal Fixo .....	21.965:902\$000 -	59,84
Pessoal Variavel .....	2.809:600\$000 -	7,66
Material Permanente .....	1.956:657\$000 -	5,33
Material de Consumo .....	1.854:050\$000 -	5,05
Despesas Diversas .....	<u>4.628:499\$700 -</u>	<u>12,60</u>
T O T A L .....	<u>36.707:208\$700</u>	<u>100,00</u>

O montante de 948.701:328\$300 fixado para a Despesa Geral do Estado de São Paulo no que se refere a "Elementos", está assim distribuído:



		%
Pessoal em Geral .....	2.685:200\$000	- 0,28
Pessoal Fixo .....	438.878:096\$600	- 46,27
Pessoal Variavel .....	<u>54.965:828\$200</u>	- <u>5,79</u>
T O T A L .....	<u>496.529:124\$800</u>	<u>52,33</u>
Material em Geral .....	170:000\$000	- 0,02
Material Permanente .....	61.622:274\$500	- 6,50
Material de Consumo .....	<u>102.291:834\$800</u>	- <u>10,78</u>
T O T A L .....	<u>164.084:109\$300</u>	<u>17,30</u>
Despesas Diversas .....	<u>288.088:094\$200</u>	<u>30,37</u>
<u>T O T A L    G E R A L ....</u>	<u>948.701:328\$300</u>	<u>100,00</u>

Assim sendo, concluimos que para "Pessoal" estão consignados 52,33% do total da Despesa, restando para "Material", 17,30% e para "Despesas Diversas", 30,37%.

-----

SECRETARIA DO CONSELHO TÉCNICO DE ECONOMIA E FINANÇAS DO  
MINISTÉRIO DA FAZENDA.

Rio, maio de 1940.

OF/SJ.

1875

1875

1875

1875

1875

1875

1875



ESTADO DE SÃO PAULO

Orcamento para 1940

IMPROPRIEDADES DE CLASSIFICAÇÃO

R E C E I T A

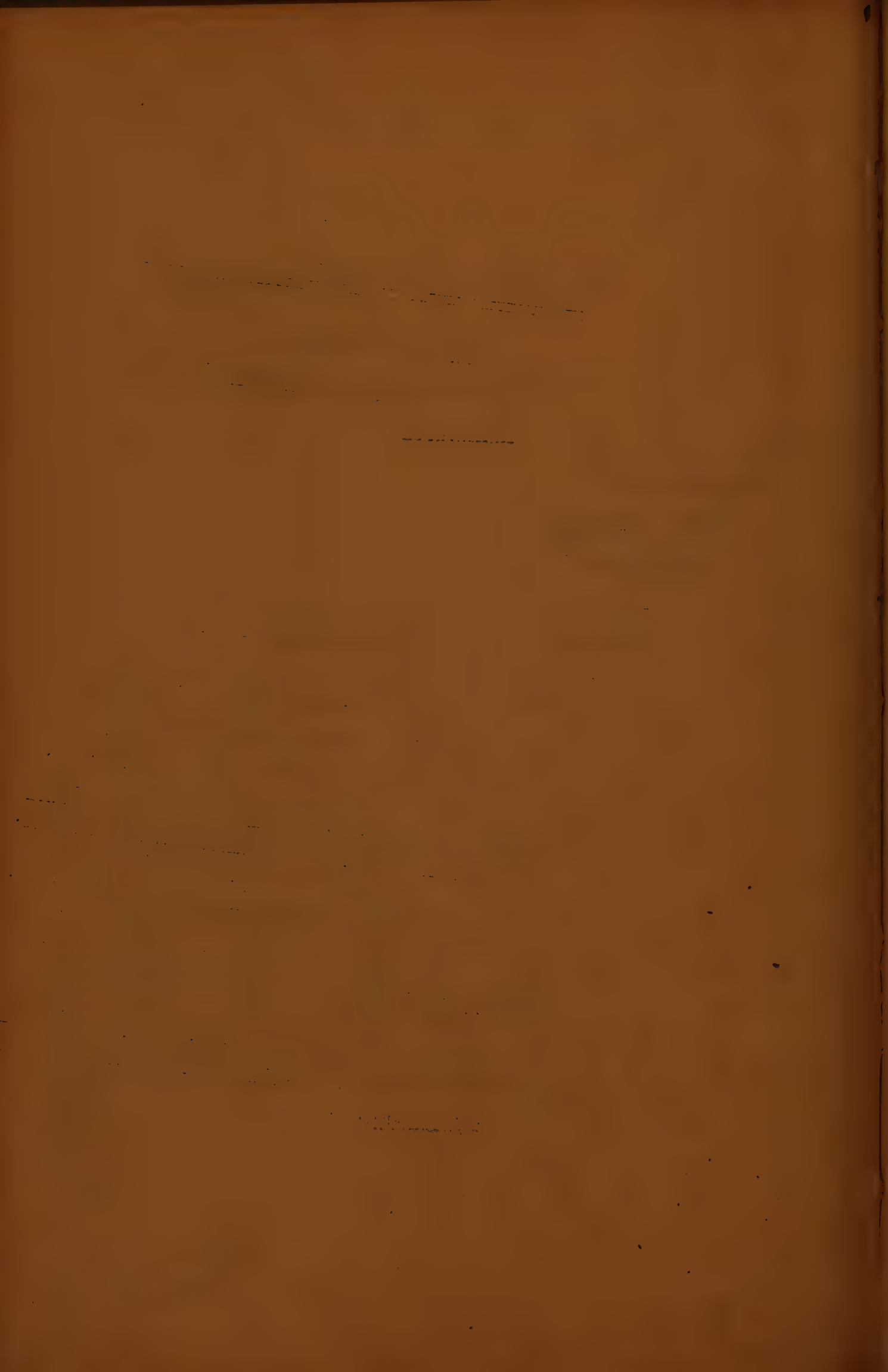
RECEITA ORDINÁRIA

INDUSTRIAL

3.05.0 - Estabelecimentos e Serviços Diversos

As "Taxas de Analises", de Rs. 220:000\$000, que aqui estão figurando, não nos parecem ter boa classificação. Segundo as Instruções aprovadas pela ultima Conferência de Técnicos, deveriam estar subordinadas à rubrica 1.23.4 - Taxas de Fiscalização e Serviços Diversos, da Receita Tributária.

A parte do "Serviço de Imigração e Colonização" referente à venda de terras, rs. 60:000\$000, aqui consignada, não julgamos bem classificada. Representando venda de terras uma receita de caráter extraordinario e que produz uma mutação patrimonial, deveria estar sob 6.11.0 - Alienação de Bens Patrimoniais, da Receita Extraordinária.



RECEITA EXTRAORDINÁRIA

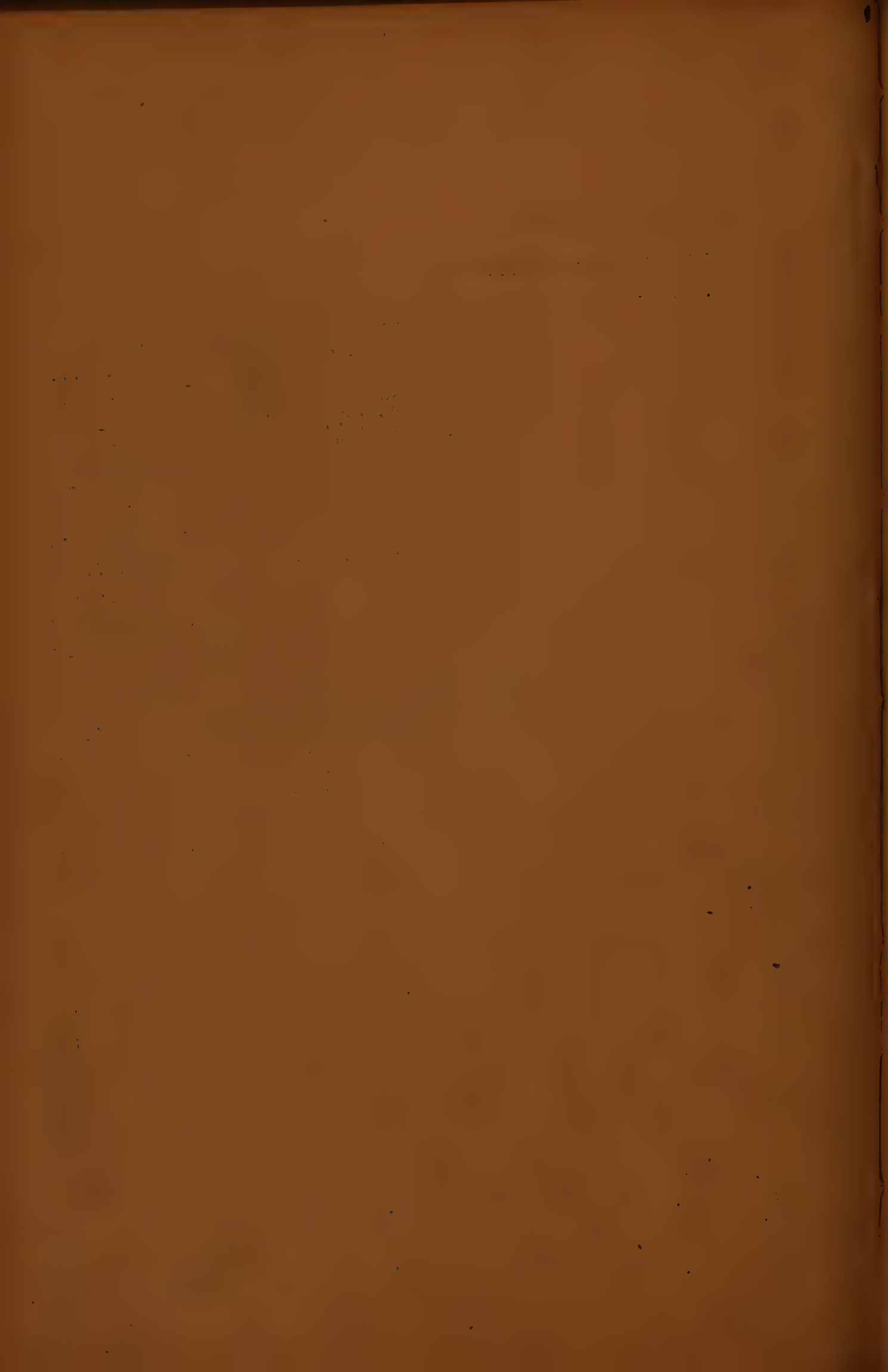
6.20.0 - Contribuições Diversas

Os numeros 80 - "Caça e Pesca", de rs. .... 360:000\$000, 81 - "Fiscalização de Produtos Cítricos", rs. 300:000\$000, e 83 - "Quota do Estado na arrecadação pelo Governo Federal da Taxa de utilização, fiscalização, assistência técnica e estatística pertinente ao aproveitamento de força hidráulica em rios de domínio do Estado", rs. .... 2.600:000\$000, sendo contribuições feitas pelo Governo Federal ao Estado, segundo pudemos verificar pelas tabelas explicativas, - não se nos afiguram ter classificação apropriada. Nestas condições, <sup>obedecendo</sup> as Instruções aprovadas pela Conferência de Técnicos, deveriam figurar sob a rubrica

6.17.0 - Contribuições da União.

SECTEFMF

Rio, maio de 1940 -





DESPESA

VERBA Nº 2

Secretaria do Palacio do Govêrno e orgãos anexos

Mordomia

809.1 - Pessoal Fixo

Parece-nos que êste pessoal faz parte das despesas com o Govêrno e assim sua codificação deveria ser 802.1 - Govêrno de "Administração Geral".

809 - Garage

Si o sub-serviço acima abrange todos os setôres da administração, a sua codificação deve ser mantida, mas si se destina a servir com exclusividade o Govêrno, somos de parecer que o seu número-código deveria ser alterado para 802 - Govêrno "Administração Geral".

7 - Repartição Central

Polícia

Título I

Sede da Repartição Central de Polícia

VERBA Nº 17

Pessoal

804 - Gabinete do Chefe de Polícia

Segundo as Instruções aprovadas pela Conferência de Técnicos em Contabilidade Pública e Assuntos Fazendários, o sub-serviço supra deveria figurar sob o nº 820 - Administração Superior de "Administração Geral".



825 - Portaria

O número código 825 corresponde a Serviços Diversos de Segurança Pública de "Segurança Pública e Assistência Social". Quer-nos parecer que a Comissão elaboradora do Código-Padrão teve o intuito de suprir a falta de "Serviços Diversos", que nos demais serviços figura no algarismo 9 (terceiro da Despesa), quando fez constar de "Segurança Pública e Assistência Social" a subdivisão Serviços Diversos de Segurança Pública. Em "Serviços Diversos" devem ficar os gastos que não se enquadrem nos sub-serviços restantes. Acontece, porém, no caso em apreço, que "Portaria" não é subdivisão de "Segurança Pública e Assistência Social", afigurando-se-nos ser apenas uma seção de Chefatura de Polícia. Assim sendo, não deveria ter sido codificada sob o nº 825, e pensamos que a sua classificação exata seria sob o sub-serviço a que pertence.

VERBA Nº 18

Material e Serviços

804 - Gabinete do Chefe de Polícia

Deveria ser codificado sob o mesmo número de Chefatura de Polícia, isto é, 840 - Administração Superior de "Segurança Pública e Assistência Social".

827 - Serviço de Censura e Fiscalização  
de Teatros e Divertimentos Públicos

VERBA Nº 29

Nas Instruções, o sub-serviço acima está codificado sob o nº 826 - Serviços de Inspeção de "Segurança Pública e Assistência Social".





829 - Delegacia de Ordem Política e Social

VERBA N° 31

A codificação que, nas Instruções, corresponde ao sub-serviço acima é 824 - Assistência Policial de "Segurança Pública e Assistência Social".

821 - Guarda Civil

VERBA N° 34

Identico ao caso anterior.

804 - Quadro Suplementar

VERBA N° 45

O número - código correspondente a este quadro é o n° 840 - Administração Superior de "Segurança Pública e Assistência Social".

804 - VERBAS NS. 46 - 47 - 48

Enquadram-se no caso anterior.

Secretaria de Estado da Justiça e Negocios do Interior  
Secretaria de Estado

VERBA N° 54

820 - Diretoria Geral

820 - Diretoria da Justiça

A codificação das Diretorias acima corresponde, no Código - Padrão, a Administração Superior de "Segurança Pública e Assistência Social".

Os serviços de Segurança Pública figuram no Orçamento subordinados a Governo e portanto já codificados sob os seus respectivos números. Por isso, não vemos razão de subordinarem-se a Segurança Pública os serviços de finalidades diferentes. Afigura-se-nos que estas Diretorias deveriam ser codificadas sob o n° 804 - Administração Superior de "Administração Geral", em virtude de não existir no Código - Padrão divisão do Judiciário.



827 - Diretoria de Contabilidade

827 - Diretoria do Expediente

825 - Bibliotéca

825 - Portaria

Os dois primeiros serviços figuram sob o n° 827 - Serviços Técnicos e Especializados e os demais sob o n° 825 - Serviços Diversos de Segurança, ambos subordinados a "Segurança Pública e Assistência Social". Acreditamos que nenhum destes serviços se relacione com Segurança Pública e assim não deveriam estar codificados como figuram acima. Somos de parecer que os mesmos deveriam ter a mesma codificação indicada no caso anterior, pois estes sub-serviços se apresentam, no orçamento, subordinados à mesma verba.

VERBA N° 55

Material e Serviços

O Material e Serviços das Repartições referidas no caso anterior estão sujeitos à mesma codificação.

Serviço Social

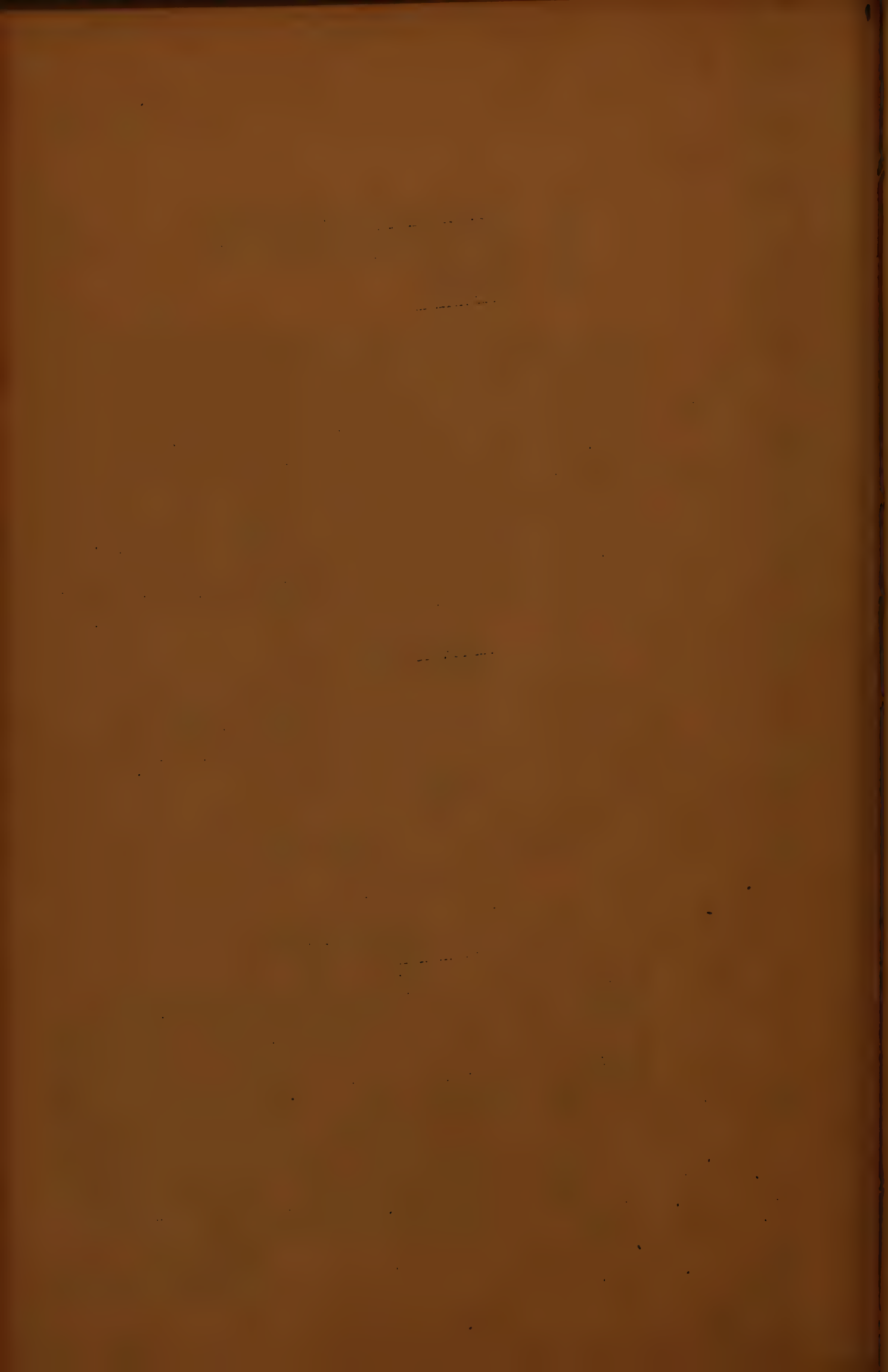
TITULO I

Departamento do Serviço Social

VERBA N° 67

820 - Diretoria Geral

Embora trate-se de Administração Superior de Assistência Social, achamos que sua codificação deveria ser alterada para 829 - Assistência Social de "Segurança Pública e Assistência Social". Acreditamos que a Comissão elaboradora do Código - Padrão, ao criar o sub-título "Assistência Social", pretendu que, todas as despesas com a manutenção de sub-serviços desta especie ou auxilio às instituições particulares por meio de Subvenções, Contribuições e Auxílios, - ficassem subordinadas ao sub-título aludido.





VERBA N° 68

Material e Serviços

820 - Diretoria Geral

Sua codificação deveria ser a mesma indicada para o Pessoal.

VERBA N° 69

Subvenções e Despesas Diversas

828 - Departamento de Assistência Social

As subvenções destinadas à Assistência Social deveriam ser classificadas sob o n° 829 - Assistência Social de "Segurança Pública e Assistência Social".

Título IV

829 - Serviço de Loterias do Estado de São Paulo

VERBA N° 75

Este serviço foi codificado sob o n° 869 - Serviços Diversos de "Serviços Industriais".

Na Receita, a rubrica "Quotas de Loterias", correspondente ao "Serviço de Loterias do Estado de São Paulo", figura sob a Receita Extraordinária e não subordinada à Receita Industrial, donde se conclue não ser industrial a sub-divisão aludida da Despesa e, portanto, não deveria ter sido classificada em Serviços Diversos de "Serviços Industriais". Acreditamos que sua função é de fiscalização e, desta forma, a codificação propria seria sob o n° 806 - Serviços de Inspeção de "Administração Geral".

880 - Procuradoria do Patrimonio Imobiliário e Cadastro do Estado

VERBA N° 80

Julgamos que a codificação acima é impropria, pois a finalidade dêste sub-serviço <sup>nada</sup> tem de utilidade pública e muito menos carater de Administração Superior.



No orçamento que serve de exemplo e está anexo às Instruções, o sub-serviço acima figura codificado sob o nº 809 - Serviços Diversos de "Administração Geral".

827 - Junta Comercial

VERBAS NS. 82 e 83

O pessoal e material da Junta Comercial figuram codificados sob o nº 827 - Serviços Técnicos e Especializados de "Segurança Pública e Assistência Social". Esta classificação, segundo as Instruções, deveria ser sob o nº 807 - Serviços Técnicos e Especializados de "Administração Geral".

864 - Imprensa Oficial do Estado

A codificação acima corresponde, no Padrão, a Indústrias Fabrís e Manufatureiras de "Serviços Industriais". Porém, sua classificação, de acôrdo com as Instruções, deveria ser sob o nº 869 - Serviços Diversos de "Serviços Industriais".

837 - Departamento do Arquivo do Estado

VERBA Nº 183

Segundo as Instruções, o Departamento acima deveria ser codificado sob o nº 807 - Serviços Técnicos e Especializados de "Administração Geral".

Título I

559 - Serviço de Imigração e Colonização

Este serviço figura nas Instruções, sob o nº 857 - Serviços Técnicos e Especializados de "Fomento".





#### Título IV

##### 867 - Diretoria de Viação

##### VERBA Nº 265

Esta Diretoria não deveria estar codificada sob o nº 867- Serviços Técnicos e Especializados de "Serviços Industriais". A sua classificação, de acordo com as instruções, deveria ser sob o nº 880 - Administração Superior de "Serviços de Utilidade Pública".

#### Título V

##### 887 - Diretoria de Obras Públicas

##### VERBA Nº 268

O número - código acima está em desacordo com as Instruções, que a codificam sob o nº 880 - Administração Superior de "Serviços de Utilidade Pública".

#### Título II

##### 843 - Repartição de Saneamento de Santos

##### VERBA Nº 303

Figurando esta Repartição no paragrafo 41 da Despesa, isto é Serviços Urbanos, e na Receita sob o mesmo título, debaixo da Receita Industrial, conclue-se que o sub-serviço acima é industrial e assim deveria ser codificado sob o nº 863 - Serviços Urbanos de "Serviços Industriais". A classificação com que a mesma figura acima, parece-nos, portanto, impropria.

NOTA - O quadro demonstrativo da Despesa pelos seus Elementos em cada serviço está em desacordo com o quadro-exemplo que acompanha as Instruções.

SECTEFMF

Rio, maio de 1940 -



-----  
-----  
ESTADO DE SÃO PAULO

ORÇAMENTOS MUNICIPAIS  
PARA 1940

Demonstração das Receitas e  
Despesas Municipais pelas zo  
nas fisiográficas.

- - -  
Secretaria do Conselho  
Técnico de Economia e  
Finanças do Ministério  
da Fazenda.

Rio, maio de 1940.

-----  
-----

1887

1887

1887

1887

1887

1887

1887

1887

1887

1887

1887

1887

1887

1887

1887

1887

1887



# SÃO PAULO

## ZONAS FISIÓGRAFICAS

## RECEITAS MUNICIPAIS

TOTAL: 320.840 c/réis



1º DISTRITO 26 Municipios			
2º	"	24	"
3º	"	16	"
4º	"	25	"
5º	"	29	"
6º	"	32	"
7º	"	30	"
8º	"	32	"
9º	"	32	"
10º	"	<u>24</u>	"
		270	"



S ã O      P A U L O  
Zonas Fisiográficas

Orçamentos Municipais para 1940

TOTAL DA RECEITA - 320.839:570\$

ZONAS	SUPERFICIE Kms2	RECEITA POR Km2	POPULAÇÃO EM 31-12-938	RECEITA "PER CA- PITA"
1º Distrito	17.149	10:207\$803	1.810.511	96\$687
2º Distrito	12.183	640\$277	367.732	21\$212
3º Distrito	20.523	1:422\$880	320.845	91\$015
4º Distrito	23.513	313\$916	387.932	19\$027
5º Distrito	40.789	262\$649	515.214	20\$794
6º Distrito	17.595	1:184\$302	795.283	26\$202
7º Distrito	19.129	930\$577	759.383	23\$441
8º Distrito	26.170	637\$956	760.703	21\$947
9º Distrito	36.452	626\$413	817.032	27\$948
10º Distrito	33.736	371\$155	596.851	20\$979
TOTAIS	247.239	1:297\$690	7.131.486	44\$989

Em São Paulo, como se vê da relação de seus municípios, a Capital, com a previsão de 161.808 contos, leva a zona que a compreende (1º Distrito) a englobar 54,56% das receitas municipais do Estado. Isoladamente, a Capital reúne 50% dessas receitas e prevê arrecadações que superam vários orçamentos estaduais. Seu índice de receita municipal "per-capita" é de 127\$500. A localização do mais importante parque industrial da América do Sul é uma das causas das altas arrecadações da Capital paulista, que tem vindo em crescendo animador nos últimos anos.

No 1º distrito aparecem, ainda com previsões superiores a 1.000 contos de réis, os Municípios de Santo André, com 4.597 contos e Jundiáí, com 2.120.

O município de Santo André recebe o refléxo da Capi





tal do Estado, possuindo apreciável número de estabelecimentos industriais.

No 3º distrito ou seja na zona da "baixada" paulista, seria lícito ponderar a cifra em função da receita prevista pelo Município de Santos. O grande pôrto brasileiro, que se alinha entre os primeiros do Atlântico Sul, não tem sua vida condicionada principalmente pelo litoral paulista. Os tentáculos de sua influência carreadora estendem-se, no atual sistema nacional de transportes, sobretudo para Oéste, cobrindo o Sul de Mato Grosso e abrangendo boa parte de Minas até Goiás bem como o noroéste paranaense.

Mas o norte do litoral lhe é fechado por terra. Guarujá e São Vicente, que lhe ficam á mão, entrosam-se, por suas receitas superiores a 1.000 contos, na rede dos ricos municípios paulistas, enquanto os restantes se mantêm como que isolados da riqueza do planalto. Alguns com previsões abaixo de 50 contos, á maneira de seus congêneres de vários trechos do nosso litoral. E' assim que a zona, incluindo nos 29.201 contos de sua receita municipal os 25.000 contos do orçamento de Santos, significa 9,10% do total do Estado. A densidade demográfica (15 hab.-Km2.) é a penúltima na escala dos distritos, assim assemelhando a zona ás baixadas pobres do nosso litoral.

O Município de Iguapé, conhecido pela sua apreciável cultura de arrôz, é o de maior extensão territorial. E' de destacar-se também no 3º distrito a cultura da bananeira que apresenta índice significativo na balança comercial do País.

Considerados em relação ás suas extensões, os dois outros distritos do Sul, fronteiriços do Paraná, distanciam-se em renda e em densidade demográfica das zonas mais ricas do Estado. Ambos têm para essa situação motivos claros: o 4º distrito na pecuária que o caracteriza, o 5º por envolver a nova Sorocabana, em região para onde só recentemente se estende a pujança econômica do Estado, embora com índices "per capita" que atestam o êxito da iniciativa.

No 4º distrito está o município de Sorocaba, um



dos maiores núcleos industriais do País, cuja previsão da Receita para 1940 ascende a 2.660 contos, a mais elevada dentre as dos Municípios do distrito.

Apesar dos sinais de recuperação que já apresenta, a antiga zona cafeeira, da Central do Brasil e do Rio Paraíba, também se distancia, quanto á renda, do centro do planalto. Prevê 7.800 contos de receita, equivalentes a 2,43% do total do Estado. Mas ainda supéra a zona pastoril do 4º distrito, em que pese a presença neste de Sorocaba e Itapetininga. Seis de seus 24 municípios inscrevem receitas superiores a 500 contos; São José dos Campos, 1.315 e Taubaté, 1.800 contos, cifras pouco comuns fóra de São Paulo.

Não permite a já multifórme economia paulista que uma zona periclíte porque se desloca sua fonte principal de vida, e quando uma dessas fontes fraqueja o planalto com os seus meios a substitúe, por vezes com vantagem. É essa mesma economia que, transbordando, engloba, como já se disse, cêrca de .. 12.000.000 de pessoas, e não porque absorva ou incorpore atividades vitais de outras unidades da Federação, mas pelo que movimenta e interessa de vizinhos menos equipados. Certamente que as zonas do Estado que aproveitam, pela circulação ou troca, de regiões centrais dependentes, devem ser interpretadas em função dos benefícios que assim colhem.

O fenômeno é normal e no Brasil não somente quanto a São Paulo. Toda sua fronteira nordeste encontra regiões populosas do Estado de Minas, amplamente equipado e já também utilizando muitos de seus numerosos recursos.

Sem rios navegáveis para aproveitarem todos correndo para o interior o sistema de transportes do Estado crivou o planalto de ferrovias e rodovias, desde o paredão da Serra do Mar, a 1.000 metros, até o Vale do Rio Paraná, a cêrca de 300. Essa interpenetração mais se acentúa na área limitada aproximadamente por linhas que partindo de Bragança, encontrem S. Paulo, Sorocaba, Botucatu, Marília, Rio Preto, Barretos, Franca, daí acompanhando a fronteira de Minas para fechar a poligonal.

Efetivamente, nas zonas assim compreendidas encontram-se em regra as maiores densidades demográficas e as mais altas





cifras de "receita-quilômetro". E os principais produtos e as maiores industrias paulistas não se afastam consideravelmente, em seus grandes algarismos, do contorno acima esboçado.

Não existem zonas estanques, e as fronteiriças todas se comunicam com os Estados que confinam. A intercomunicação, assim generalizada, não parece estranho certo equilíbrio que as percentuais das receitas apresentam quanto aos 10 distritos. O primeiro, sem a Capital, reduz-se ao índice de 4,13%. Os índices "per capita", igualmente, não traduzem dispersões consideráveis, salvo no 2º distrito, em que a alta renda de Santos eleva ficticiamente a cifra que compete ao litoral rarefeito. Também na rede de transportes já aludida, deve-se encontrar causas para o equilíbrio, bem como na distribuição do crédito, executada por grandes organizações bancárias em que predominam capitais locais.

Desde que se atenda às determinantes de densidade na ordem crescente das atividades ~~mais~~ destacadas - pastoril, agrícola e industrial - a receita quilômetro se apresenta mais expressiva, fazendo-se a possível ponderação das cidades "leaders". A zona da Sorocabana com o êste de desenvolvimento incipiente, registra a menor cifra - 262\$649 por Km<sup>2</sup>. O 6º distrito, o mais denso em população, alcança 1:184\$302.

Acusa a relação das receitas 10 municípios de rendas inferiores a 50 contos, nenhum dêles em zona cafeeira, e 33 superiores a 1.000 contos. Não considerando a Capital e Santos, o "município-porta", abre a ordem Campinas, com ..... 8.450 contos, seguindo-se Santo André, com 4.597, Ribeirão Preto com 3.300, Marília, de urbanização relampago, com 3.200, contando-se 14 municipalidades que prevêm receitas maiores que .. 2.000 contos de réis.

SECTEFMF

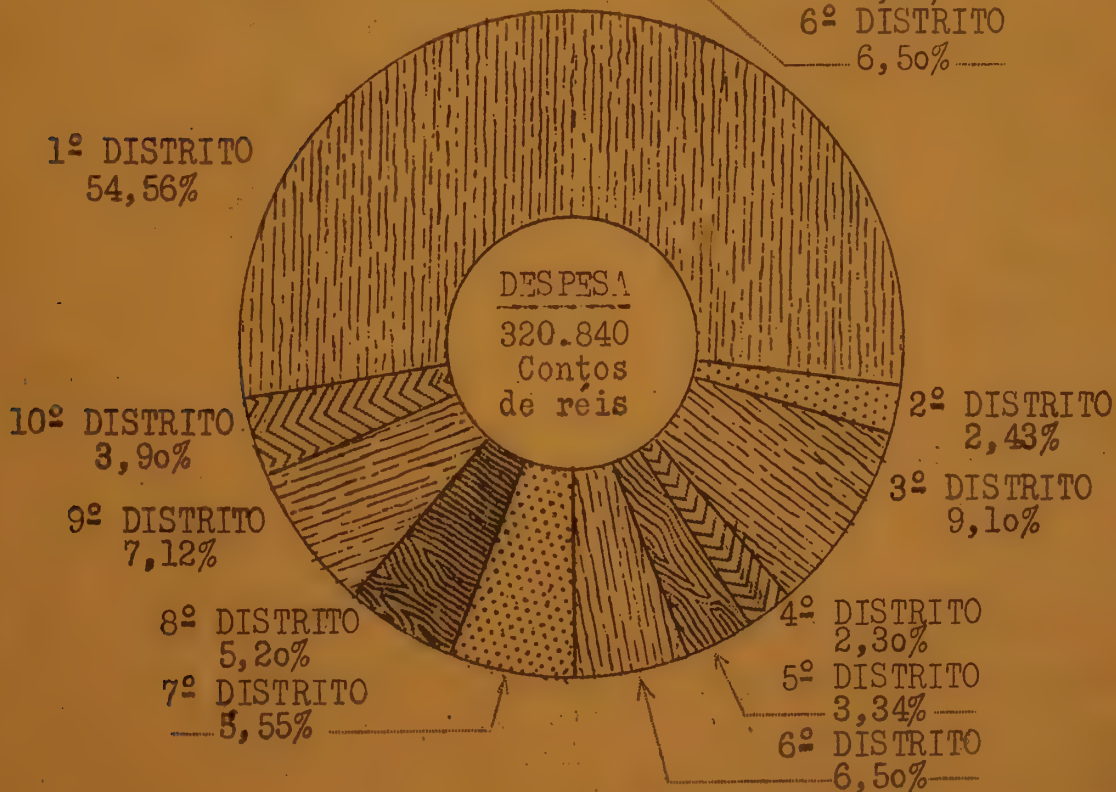
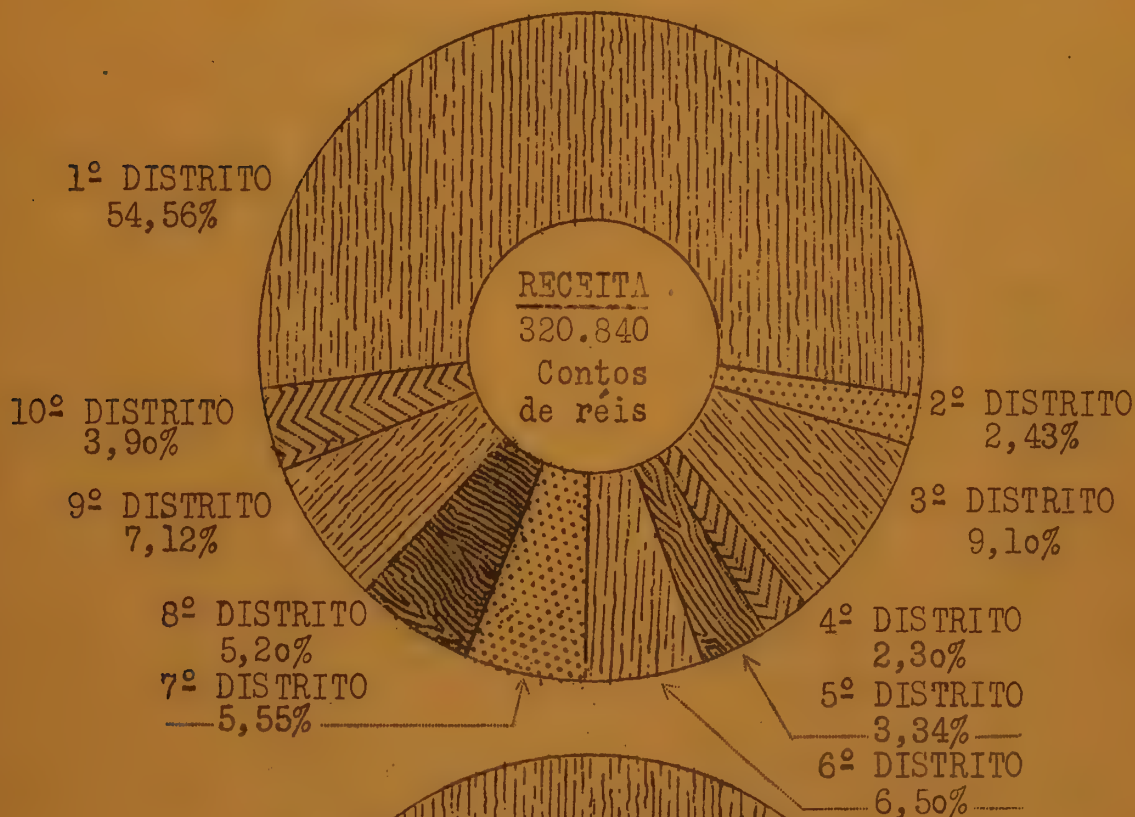
Rio, maio de 1940.



# SÃO PAULO

## ORÇAMENTOS MUNICIPAIS PARA 1940

### DEMONSTRAÇÃO PELAS ZONAS FISIOGRAFICAS



#### Z O N A S:

1º Distrito
2º Distrito
3º Distrito
4º Distrito
5º Distrito
6º Distrito
7º Distrito
8º Distrito
9º Distrito

#### Receita

175.053:610\$2
7.800:500\$0
29.201:760\$0
7.381:100\$0
10.713:200\$0
20.837:800\$0
17.801:000\$0
16.695:300\$0
22.834:000\$0

#### Despesa

175.053:610\$2
7.800:500\$0
29.201:760\$0
7.381:100\$0
10.713:200\$0
20.837:800\$0
17.801:000\$0
16.695:300\$0
22.834:000\$0





S ã O P A U L O

ORÇAMENTOS MUNICIPAIS PARA 1940

Demonstração pelas Zonas Fisiográficas

<u>CODIGO</u>	<u>MUNICIPIOS</u>	<u>RECEITA</u>	<u>DESPESA</u>
	<u>1º Distrito</u>		
1.193 -	Atibaia .....	445:000\$0	445:000\$0
1.212 -	Bragança .....	994:000\$0	994:000\$0
1.216 -	Cabreúva .....	48:800\$0	48:800\$0
1.239 -	Cotia .....	135:000\$0	135:000\$0
1.259 -	Guararêma .....	73:000\$0	73:000\$0
1.263 -	Guarulhos .....	300:000\$0	300:000\$0
1.270 -	Indaiatuba .....	225:200\$0	225:200\$0
1.276 -	Itapeçirica .....	80:000\$0	80:000\$0
1.284 -	Itú .....	876:000\$0	876:000\$0
1.287 -	Jacareí .....	637:500\$0	637:500\$0
1.292 -	Joanópolis .....	73:800\$0	73:800\$0
1.294 -	Jundiaí .....	2.120:000\$0	2.120:000\$0
1.295 -	Juquerí .....	250:000\$0	250:000\$0
1.308 -	Mogi das Cruzes ....	960:000\$0	960:000\$0
1.318 -	Nazaré .....	75:000\$0	75:000\$0
1.329 -	Paraibuna .....	140:000\$0	140:000\$0
1.330 -	Parnaíba .....	150:000\$0	150:000\$0
1.341 -	Piracáia .....	140:000\$0	140:000\$0
1.371 -	Salesópolis .....	50:000\$0	50:000\$0
1.372 -	Salto .....	240:000\$0	240:000\$0
1.377 -	Santa Branca .....	90:000\$0	90:000\$0
1.379 -	Santa Isabel .....	120:000\$0	120:000\$0
1.386 -	Santo André .....	4.597:000\$0	4.597:000\$0
1.398 -	São Paulo .....	161.808:310\$2	161.808:310\$2
1.401 -	São Roque .....	355:000\$0	355:000\$0
1.425 -	Una .....	70:000\$0	70:000\$0
	TOTAL .....	<u>175.053:610\$2</u>	<u>175.053:610\$2</u>
	<u>2º Distrito</u>		
1.185 -	Aparecida .....	170:000\$0	170:000\$0
1.190 -	Areias .....	40:000\$0	40:000\$0
1.197 -	Baranai .....	95:000\$0	95:000\$0



<u>CODIGO</u>	<u>MUNICIPIOS</u>	<u>RECEITA</u>	<u>DESPESA</u>
1.217 -	Caçapava .....	430:000\$0	430:000\$0
1.218 -	Cachoeira .....	250:000\$0	250:000\$0
1.224 -	Campos do Jordão ...	550:000\$0	550:000\$0
1.241 -	Cruzeiro .....	650:000\$0	650:000\$0
1.242 -	Cunha .....	110:000\$0	110:000\$0
1.260 -	Guaratinguetá .....	770:000\$0	770:000\$0
1.289 -	Jambeiro .....	35:500\$0	35:500\$0
1.301 -	Lorena .....	330:000\$0	330:000\$0
1.317 -	Natividade .....	60:000\$0	60:000\$0
1.338 -	Pindamonhangaba ....	540:000\$0	540:000\$0
1.340 -	Piquete .....	115:000\$0	115:000\$0
1.361 -	Queluz .....	77:100\$0	77:100\$0
1.363 -	Redenção .....	44:000\$0	44:000\$0
1.385 -	S. Bento do Sapucaí.	80:000\$0	80:000\$0
1.392 -	Barreiro .....	38:000\$0	38:000\$0
1.393 -	S. José dos Campos .	1.800:000\$0	1.800:000\$0
1.395 -	S. Luiz do Paraitin- ga .....	100:000\$0	100:000\$0
1.409 -	Silveiras .....	50:000\$0	50:000\$0
1.420 -	Taubaté .....	1.315:900\$0	1.315:900\$0
1.423 -	Tremembé .....	100:000\$0	100:000\$0
1.485 -	Pinheiros .....	50:000\$0	50:000\$0
	TOTAL .....	7.800:500\$0	7.800:500\$0

3º Distrito

1.186 -	Apiaí .....	65:000\$0	65:000\$0
1.226 -	Cananéia .....	50:000\$0	50:000\$0
1.230 -	Caraguatatuba .....	130:000\$0	130:000\$0
1.262 -	Guarujá .....	1.680:000\$0	1.680:000\$0
1.268 -	Iguapé .....	245:800\$0	245:800\$0
1.275 -	Itanhaém .....	111:750\$0	111:750\$0
1.288 -	Jacupiranga .....	61:600\$0	61:600\$0
1.365 -	Ribeira .....	38:000\$0	38:000\$0
1.384 -	Santos .....	25.295:210\$0	25.295:210\$0
1.402 -	São Sebastião .....	48:600\$0	48:600\$0
1.404 -	São Vicente .....	1.170:000\$0	1.170:000\$0
1.424 -	Ubatuba .....	42:800\$0	42:800\$0
1.429 -	Vila Bela .....	38:000\$0	38:000\$0
1.431 -	Xiririca .....	97:000\$0	97:000\$0





<u>CODIGO</u>	<u>MUNICIPIOS</u>	<u>RECEITA</u>	<u>DESPESA</u>
<u>3° Distrito</u>			
1.483 -	Iporanga .....	28:000\$0	28:000\$0
1.576 -	Praíha .....	100:000\$0	100:000\$0
	TOTAL .....	<u>29.201:760\$0</u>	<u>29.201:760\$0</u>

<u>4° Distrito</u>			
1.184 -	Angatuba .....	140:000\$0	140:000\$0
1.209 -	Bofeté .....	95:000\$0	95:000\$0
1.215 -	Burí .....	80:000\$0	80:000\$0
1.228 -	Capão Bonito .....	125:000\$0	125:000\$0
1.237 -	Conchas .....	150:000\$0	150:000\$0
1.249 -	Itapeva .....	325:000\$0	325:000\$0
1.272 -	Itaberá .....	85:000\$0	85:000\$0
1.277 -	Itapetininga .....	770:000\$0	770:000\$0
1.280 -	Itaporanga .....	150:000\$0	150:000\$0
1.281 -	Itararé .....	270:000\$0	270:000\$0
1.296 -	Laranjal .....	176:000\$0	176:000\$0
1.336 -	Pereiras .....	50:000\$0	50:000\$0
1.337 -	Piedade .....	125:000\$0	125:000\$0
1.345 -	Piramboia .....	80:000\$0	80:000\$0
1.351 -	Porangaba .....	83:000\$0	83:000\$0
1.352 -	Porto Feliz .....	400:000\$0	400:000\$0
1.397 -	S.Miguel Arcanjo ...	66:000\$0	66:000\$0
1.411 -	Sorocaba .....	2.660:000\$0	2.660:000\$0
1.419 -	Tatuf .....	670:000\$0	670:000\$0
1.421 -	Tieté .....	560:000\$0	560:000\$0
1.479 -	Boituva .....	100:000\$0	100:000\$0
1.480 -	Campo Largo .....	78:000\$0	78:000\$0
1.482 -	Guareí .....	70:000\$0	70:000\$0
1.484 -	Pilar .....	40:000\$0	40:000\$0
1.487 -	Sarapuí .....	32:200\$0	32:200\$0
	TOTAL .....	<u>7.381:100\$0</u>	<u>7.381:100\$0</u>

<u>5° Distrito</u>			
1.192 -	Assis .....	420:000\$0	420:000\$0
1.196 -	Avaré .....	1.018:000\$0	1.018:000\$0
1.204 -	Bernardino de Campos	190:000\$0	190:000\$0
1.225 -	Béla Vista .....	266:000\$0	266:000\$0



<u>CODIGO</u>	<u>MUNICIPIOS</u>	<u>RECEITA</u>	<u>DESPESA</u>
	<u>5° Distrito</u>		
1.227 -	Candido Mota .....	165:000\$0	165:000\$0
1.234 -	Cerqueira Cézar ....	200:000\$0	200:000\$0
1.235 -	Chavantes .....	298:500\$0	298:500\$0
1.248 -	Fartura .....	150:000\$0	150:000\$0
1.271 -	Ipaussu .....	215:500\$0	215:500\$0
1.273 -	Itai .....	125:000\$0	125:000\$0
1.302 -	Maracai .....	145:200\$0	145:200\$0
1.322 -	Óleo .....	100:000\$0	100:000\$0
1.325 -	Ourinhos .....	530:000\$0	530:000\$0
1.327 -	Palmital .....	300:000\$0	300:000\$0
1.328 -	Paraguassu .....	400:000\$0	400:000\$0
1.343 -	Pirajú .....	575:900\$0	575:000\$0
1.356 -	Presid. Bernardes ..	300:000\$0	300:000\$0
1.357 -	Presid. Prudente ...	1.780:000\$0	1.780:000\$0
1.358 -	Presid. Wenceslau ..	500:000\$0	500:000\$0
1.360 -	Guatá .....	245:000\$0	245:000\$0
1.362 -	Rancharia .....	260:000\$0	260:000\$0
1.364 -	Regente Feijó .....	355:000\$0	355:000\$0
1.373 -	Salto Grande .....	220:000\$0	220:000\$0
1.376 -	Sta. Barbara do Rio Pardo .....	100:000\$0	100:000\$0
1.378 -	Sta. Cruz do Rio Par do .....	790:000\$0	790:000\$0
1.382 -	Santo Anastacio ....	600:000\$0	600:000\$0
1.400 -	S. Pedro do Turvo ..	130:000\$0	130:000\$0
1.417 -	Taguari .....	55:000\$0	55:000\$0
1.555 -	Martinopolis .....	280:000\$0	280:000\$0
	TOTAL .....	<u>10.713:200\$0</u>	<u>10.713:200\$0</u>

6° Distrito -

1.179 -	Aguas da Prata .....	200:000\$0	200:000\$0
1.182 -	Amparo .....	850:000\$0	850:000\$0
1.183 -	Ampolis .....	70:000\$0	70:000\$0
1.289 -	Araras .....	450:000\$0	450:000\$0
1.219 -	Caconde .....	250:000\$0	250:000\$0
1.223 -	Campinas .....	8.450:000\$0	8.450:000\$0
1.231 -	Casa Branca .....	690:000\$0	690:000\$0





<u>CODIGO</u>	<u>MUNICIPIOS</u>	<u>RECEITA</u>	<u>DESPESA</u>
1.243 -	Descalvado .....	260:000\$0	260:000\$0
1.247 -	Pinhal .....	800:000\$0	800:000\$0
1.256 -	Gramma .....	108:000\$0	108:000\$0
1.278 -	Itapira .....	700:000\$0	700:000\$0
1.282 -	Itatiba .....	300:000\$0	300:000\$0
1.297 -	Leme .....	300:000\$0	300:000\$0
1.299 -	Limeira .....	1.300:000\$0	1.300:000\$0
1.307 -	Mocóca .....	625:000\$0	625:000\$0
1.309 -	Mogi-Guassú .....	152:000\$0	152:000\$0
1.310 -	Mogi-Mirim .....	690:000\$0	690:000\$0
1.326 -	Palmeiras .....	162:000\$0	162:000\$0
1.334 -	Pedreira .....	80:000\$0	80:000\$0
1.347 -	Pirassununga .....	660:000\$0	660:000\$0
1.353 -	Porto Ferreira .....	90:000\$0	90:000\$0
1.375 -	Santa Bárbara .....	300:000\$0	300:000\$0
1.380 -	Santa Rita .....	300:000\$0	300:000\$0
1.388 -	S. João da Boa Vista. ....	1.000:000\$0	1.000:000\$0
1.394 -	S. José do Rio Pardo. ....	600:000\$0	600:000\$0
1.407 -	Serra Negra .....	290:800\$0	290:800\$0
1.410 -	Socorro .....	260:000\$0	260:000\$0
1.414 -	Tambau .....	190:000\$0	190:000\$0
1.416 -	Tapiratiba .....	110:000\$0	110:000\$0
1.426 -	Vargem Grande .....	200:000\$0	200:000\$0
1.428 -	Americana .....	300:000\$0	300:000\$0
1.551 -	Lindóia .....	100:000\$0	100:000\$0
	TOTAL .....	<u>20.837:800\$0</u>	<u>20.837:800\$0</u>
<u>7° Distrito -</u>			
1.188 -	Araraquára .....	2.520:000\$0	2.520:000\$0
1.198 -	Bariri .....	500:000\$0	500:000\$0
1.199 -	Barra Bonita .....	250:000\$0	250:000\$0
1.205 -	Itapui .....	292:500\$0	292:500\$0
1.207 -	Bôa Esperança .....	110:000\$0	110:000\$0
1.210 -	Borborêma .....	250:000\$0	250:000\$0
1.214 -	Brótas .....	180:000\$0	180:000\$0
1.229 -	Capivarí .....	692:000\$0	692:000\$0
1.244 -	Dois Córregos .....	361:000\$0	361:000\$0
1.245 -	Dourado .....	180:000\$0	180:000\$0
1.250 -	Fernando Prestes ...	100:000\$0	100:000\$0



<u>CODIGO</u>	<u>MUNICIPIOS</u>	<u>RECEITA</u>	<u>DESPEZA</u>
<u>7º Distrito</u>			
1.261 -	Guariba .....	175:000\$0	175:000\$0
1.266 -	Ibitinga .....	450:000\$0	450:000\$0
1.279 -	Itápolis .....	700:000\$0	700:000\$0
1.283 -	Itirapina .....	188:500\$0	188:500\$0
1.291 -	Jaú .....	1.600:000\$0	1.600:000\$0
1.304 -	Matão .....	450:000\$0	450:000\$0
1.305 -	Mineiros .....	100:000\$0	100:000\$0
1.314 -	Monte-Mór .....	190:000\$0	190:000\$0
1.332 -	Pederneiras .....	500:000\$0	500:000\$0
1.342 -	Piracicaba .....	2.250:000\$0	2.250:000\$0
1.366 -	Ribeirão Bonito ....	219:000\$0	219:000\$0
1.368 -	Rio Claro .....	1.500:000\$0	1.500:000\$0
1.369 -	Rio das Pedras .....	110:000\$0	110:000\$0
1.387 -	São Carlos .....	2.090:000\$0	2.090:000\$0
1.389 -	Bocaina .....	200:000\$0	200:000\$0
1.399 -	São Pedro .....	223:000\$0	223:000\$0
1.413 -	Tabatinga .....	300:000\$0	300:000\$0
1.418 -	Taquaritinga .....	1.000:000\$0	1.000:000\$0
1.422 -	Torrinha .....	120:000\$0	120:000\$0
	TOTAL .....	17.801:000\$0	17.801:000\$0
<u>8º Distrito -</u>			
1.181 -	Altinópolis .....	170:000\$0	170:000\$0
1.200 -	Barretos .....	1.725:000\$0	1.725:000\$0
1.201 -	Batataes .....	415:000\$0	415:000\$0
1.203 -	Bebedouro .....	833:200\$0	833:200\$0
1.213 -	Brodowski .....	123:000\$0	123:000\$0
1.222 -	Cajuru .....	275:000\$0	275:000\$0
1.236 -	Colina .....	450:000\$0	450:000\$0
1.240 -	Cravinhos .....	293:000\$0	293:000\$0
1.251 -	Franca .....	2.270:000\$0	2.270:000\$0
1.257 -	Guaiara .....	160:000\$0	160:000\$0
1.258 -	Guará .....	220:000\$0	220:000\$0
1.267 -	Igarapava .....	712:000\$0	712:000\$0
1.285 -	Ituperava .....	600:000\$0	600:000\$0
1.286 -	Jaboticabal .....	1.180:000\$0	1.180:000\$0
1.290 -	Jardinópolis .....	300:000\$0	300:000\$0





<u>CODIGO</u>	<u>MUNICIPIOS</u>	<u>RECEITA</u>	<u>DESPESA</u>
<u>8º Distrito</u>			
1.311 -	Monte-Alto .....	396:000\$0	396:000\$0
1.315 -	Morro Agudo .....	136:200\$0	136:200\$0
1.321 -	Nuporanga .....	106:850\$0	106:850\$0
1.324 -	Orlândia .....	472:290\$0	472:290\$0
1.331 -	Patrócinio do Sapucaí	131:760\$0	131:760\$0
1.333 -	Pedregulho .....	220:000\$0	220:000\$0
1.346 -	Pirangi .....	190:000\$0	190:000\$0
1.349 -	Pitangueira .....	216:000\$0	216:000\$0
1.350 -	Pontal .....	185:000\$0	185:000\$0
1.367 -	Ribeirão Preto .....	3.300:000\$0	3.300:000\$0
1.381 -	Santa Rosa .....	130:000\$0	130:000\$0
1.383 -	Stº Antº da Alegria.	50:000\$0	50:000\$0
1.391 -	São Joaquim .....	400:000\$0	400:000\$0
1.403 -	São Simão .....	280:000\$0	280:000\$0
1.406 -	Serra Azul .....	70:000\$0	70:000\$0
1.408 -	Sertãozinho .....	450:000\$0	450:000\$0
1.430 -	Viradouro .....	235:000\$0	235:000\$0
	TOTAL ....	<u>16.695:300\$0</u>	<u>16.695:300\$0</u>
<u>9º Distrito</u>			
1.180 -	Agudos .....	415:000\$0	415:000\$0
1.187 -	Araçatuba .....	1.500:000\$0	1.500:000\$0
1.194 -	Avaí .....	150:000\$0	150:000\$0
1.195 -	Avarandava .....	130:000\$0	130:000\$0
1.202 -	Baurú .....	2.603:000\$0	2.603:000\$0
1.206 -	Birigui .....	735:000\$0	735:000\$0
1.208 -	Bocaiúva .....	120:000\$0	120:000\$0
1.211 -	Botucatu .....	1.400:000\$0	1.400:000\$0
1.220 -	Cafelândia .....	660:000\$0	660:000\$0
1.238 -	Coroados .....	145:000\$0	145:000\$0
1.246 -	Duartina .....	350:000\$0	350:000\$0
1.252 -	Gália .....	300:000\$0	300:000\$0
1.253 -	Ganga .....	825:000\$0	825:000\$0
1.254 -	Getulina .....	240:000\$0	240:000\$0
1.255 -	Glicério .....	226:000\$0	226:000\$0
1.264 -	Jacanga .....	221:000\$0	221:000\$0
1.298 -	Lençóis .....	380:000\$0	380:000\$0



<u>CODIGO</u>	<u>MUNICIPIOS</u>	<u>RECEITA</u>	<u>DESPESA</u>
<u>9º Distrito</u>			
1.300 -	Lins .....	1.950:000\$0	1.950:000\$0
1.303 -	Marília .....	3.200:000\$0	3.200:000\$0
1.335 -	Penapolis .....	700:000\$0	700:000\$0
1.344 -	Pirajuí .....	1.430:000\$0	1.430:000\$0
1.348 -	Piratininga .....	320:000\$0	320:000\$0
1.355 -	Presidente Alves ...	150:000\$0	150:000\$0
1.359 -	Promissão .....	519:000\$0	519:000\$0
1.390 -	Itatinga .....	100:000\$0	100:000\$0
1.396 -	São Manoel .....	700:000\$0	700:000\$0
1.427 -	Véra Cruz .....	530:000\$0	530:000\$0
1.481 -	Guararapes .....	375:000\$0	375:000\$0
1.488 -	Valparaizo .....	560:000\$0	560:000\$0
1.497 -	Andradina .....	300:000\$0	300:000\$0
1.569 -	Pompéia .....	1.000:000\$0	1.000:000\$0
1.593 -	Tupan .....	600:000\$0	600:000\$0
	TOTAL .....	<u>22.834:000\$0</u>	<u>22.834:000\$0</u>
<u>10º Distrito -</u>			
1.191 -	Ariranha .....	112:500\$0	112:500\$0
1.221 -	Cajobi .....	140:000\$0	140:000\$0
1.232 -	Catanduva .....	1.832:000\$0	1.832:000\$0
1.233 -	Cedral .....	160:000\$0	160:000\$0
1.265 -	Ibirá .....	220:000\$0	220:000\$0
1.269 -	Uchôa .....	250:000\$0	250:000\$0
1.274 -	Itajobi .....	300:000\$0	300:000\$0
1.293 -	José Bonifacio .....	247:500\$0	247:500\$0
1.306 -	Mirasol .....	950:000\$0	950:000\$0
1.312 -	Monte Aprazível ....	700:000\$0	700:000\$0
1.313 -	Monte Azul .....	373:300\$0	373:300\$0
1.316 -	Mundo Novo .....	250:000\$0	250:000\$0
1.319 -	Nova Granada .....	345:000\$0	345:000\$0
1.320 -	Novo Horizonte .....	700:000\$0	700:000\$0
1.323 -	Olimpia .....	1.580:000\$0	1.580:000\$0
1.339 -	Pindorama .....	220:000\$0	220:000\$0
1.354 -	Potirendaba .....	230:000\$0	230:000\$0
1.370 -	Rio Preto .....	2.300:000\$0	2.300:000\$0
1.374 -	Santa Adélia .....	300:000\$0	300:000\$0





<u>CODIGO</u>	<u>MUNICIPIOS</u>	<u>RECEITA</u>	<u>DESPESA</u>
	<u>10° Distrito</u>		
1.412 -	Tabapuan .....	240:000\$0	240:000\$0
1.415 -	Tanabí .....	462:000\$0	462:000\$0
1.563 -	Palestina .....	196:000\$0	196:000\$0
1.564 -	Paulo de Faria .....	180:000\$0	180:000\$0
1.566 -	Pereira Barreto ....	233:000\$0	233:000\$0
	TOTAL .....	<u>12.521:300\$0</u>	<u>12.521:300\$0</u>
	TOTAL GERAL .....	<u>320.839:570\$2</u>	<u>320.839:570\$2</u>

MNA.









-----

ESTADO DO PARANÁ

ORÇAMENTO PARA 1940

RECEITA

Efetiva	60.846:899\$0	
Mutações patrimoniais	<u>3.550\$000\$0</u>	64.396:899\$0

DESPESA

Efetiva	49.442:184\$0	
Mutações patrimoniais	<u>14.954:715\$0</u>	<u>64.396:899\$0</u>

- - - - -

Secretaria do Conselho Técnico de Economia e  
Finanças do Ministério da Fazenda.

Rio, maio de 1940

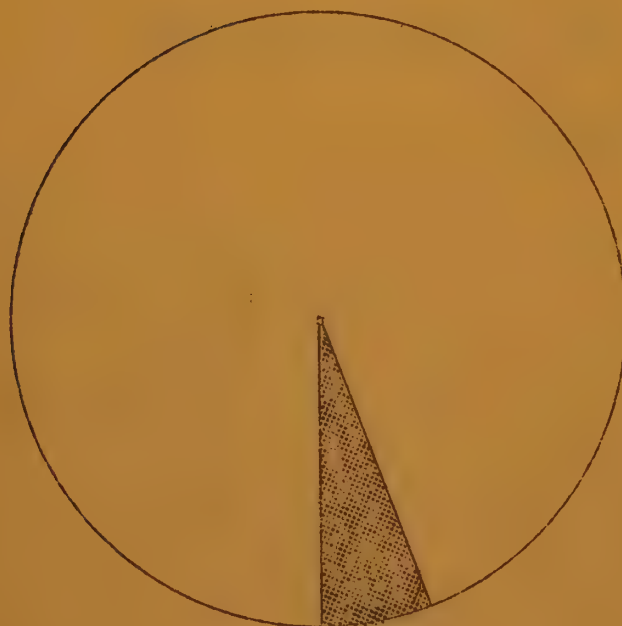
-----



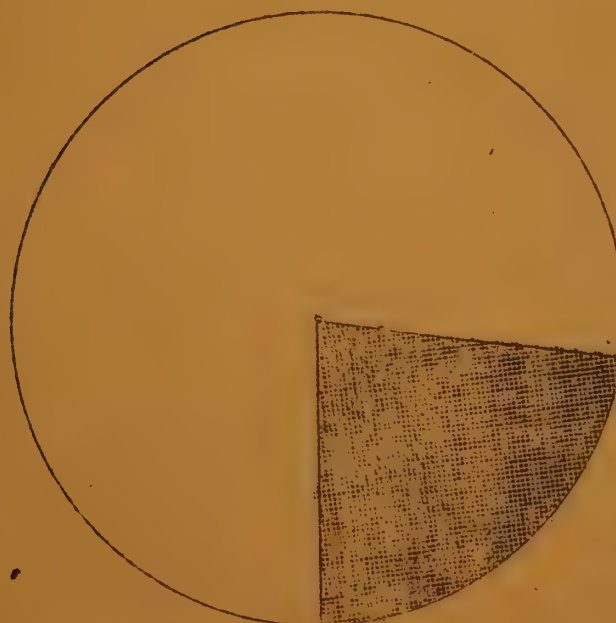
# PARANÁ

## ORÇAMENTO PARA 1940

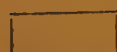
### RECEITA



### DESPESA



### - LEGENDA -



EFETIVAS



MUTAÇÕES PATRIMONIAIS





ESTADO DO PARANÁ

- Orçamento para 1940 -

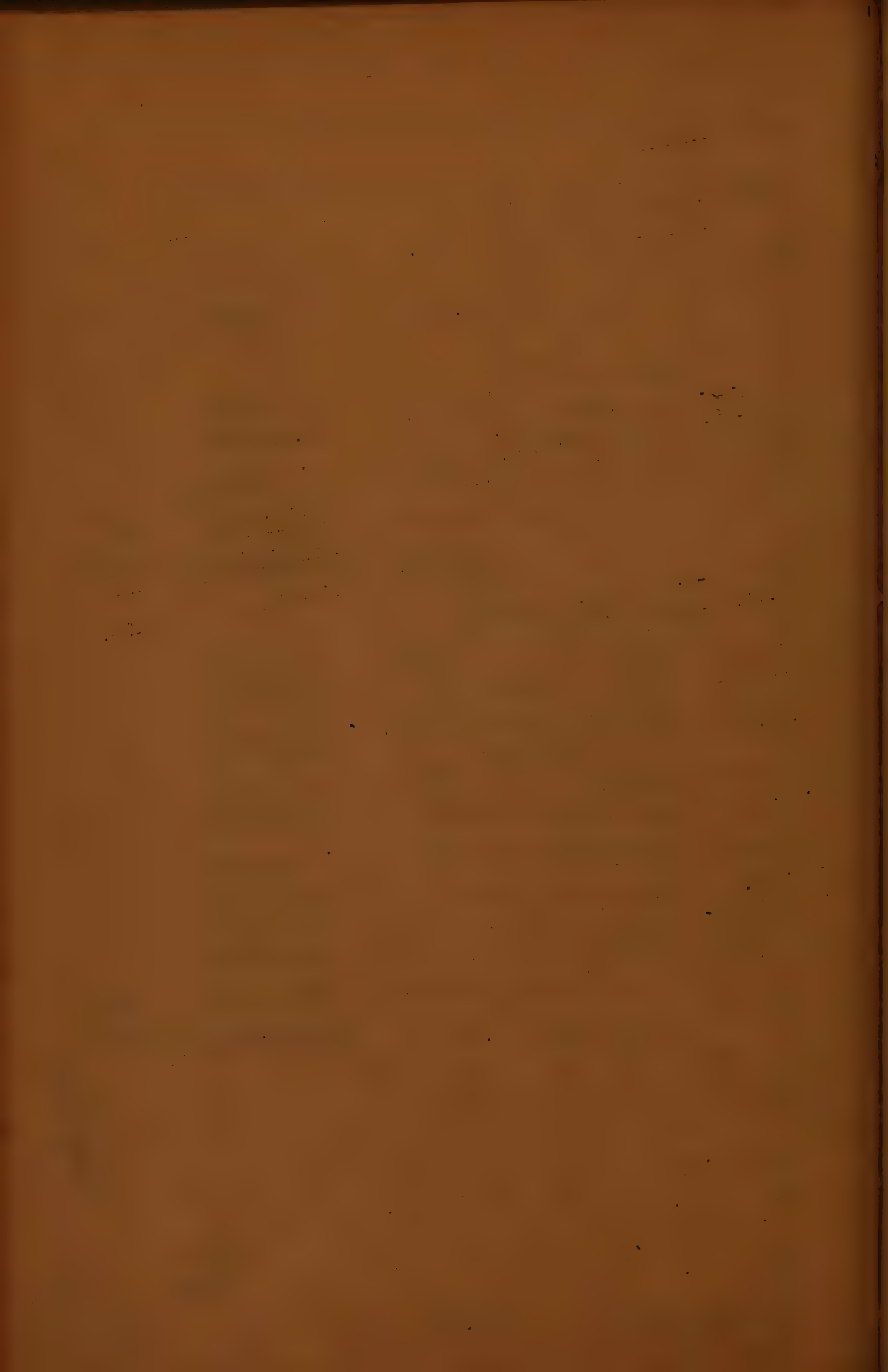
DEMONSTRAÇÃO DA RECEITA

<u>CODIGO</u>	<u>IMPORTÂNCIAS</u>
<u>IMPOSTOS</u>	
0.11.1 - Imposto Territorial .....	1.500:000\$000
0.13.1 - Imposto s/ Transmissão de Prop. "Causa-mortis" ...	850:000\$000
0.14.1 - Imp. s/ Transmissão de Pro priedade Imovel "Inter-vi vos" .....	2.500:000\$000
0.15.2 - Imp. s/ Vendas e Consigna ções .....	14.000:000\$000
0.16.2 - Imposto s/ Exportação ....	10.250:000\$000
0.17.3 - Imp. s/ Indust. e Profissões	4.000:000\$000
0.19.7 - Imposto de Sêlo .....	2.200:000\$000
0.21.2 - Imp. s/ Reajustamento Eco nomico .....	8.000:000\$000
0.24.2 - Imp. s/ Bebidas Alcoolicas	1.400:000\$000
0.29.7 - Imposto Adicional .....	1.390:000\$000
TOTAL DOS IMPOSTOS ....	<u>46.090:000\$000</u> - 71,57%
<u>T A X A S</u>	
1.11.2 - Taxa Rodoviária .....	2.000:000\$000
1.12.4 - Taxa do Serviço de Trânsi to .....	350:000\$000
1.13.4 - Taxa de Estatística .....	1.800:000\$000
1.17.4 - Taxa e Emolumentos de Es tabelecimentos de Ensino.	100:000\$000
1.22.4 - Taxas e Custas Judiciarias e Emolumentos .....	50:000\$000
1.23.4 - Taxas de Fiscalização e Serviços Diversos .....	<u>4.370:000\$000</u>
TOTAL DAS TAXAS .....	<u>8.670:000\$000</u> - 13,47%
TOTAL DA REC. TRIBUT.	<u>54.760:000\$000</u> -



<u>CODIGO</u>	<u>IMPORTÂNCIAS</u>	
<u>RECEITA PATRIMONIAL</u>		
2.01.0 - Renda Imobiliária .....	7:500\$000	
2.02.0 - Renda de Capitais .....	50:000\$000	
TOTAL DA REC. PATRIM..	57:500\$000	- 0,09%
<u>RECEITA INDUSTRIAL</u>		
3.01.0 - Transportes .....	1.660:000\$000	
3.03.0 - Serviços Urbanos .....	2.187:000\$000	
3.05.0 - Estabelecimentos e Servi- ços .....	250:000\$000	
TOTAL DA REC. INDUSTR.	4.097:000\$000	- 6,36%
TOTAL DA REC. ORDINAR.	58.914:500\$000	- 91,49%
<u>RECEITA EXTRAORDINÁRIA</u>		
6.11.0 - Alienação de Bens Patrimo- niais .....	350:000\$000	
6.12.0 - Cobrança da Dívida Ativa.	1.000:000\$000	
6.14.0 - Receita de Indenizações e Restituições .....	2.200:000\$000	
6.16.0 - Quotas de Fiscalizações Diversas .....	100:000\$000	
6.17.0 - Contribuições da União ..	800:000\$000	
6.19.0 - Contribuições dos Municí- pios .....	60:000\$000	
6.20.0 - Contribuições Diversas ..	32:700\$000	
6.21.0 - Multas .....	450:000\$000	
6.23.0 - Eventuais .....	489:699\$000	
TOTAL DA REC. EXTRAORD.	5.482:399\$000	- 8,51%
TOTAL GERAL .....	64.396:899\$000	- 100,00%

MNA.





# E S T A D O   D O   P A R A N Á

-Orçamento para 1940-

## DEMONSTRAÇÃO DOS SERVIÇOS PELAS SUBDIVISÕES

<u>Código</u>	<u>Serviços</u>	<u>Importancias</u>	
0 -	<u>ADMINISTRAÇÃO GERAL</u>		
00 -	Legislativo (Secr. da Extin- ta Assembleia).....	30:792\$000	
01 -	Judiciário .....	2.051:403\$000	
02 -	Governo .....	450:624\$000	
03 -	Departamento Administrativo	111:000\$000	
04 -	Administração Superior ....	584:335\$000	
05 -	Conselhos Diversos .....	50:000\$000	
07 -	Serviços Técnicos e Especia- lisados .....	1.138:707\$000	
09 -	Serviços Diversos .....	360:550\$000	
	TOTAL .....	<u>4.777:411\$000</u>	7,42 %
1 -	<u>EXAÇÃO E FISCALIZAÇÃO FINANCEIRA</u>		
10 -	Administração Superior ....	121:230\$000	
11 -	Serviço de Arrecadação ....	1.620:570\$900	
12 -	Serviço de Fiscalização ...	2.278:756\$300	
13 -	Serviços Diversos .....	207:860\$000	
	TOTAL .....	<u>4.228:417\$200</u>	6,57 %
2 -	<u>SEGURANÇA PUBLICA E ASSISTENCIA SOCIAL</u>		
20 -	Administração Superior ....	453:642\$000	
21 -	Forças de Terra .....	4.422:850\$000	
24 -	Assistencia Policial .....	2.228:486\$000	
25 -	Serviços Diversos de Segu- rança Publica	1:200\$000	
26 -	Serviços de Inspeção ....	312:360\$000	
27 -	Serviços Técnicos Especiali- sados .....	231:635\$000	
28 -	Subvenções, Contribuições e Auxílios .....	164:600\$000	
29 -	Assistencia Social .....	178:450\$000	
	TOTAL .....	<u>7.993:223\$000</u>	12,42 %
3 -	<u>EDUCAÇÃO PUBLICA</u>		
30 -	Administração Superior ...	338:773\$000	
32 -	Ensino Profissional .....	722:568\$000	



33 -	Ensino Primario, Secundário e Complementar .....	11.441:687\$000	
34 -	Orgãos Culturais .....	52:200\$000	
36 -	Serviço de Inspeção ....	20:000\$000	
38 -	Subvenções, Contribuições e Auxílios .....	327:000\$000	
	TOTAL .....	12.902:228\$000	20,00%

4 - SAUDE PUBLICA

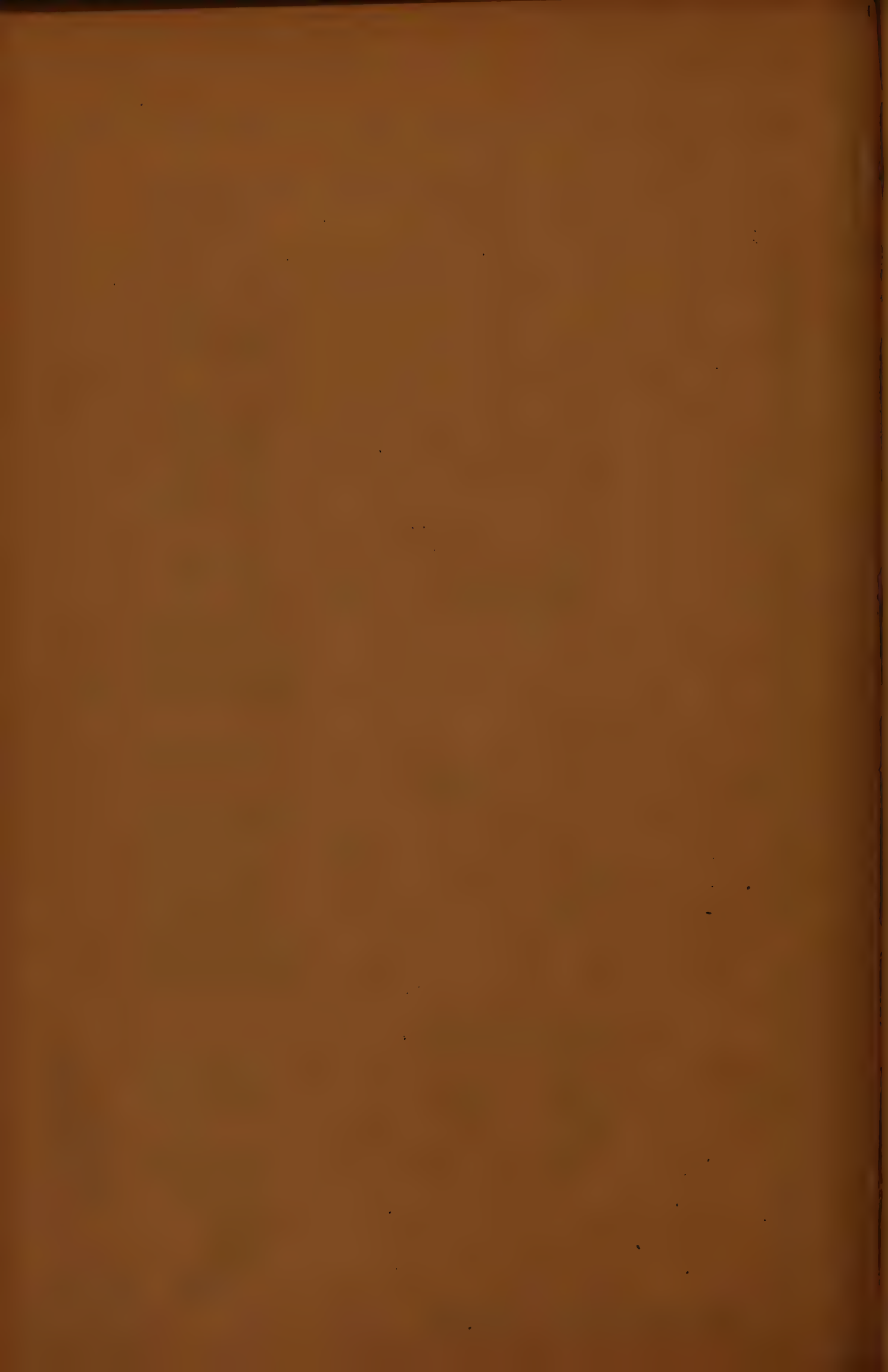
40 -	Administração Superior ..	177:979\$000	
41 -	Assistencia Hospitalar ..	1.395:950\$000	
42 -	Ambulatórios .....	479:108\$000	
43 -	Assistencia Pública .....	165:120\$000	
46 -	Serviços de Inspeção ....	12:400\$000	
47 -	Serviços Técnicos Especializados .....	585:921\$000	
48 -	Subvenções, Contribuições e Auxílios .....	146:000\$000	
49 -	Serviços Diversos .....	177:600\$000	
	TOTAL .....	3.140:078\$000	4,88%

5 - F O M E N T O

50 -	Administração Superior ..	127:155\$000	
51 -	Fomento da Produção Vegetal .....	1.057:693\$600	
52 -	Fomento da Produção Animal	907:880\$000	
54 -	Fomento Industrial .....	800:000\$000	
55 -	Fomento Econômico em Geral	375:340\$000	
57 -	Serviços de Inspeção .....	91:600\$000	
	TOTAL .....	3.359:668\$600	5,22%

6 - SERVIÇOS INDUSTRIAIS

60 -	Administração Superior ...	3:000\$000	
61 -	Serviços de Transportes ..	1.974:440\$000	
63 -	Serviços Urbanos .....	2.764:234\$000	
67 -	Serviços Técnicos Especializados .....	45:000\$000	
	TOTAL .....	4.786:674\$000	7,44%





7 -	<u>DIVIDA PUBLICA</u>		
70 -	Amortização e Resgate ....	\$	
71 -	D. Externa - Juros .....	1.600:000\$000	
73 -	Amortização e esgate ....	1.452:800\$000	
74 -	D. Interna - Juros .....	4.777:305\$000	
75 -	Despêsas Diversas .....	689:300\$000	
78 -	Exercicios Findos .....	<u>257:035\$000</u>	
	TOTAL .....	<u>8.776:440\$000</u>	13,63%
8 -	<u>SERVIÇOS DE UTILIDADE PÚBLICA</u>		
80 -	Administração Superior ...	661:930\$000	
82 -	Construção e Conservação de Rodovias .....	7.083:650\$000	
87 -	Construção e Conservação de Proprios Públicos em Geral	<u>2.927:502\$400</u>	
	TOTAL .....	<u>10.673:082\$400</u>	16,58%
9 -	<u>ENCARGOS DIVERSOS</u>		
90 -	Pessoal Inativo .....	2.568:776\$800	
91 -	Contribuição para Previdencia .....	84:100\$000	
92 -	Indenizações, Reposições e Restituições .....	40:000\$000	
93 -	Encargos Transitorios ....	580:800\$000	
94 -	Premios de Seguro e Indenizações por Acidentes .....	101:000\$000	
98 -	Auxilios em Geral .....	<u>385:000\$000</u>	
	TOTAL .....	<u>3.759:676\$800</u>	5,84%



## ESTADO DO PARANÁ

### - Orçamento para 1940 -

O Orçamento do Estado do Paraná para 1940 consigna, como Receita prevista, a importancia de Rs. 64.396:899\$000 e, como Despesa fixada, Rs. 64.396:899\$000.

Temos portanto: Receita prevista igual à Despesa fixada, do que resulta Orçamento equilibrado.

### R E C E I T A

A Receita paranaense tem consignadas as diversas importancias para as suas subdivisões, assim:

Receita Ordinária .....	58.914:500\$000
Receita Extraordinária ...	5.482:399\$000

A Receita Ordinária está dividida pela forma seguinte:

Receita Tributária .....	54.760:000\$000
Receita Patrimonial .....	57:500\$000
Receita Industrial .....	<u>4.097:000\$000</u>
TOTAL .....	58.914:500\$000

### RECEITA TRIBUTÁRIA

Para "Impostos" está prevista uma arrecadação de Rs. 46:090\$000 e para "Taxas", de Rs. 8.670:000\$000, perfazendo as duas importancias o total de Rs. 54.760:000\$000, referente à Receita Tributária.

### IMPOSTOS

Dos impostos, o que se apresenta com maior importancia, na previsão, é o "Imposto s/ Vendas e Consignações" .....



(14.000:000\$000), representando 21,74% da Receita geral, e ... 25,57% da Receita Tributária. Esse imposto/<sup>incide</sup>sobre a Circulação da Riqueza dentro do Estado.

O segundo lugar, na previsão, cabe ao "Imposto s/Exportação", com a importancia de 10.250:000\$000. São as seguintes as suas percentagens: 15,92% sobre a Receita Geral e .... 18.72% sobre a Receita Tributária.

O "Imposto s/Exportação" índice sobre a "Circulação da Riqueza", produzida e exportada pelo Estado.

A êsses dois impostos, segue-se, o "Imposto de Reajustamento Econômico", com a cifra prevista de 8.000:000\$000.

A incidência desse imposto é igual à dos dois, já citados, englobados no título "Circulação da Riqueza".

Para o "Imposto s/Indústrias e Profissões" está consignada, na previsão, a importancia de 4.000:000\$000. Quanto à percentagem, apresenta-se a mesma com os seguintes índices: sobre a Receita Geral, 6,21%; sobre a Receita Tributária, 7,30%.

Esse imposto incide sobre a "Atividade de Contribuintes".

Continuando, em ordem decrescente, temos o "Imposto de Transmissão de Propriedade Imovel inter-vivos", cuja importancia prevista é de 2.500:000\$000. Percentualmente, apresenta-se o mesmo pela forma seguinte: sobre o total da Receita Geral, 3,88%; sobre o total da Receita Tributária, 4,57%.

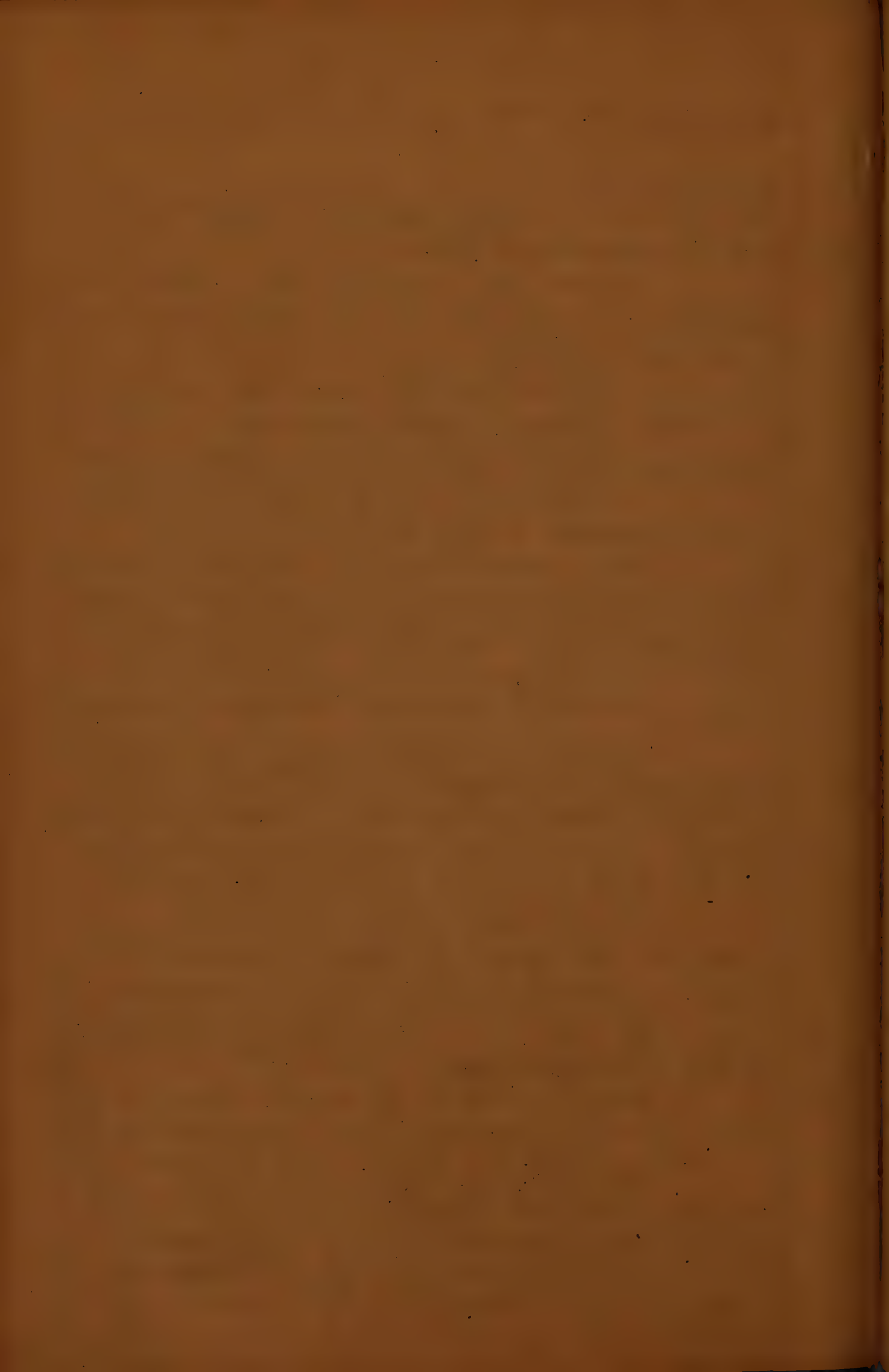
Este imposto incide sobre a "Propriedade".

Na coluna "Várias Incidências" se nos deparam as importancias 2.200:000\$000 e 1.390:000\$000, correspondendo: a primeira, ao "Imposto de Sêlo", e a segunda ao "Imposto Adicional". O "Imposto de Sêlo" é representado, percentualmente, como se segue: sobre o total da Receita Geral, 3,42%, e sobre o total da Receita Tributária, 4,02%.

Quanto ao segundo dos dois impostos citados, é a seguinte a distribuição percentual: sobre o total da Receita Geral, 2,16%, e sobre o total da Receita Tributária, 2,54%.

Finalmente, temos: o "Imposto Territorial", consignado com 1.500:000\$000; o "Imposto s/Transmissão de Propriedade "causa-mortis", com 850:000\$000, e o "Imposto s/Bebidas Alcoolicas", com 1.400:000\$000. Os dois primeiros incidem

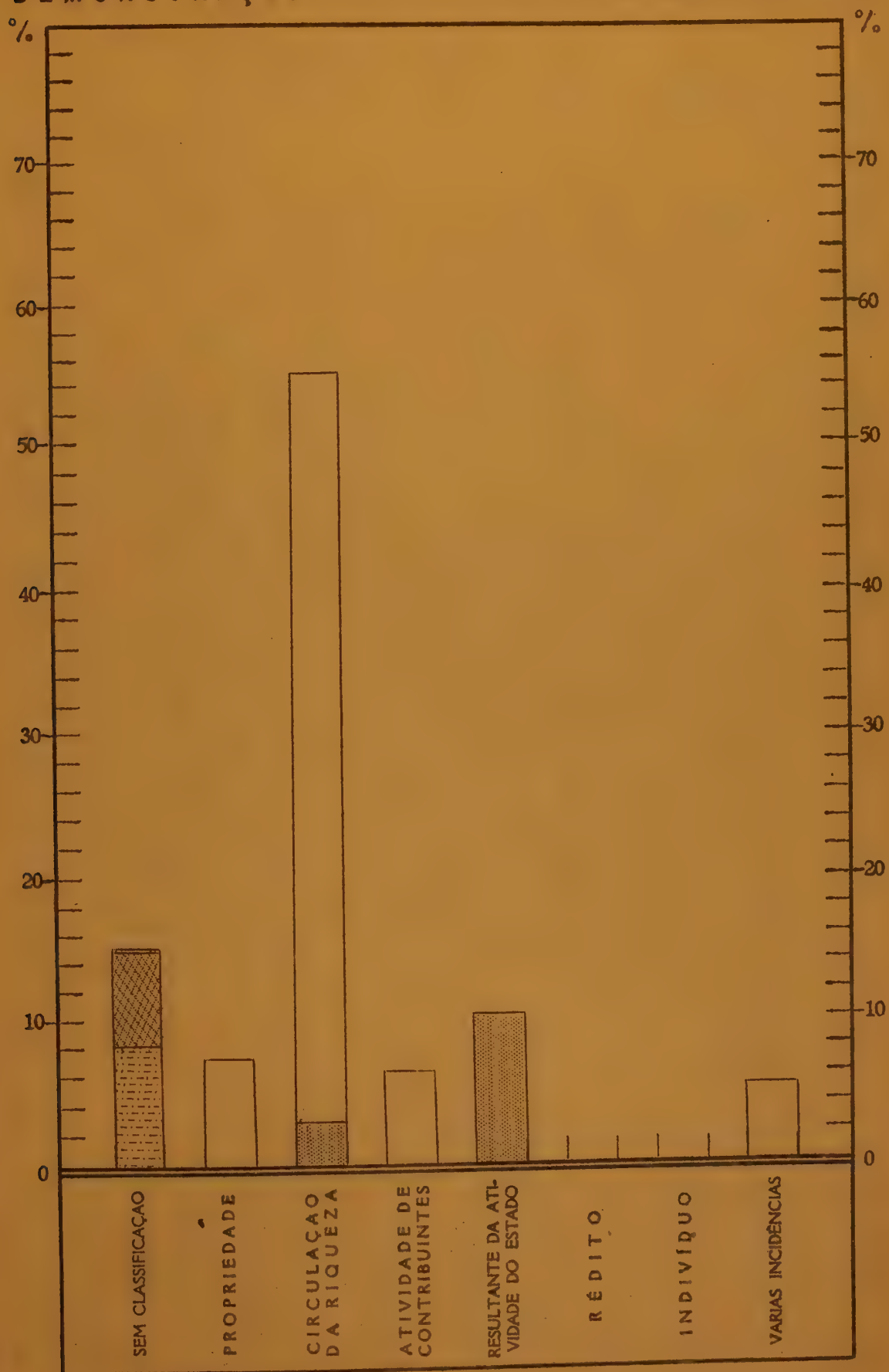




# PARANÁ

## ORÇAMENTO PARA 1940

### DEMONSTRAÇÃO DA RECEITA PELA INCIDÊNCIA



#### - LEGENDA -

- |                     |                        |
|---------------------|------------------------|
| IMPOSTOS            | RECEITA INDUSTRIAL     |
| TAXAS               | RECEITAS DIVERSAS      |
| RECEITA PATRIMONIAL | RECEITA EXTRAORDINÁRIA |



sôbre a "Propriedade" e o último, sôbre a "Circulação da Riqueza". Quanto às percentagens são, respectivamente, as seguintes:

Sôbre o total da Receita Geral .... 2,33 - 1,32 - 2,17  
Sôbre o total da Receita Tributária 2,74 - 1,55 - 2,56

Assim sendo, verifica-se que, quanto aos "Impostos", a maior previsão cabe ao "Imposto s/Vendas e Consignações". Seguem-se a êste, em ordem decrescente, os seguintes: Imposto s/Exportação, "Imposto de Reajustamento Econômico", "Imposto s/Indústrias e Profissões", Imposto s/Transmissão de Propriedade Imovel "inter-vivos", "Imposto de Sêlo", "Imposto Territorial", "Imposto s/Bebidas Alcoolicas", "Imposto Adicional" e "Imposto s/Transmissão de Propriedade "causa-mortis".

Analisando o desdobramento da rubrica "Imposto s/Exportação", verifica-se que os produtos de maior valor, da produção paranaense, são os seguintes: madeiras, café, herba-mate beneficiada, e herba-mate cancheada. Produtos êsses que concorrem, quando exportados, com 3.500:000\$000, 2.300:000\$000, 1.400:000\$000 e 900:000\$000, respectivamente, para os cofres do Estado. Ante o exposto, conclue-se que a principal atividade, nêsse Estado, é a agrícola, o que concorda perfeitamente com às informações dadas a êste Conselho, quando do inquerito econômico levado a efeito em 1938, no qual todos os municípios informaram como sua principal atividade a agricultura.

#### TAXAS

As taxas estão representadas, no Orçamento paranaense, com a importancia de Rs. 8.670:000\$000, ou sejam, 13,47% sôbre o total previsto. Dentre as mesmas, destaca-se como principal "Taxas de Fiscalização e Serviços Diversos", com ... 4.370:000\$000. Percentualmente é a seguinte a sua distribuição: sôbre Receita Geral, 6,79, e sôbre Receita Tributária, 7,98.

As "Taxas Rodoviárias" ocupam um segundo plano, com a importancia de 2.000:000\$000, vindo as demais, decrescendo, na seguinte ordem: "Taxa de Estatística", com 1.800:000\$000; "Taxa do Serviço de Trânsito", com 350:000\$000; "Taxas e Emo-





lumentos de Ensino", com 100:000\$000, e "Taxas e Custas Judiciárias e Emolumentos", com 50:000\$000.

Em relação às percentagens, temos a seguinte ordem:

	<u>%</u> S/o Total da Receita Geral	<u>%</u> S/o Total da Receita Tributária	<u>%</u> S/ o Total das Taxas
Taxas de Fiscalização e Serviços Diversos .....	6,79	7,93	49,89
Taxa Rodoviária .....	3,11	3,65	22,83
Taxa de Estatística ...	2,80	3,29	20,54
Taxa do Serviço de Trânsito .....	0,54	0,64	4,00
Taxa e Emolumentos de Estabelecimentos de En- sino .....	0,16	0,18	1,15
Taxas e Custas Judiciárias e Emolumentos ....	0,08	0,09	0,57

Quanto à incidência, incluem-se na coluna "Resultante da Atividade do Estado", excetuando-se as "Taxas Rodoviárias" que recaem sobre a "Circulação da Riqueza".

#### RECEITA PATRIMONIAL

A Receita Patrimonial do Estado do Paraná está representada, no Orçamento para 1940, com a importancia de Rs. 57:500\$000, sendo 7:500\$000, provenientes da "Renda Imobiliária", e 50:000\$000, da "Renda de Capitais". Percentualmente, são essas rendas insignificantes.

#### RECEITA INDUSTRIAL

O total previsto para a Receita Industrial é de Rs. 4.097:000\$000, cuja percentagem, sobre o total da Receita, está representada pelo índice 6,36.

Está a Receita Industrial dividida em "Transporte e Serviços Urbanos" e "Estabelecimentos e Serviços Diversos". A Receita do "Transportes" refere-se à renda do Porto de Paranaguá e está registrada com a importancia de 1.066:000\$000, equivalente a 40,52%, sobre o total da Receita Industrial, "Serviços Urbanos", outra divisão da Receita Industrial, está consignada com a importancia de 2.187:000\$000, ou 53,38%



sobre o total da Receita Industrial. "Estabelecimentos e Serviços Diversos" é a última divisão da Receita Industrial. A previsão para esses serviços é de 250:000\$000, cujo índice percentual sobre a Receita Industrial, é 6,10.

A Receita, resultante dos "Serviços Urbanos", consta dos "Serviços de Água e Esgoto" dos municípios de Curitiba, Ponta Grossa e Jacarézinho. Esses "Serviços" estão assim distribuídos:

	<u>Importancias</u>	<u>% s/o total de "Ser- viços Urb."</u>	<u>% s/o to- tal da Rec. Ind.</u>
Água e Esgotos de Curitiba	1.560:000\$000	71,33	58,08
Idem, Ponta Grossa .....	427:000\$000	19,52	10,42
Idem, Jacarézinho .....	200:000\$000	9,15	4,88
<b>T O T A L .....</b>	<b>2.187:000\$000</b>	<b>100,00</b>	<b>53,38</b>

#### RECEITA EXTRAORDINÁRIA

A Receita Extraordinária, do Paraná, é composto das seguintes rubricas:

	<u>Importancias</u>	<u>% s/ o total da Receita Extraordinária</u>
Alienação de Bens Patrimoniais	350:000\$000	6,38
Cobrança da Dívida Ativa .....	1.000:000\$000	18,24
Receita de Indenizações e Res- tituições .....	2.200:000\$000	40,13
Quotas de Fiscalizações Diver- sas .....	100:000\$000	1,82
Contribuições da União .....	800:000\$000	14,59
Contribuições dos Municípios .	60:000\$000	1,09
Contribuições Diversas .....	32:700\$000	0,60
Multas .....	450:000\$000	8,21
Eventuais .....	489:699\$000	8,94
<b>T O T A L .....</b>	<b>5.482:399\$000</b>	<b>100,00</b>

A importância prevista, para a cobrança da "Dívida Ativa", é de 1.000:000\$000, e corresponde à percentagem de 18,24, sobre o total da Receita Extraordinária, e 1,55, sobre o total da Receita Geral.



D E S P E S A

Os quadros demonstrativos da Despesa não conferem, pois que os totais das colunas, em sentido vertical, do anexo n. 3, deviam ser iguais aos totais dos "Serviços", em sentido horizontal, do anexo M. 4.

Para exemplificar digamos que, no anexo n. 3, temos destinada a "Administração Geral" a cifra de 5.487:347\$000, enquanto, no anexo n. 4, "Administração Geral" aparece com a importância de 4.777:411\$000. O mesmo sucede com os "Serviços" de "Exação", "Segurança", "Educação", "Serviços de Utilidade Pública" e "Encargos Diversos".

Não cabe aqui a análise, quanto à parte formal do Orçamento. A isto fomos levados, embora sem entrar em detalhes, para justificar termo-nos baseado, para esta breve exposição, no anexo n. 4, porque, em vista da disparidade nos dados relativos aos mesmos, tínhamos de optar por um deles e o fizemos, optando pelo que nos pareceu estar mais certo.

A Despesa paranaense foi fixada da forma seguinte:

	<u>Importancias</u>	<u>% s/ o total da Despesa</u>
Administração Geral.....	4.777:411\$000	7,42 %
Exação e Fiscalização Financeira	4.228:417\$200	6,57 %
Segurança Pública e Administração	7.993:223\$000	12,42 %
Educação Pública .....	12.902:228\$000	20,00 %
Saúde Pública .....	3.140:078\$000	4,88 %
Fomento .....	3.359:668\$600	5,22 %
Serviços Industriais .....	4.786:674\$000	7,44 %
Dívida Pública .....	8.776:440\$000	13,63 %
Serviços de Utilidade Pública ..	10.673:082\$400	16,58 %
Encargos Diversos .....	<u>3.759:676\$800</u>	<u>5,84 %</u>
T O T A L .....	<u>61.396:899\$000</u>	<u>100,00 %</u>

ADMINISTRAÇÃO GERAL

A percentagem dos "Serviços", referentes à "Administração Geral", é de 7,42 sobre o total da Despesa.





Dêsse total, cabe ao "Judiciário" a importância de 2.051:403\$000, com a percentagem de 42,94, sobre a importância destinada aos serviços administrativos. Como vemos, o "Judiciário" exige quasi 50% do total fixado para a "Administração Geral".

Em seguida ao "Judiciário", aparece, em ordem decrescente, "Serviços Técnicos e Especializados", com a importância de 1.136:707\$000, correspondente a 23,84%. Isso demonstra o conceito em que são tidos os serviços que oferecem controle ao administrador, isto é, a Contabilidade, a Estatística, etc.

A "Administração Superior" (Secretários de Estado e seus gabinetes) coube a cifra de 584:335\$000 (12,23% sobre o total da "Administração Geral").

Para o "Governo" (Interventor e seu gabinete) foi fixado, no Orçamento, a importância de 450:624\$000 (9,43%).

Finalmente, passamos a enumerar as restantes, que são de menor importância.

Legislativo .....	30:792\$000	0,64 %
Departamento Administrativo .....	111:000\$000	2,32 %
Conselhos Diversos ...	50:000\$000	1,05 %
Serviços Diversos ....	360:000\$000	7,55 %

#### EXAÇÃO E FISCALIZAÇÃO FINANCEIRA

O Estado do Paraná dispense, com a arrecadação e fiscalização das suas rendas, a quantia de 4.228:417\$200, ou sejam, 6,57% sobre o total da Receita.

Das fixações feitas, cabe ao "Serviço de Fiscalização" a cifra de 2.278:756\$300, representando 53,89% do total para os serviços de "Exação e Fiscalização Financeira".

Com os exatores dispense o Estado Rs. 1.620:570\$900 (38,33% s/ o total destes serviços).

Em seguida a estes dois serviços "Exação e Fiscalização das Rendas", e ainda debaixo do mesmo título "Exação e Fiscalização Financeira", vêm "Serviços Diversos" e "Administração Superior", com 207:860\$000 (4,92%), e 121:230\$000 (2,86%) respectivamente.



SEGURANÇA PÚBLICA E ASSISTÊNCIA SOCIAL

O total para as despesas com a "Segurança Pública e Assistência Social" (denominado apenas "Segurança Pública", no Orçamento) eleva-se a 7.993:223\$000, correspondendo a 12,42% sobre o total da Despesa.

E' a seguinte a divisão dêste "Serviço":

	<u>Importancias</u>	<u>% s/o total deste "Serv."</u>
Administração Superior .....	453:642\$000	5,68 %
Forças de Terra .....	4.422:850\$000	55,33 %
Assistência Policial .....	2.228:486\$000	27,88 %
Serviços Diversos de Segurança Pública .....	1:200\$000	0,01 %
Serviços de Inspeção .....	312:360\$000	3,91 %
Serviços Técnicos e Especializados	231:635\$000	2,90 %
Subvenções, Contribuições e Auxílios	164:600\$000	2,06 %
Assistência Social .....	<u>178:450\$000</u>	<u>2,23 %</u>
T O T A L .....	7.993:223\$000	100,00 %

Pelo exposto, evidencia-se que às "Forças de Terra" cabem 55,33% da verba fixada para êsses "Serviços". A "Forças de Terra" seguem-se os seguintes: "Assistência Policial" (27,88%), "Administração Superior" (5,68%), "Serviços de Inspeção" (3,91%), "Assistência Social" (2,23%), "Serviços Técnicos e Especializados" (2,90%), "Subvenções, Contribuições e Auxílios" (2,06%) e, finalmente, "Serviços Diversos de Segurança Pública" (0,01%).

De pequena monta é a fixação para os serviços de assistência.

Na verba para "Forças de Terra", 88,87% são destinados ao "Pessoal".

Grande parte da verba, fixada para "Segurança Pública e Assistência Social", destina-se ao serviço de policiamento, atingindo apenas "Forças de Terra" e "Assistência Policial", com 83,21%, quasi a totalidade da fixação.

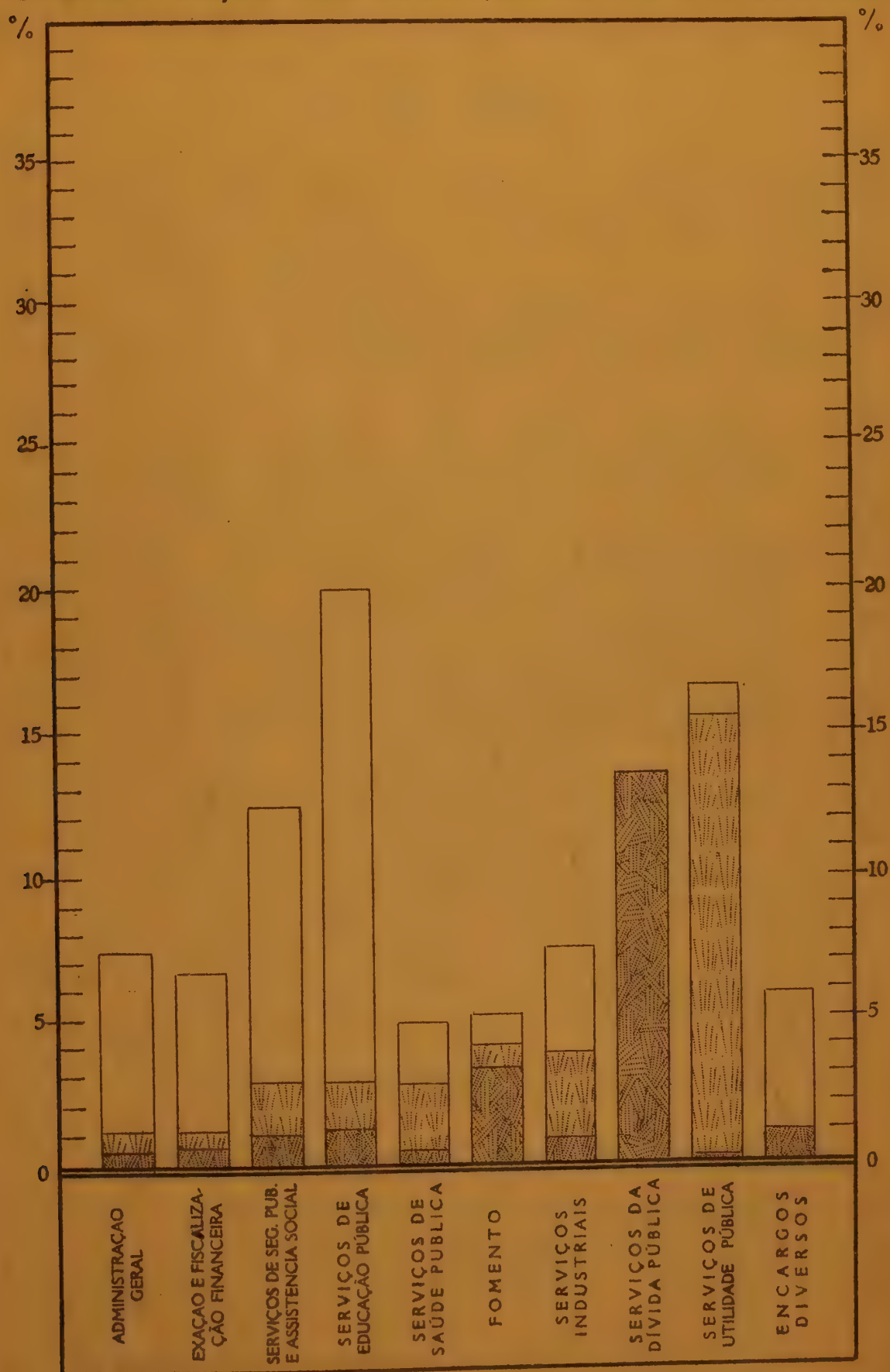




# PARANÁ

## ORÇAMENTO PARA 1940

### DEMONSTRAÇÃO DOS SERVIÇOS PELOS ELEMENTOS



#### - LEGENDA -

- PESSOAL
- MATERIAL
- DESP. DIVERSAS



### EDUCAÇÃO PÚBLICA

É a maior percentagem dentre as fixações para os "Serviços", dêsse Estado. Consigna o Estado do Paraná, aos serviços de "Educação Pública," 20% sôbre o total da sua Despesa, isto é, 12.902:228\$000.

Esta importancia foi distribuida, entre as diversas subdivisões dos serviços de educação, da forma seguinte:

Administração Superior .....	338:773\$000	2,63
Ensino Profissional .....	722:568\$000	5,60
Ensino Primário, Secundário e Complementar .....	11.441:687\$000	88,68
Orgãos Culturais .....	52:200\$000	0,40
Serviços de Inspeção .....	20:000\$000	0,16
Subvenções, Contribuições e Auxílios .....	327:000\$000	2,53
<u>T O T A L .....</u>	<u>12.902:228\$000</u>	<u>100,00%</u>

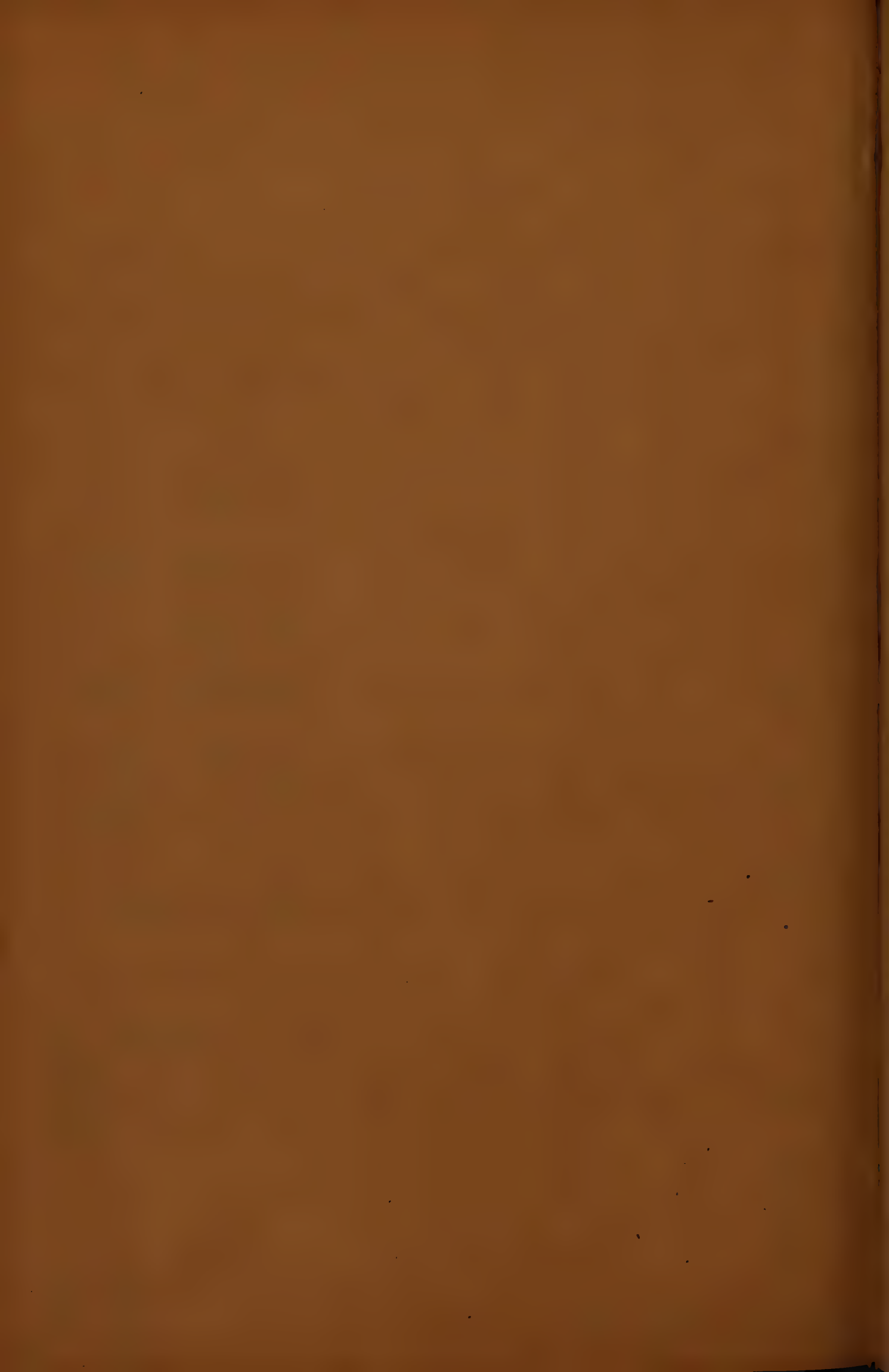
"Ensino Primário, Secundário e Complementar" é, dentre as subdivisões, o melhor aquinhado (88,68%). Isso demonstra a preocupação do Estado paranaense em dotar os cidadãos do ensino básico indispensavel, afim de se tornarem, os mesmos mais uteis à coletividade.

Após "Ensino Primário, Secundário e Complementar", vem o "Ensino Profissional", com a fixação de 722:568\$000 (5,60%).

A fixação para "Orgãos Culturais" é apenas de ..... 52:200\$000 (0,40%).

O Estado dispende com "Subvenções, Contribuições e Auxílios" para a educação, a importancia de 327:000\$000 (2,53%).

A "Administração Superior" do ensino custa, ao Estado paranaense, 338:773\$000 (2,63%) e a "Inspeção" do mesmo, 20:000\$000 (0,16%).



### SAÚDE PÚBLICA

Graças ao clima e ao seu estado sanitário, poudes o Paraná fixar somente 3.140:078\$000 (4,88% sôbre o total da Despesa), para atender os serviços com a Saúde Pública.

Dêsse total, 1.395:950\$000 destinam-se a "Assistên-  
cia Hospitalar"; 177:979\$000, a "Administração Superior"; ...  
479:108\$000, a "Ambulatórios"; 165:120\$000, a "Assistência  
Pública"; 12:400\$000, a Serviços de Inspeção; 585:921\$000,  
a "Serviços Técnicos e Especializados"; 146:000\$000, a "Sub-  
venções, Contribuições e Auxílios", e 177:600\$000, a "Servi-  
ços Diversos".

A "Assistência Hospitalar" coube a maior percentagem  
sôbre o total fixado para os serviços de Saúde Pública (44,46%)  
seguindo-se-lhe, em ordem decrescente, os seguintes: "Serviços  
Técnicos e Especializados", com 18,66%; "Ambulatórios", com  
15,26%; "Administração Superior", com 5,67%; "Serviços Diver-  
sos", com 5,65%; "Assistência Pública", com 5,26%; "Serviços  
Técnicos e Especializados", com 4,65%; e "Serviços de Inspe-  
ção", com 0,38%.

### FOMENTO

A importancia destinada às despesas com o incremento  
da produção, no Paraná, é algo pequena, pois que, a mesma re-  
presenta somente 5,22% sôbre o total da Despesa, ou, em nume-  
ros absolutos, Rs. 3.359:688\$600.

Essa importancia está distribuida da seguinte forma:

	<u>Importancias</u>	<u>% s/o total do Fomento</u>
Administração Superior .....	127:155\$000	3,78
Fomento da Produção Vegetal .....	1.057:693\$600	31,48
Fomento da Produção Animal .....	907:880\$000	27,02
Fomento Industrial .....	800:000\$000	23,81
Fomento Econômico em Geral .....	375:340\$000	11,18
Serviços de Inspeção .....	91:600\$000	2,73
<u>T O T A L .....</u>	<u>3.359:668\$600</u>	<u>100,00</u>





A produção agrícola coube 31,48% do total para os serviços. Do "Fomento"; à produção animal, 27,02%; à produção industrial, 23,81%.

Do "Fomento Econômico em Geral", o Estado destinou a importância de 375:340\$000 (11,18%), cabendo à "Administração Superior" e "Serviços de Inspeção" 3,78% e 2,73%, respectivamente.

### SERVIÇOS INDUSTRIAIS

Os "Serviços Industriais", do Paraná, apresentam um "deficit" orçamentário de 689:674\$000 estando a Receita prevista em 4:097\$000 e a Despesa fixada em 4.786:674\$000.

Para os "Serviços de Transporte" foi a Despesa fixada em 1.974:440\$000, apresentando o Orçamento para estes "Serviços" um "deficit" de 314:440\$000. Os "Serviços Urbanos" que no Paraná, compreendem os serviços de água e esgoto dos municípios de Curitiba, Ponta Grossa e Jacarézinho, apresentam, também, um "deficit", no Orçamento, que se eleva a 577:234\$000.

Sob a denominação de "Estabelecimentos e Serviços Diversos", aparecem, na Receita, a "Renda da Penitenciária do Estado" e a do "Sanatório São Sebastião", com uma previsão de 100:000\$000 e 150:000\$000 respectivamente. Entretanto, o Orçamento, não consigna, para a Despesa, qualquer importância.

Além das já citadas, há ainda: "Serviços Industriais" as subdivisões de "Administração Superior", com 3:000\$000, e "Serviços Técnicos e Especializados", com 45:000\$000.

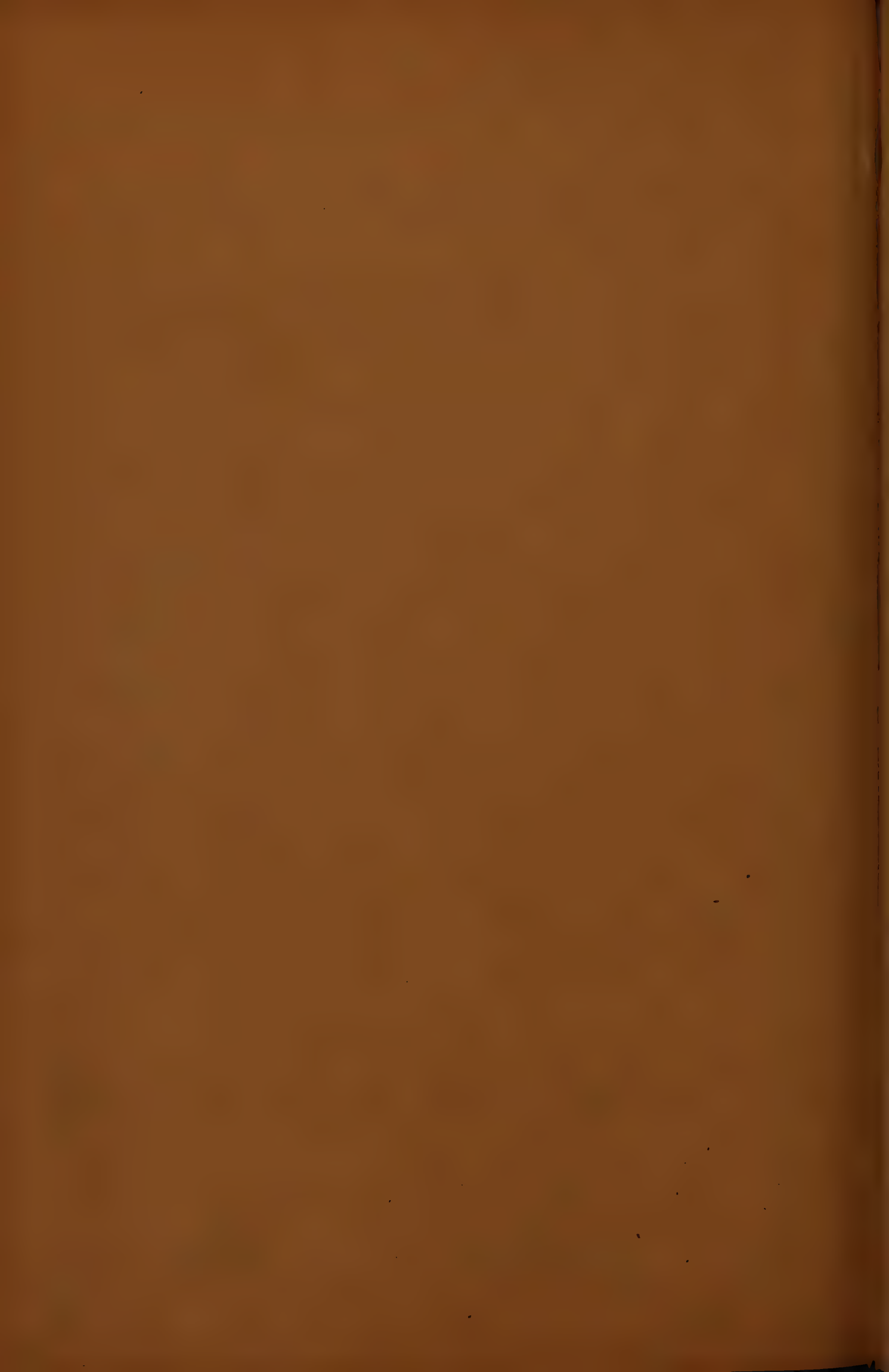
Concluindo, verificamos que os "Serviços Industriais" do Paraná, são deficitários.

### DÍVIDA PÚBLICA

O Orçamento paranaense fixa, para a "Dívida Pública", a cifra de 8.776:440\$000, que corresponde a 13,63% do total da Despesa.

Para a "Dívida Externa", foi fixada a quantia de ... 1.600:000\$000, destinada ao pagamento de juros da mesma.

A "Dívida Interna", do Estado do Paraná, reclama do mesmo a quantia de 6.250:105\$000, que está assim distribuída:



"Amortização e Resgate", 1.452:800\$000; "Juros", 4.777:305\$000. Além dessas subdivisões, existe mais: "Despesas Diversas", com 689:300\$000, e "Exercícios Findos", com 257:035\$000.

A "Dívida Externa", do Paraná, compreende os empréstimos de 1927 (7% - £ 1.000.000 -0-0) e 1927 (7% - ..... \$ 4.860.000-00 ), cujas circulações, atualmente, são: ..... £ 570.100- 0 -0, e \$ 3.169.000,00, respectivamente. Das três espécies de dívida, é a "Dívida Interna" que apresenta a maior percentagem (70,99) , vindo em seguida a "Dívida Externa" (18,23) e, finalmente, "Despesas Diversas" (7,85) e Exercícios Findos (2,93).

Apesar de não estar pagando o serviço da "Dívida Externa" que reclamaria do Estado a importância de 11.617:000\$000, é bem elevada a percentagem da "Dívida Pública" sobre o total da Despesa.

#### SERVIÇOS DE UTILIDADE PÚBLICA

A importância destinada ao "Serviços de Utilidade Pública" é de Rs. 10.673:082\$400, que representa a percentagem de 16,58. A segunda percentagem, em ordem decrescente, pois que a primeira coube às despesas com a "Educação" (20%).

A divisão desses "Serviços" é a seguinte:

	<u>Importancias</u>	<u>% s/ o total dêste Serviço</u>
Administração Superior .....	661:930\$000	6,20
Construção e Conservação de Rodovias .....	7.083:650\$000	66,37
Construção e Conservação de Proprios Públicos em Geral ....	<u>2.927:502\$400</u>	<u>27,43</u>
<u>T O T A L .....</u>	<u>10.673:082\$400</u>	<u>100,00%</u>

Dentre os "Serviços de Utilidade Pública", foi à construção e conservação de rodovias que coube a maior fixação, o que demonstra o interesse com que o Paraná cuida do problema do transporte. A "Construção e Conservação do Proprios Públicos em Geral", coube, como já ficou dito, a importância de ..... 2.927:502\$400.





A "Administração" destes serviços custa, ao Estado, 661:930\$000.

ENCARGOS DIVERSOS

Os "Encargos", do Paraná, são de pequena monta. A verba "Encargos Diversos" representa apenas 5,84% do total da Despesa. A importância total, destinada a esses serviços é de Rs. 3.759:676\$800 que, por sua vez, está assim dividida:

	<u>Importancias</u>	<u>% s/o total</u> <u>dos "Encargos"</u>
Pessoal Inativo .....	2.568:776\$800	68,33
Contribuições para Previdência .	84:100\$000	2,24
Indenizações, Reposições e Restituições .....	40:000\$000	1,06
Encargos Transitórios .....	580:800\$000	15,45
Premios de Seguros e Indenizações por Acidentes .....	101:000\$000	2,69
Auxílios em Geral .....	<u>385:000\$000</u>	<u>10,23</u>
T O T A L .....	<u>3.759:676\$800</u>	<u>100,00</u>

Pelo exposto, é evidente que "Pessoal Inativo" representa a quasi totalidade dos "Encargos" paranaenses. Em segundo plano, aparecem "Encargos Transitórios".

Os "Seguros e Indenizações por Acidentes" dos trabalhadores exigem, do Estado, 101:000\$000, cabendo às "Contribuições para Previdência" a cifra de 84:100\$000.

Os "Auxílios em Geral", concedidos pelo Paraná, representam 10,23% dos seus "Encargos" (385:000\$000).

Para "Indenizações, Reposições e Restituições" foram consignadas 40:000\$000.

ELEMENTOS

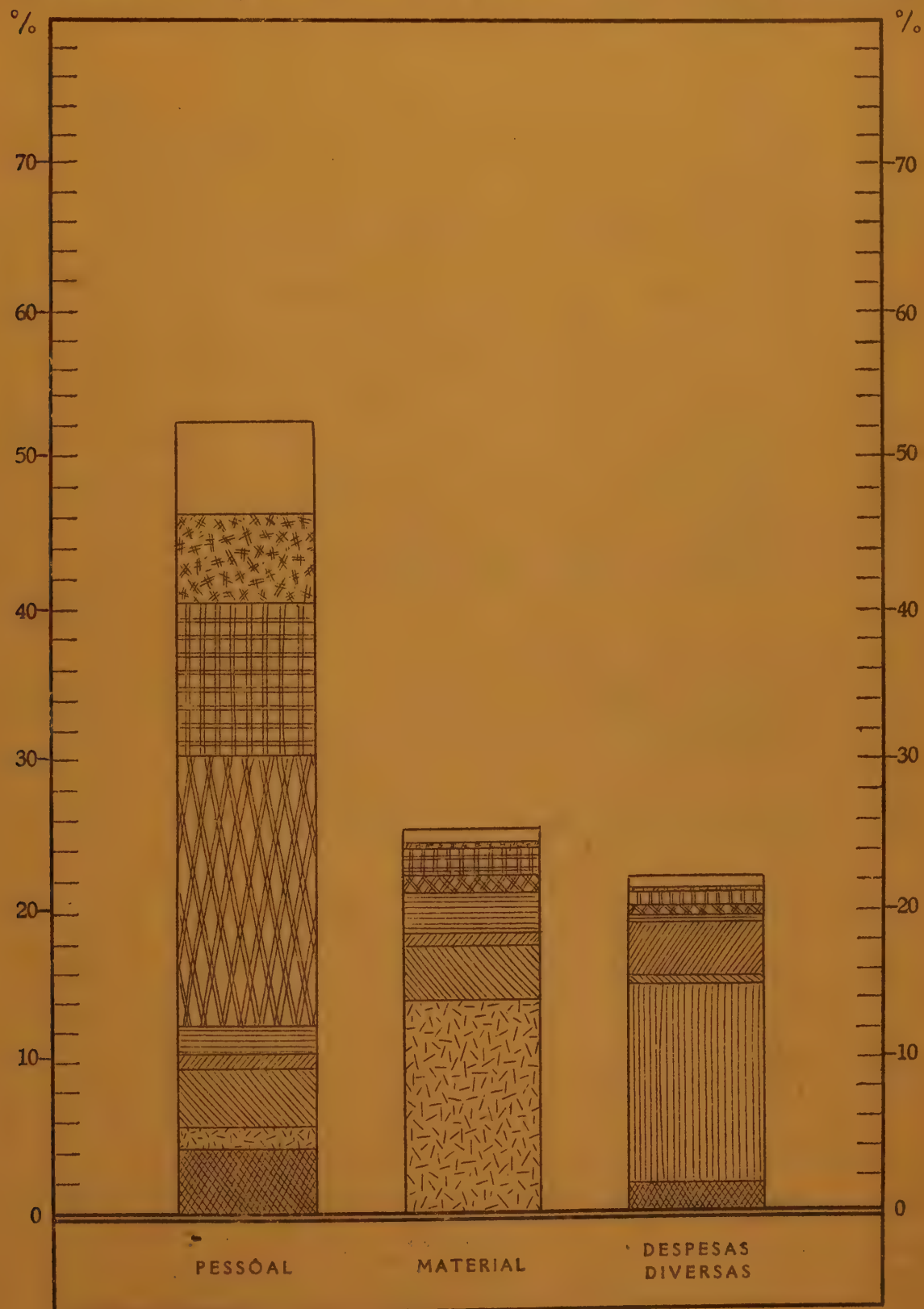
As dotações para "Pessoal", "Material" e "Despesas Diversas" foram assim distribuídas:



# PARANÁ

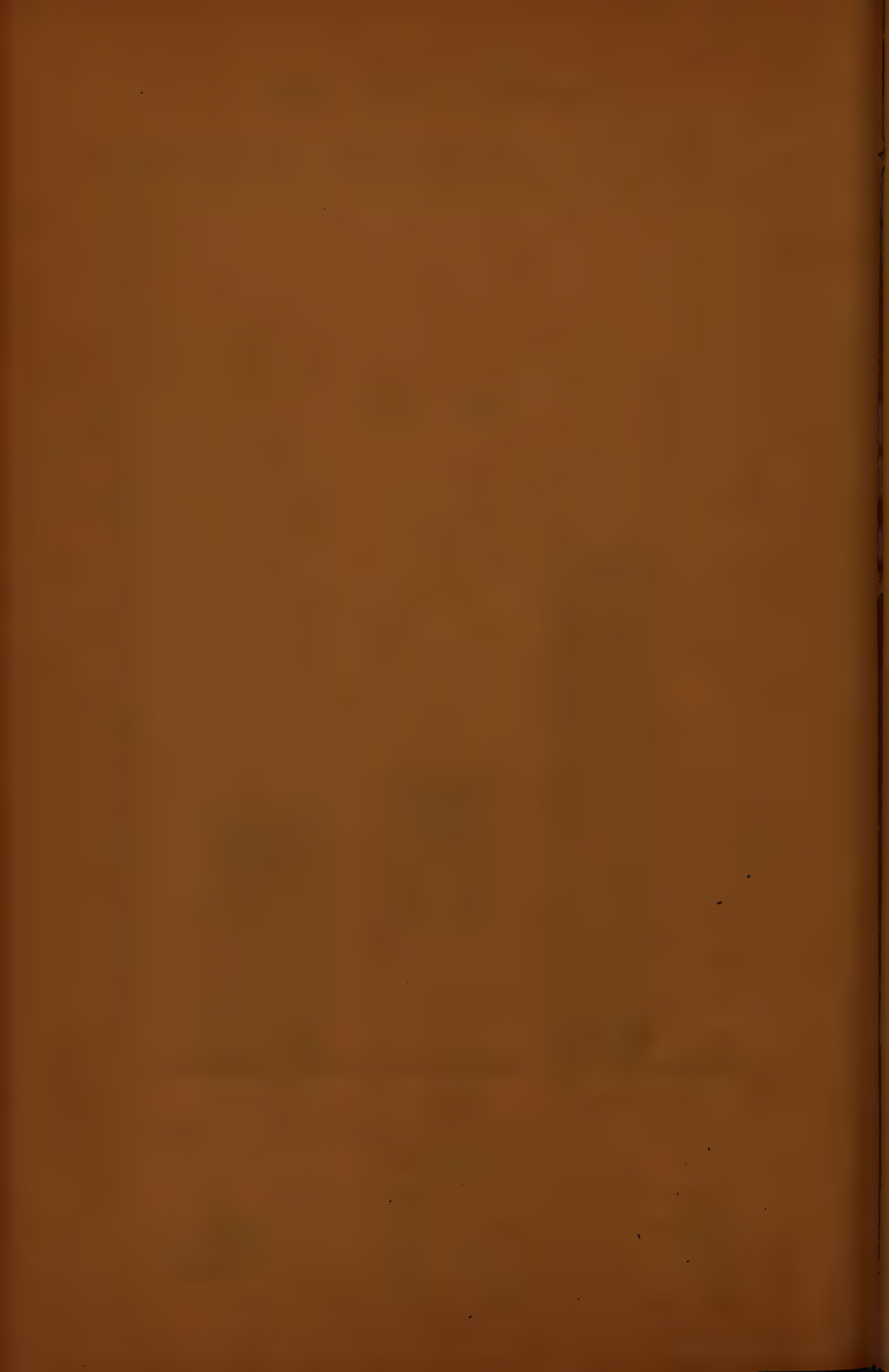
## ORÇAMENTO PARA 1940

### DEMONSTRAÇÃO DOS ELEMENTOS PELOS SERVIÇOS



#### - LEGENDA -

- |                                  |                            |
|----------------------------------|----------------------------|
| ADMINISTRAÇÃO GERAL              | FOMENTO                    |
| EXAÇÃO E FISCAL. FINANCEIRA      | SERVICOS INDUSTRIAIS       |
| SERV. DE SEG. PUB. E ASS. SOCIAL | SERV. DA DÍVIDA PÚBLICA    |
| SERV. DA EDUCAÇÃO PÚBLICA        | SERV. DE UTILIDADE PÚBLICA |
| SERV. DE SAÚDE PÚBLICA           | ENCARGOS DIVERSOS          |



	<u>Importancias</u>	<u>% s/o total da Despesa</u>
Pessoal .....	33.578:054\$000	52,14
Material .....	16.523:420\$000	25,66
Despesas Diversas .....	<u>14.295:425\$000</u>	<u>22,20</u>
T O T A L .....	<u>64.396:899\$000</u>	<u>100,00</u>

Essas dotações, por sua vez, foram desdobradas como se segue:

<u>PESSOAL</u>	<u>Importancias</u>	<u>% s/o total da Despesa</u>
Pessoal Fixo .....	29.752:884\$000	46,20
Pessoal Variável .....	<u>3.825:170\$000</u>	<u>5,94</u>
T O T A L .....	<u>33.578:054\$000</u>	<u>52,14</u>

MATERIAL

Material em Geral .....	873:420\$000	1,36
Material Permanente .....	8.577:410\$000	13,31
Material de Consumo .....	<u>7.072:590\$000</u>	<u>10,99</u>
T O T A L .....	<u>16.523:220\$000</u>	<u>25,66</u>

Assim, verificamos que, só com o "Pessoal", dispense o Paraná 52,14% do total da Despesa.

Coube ao elemento "Material", 25,66%, e às "Despesas Diversas", 22,20%.

Bastante elevada é a percentagem destinada ao "Pessoal", pois a mesma se eleva, como vimos, a mais de 50% sobre o total da Despesa.

Para as despesas com o "Material", estão consignados somente 25,66% do total e, para as "Despesas Diversas", 22,20%.

Rio de Janeiro, Maio de 1940.

Conselho Técnico de Economia e Finanças do  
Ministério da Fazenda.

OT/ARM.



1911

1912

1913

1914

1915

1916

1917

1918

1919

1920

1921

1922

1923

1924

1925

1926

1927

1928

1929

1930

1931

1932

1933

1934

1935

1936

1937

1938

1939

1940

1941

1942

1943

1944

1945

1946

1947

1948

1949

1950

1951

1952

1953

1954

1955

1956

1957

1958

1959

1960

1961

1962

1963

1964

1965

1966

1967

1968

1969

1970

1971

1972

1973

1974

1975

1976

1977

1978

1979

1980

1981

1982

1983

1984

1985

1986

1987

1988

1989

1990

1991

1992

ESTADO DO PARANÁ

- Orçamento para 1940 -

IMPROPRIEDADES DE CLASSIFICAÇÃO

RECEITA

RECEITA EXTRAORDINÁRIA

6.14.0 - Receita de Indenizações e Restituições

A rubrica que lhe está subordinada "Restituição pelo D.N.C., da Taxa de 5 shillings sobre cada saca de café exportada", de Rs. 2.200:000\$000, não nos parece de boa classificação. Representando a mesma, a nosso vêr, uma contribuição do D.N.C., e de acôrdo com as instruções aprovadas pela 1a. Conferência de Técnicos em Contabilidade e Assuntos Fazendários, - deveria ser registrada sob o título padronizado 6.20.0 - Contribuições Diversas.

INCIDÊNCIAS

As várias incidências da Receita, têm classificação exáta; entretanto, no quadro anexo ao Orçamento as Taxas Rodoviárias foram inscritas por equívoco na coluna n. 4 (Resultante da Atividade do Estado), quando deveria sê-lo na coluna n. 2 (Circulação da Riqueza).

DESPESA

Códigos:

Local - Geral

304.809.6 - Diversos

Publicações de atos oficiais

Si existe um sub-serviço para Publicações de



atos oficiais, sua codificação sob o n. 809 - Serviços Diversos de "Administração Geral" está perfeita. Mas, si é apenas uma dotação para aquele fim, sua classificação, segundo as Instruções aprovadas pela Conferência de Técnicos em Contabilidade e Assuntos Fazendários, deveria ser sob o n. 899 - Encargos Diversos de "Encargos Diversos".

Departamento da Justiça

305 - 807.1 - Pessoal Fixo

Não nos parece que este Departamento esteja bem codificado como Serviços Técnicos e Especializados de "Administração Geral". Tratando-se de um Departamento da Justiça achamos que a sua classificação deveria corresponder á sua finalidade e, portanto, deveria estar sob o n. 801.1, que no Padrão corresponde á Justiça.

406 - 809 - Diretoria do Tezouro

As despesas referentes a esta Diretoria figuram impropriamente codificadas sob o n. 809 - Serviços Diversos de "Administração Geral". Afigura-se-nos que a esta Diretoria estejam subordinados os serviços de arrecadação e fiscalização e assim sua codificação deveria ser sob o n. 810 - Administração Superior de "Exação e Fiscalização Financeira".

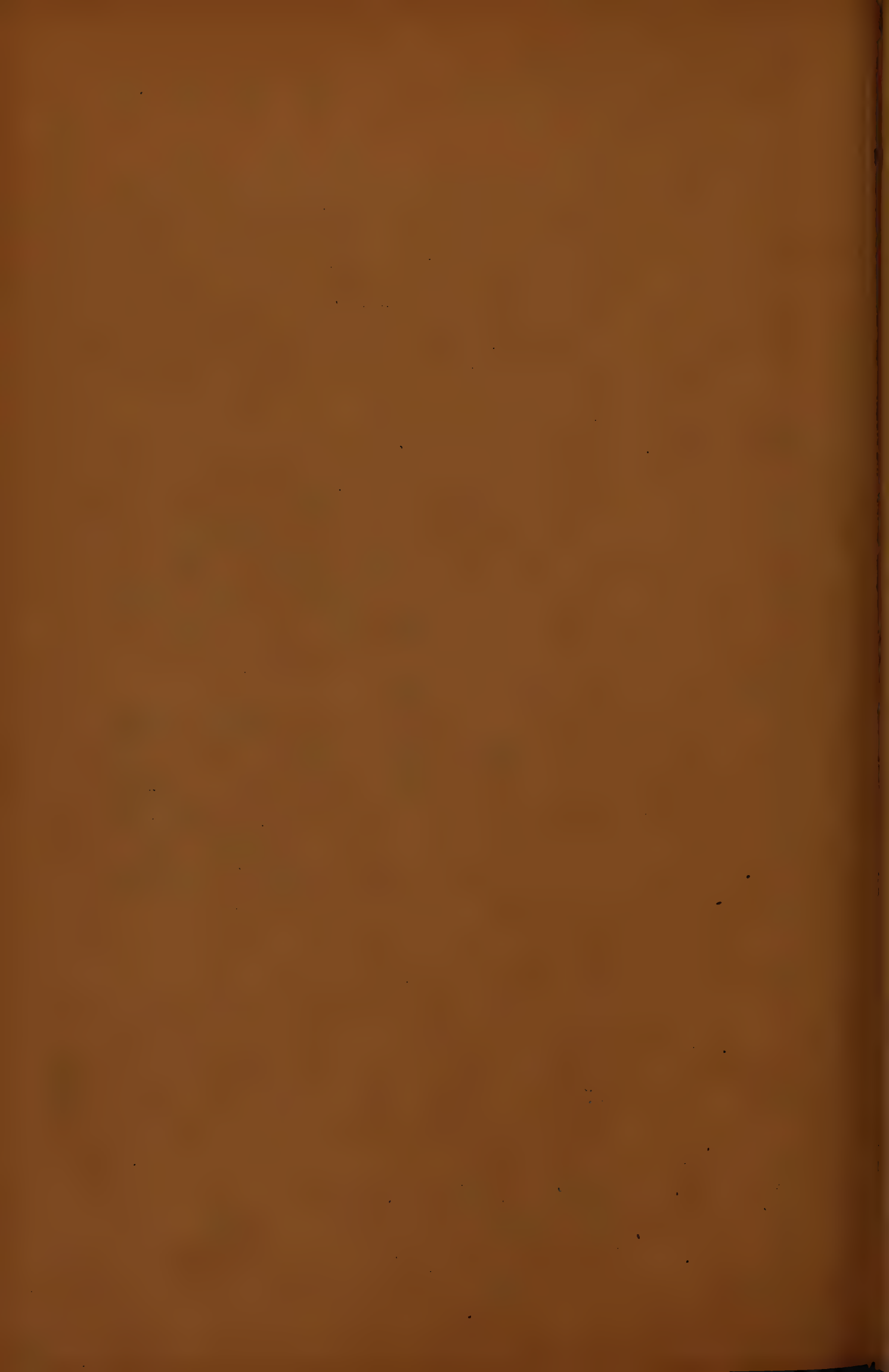
Inspetoria Geral de Rendas

410 - 810.1 - Administração Superior

Segundo a denominação do serviço acima, sua codificação é imprópria. Achamos que a mesma não está no plano de Administração Superior. A classificação mais própria seria sob o n. 812 - Serviços de Fiscalização de "Exação e Fiscalização Financeira".

Seguro de Próprios Estaduais

424 - 898.6 - Para pagamento dos prêmios de seguros dos próprios Estaduais.





A codificação desta dotação não está de acordo com o que ficou aprovado na Conferência de Técnicos, que a classifica sob o n. 894, isto é - Prêmios de Seguro e Indenização por Acidentes de "Encargos Diversos".

NOTA: - O Estado do Paraná, ao elaborar o seu orçamento para o exercício corrente, não observou, na sua parte formal, a disposição do modelo B, anexo ao Padrão de Orçamento, aprovado pela Conferência de Técnicos em Contabilidade e Assuntos Fazendários, que manda discriminar as despesas efetivas e as mutações patrimoniais.

JVS/JCG/SJ.



-----  
-----  
ESTADO DE PARANÁ

ORÇAMENTOS MUNICIPAIS  
PARA 1940

Demonstração das Receitas  
e Despesas Municipais pe-  
las zonas fisiográficas.

- - -

Secretaria do Conselho  
Técnico de Economia e  
Finanças do Ministério  
da Fazenda.

Rio, maio de 1940

-----  
-----



# PARANÁ

ZONAS FISIográficas

RECEITAS MUNICIPAIS

TOTAL: 20.001 c/réis



MARINHA	3	Municípios
PLANALTO DE CURITIBA	41	"
PLANALTO DE GUARAPUAVA	55	"
	<hr/> 49	"





P A R A N Á

Zonas Fisiográficas

- Orçamentos Municipais para 1940 -

- TOTAL DA RECEITA - 20.001:155\$000 -

Z O N A S	SUPERFICIE Kms <sup>2</sup>	RECEITA POR Km <sup>2</sup>	POPULAÇÃO em 31-12-1938	RECEITA "PER CAPITA"
Marinha .....	6.133	220\$936	76.914	17\$617
Do Planalto de Curitiba .....	94.526	187\$980	896.501	19\$820
Do Planalto de Guarapuava .....	99.238	8\$839	122.240	7\$176
TOTAIS .....	199.897	100\$057	1.095.664	18\$255

Compreende o "Planalto de Guarapuava" mais de 99.000 Kms<sup>2</sup> dos 199.897 que o Estado ocupa. A densidade demográfica da zona é de um habitante por kilometro quadrado e a renda municipal "per capita", prevista para 1940, de 7\$176. São índices próprios do nosso "hinterland", que se aproximam dos registados para Mato Grosso, Amazonas, etc. O município de Guarapuava, com 54,825 Kms<sup>2</sup>, lembra a extensão de seus congêneres daqueles estados. A receita-kilometro, de 8\$839, também se distancia, e largamente, das que registam as duas outras zonas, sendo que a - "Marinha" atinge 220\$936.

No litoral os municípios de Paranaguá e Antonina explicam, por sua importância, os índices da receita (6,77%) em relação à pequena área. Vencendo cerca de 1.000 metros de rampa a linha férrea que liga esses portos a Curitiba repete, até certo ponto, a ligação Santos-São Paulo mas infelizmente sem os mesmos resultados para o engrandecimento do Brasil.

Mas é na zona do "Planalto de Curitiba" que estão as atuais possibilidades tributárias. Com rede ferroviária e estradas-tronco que o ligam a São Paulo, aos Estados do Sul e ao mar, o planalto apresenta numeroso grupo de municípios, mais de



vinte com receita geral superior a 200 contos. Dado as atividades próprias aos municípios brasileiros, essa cifra já lhes possibilita certa regularidade em sua vida administrativa. Além da Capital, Ponta Grossa, Jacarézinho, Cambará e outros, destaca-se a renda de Londrina, com desenvolvimento recente, na região do Paranapanema, ligada à economia paulista. O surto progressista dessa zona, com caráter de colonização intensiva, toma a direção oeste de sua via férrea com o ponte de trilho útil em Rolândia.

No leste do Planalto, confinando com a baixada paulista e o paredão da Serra do Mar, está a velha economia paranaense, da madeira e do mate, aquela em busca de transporte, este com seu Instituto antarquico de coordenação e defeza.

Como na maioria dos nossos Estados, a alta cifra das receitas da zona muito deve ao município da Capital que concorre com 6.881 contos para o total de 17.768.

AM/MNA.

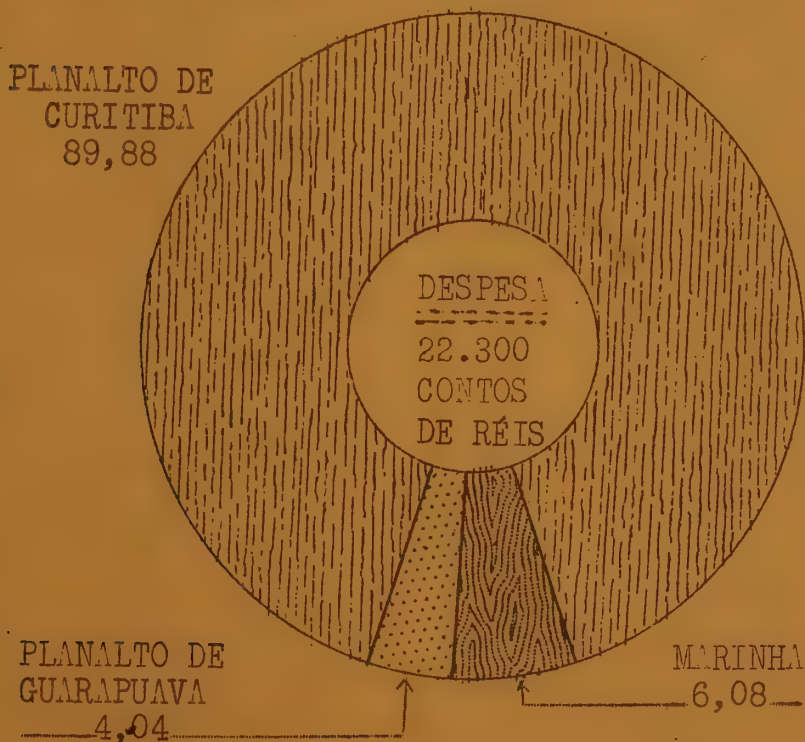
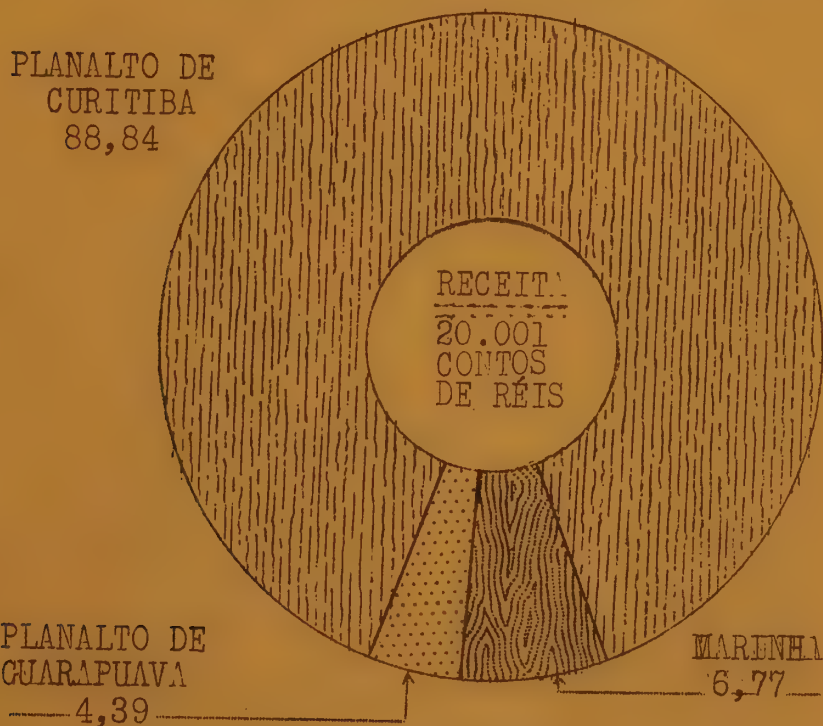




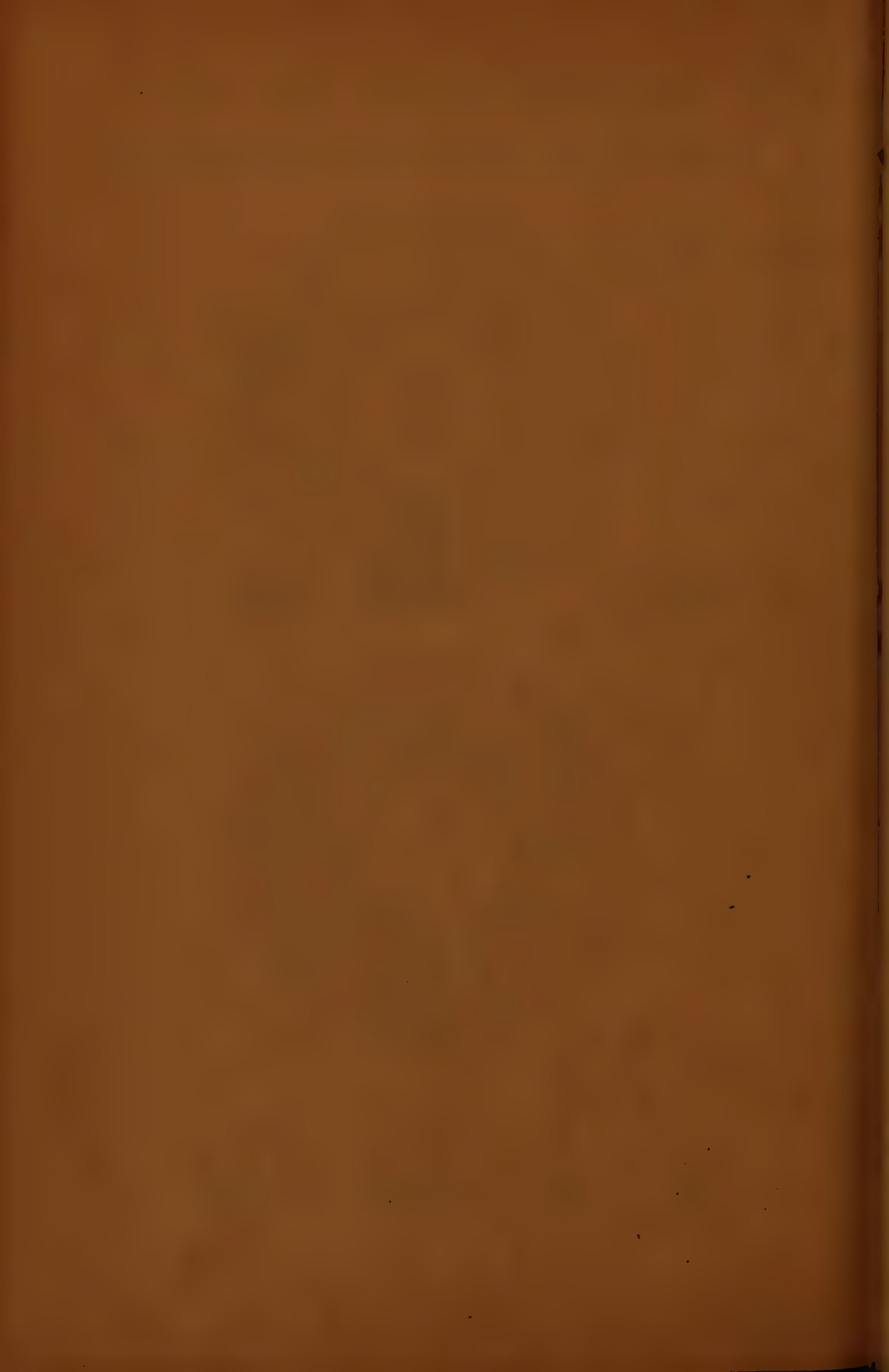
# PARANÁ

## ORÇAMENTOS MUNICIPAIS PARA 1940

### DEMONSTRAÇÃO PELAS ZONAS FISIOGRAFICAS



<u>ZONAS:</u>	<u>Receita</u>	<u>Despesa</u>
Marinha	1.355:000\$0	1.355:000\$0
Planalto de Curitiba	17.769:000\$0	20.043:000\$0
Planalto de Guarapuava	877:000\$0	902:000\$0



P A R A N Á

ORÇAMENTOS MUNICIPAIS PARA 1940

Demonstração pelas Zonas Fisiográficas

CODIGO	MUNICIPIOS	RECEITA	DESPESA
	<u>Zona de Marinha</u>		
775	Antonina	470:000\$0	470:000\$0
804	Morrêtes	135:000\$0	135:000\$0
807	Paranaguá	750:000\$0	750:000\$0
		<u>1.355:000\$0</u>	<u>1.355:000\$0</u>
	<u>Zona do Planalto de Curitiba</u>		
776	Araucária	140:800\$0	140:800\$0
777	Bandeirantes	250:000\$0	250:000\$0
778	Bocaina	116:000\$0	133:000\$0
779	Cambará	500:000\$0	500:000\$0
781	Campo Largo	170:000\$0	170:000\$0
782	Carlópolis	100:000\$0	100:000\$0
783	Castro	300:000\$0	300:000\$0
784	Cêrro Azul	150:000\$0	150:000\$0
787	CURITIBA	6.881:400\$0	8.973:000\$0
793	Imbituva	166:000\$0	166:000\$0
794	Ipêanga	125:000\$0	125:000\$0
795	Iratí	555:000\$0	675:000\$0
796	Jacarézinho	500:000\$0	500:000\$0
797	Jaguariaíva	300:000\$0	300:000\$0
799	Joaquim Távora	190:000\$0	195:000\$0
800	Lapa	274:000\$0	314:000\$0
801	Londrina	950:000\$0	950:000\$0
802	Malet	195:000\$0	195:000\$0
806	Palmeira	278:955\$0	278:955\$0
808	Piraí	120:000\$0	120:000\$0
809	Piraguára	86:000\$0	86:000\$0
810	Ponta Grossa	1.270:000\$0	1.270:000\$0
811	Prudentópolis	160:000\$0	160:000\$0
812	Rebouças	155:000\$0	155:000\$0
814	Ribeirão Claro	260:000\$0	260:000\$0
815	Rio Azul	110:000\$0	110:000\$0
817	Rio Negro	325:000\$0	325:000\$0



<u>CÓDIGO</u>	<u>MUNICÍPIOS</u>	<u>RECEITA</u>	<u>DESPESA</u>
	<u>Zona do Planalto de</u> <u>Curitiba</u>		
818	Sto. Antonio da Platina	400:000\$0	400:000\$0
819	São João do Triunfo	110:000\$0	110:000\$0
820	São José dos Pinhais	249:500\$0	249:500\$0
821	São Matêus	258:300\$0	258:300\$0
822	Sengés	115:000\$0	115:000\$0
823	Sertanópolis	315:000\$0	315:000\$0
824	Siqueira Campos	165:000\$0	165:000\$0
826	Teixeira Soares	150:000\$0	150:000\$0
827	Tibagi	260:000\$0	260:000\$0
828	Tomazina	206:000\$0	206:000\$0
829	União da Vitória	220:000\$0	220:000\$0
830	Vencesláu Braz	125:000\$0	125:000\$0
525	Cornélio Procopio	300:000\$0	300:000\$0
1.586	São Jerônimo	267:000\$0	267:000\$0
	Total	<u>17.768:955\$0</u>	<u>20.042:555\$0</u>
	<u>Zona do Planalto de</u> <u>Guarapuava</u>		
785	Clevelândia	80:000\$0	80:000\$0
789	Fóz do Iguassú	114:000\$0	114:000\$0
790	Guarapuava	358:000\$0	368:000\$0
805	Palmas	135:200\$0	160:000\$0
813	Reserva	180:000\$0	180:000\$0
	Total	<u>877:200\$0</u>	<u>902:000\$0</u>
	Total Geral -	<u><u>20.001:155\$0</u></u>	<u><u>22.299:555\$0</u></u>









-----  
-----  
ESTADO DE SANTA CATARINA

ORÇAMENTO PARA 1940

RECEITA

Efetiva	39.253:000\$0	
Mutações patrimoniais	<u>960:000\$0</u>	40.213:000\$0

DESPÊSA

Efetiva	37.443:000\$0	
Mutações patrimoniais	<u>2.770:000\$0</u>	40.213:000\$0

Secretaria do Conselho Técnico de Economia e  
Finanças do Ministério da Fazenda.

Rio, Maio 1940.  
-----  
-----

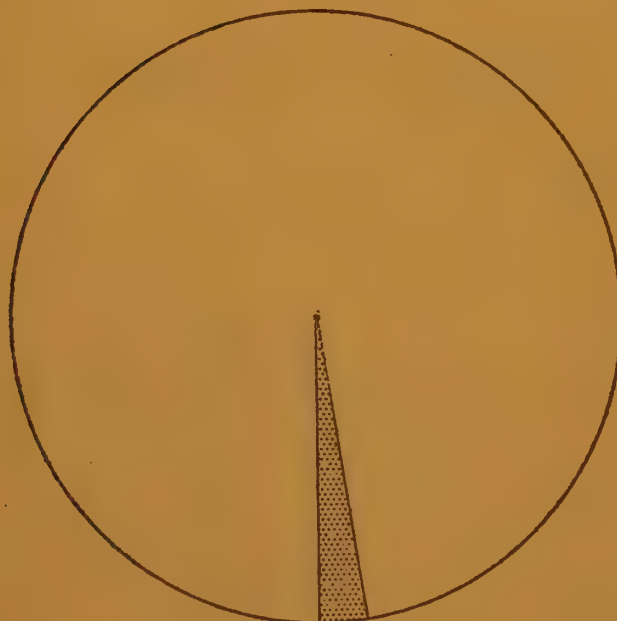




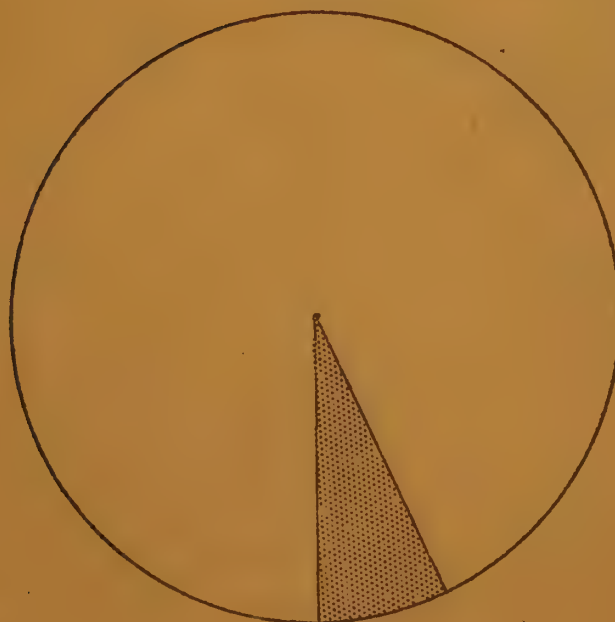
# SANTA CATARINA

## ORÇAMENTO PARA 1940



### RECEITA



### DESPESA



### - LEGENDA -

-  EFETIVAS
-  MUTAÇÕES PATRIMONIAIS



ESTADO DE SANTA CATARINA

- Orçamento para 1940 -

DEMONSTRAÇÃO DA RECEITA

<u>Codigo</u>		<u>Importâncias</u>	
<u>IMPOSTOS</u>			
0.11.1	Imposto Territorial .....	5.100:000\$000	
0.13.1	Imp. s/Transmissão de Propriedade "Causa-mortis" .	400:000\$000	
0.14.1	Imp. s/Transmissão de Propriedade Imovel "Inter-vivos".....	2.600:000\$000	
0.15.2	Imp. s/Vendas e Consignações .....	12.300:000\$000	
0.16.2	Imp. s/ Exportação .....	4.600:000\$000	
0.17.3	Imp. s/Indústrias e Profissões .....	5.200:000\$000	
0.19.7	Imposto de Sêlo .....	2.400:000\$000	
0.23.2	Imp. s/Tabacos e Derivados	755:000\$000	
0.24.2	Imp. s/Bebidas Alcoolicas.	900:000\$000	
TOTAL .....		<u>34.255:000\$000</u>	- 85,18%
<u>T A X A S</u>			
1.15.4	Taxas de Assistência e Segurança Social .....	750:000\$000	
1.21.4	Taxas de Expediente .....	400:000\$000	
1.22.4	Taxas e Custas Judiciais e Emolumentos .....	502:673\$300	
1.23.4	Taxas de Fiscalizações e Serviços Diversos .....	10:000\$000	
1.26.1	Taxas de Melhoramentos ...	400:000\$000	
TOTAL DAS TAXAS .....		<u>2.062:673\$300</u>	- 5,13%
TOTAL DA RECEITA TRIBUT.		<u>36.317:673\$300</u>	-
<u>RECEITA PATRIMONIAL</u>			
2.01.0	Renda Imobiliária .....	10:000\$000	
2.02.0	Renda de Capitais .....	100:000\$000	
TOTAL DA REC. PATRIMON.		<u>110:000\$000</u>	- 0,27%



CódigoImportânciasRECEITA INDUSTRIAL

3.03.0	Serviços Urbanos .....	1.000:000\$000	
3.05.0	Renda de Estabelecimentos e Serviços Diversos .....	475:000\$000	
	TOTAL DA RECEITA INDUSTRIAL	1.475:000\$000	- 3,66%
	TOTAL DA RECEITA ORDIN...	37.902:673\$300	-

RECEITA EXTRAORDINÁRIA

6.11.0	Alienação de Bens Patrimo- niais .....	60:000\$000	
6.12.0	Cobrança da Dívida Ativa ..	800:000\$000	
6.14.0	Receita de Indenizações e Restituições .....	100:000\$000	
6.17.0	Contribuições da União .....	342:000\$000	
6.19.0	Contribuições dos Municípios	608:000\$000	
6.21.0	Multas .....	400:000\$000	
	TOTAL DA RECEITA EXTRA. .	2.310:000\$000	- 5,76%
	TOTAL GERAL .....	40.212:673\$300	100,00%

MNA.





ESTADO DE SANTA CATARINA

- Orçamento para 1940 -

DEMONSTRAÇÃO DOS SERVIÇOS PELAS SUBDIVISÕES

<u>Código</u>		<u>Importancias</u>	
- 0 -	<u>ADMINISTRAÇÃO GERAL</u>		
01 -	Judiciário .....	1.595:312\$000	
02 -	Governo .....	145:400\$000	
03 -	Departamento Administrativo	136:000\$000	
04 -	Administração Superior ....	1.066:500\$000	
05 -	Conselhos Diversos .....	37:000\$000	
07 -	Serviços Técnicos e Especializados .....	502:200\$000	
09 -	Serviços Diversos .....	177:000\$000	
	TOTAL .....	3.659:412\$000	9,10%
		=====	
- 1 -	<u>EXAÇÃO E FISCALIZAÇÃO FINANCEIRA</u>		
10 -	Administração Superior ....	29:880\$000	
11 -	Serviços de Arrecadação ...	1.446:680\$000	
12 -	Serviços de Fiscalização ..	471:200\$000	
13 -	Serviços Diversos .....	649:130\$000	
	TOTAL	2.596:890\$000	6,45%
		=====	
- 2 -	<u>SEGURANÇA PÚBLICA E ASSISTÊNCIA SOCIAL</u>		
21 -	Forças de Terras .....	3.941:955\$000	
24 -	Assistência Policial .....	1.182:817\$500	
25 -	Serviços Div. de Seg. Pública	41:400\$000	
26 -	Serviços de Inspeção .....	303:800\$000	
27 -	Serviços Técnicos e Especializados .....	121:200\$000	
28 -	Subvenções, Contribuições e Auxílios .....	79:920\$000	
29 -	Assistência Social .....	386:300\$000	
	TOTAL .....	6.057:392\$500	15,07%



<u>Código</u>		<u>Importancias</u>	
- 3 -	<u>EDUCAÇÃO PÚBLICA</u>		
30 -	Administração Superior .....	391:900\$000	
32 -	Ensino Profissional .....	57:420\$000	
33 -	Ensino, Primário, Secundário e Complementar .....	7.051:340\$000	
34 -	Órgãos Culturais .....	59:360\$000	
36 -	Serviços de Inspeção .....	35:700\$000	
38 -	Subvenções, Contribuições e Auxílios .....	240:980\$000	
39 -	Serviços Diversos .....	605:800\$000	
	TOTAL .....	8.442:500\$000 =====	21,00%
- 4 -	<u>SAÚDE PÚBLICA</u>		
40 -	Administração Superior .....	378:900\$000	
42 -	Ambulatórios .....	905:700\$000	
47 -	Serviços Técnicos e Especializados .....	472:100\$000	
48 -	Subvenções, Contribuições e Auxílios .....	291:960\$000	
	TOTAL .....	2.048:660\$000 =====	5,10%
- 5 -	<u>FOMENTO</u>		
51 -	Fomento da Produção Vegetal	310:000\$000	
52 -	Fomento da Produção Animal .	429:700\$000	
57 -	Serviços Técnicos e Especializados .....	259:300\$000	
	TOTAL .....	999:000\$000 =====	2,48%
- 6 -	<u>SERVIÇOS INDUSTRIAIS</u>		
69 -	Serviços Diversos .....	397:860\$000 =====	0,99%





<u>Código</u>		<u>Importancias</u>	
- 7 -	<u>DÍVIDA PÚBLICA</u>		
71 -	Fundada - Externa- Juros	677:174\$800	
72 -	Fundada - Externa - Des- pesas .....	363:857\$600	
74 -	Fundada - Interna - Juros	882:585\$000	
76 -	Flutuante - Amortização e resgate .....	912:540\$700	
77 -	Flutuante - Juros .....	1.335:542\$900	
78 -	Flutuante - Exercícios Findos .....	200:000\$000	
	TOTAL .....	4.371:701\$000	- 10,87%
		=====	
8 -	<u>SERVIÇOS DE UTILIDADE PÚBLICA</u>		
81 -	Const. e Conservação de Logradouros Públicos ....	400:000\$000	
82 -	Const. e Conservação de Rodovias .....	6.572:400\$000	
87 -	Const. e Conservação de Próprios Públicos em Geral	2.367:100\$000	
	TOTAL .....	9.339:500\$000	- 23,22%
		=====	
9 -	<u>ENCARGOS DIVERSOS</u>		
90 -	Pessoal Inativo .....	1.179:027\$800	
91 -	Contribuição para Previ- dência .....	180:000\$000	
93 -	Encargos Transitórios ...	237:930\$000	
94 -	Premios de Seguro e Inde- nização por acidentes ...	97:800\$000	
99 -	Diversos .....	605:000\$000	
	TOTAL .....	2.299:757\$800	- 5,72%
		=====	
	TOTAL GERAL ..	40.212:673\$300	- 100,00%
		=====	



ESTADO DE SANTA CATARINA

- Orçamento para 1940 -

R E C E I T A

Pelo Decreto-lei n. 397 a Receita do Estado de Santa Catarina, para o exercício de 1940 está orçada em ..... 40.212:673\$300 e a Despesa fixada em igual importância.

Receitas Efetivas atingem 39.252:673\$300 e Mutações Patrimoniais, 960:000\$000.

Para a Receita Ordinária, regista o referido Orçamento uma previsão de 37.902:673\$300, estando a Receita Extraordinária estimada em 2.310:000\$000.

Com relação às divisões da Receita Ordinária, temos: Impostos, Taxas, Receita Patrimonial e Receita Industria, com 34.255:000\$000, 2.062:673\$300, 110:000\$000 e 1.475:000\$000, respectivamente.

Percentualmente, e ainda na mesma ordem, é a seguinte a situação: 85,18, 5,13, 0,27 e 3,67.

Como vemos, 90,31% da Receita catarinense é derivada do domínio público, cabendo a Impostos, 85,18% e a Taxas, 5,13%.

A Receita Patrimonial não vai além de 110:000\$000, ou sejam, 0,27% sobre o total da Receita prevista.

Do total de 110:000\$000, consigna o Orçamento catarinense 10:000\$000, como Renda dos Proprios Estaduais, e ..... 100:000\$000, resultantes de Juros de Depósito.

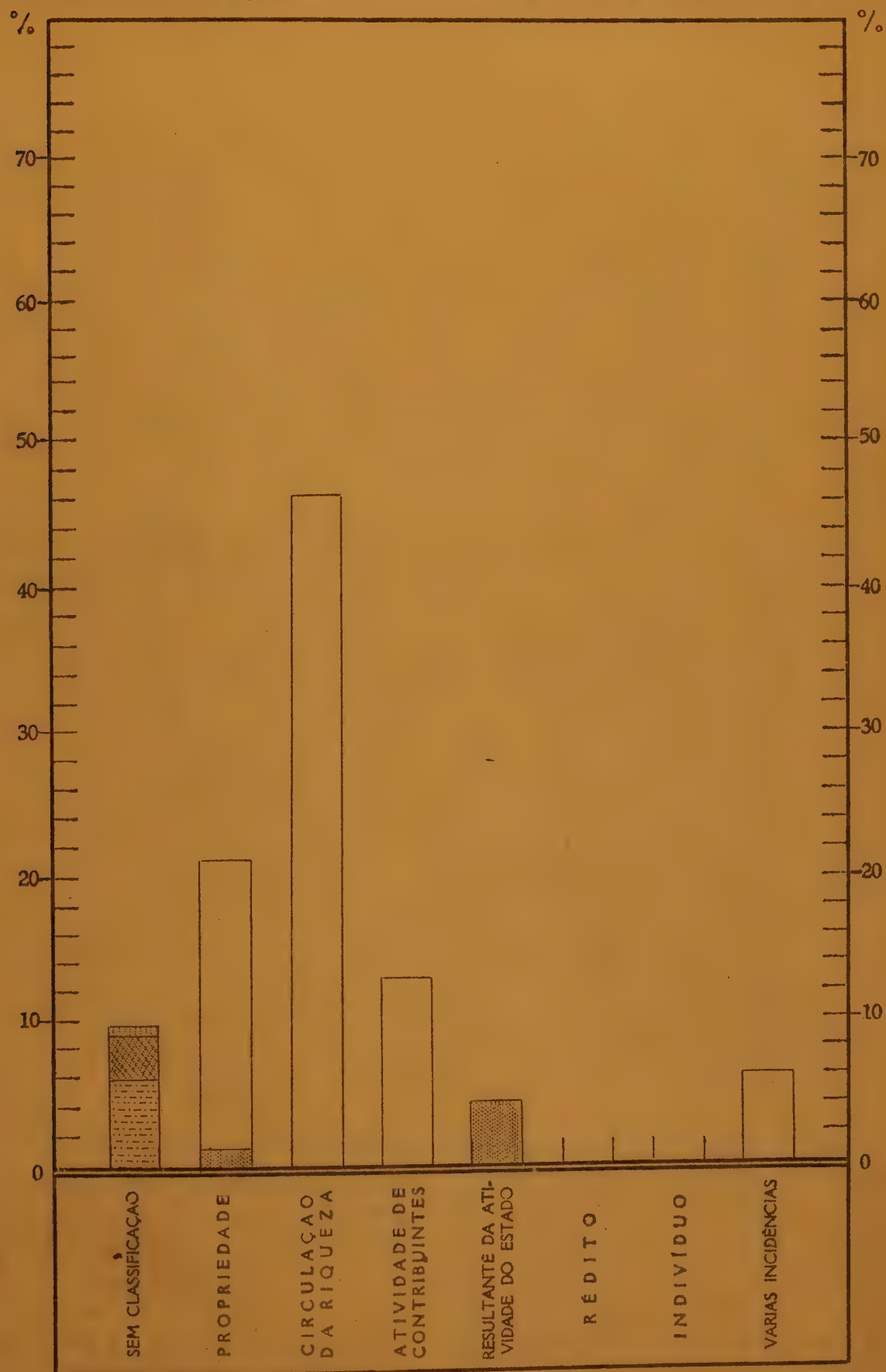
Serviços Urbanos, com a parcela de 1.000:000\$000, e Estabelecimentos e Serviços Diversos, com a de 475:000\$000, perfazem o total de 1.475:000\$000, concernentes á Receita Industrial.



# SANTA CATARINA

ORÇAMENTO PARA 1940

## DEMONSTRAÇÃO DA RECEITA PELA INCIDÊNCIA



### - LEGENDA -

- |                     |                        |
|---------------------|------------------------|
| IMPOSTOS            | RECEITA INDUSTRIAL     |
| TAXAS               | RECEITAS DIVERSAS      |
| RECEITA PATRIMONIAL | RECEITA EXTRAORDINARIA |





### INCIDÊNCIA

A Receita do Estado de Santa Catarina, no que diz respeito à incidência, está assim distribuída: Sem classificação, 3.895:000\$000 (9,69%); Propriedade, 8.500:000\$000 (21,14%); Circulação da Riqueza, 18.555:000\$000 (46,14%); Atividade de Contribuintes, 5.200:000\$000 (12,93%); Resultante da Atividade do Estado, 1.361:600\$000 (3,42%); Outras Incidências, ..... 2.400:000\$000 (5,97%).

Assim sendo, fica evidenciado que 18.555:000\$000, perfazendo 46,14% do total da Receita, incidem sobre Circulação da Riqueza.

Formam esse total as seguintes parcelas: ..... 12.300:000\$000, previstos para arrecadação do Imposto s/Vendas e Consignações; 4.600:000\$000, referentes à previsão de Imposto s/Exportação; 755:000\$000, relativos ao orçado para Imposto s/Tabacos e Derivados e, finalmente, 900:000\$000, previstos para Imposto s/Bebidas Alcoólicas.

O primeiro, o terceiro e o quarto dos impostos acima citados incidem sobre a Circulação da Riqueza, dentro do Estado; o segundo incide sobre a Riqueza, exportada pelo Estado.

Em segundo plano, em ordem decrescente, temos: Imposto Territorial, com 5.100:000\$000; Imposto s/Transmissão de Propriedade "Causa-mortis", com 400:000\$000; Imposto s/Transmissão de Propriedade Imóvel "Inter-vivos", com 2.600:000\$000 e Taxas de Melhoramentos, com 400:000\$000, constituindo o total de 8.500:000\$000 que incide sobre a Propriedade e cuja percentagem, sobre a Receita, é de 21,14%.

Dentre os Impostos e Taxas, incidindo sobre a Propriedade, atinge a maior previsão Imposto Territorial, com ... 5.100:000\$000, seguindo-se Imposto s/Transmissão de Propriedade Imóvel "Inter-vivos", com 2.600:000\$000.

Na terceira coluna do quadro da Incidência, está registrado o Imposto s/Indústrias e Profissões, orçado em ..... 5.200:000\$000, incidindo sobre Atividade de Contribuintes.

A percentagem dessa incidência, sobre o total previsto é de 12,93%.



As importâncias previstas para as Receitas Patrimonial, Industrial e Extraordinária atingem 3.895:00\$000 e estão registradas na coluna da incidência Sem Classificação. A percentagem sobre o total da Receita é de 9,69%.

Serviços Urbanos e Cobrança da Dívida Ativa, o primeiro com a estimativa de 1.000:00\$000 e o segundo com a de .. 900:00\$000, são as parcelas de maior importância, dentro as outras componentes da coluna da incidência Sem Classificação.

O Imposto de Sêlo, cuja arrecadação está orçada em 2.400:00\$000, é o único registrado na coluna de Várias Incidências, representando 5,97% da Receita.

Por último temos a coluna n. 4 - Resultante da Atividade do Estado com a cifra de 1.662:673\$300 e a percentagem de 4,13%.

Compõem essa coluna as taxas, Assistência e Seguranc Social, com 750:00\$000; Expediente, com 400:00\$000; Emolumentos e Custas Judiciárias, com 502:673\$300; Fiscalização e Serviços Diversos, com 10:00\$000.

#### D E S P E S A

A Despesa do Estado de Santa Catarina, de acôrdo com o Orçamento, regista, para Despesas Efetivas, a fixação de .... 37.443:092\$600 e para Mutações Patrimoniais, a de 2.769:580\$600.

A sôma dessas duas importâncias atinge 40.212:673\$300, que é o total da Despesa fixada.

O total fixado de 40.212:673\$300 está distribuído, pelos dês grupos de Serviços como se segue: Administração Geral, 3.659:412\$000 (9,10%); Exação e Fiscalização Financeira, ..... 2.596:890\$000 (6,45%); Segurança Pública e Assistência Social, 6.057:392\$500 (15,07%); Educação Pública, 8.442:500\$000 (21,00%); Saúde Pública, 2.048:60\$000 (5,10%); Forento, 999:000\$000 ..... (2,48%); Serviços Industriais, 397:860\$000 (0,99%); Dívida Pública 4.371:701\$000 (10,87%); Serviços de Utilidade Pública, ..... 9.399:500\$000 (23,22%); Encargos Diversos, 2.299:757\$800 (5,72%).





### ADMINISTRAÇÃO GERAL

Os Serviços de Administração Geral, no Estado de Santa Catarina, reclamam do Orçamento a quantia de 3.659:412\$ ou sejam, 9,10% do total fixado.

O total acima está distribuído pelos Elementos da forma seguinte: Pessoal em Geral, 105:412\$000; Pessoal Fixo, 2.679:980\$000; Pessoal Variável, 148:800\$000; Material em Geral, 8:000\$000; Material Permanente, 24:040\$000; Material de Consumo, 202:600\$000; Despesas Diversas, 490:580\$000.

Esse grupo de Serviços é formado de sete divisões. Surge dentre as mesmas, em maior proporção, a divisão Judiciário, fixada em 1.595:312\$000.

Continuando, em ordem decrescente, temos mais as divisões: Administração Superior, 1.066:500\$000; Serviços Técnicos e Especializados, 502:200\$000; Serviços Diversos, ..... 177:000\$000; Governo, 145:400\$000; Departamento Administrativo, 136:000\$000; Conselhos Diversos, 37:000\$000.

### EXAÇÃO E FISCALIZAÇÃO FINANCEIRA

O Estado de Santa Catarina dispense 6,45% do total da Receita com os serviços de arrecadação e fiscalização das rendas.

Traduzindo o índice 6,45% para números absolutos, temos a importância de 2.596:890\$000.

Desse total, 29:880\$000 cabem à Administração Superior; 1.446:680\$000, a Serviços de Arrecadação; 471:200\$000, a Serviços de Fiscalização e 649:130\$000, a Serviços Diversos.

Quanto aos Elementos, o Orçamento apresenta a distribuição seguinte: Pessoal, 2.054:690\$000; Material, ..... 126:000\$000; Despesas Diversas, 416:200\$000.

O índice 6,45%, para os serviços de arrecadação e fiscalização das rendas, nos parece razoável.



## SEGURANÇA PÚBLICA E ASSISTENCIA SOCIAL

Os Serviços de Assistência Social e os de Segurança Pública têm, no Orçamento catarinense, uma fixação de ..... 6.057:392\$500, destinando-se a Serviços de Assistência Social, 586:300\$000, e aos demais, 5.671:092\$500.

A percentagem da fixação para esse grupo de Serviços, sobre a Despesa total, é de 15,07%.

Os Serviços de Segurança Pública estão assim divididos: Forças de Tropa, 5.941.955\$000; Assistência Policial, 1.182:817\$500; Serviços de Inspeção, 303:800\$000; Serviços Técnicos e Especializados, 121:200\$000; Subvenções, Contribuições e Auxílios, 79:920\$000; Serviços Diversos de Segurança Pública 41:400\$000.

As Forças de Tropa, têm consignados para Pessoal .. 5.470:380\$000, isto é, quase a totalidade da dotação para estes Serviços restando apenas para Material e Despesas Diversas, 413:875\$000 e 97:700\$000, respectivamente.

Essa situação traduz um mau aparelhamento das Forças Policiais do Estado.

A segunda fixação por ordem de importancias cabe a Assistência Policial, com 1.182:817\$500.

Para as demais divisões deste grupo de Serviços, as dotações são de pequena monta.

Os Elementos concernentes a esses Serviços têm as fixações de 4.179:060\$000, para Pessoal Fixo: 283:137\$500, para Pessoal Variavel; 155:000\$000, para Material em Geral; ... 12:000\$000, para Material Permanente; 754:975\$000, para Material de Consumo e 673:220\$000, para Despesas Diversas.

## EDUCAÇÃO PÚBLICA

É bem significativa a percentagem de 21%, relativa às despesas orçadas para atender aos serviços de educação pública.

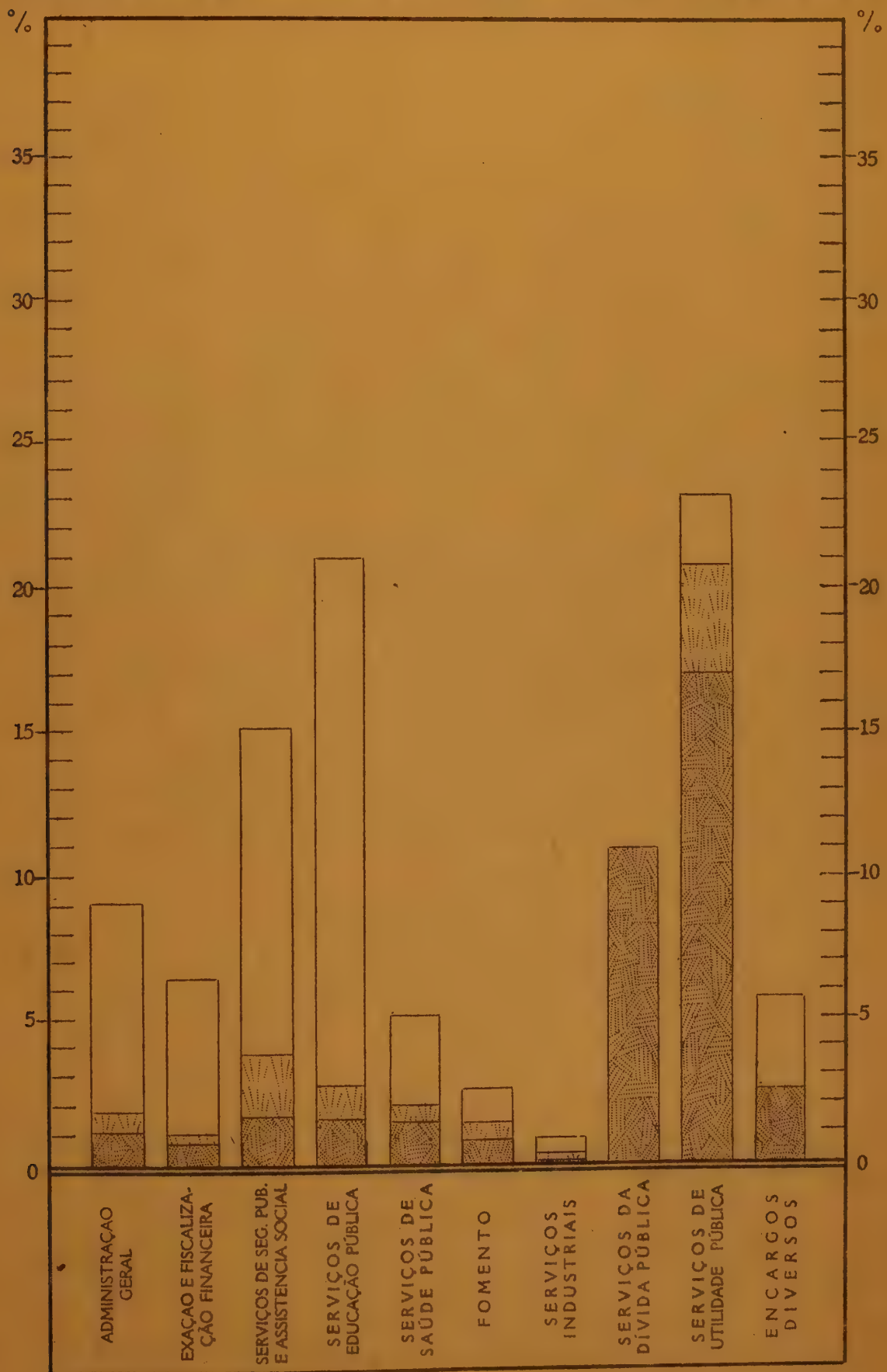
Em números absolutos, temos: 8.142:500\$000.



# SANTA CATARINA

## ORÇAMENTO PARA 1940

### DEMONSTRAÇÃO DOS SERVIÇOS PELOS ELEMENTOS



#### - LEGENDA -

- PESSOAL
- MATERIAL
- DESP. DIVERSAS





Como não podia deixar de ser, foi ao Ensino Primário, Secundário e Complementar que coube a maior dotação .... 7.051:340\$000.

As fixações, para as outras divisões do Serviço de Educação Pública, estão bem distanciadas daquela referente a Ensino Primário, Secundário e Complementar.

No segundo plano, aparece a importância de ..... 605:800\$000, vindo as demais divisões deste grupo de Serviços na ordem seguinte: Administração Superior, 391:900\$000; Subvenções, Contribuições e Auxílios, 240:980\$000; Órgãos Culturais, 59:360\$000; Ensino Profissional, 57:420\$000; Serviços de Inspeção, 35:700\$000.

O Ensino Profissional, no Estado de Santa Catarina está, parece-nos, mal atendido, pois pequena é a dotação que lhe coube.

Notamos também que, para Ensino Superior, não foi criada qualquer importância.

Os 7.051:340\$000, consignados em Ensino Primário, Secundário e Complementar, traduzem bem o interesse do Governo de Santa Catarina em desenvolver a instrução básica inicial.

#### SAÚDE PÚBLICA

De 2.048:660\$000 a importância destinada a Serviços de Saúde Pública. Essa quantia representa 5,10% do total fixado.

O índice 5,10% é baixo, não ha dúvida, mas devemos considerar que Santa Catarina possui um bom clima e não se registram, aí, endemias que afligem outros Estados brasileiros.

Ambulatórios, com 905:700\$000, é a divisão do grupo Serviços de Saúde Pública que acusa a maior fixação, vindo em seguida Serviços Técnicos e Especializados, com 472:100\$000.

Por último temos a divisão Administração Superior, com 378:900\$000 e Subvenções, Contribuições e Auxílios, com .. 291:960\$000.



Os Elementos, no grupo Serviços de Saúde Pública, estão assim discriminados: Pessoal em Geral, 1140:000\$000; Pessoal Fixo, 1.130:700\$000; Pessoal Variavel, 33:000\$000; Material Permanente, 55:600\$000; Material de Consumo, 190:000\$000; Despesas Diversas, 499:360\$000.

Como vemos, mais de 50% da fixação para estes serviços destinam-se a atender as despesas com o pessoal.

#### FOMENTO

Em Serviços de Fomento, foram consignados 999:000\$, os quais representam 2,48% da Despesa total.

E', como se vê, um índice baixo, considerando-se que esses serviços se destinam a incrementar a produção do Estado.

Desse mal sofre a quasi totalidade dos Estados brasileiros, os quais consignam sempre, em seus orçamentos, pequenas importâncias em Serviços de Fomento.

No Estado de Santa Catarina, as divisões de Serviços de Fomento têm as fixações seguintes: Fomento da Produção Vegetal, 310:000\$000; Fomento da Produção Animal, 429:700\$000; Serviços Técnicos e Especializados, 259:300\$000.

Com relação aos Elementos, as dotações são as seguintes: Pessoal Fixo, 259:860\$000; Pessoal Variavel, 109:840\$000; Material em Geral, 80:000\$000; Material Permanente, 155:000\$000; Material de Consumo, 36:800\$000; Despesas Diversas, 357:500\$000.

#### SERVICOS INDUSTRIAIS

A fixação da Despesa em Serviços Industriais é de 397:360\$000 e representa 0,99% da Despesa total, sendo assim o índice de menor importancia em comparação com os demais.

Essa importancia representa somente a fixação das Despesas para Imprensa Official, com uma diferença, para menos, de 2:800\$000.

Para as despesas em Pessoal Fixo, estão consignados 91:860\$000; Pessoal Variavel, 145:000\$000; Material em Geral, 143:000\$000; Despesas Diversas, 13:000\$000.





### DÍVIDA PÚBLICA

A Dívida Pública catarinense reclama do Orçamento desse Estado a quantia de 4.371:701\$000, para atender o pagamento de sua amortização e juros.

A cifra consignada, para os Serviços da Dívida Pública representa 10,07% da fixação total.

Os 4.371:701\$000 estão assim distribuídos pelas diversas divisões do grupo em apreço: Dívida Externa - Juros - 677:274\$800; Dívida Externa - Despesas Diversas - 363:857\$600; Dívida Interna - Juros - 822:585\$000; Dívida Flutuante - Amortização e Resgate - 912:540\$700; Dívida Flutuante - Juros - ... 1.335:542\$900; Dívida Flutuante - Exercícios Findos - 200:000\$.

Pelo exposto verifica-se que a maior parcela ..... (1.335:542\$900) destina-se ao pagamento de juros da Dívida Flutuante.

As fixações para a Dívida Externa são de pequena monta pelo fato de, no momento da elaboração do presente Orçamento, estarem suspensas as remessas para o seu serviço.

### SERVIÇOS DE UTILIDADE PÚBLICA

O índice 23,22%, referente a Serviços de Utilidade Pública, é o mais elevado do Orçamento catarinense.

Traduzido em números absolutos, atinge a 9.339:500\$.

Construção e Conservação de Rodovias é, dentre as divisões deste grupo, a que se apresenta com a maior parcela fixada.

Eleva-se a 6.572:400\$000 a quantia consignada para os referidos Serviços.

Sendo o sistema de transportes do Estado, em grande parte, rodoviário, era de se esperar que o Governo catarinense destinasse, às Rodovias, uma soma mais elevada.

Em Construção e Conservação de Proprios Públicos em Geral, foram consignados 2.367:100\$000, e em Construção e Con -



servação de logradouros Públicos, 400:000\$000.

Os Elementos estão assim registrados:

Pessoal Fixo .....	622:500\$000
Pessoal Variavel .....	447:000\$000
Material Permanente ...	1.200:000\$000
Material de Consumo ...	440:000\$000
Despesas Diversas .....	6.630:000\$000

#### ENCARGOS DIVERSOS

Os Encargos do Estado de Santa Catarina elevam-se a 2.299:757\$800, cuja percentagem sobre o total estimado é de ... 5,72.

Em Pessoal Inativo é consignada, com 1.179:027\$800, a maior parcela de Encargos Diversos.

As contribuições para a Providência estão fixadas em 180:000\$000, consignando ainda o Orçamento catarinense debaixo do título de Encargos Diversos, as seguintes cifras: Encargos Transitorios, 237:930\$000; Premios de Seguros e Indenizações por Acidentes, 97:800\$000; Diversos, 605:000\$000.

#### ELEMENTOS

A fixação total de 40.212:673\$300 está distribuída pelos Elementos conforme segue:

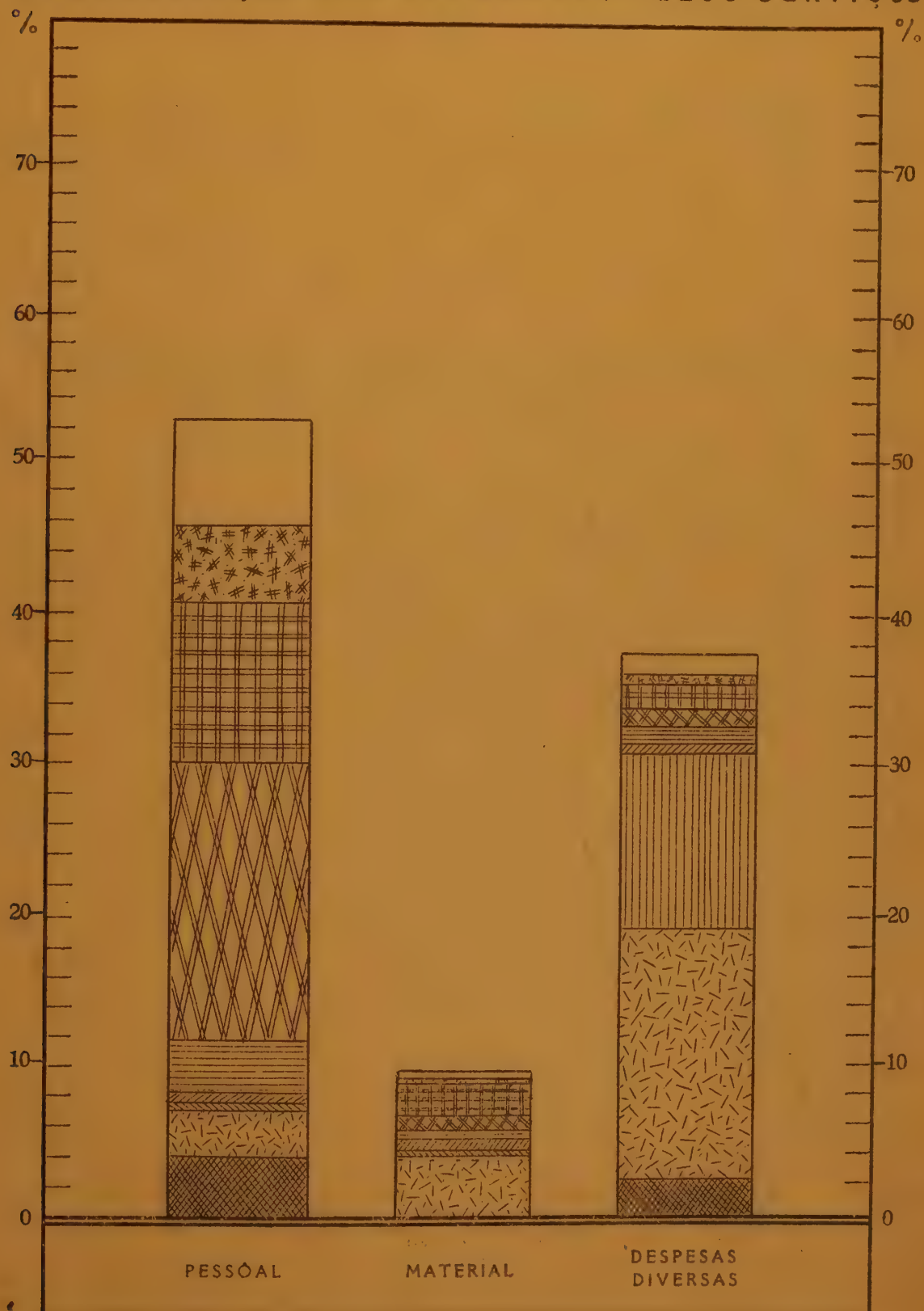
Pessoal em Geral .....	367:812\$000	-	0,92
Pessoal Fixo .....	19.141:627\$800	-	47,60
Pessoal Variavel .....	1.661:977\$500	-	4,13
Material em Geral .....	391:000\$000	-	0,97
Material Permanente ...	1.657:040\$000	-	4,12
Material de Consumo ...	1.919:175\$000	-	4,77
Despesas Diversas .....	15.074:041\$000	-	37,49
T C T A L ....	40.212:673\$300		100,00



# SANTA CATARINA

## ORÇAMENTO PARA 1940

### DEMONSTRAÇÃO DOS ELEMENTOS PELOS SERVIÇOS



#### - LEGENDA -

- |                                  |                            |
|----------------------------------|----------------------------|
| ADMINISTRAÇÃO GERAL              | FOMENTO                    |
| EXAÇÃO E FISCAL. FINANCEIRA      | SERVICOS INDUSTRIAIS       |
| SERV. DE SEG. PUB. E ASS. SOCIAL | SERV. DA DÍVIDA PÚBLICA    |
| SERV. DA EDUCAÇÃO PÚBLICA        | SERV. DE UTILIDADE PÚBLICA |
| SERV. DE SAÚDE PÚBLICA           | ENCARGOS DIVERSOS          |





Assim sendo, fica evidenciado que ao Pessoal destinam-se as maiores sômas, vindo, em segundo plano, as Despesas Diversas e, por último, o Material.

- - - -

SECRETARIA DO CONSELHO TÉCNICO DE ECONOMIA E FINANÇAS DO  
MINISTÉRIO DA FAZENDA.

Rio de Janeiro, maio de 1940.

OF/SJ.



ESTADO DE SANTA CATARINA

Orçamento para 1940

IMPROPRIEDADES DE CLASSIFICAÇÃO

R E C E I T A

RECEITA ORDINÀRIA

TRIBUTÀRIA

Impostos :

1.26.1 - Taxas de Melhoramentos

A "Taxa de Cáis", de rs. 400:000\$, su-  
ordinada á rubrica á margem, não nos parece  
bem classificada. Á falta de legislação  
ou tabélas explicativas para conhecermos  
sua incidência ou aplicação, pela nomen-  
clatura da taxa em aprêço julgamos que se  
destina ao melhoramento do serviço de cáis.  
Assim sendo, deveria ficar sob a rubrica  
3.01.0 - Transpórtes, da Receita Industri-  
al, segundo as instruções aprovadas pela  
la. Conferência de Técnicos em Contabili-  
dade e Assuntos Fazendários.

-----

D E S P Ê S A

Códigos Local e Geral

- 26 - 839.4 - Material Permanente
- 839.5 - Material de Consumo
- 839.6 - Despesas Diversas

Não constituindo estas despesas qualquer  
sub-serviço, não se justifica que estêjam





codificadas sob o N° 839 - Serviços Diversos de "Educação Pública". Subordinando-se as mesmas a um ou mais sub-serviços de educação, deveriam ficar sob os números códigos correspondentes.

Códigos Local e Geral

8 - 847      Profilaxia da Malaria  
                 Profilaxia da Lépra

Segundo as Instruções aprovadas pela Conferência de Técnicos em Contabilidade e Assuntos Fazendários, os sub-títulos de profilaxia estão classificados sob o N° 843 - Assistência Pública de "Saúde Pública", donde se conclue que a codificação dada a estes sub-serviços é imprópria .

Códigos Local e Geral

8 - 847      Asilo-Colônia "Santa Terêsa"

Parêce-nos que este Asilo estaria melhor classificado sob o N° 829 - Assistência Social de "Segurança Pública e Assistência Social", do que sob o N° 847 - Serviços Técnicos e Especializados de "Saúde Pública" .

DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO  
MUNICIPAL

Este Departamento foi codificado sob o N° 804 - Administração Superiôr de "Administração Geral". Afigura-se-nos que o mesmo nada tem de Administração Superiôr em relação ao Estado; acreditamos que sua criação visa dar assistência técnica aos municípios. Em face da sua finalidade, achamos que ficaria melhor classificado sob o N° 807 - Serv. Téc. e Especializados



da "Administração Geral.

Códigos Local e Geral

43 - 813

Sub-Diretoria de Despesa

Sendo a função desta Sub-Diretoria registrar as despesas dos vários serviços mantidos pelo Estado, não achamos que a sua codificação seja apropriada. Parece-nos que estaria melhor classificada sob o N° 809 - Serviços Diversos de "Administração Geral".

Códigos Local e Geral

46 - 812

Seção de Tomada de Contas

Sua finalidade não é a de fiscalizar a arrecadação e, dessa forma, sua codificação sob o N° 812 - Serviços de Fiscalização de "Exação e Fiscalização Financeira" é imprópria. A sua função restringe-se ao exame dos balancêtes enviados pelos exatores. Segundo as Instruções aprovadas pela Conferência de Técnicos em Contabilidade e Assuntos Fazendários, esta Seção deveria ser classificada sob o N° 807 - Serviços Técnicos e Especializados de "Administração Geral".

Códigos Local e Geral

56 - 809

Material de Consumo  
Despesas Diversas

Achamos esta codificação imprópria. Já tivemos, anteriormente, oportunidade de procurar esclarecer a impropriedade desta classificação.

Códigos Local e Geral

75 - 887

Diretoria de Obras Públicas

A codificação dada a esta Diretoria é imprópria, porque em se tratando de Adminis



tração, deveria esta Diretoria ser classificada como Adm. Superiôr de "Serviços de Utilidade Pública" e não Construção e Conservação de Próprios Públicos em Geral, como figura no orçamento.

Analisando as tabélas explicativas do orçamento, constatámos na de N° 75 que sob o título acima referido se encontram vários serviços que, por sua naturêsa, são tipicamente Serviços Industriais. Foi este o motivo de termos estranhado figurar no quadro da Demonstração da Despesa pelos seus elementos em cada serviço, os Serviços Industriais dispendendo apenas a importância de rs. 357:500\$000, quando a sua receita foi orçada em 1.475:000\$000.

#### Códigos Local e Geral

76 - 857

Diretoria de Terras e Colonização

A classificação dada a esta Diretoria não está de acôrdo com as resoluções da Conferência, que a classificou como Fomento Econômico em Geral.

-----

SECTEFMF

Rio, maio 1940





-----  
-----  
ESTADO DE SANTA CATARINA

ORÇAMENTOS MUNICIPAIS  
PARA 1940

-  
Demonstração das Receitas  
e Despesas Municipais pe-  
las zonas fisiográficas -

-----  
Secretaria do Conselho Técnico  
de Economia e Finanças do Mi-  
nistério da Fazenda.

Rio, Maio de 1940.  
-----  
-----



# SANTA CATARINA

ZONAS FISIOGRAFICAS

RECEITAS MUNICIPAIS

TOTAL: 17.530 C/réis



LITORAL	29	Municipios
SERRANA DO NORTE	5	"
CONTESTADO	5	"
SERRANA DO CENTRO	5	"
	44	"





## SANTA CATARINA

### Zonas Fisiográficas

Orçamentos Municipais para 1940

TOTAL DA RECEITA - 17.530:470\$000

Z O N A S	SUPERFICIE Kms <sup>2</sup>	RECEITA POR Km <sup>2</sup>	POPULAÇÃO EM 31-12-938	RECEITA PER CA- PITA.
Do Litoral	32.006	394\$527	762.008	16\$571
Serrana do Norte	9.840	115\$661	81.360	13\$988
Serrana do Centro	27.468	64\$569	136.786	12\$966
Do Contestado	<u>25.684</u>	<u>77\$540</u>	<u>85.478</u>	<u>23\$299</u>
TOTAIS	94.998	184\$535	1.065.632	16\$451

Com 29 dos 44 municípios do Estado, a zona do "Litoral" assume a dianteira na escala das rendas. Além da Capital, inclúe ela nucleos de relevo na economia do Estado, como Joinville, Blumenau, Rio do Sul e outros. E não é a receita de Florianópolis que avoluma a cifra geral da zona, pois essa cidade não apresenta a maior previsão municipal. A distribuição que assim se processa das situações econômicas vistas através os índices tributários criando certo equilíbrio, não é comum nem constitue elemento desfavoravel. Haja visto exemplos estrangeiros de nações em fâse superior de civilização. Dá ainda esse equilíbrio maior expressão aos índices aplicados, sem ter a diminuir-lhes o significado as aglomerações proprias aos centros industriais. E estes não se acham realmente na Capital, mas principalmente nos municípios acima referidos.

Das zonas da Serra, a "Serraria do Centro", a mais extensa e de extensos municípios, como Lages, é tambem a mais populosa, com cerca de 130.000 habitantes. Mas a "Serraria do Norte" tem maiores os seus índices de renda municipal. Por ela passa a ferrovia que leva ao mar.

Apesar de sua situação a zona que tomou o nome de conflito interestadual, "Contestado", expressa o índice de 3 ha-



bitantes por quilometro quadrado. Mas o municipio de Xapecó na fronteira é que ocupa a maior área, tem apenas 1,5 hab.por km<sup>2</sup>. A zona oferece a frizante circunstância de possuir o maior índice de renda municipal "per capita", explicavel mediante indagações que estas notas não comportam.

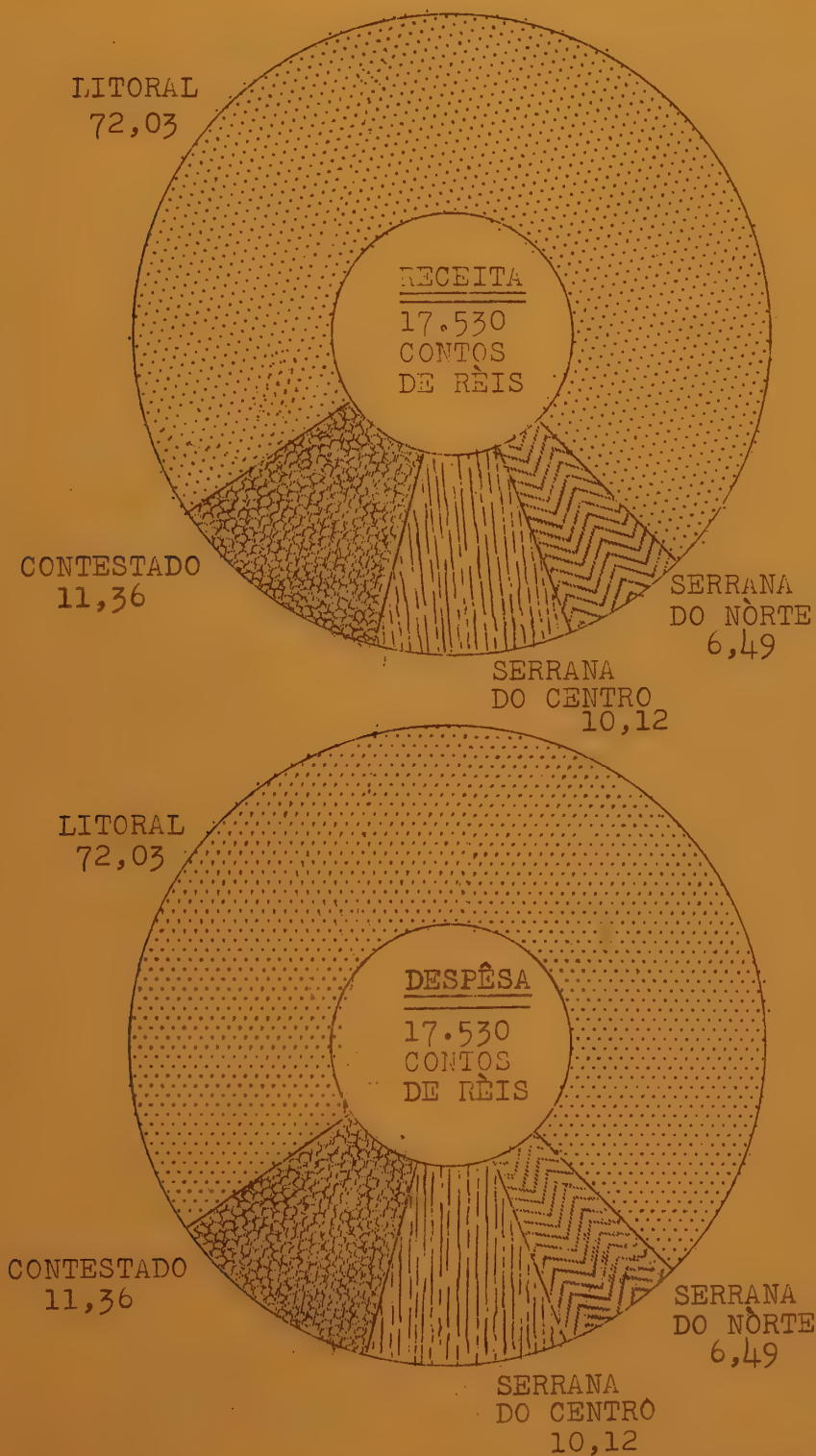
As vias ferreas do Norte, do Centro, o feixe de ramais da zona Imbituba-Araranguá e os trechos Blumenau-Hamônia-Barra do Trombudo muito devem exigir das rodovias para compensar-lhes a deficiência em face da situação economica do Estado. Ao seu plano rodoviário fica a grande responsabilidade de cobrir enormes claros, notadamente na zona "Serraria do Centro", assegurando a circulação de vértice na Capital.



# SANTA CATARINA

## ORÇAMENTOS MUNICIPAIS PARA 1940

### DEMONSTRAÇÃO PELAS ZONAS FISIOGRAFICAS



Z O N A S :	Receita	Despêsa
Litoral	12.627:1235\$0	12.627:235\$0
Serrana Norte	1.138:100\$0	1.138:100\$0
Serrana Centro	1.773:595\$0	1.773:595\$0
Contestado	1.991:540\$0	1.991:540\$0





SANTA CATARINA

ORÇAMENTOS MUNICIPAIS PARA 1940

Demonstração pelas Zonas Fisiográficas

<u>CODIGO</u>	<u>MUNICIPIOS</u>	<u>RECEITA</u>	<u>DESPESA</u>
	<u>Litoral</u>		
1.136	Araranguá	500:000\$0	500:000\$0
1.137	Biguassú	100:000\$0	100:000\$0
1.138	Blumenau	1.460:905\$0	1.460:905\$0
1.140	Brusque	373:300\$0	373:300\$0
1.142	Camboriú	66:450\$0	66:450\$0
1.147	Crescuma	250:000\$0	250:000\$0
1.150	Florianopolis	1.940:000\$0	1.940:000\$0
1.151	Gaspar	169:280\$0	169:280\$0
1.152	Hamônia	300:000\$0	300:000\$0
1.153	Imarui	50:000\$0	50:000\$0
1.154	Indaial	264:100\$0	264:100\$0
1.156	Itajaí	930:000\$0	930:000\$0
1.157	Jaguarana	54:750\$0	54:750\$0
1.158	Jaraguá	468:000\$0	468:000\$0
1.159	Joinville	1.925:200\$0	1.925:200\$0
1.161	Laguna	400:000\$0	400:000\$0
1.163	Nova Trento	90:000\$0	90:000\$0
1.164	Orleans	216:200\$0	216:200\$0
1.165	Palhoça	240:000\$0	240:000\$0
1.166	Parati	94:600\$0	94:600\$0
1.168	Porto Belo	33:300\$0	33:300\$0
1.170	Rio do Sul	730:000\$0	730:000\$0
1.172	São Francisco	528:200\$0	528:200\$0
1.174	São José	200:000\$0	200:000\$0
1.175	Tijucas	210:000\$0	210:000\$0
1.176	Timbó	253:300\$0	253:300\$0
1.177	Tubarão	398:750\$0	398:750\$0
1.178	Urussanga	200:000\$0	200:000\$0
1.478	Rodeio	180:900\$0	180:900\$0
	Total .....	<u>12.627:235\$0</u>	<u>12.627:235\$0</u>



<u>CODIGO</u>	<u>MUNICIPIOS</u>	<u>RECEITA</u>	<u>DESPESA</u>
	<u>Serrana do Norte</u>		
1.143	Campo Alegre	60:200\$0	
1.145	Canoinhas	412:300\$0	412:300\$0
1.155	Itaiopolis	105:000\$0	105:000\$0
1.162	Mafra	330:900\$0	330:900\$0
1.171	São Bento	229:700\$0	229:700\$0
	Total .....	<u>1.138:100\$0</u>	<u>1.138:100\$0</u>
	<u>Serrano do Centro</u>		
1.139	Bom Retiro	158:000\$0	158:000\$0
1.144	Campos Novos	659:945\$0	659:945\$0
1.149	Curitibanos	155:650\$0	155:650\$0
1.160	Lages	600:000\$0	600:000\$0
1.173	São Joaquim	200:000\$0	200:000\$0
	Total .....	<u>1.773:595\$0</u>	<u>1.773:595\$0</u>
	<u>Contestado</u>		
1.141	Caçador	433:000\$0	433:000\$0
1.146	Concordia	401:900\$0	401:900\$0
1.148	Cruzeiro	444:850\$0	444:850\$0
1.167	Chapecó	338:850\$0	338:850\$0
1.169	Porto União	372:940\$0	372:940\$0
	Total .....	<u>1.991:540\$0</u>	<u>1.991:540\$0</u>
	<u>Total Geral ...</u>	<u>17.530:470\$0</u>	<u>17.530:470\$0</u>





MO. C. 301



-----  
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

ORÇAMENTO PARA 1940

RECEITA

Efetiva	333.445:000\$0	
Mutações patrimoniais	<u>13.300:000\$0</u>	346.745:000\$0

DESPESA

Efetiva	329.099:407\$0	
Mutações patrimoniais	<u>40.609:311\$0</u>	<u>369.708:718\$0</u>
	"Deficit"	<u>22.963:718\$0</u>

-----  
Secretaria do Conselho Técnico de Economia e  
Finanças do Ministério da Fazenda.

Rio, maio de 1940.  
-----



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

Orçamento para 1940

DEMONSTRAÇÃO DA RECEITA

<u>CODIGO</u>	<u>IMPORTÂNCIAS</u>
<u>IMPOSTOS</u>	
0.11.1 - Imposto Territorial .....	13.000:000\$000
0.13.1 - Imp. s/ Transmissão de Propriedade "Causa-mortis" ..	4.000:000\$000
0.14.1 - Imp. s/ Transm. de Propriedade Imovel "Inter-vivos"	13.000:000\$000
0.15.2 - Imp. s/ Vendas e Consignações .....	63.000:000\$000
0.16.2 - Imposto s/ Exportação ....	8.550:000\$000
0.17.3 - Imp. s/ Industrias e Pro-fissões .....	24.000:000\$000
0.19.7 - Imposto de Sêlo .....	13.500:000\$000
0.25.2 - Imp. s/ a Exploração Agrícola e Industrial .....	3.600:000\$000
0.29.7 - Imposto Adicional .....	6.850:000\$000
TOTAL DOS IMPOSTOS ....	<u>149.500:000\$000 - 43,11%</u>
<u>T A X A S</u>	
1.11.2 - Taxa Rodoviária .....	8.000:000\$000
1.15.4 - Taxas de Assistência e segurança Social .....	443:000\$000
1.17.4 - Taxas e Emolumentos de Estabelecimentos de Ensino.	280:000\$000
1.18.1 - Taxas de Saneamento .....	463:900\$000
1.22.4 - Taxas e Custas Judiciais e Emolumentos .....	1.200:000\$000
1.23.4 - Taxas de fiscalização e Serviços Diversos .....	<u>6.700:000\$000</u>
TOTAL DAS TAXAS .....	<u>17.086:900\$000 - 4,93%</u>
TOTAL DA REC. TRIBUT.	<u>166.586:900\$000 - 48,04%</u>
<u>RECEITA PATRIMONIAL</u>	
2.01.0 - Renda Imobiliária .....	310:000\$000
2.02.0 - Renda de Capitais .....	<u>550:000\$000</u>
TOTAL DA REC. PATRIM. .	<u>860:000\$000 - 0,25%</u>





CODIGO

IMPORTÂNCIAS

RECEITA INDUSTRIAL

3.01.0 - Transportes .....	130.750:000\$000	
3.05.0 - Estabelecimentos e Servi- ços Diversos .....	1.540:000\$000	
TOTAL DA REC. INDUSTR.	132.290:000\$000	- 38,15%
TOTAL DA REC. ORDINÁRIA	299.736:900\$000	- 86,44%

RECEITA EXTRAORDINARIA -

6.11.0 - Alienação de Bens Patrimo- niais .....	6.300:000\$000	
6.12.0 - Cobrança da Dívida Ativa .	7.000:000\$000	
6.15.0 - Quotas da Loteria .....	6.500:000\$000	
6.16.0 - Quotas de Fiscalização Di- versas .....	150:000\$000	
6.19.0 - Contribuições dos Municí- pios .....	9.958:100\$000	
6.20.0 - Contribuições Diversas ...	7.100:000\$000	
6.23.0 - Eventuais .....	10.000:000\$000	
TOTAL DA REC. EXTRAORD.	47.008:100\$000	- 13,56%
TOTAL GERAL .....	346.745:000\$000	- 100,00%

MNA.



R I O   G R A N D E   D O   S U L

-Orçamento para 1940-

DEMONSTRAÇÃO DOS SERVIÇOS PELAS SUBDIVISÕES

<u>Código</u>	<u>Serviços</u>		
0 -	<u>ADMINISTRAÇÃO GERAL</u>		
00 -	Legislativo .....	147:200\$000	
01 -	Judiciário .....	5.563:056\$000	
02 -	Governo .....	878.200\$000	
03 -	Departamento Administrativo	372:000\$000	
04 -	Administração Superior ..	173:400\$000	
07 -	Serviços Técnicos e Especializados .....	2.584:550\$000	
09 -	Serviços Diversos .....	1.012:620\$700	
	Total .....	<u>10.731:026\$700</u>	2,90%
1 -	<u>EXAÇÃO E FISCALIZAÇÃO FINANCEIRA</u>		
10 -	Administração Superior .	224:600\$000	
11 -	Serviços de Arrecadação	5.606:200\$000	
12 -	Serviços de Fiscalização	1.539:400\$000	
13 -	Serviços Diversos .....	2.663:184\$000	
	Total .....	<u>10.033:384\$000</u>	2,71%
2 -	<u>SEGURANÇA PÚBLICA E ASSISTÊNCIA SOCIAL</u>		
21 -	Forças de Terra .....	23.827:410\$000	
25 -	Serviços Diversos de Segurança Pública .....	15.052:200\$000	
27 -	Serviços Técnicos e Especializados .....	1.615:826\$000	
28 -	Subvenções, Contribuições e Auxílios .....	6.500:000\$000	
29 -	Assistência Social ....	942:400\$000	
	Total .....	<u>47.937:836\$000</u>	12,97%
3 -	<u>EDUCAÇÃO PÚBLICA</u>		
30 -	Administração Superior	124:000\$000	
31 -	Ensino Superior .....	3.857:940\$000	





33 -	Ensino Primário, Secundário e Complementar .....	23.534:800\$000	
34 -	Orgãos Culturais .....	412:473\$600	
37 -	Serviços Técnicos e Especializados .....	165:561\$000	
39 -	Serviços Diversos .....	274:600\$000	
	Total .....	<u>28.369:374\$600</u>	7,67%

4 - SAÚDE PÚBLICA

49 -	Serviços Diversos .....	<u>12.019:500\$000</u>	3,25%
------	-------------------------	------------------------	-------

5 - EDUCACAO

50 -	Administração Superior	499.600\$000	
51 -	Fomento da Produção Vegetal .....	5.330:800\$000	
52 -	Fomento da Produção Animal .....	2.965:200\$000	
53 -	Fomento da Produção Mineral .....	985:200\$000	
54 -	Fomento Industrial ....	1.786:200\$000	
55 -	Fomento Econômico em geral .....	3.324:600\$000	
59 -	Serviços Diversos .....	<u>670:800\$000</u>	
	Total .....	<u>15.562:400\$000</u>	4,21%

6 - SERVIÇOS INDUSTRIAIS

61 -	Serviços de Transporte.	10.525:800\$000	
62 -	Serviços de Comunicações .....	115.000:000\$000	
69 -	Serviços Diversos ....	<u>1.308:120\$000</u>	
	Total .....	<u>126.833:920\$000</u>	34,31%

7 - DIVIDA PÚBLICA

72 -	Despesas Diversas ....	5.000:000\$000	
73 -	Amortização e Resgate.	28.652:711\$200	
74 -	Juros .....	682:261\$000	
77 -	Juros .....	1.043:406\$500	
78 -	Exercícios Findos ....	<u>4.500:000\$000</u>	
	Total .....	<u>39.878:378\$700</u>	10,79%



8 -	<u>SERVIÇOS DE UTILIDADE PÚBLICA</u>		
80 -	Administração Superior ..	1.257:000\$000	
87 -	Construção e Conservação de Próprios Públicos em geral .....	1.101:400\$000	
89 -	Diversos .....	17.286:920\$000	
	Total .....	<u>19.645:320\$000</u>	5,31%
9 -	<u>ENCARGOS DIVERSOS</u>		
90 -	Pessoal Inativo .....	14.202:620\$500	
92 -	Indenizações, Reposições e Restituições .....	25.556:000\$000	
93 -	Encargos Transitórios ...	2.000:000\$000	
95 -	Pensões Diversas .....	298:155\$300	
98 -	Subvenções, Contribuições e Auxílios em geral .....	11.247:802\$600	
99 -	Diversos .....	5.393:000\$000	
	Total .....	<u>58.697:578\$400</u>	<u>15,88%</u>
	Total Geral .....	<u>369.708:718\$400</u>	<u>100 %</u>

LC



## ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

### - Orçamento para 1940 -

O Orçamento do Estado do Rio Grande do Sul, para 1940 prevê, para a Receita, a importância de Rs. 346.745:000\$ e fixa, para a Despesa, a quantia de Rs. 369.708:718\$460, donde resulta o elevado "deficit" orçamentário de Rs. .... 22.963:718\$460. Afim de cobrir esse "deficit", ficou a Secretaria da Fazenda autorizada a efetuar as operações de crédito necessárias, de acôrdo com o Art. 3º do Decreto-lei n. 8050 de 20 de janeiro de 1939, da Interventoria do Estado, decreto esse que institue o Orçamento.

### R E C E I T A

A Receita apresenta-se com duas grandes divisões: Ordinária e Extraordinária. A Receita Ordinária sub-divide-se em Tributária, Patrimonial e Industrial; e a Receita Tributária, por sua vês, em Impostos e Taxas.

Temos, portanto, em síntese, a divisão seguinte para a Receita:

R E C E I T A	(	(	TRIBUTÁRIA	(	IMPÓSTOS	
	(	(		(		
	(	ORDINÁRIA	(	PATRIMONIAL	(	TAXAS
	(		(	INDUSTRIAL		
	(					
	(		EXTRAORDINÁRIA			

A Receita Ordinária está orçada em Rs. 299.736:900\$ e a Receita Extraordinária em Rs. 47.008:100\$000, ás quais correspondem respectivamente as percentagens de 86,44% e 13,56% sobre o total da Receita.

### RECEITA ORDINÁRIA

A Receita Ordinária, prevista em Rs. 299.736:900\$0, constitue-se de Rs. 166.586:900\$000 da "Tributária", Rs. .... 860:000\$000 da "Patrimonial" e Rs. 132.290:000\$000 da "Indus-





trial", representando, sobre o total, as percentagens de .... 55,57%, 0,29% e 44,14% respectivamente.

### RECEITA TRIBUTARIA

A Receita Tributária, orçada em Rs 166.586:900\$000 destina Rs. 149.500:000\$000 para os Impostos (89,74%) e Rs. 17.086:900\$000 para as Taxas (10,26%).

Esta Receita, além de equivaler a 55,57% da Receita Ordinária, correspondente á percentagem de 48,04% sobre o total da Receita Geral. Esta percentagem em confronto com as dos demais Estados para as suas receitas tributárias, é a menos significativa. A que mais se aproxima é a do Espírito Santo, com 64,46%. As restantes são superiores e sóbem até 93,04% (Ceará). Esta singularidade que se oferece á Receita Tributária no Rio Grande do Sul, é explicavel, si tomarmos em consideração as outras sub-divisões da Receita Ordinária. Assim verificaremos que na Receita Industrial é onde se encontra a diferença de percentagem, pois a mesma representa sobre a Receita Total, 38,15% constituindo-se a mais elevada percentagem dentre as duas outras unidades federativas. Nestas, os índices percentuais são menores e baixam a 0,60%, que é o de Goiás.

### IMPÓSTOS

O total de Rs. 149.500:000\$000 referentes aos "Impostos" em que se subdivide a Receita Tributária, distribue-se da seguinte fôrma:

	<u>IMPORTÂNCIAS</u> <u>DOS IMPOSTOS</u>	<u>% s/o to-</u> <u>tal.</u>
Impôsto Territorial .....	13.000:000\$000	- 8,70
Impôsto s/Transmissão de Propriedade "Causa-mortis" .....	4.000:000\$000	- 2,67
Impôsto s/Transmissão de Propriedade Imovel "Inter-vivos" .....	13.000:000\$000	- 8,70
Impôsto s/Vendas e Consignações..	63.000:000\$000	- 42,14
Impôsto s/Exportação .....	8.550:000\$000	- 5,72
Impôsto s/Indústrias e Profissões	24.000:000\$000	- 16,05
Impôsto de Sêlo .....	13.500:000\$000	- 9,03



Impôsto s/Exploração Agrícola e Industrial .....	3.600:000\$000 -	2,41
Impôsto Adicional .....	<u>6.850:000\$000</u> -	<u>4,58</u>
T O T A L .....	<u>149.500:000\$000</u>	<u>100,00</u>

Aparece em primeiro plano no quadro acima o "Impôsto s/Vendas e Consignações" com a percentagem de 42,14%, seguindo-se-lhe o "Impôsto s/Indústrias e Profissões", com ..... 16,05% e após o "Impôsto de Sêlo", com 9,03%. Estes três impôstos somam percentualmente 67,22%, constituindo, pois, a principal fonte da Receita Tributária do Estado no que diz respeito a essa sub-divisão. Cabe, portanto, aos restantes tributos a percentagem global de 32,78%, sendo a menor a de 2,41%, relativa a "Impôstos s/Exploração Agrícola e Industrial".

#### TAXAS

As taxas de que consta a Receita Tributária, no total de Rs. 17.086:900\$000, são as seguintes:

	<u>IMPORTÂNCIAS</u>	<u>%</u>
Taxas e Emolumentos de Estabelecimentos de Ensino .....	280:000\$000 -	1,64
Taxas de Saneamento .....	463:900\$000 -	2,72
Taxas e Custas Judiciárias e Emolumentos .....	1.200:000\$000 -	7,02
Taxas de Fiscalização e Serviços Diversos .....	6.700:000\$000 -	39,21
Taxas Rodoviárias .....	8.000:000\$000 -	46,82
Taxas de Assistência e Segurança Social .....	<u>443:000\$000</u> -	<u>2,59</u>
T O T A L .....	<u>17.086:900\$000</u>	<u>100,00</u>

Figuram em destaque na discriminação supra as "Taxas Rodoviárias", com 46,82%, a principal percentagem; em segundo lugar aparecem as "Taxas de Fiscalização e Serviços Diversos", com 39,21%. Estas duas taxas atingem ao elevado índice percentual de 86,03% e representando, assim, a mais importante origem tributária relativa a taxas. As quatro restantes





tócam apenas 13,97% do total, sendo a percentagem menos significativa a de 1,64% das "Taxas e Emolumentos de Estabelecimentos de Ensino".

#### RECEITA PATRIMONIAL

O montante da previsão desta divisão da Receita Ordinária atinge a importância de Rs. 860:000\$000, distribuída pelas seguintes rubricas:

	<u>IMPORTANCIAS</u>	<u>% s/o to tal.</u>
Renda Imobiliária .....	310:000\$000	- 36,05
Renda de Capitais .....	<u>550:000\$000</u>	- <u>63,95</u>
T O T A L .....	<u>860:000\$000</u>	<u>100,00</u>

Como vemos, a rubrica que mais se destaca é a de "Renda de Capitais" com 63,95%, cabendo á "Renda Imobiliária" a percentagem de 36,05%.

#### RECEITA INDUSTRIAL

A Receita Industrial, do Rio Grande do Sul, excepcionalmente, apresenta-se com grande relevância pois está orçada em Rs. 132.290:000\$000, que representa 44,14% da Receita Ordinária e 38,15% do da Receita Geral. Confrontando-se os outros Estados, dentro desta mesma especie de Receita, a percentagem de 38,15% em referência é a mais elevada, distanciando-se das suas congêneres. Assim, a que mais se lhe aproxima é a do Estado de São Paulo, com 26%, baixando as restantes até 0,60% como em Goiás.

Cumpre-nos notar, entretanto, que, sendo o montante da Receita Industrial destinada á manutenção dos "Serviços Industriais" e deduzindo-se a sua percentagem - 38,15% do total da Receita, restam 61,85%, com que terá o Estado de custear os demais serviços, percentagem esta que se nos afigura insuficiente, tanto mais que as necessidades vitais desse Estado, avultam em razão do seu atual grau de desenvolvimento e progresso.



A Receita Industrial consta das rubricas: "Transportes", prevista em Rs. 130.750:000\$000 e "Estabelecimentos e Serviços Diversos, em 1.540:000\$000, as quais equivalem, sobre o total da sub-divisão, respectivamente. 98,84% e 1,16%. Verificamos, por conseguinte, que o título Transportes influiu preponderantemente sobre o montante da Receita Industrial, con-vindo, por isso mesmo mostrarmos o seu desdobramento, como se segue:

	<u>IMPORTANCIAS</u>	<u>% s/o to- tal</u>
Renda da Viação Férrea .....	115.000:000\$000	- 87,95
Renda dos Serviços de Transporte entre Palmares e Tôrres .....	450:000\$000	- 0,35
Renda do Porto de Porto-Alegre...	9.500:000\$000	- 7,27
Renda do Porto do Rio Grande ....	5.000:000\$000	- 3,82
Renda do Porto de Pelotas .....	800:000\$000	- 0,61
T O T A L .....	<u>130.750:000\$000</u>	<u>100,00</u>

Constatamos no desdobramento de Transportes que fi-gura em plano de evidência a rubrica subordinada - "Viação Fér-rea", com a elevadissima percentagem, de 87,95%, tocando, pois, as demais tão sómente 12,05%, entre as quais se destaca a "Ren-da do Porto de Porto Alegre", com 7,27%.

Do expôsto, podemos concluir que o motivo da previ-são para a Receita Industrial ser tão consideravel, isto é, de 132.290:000\$000, é que sómente a "Viação Férrea" concorre com a renda de Rs. 115.000:000\$000, ou sejam 86,93% daquele total, cabendo, pois, ás receitas provenientes de outras fontes apenas a importância de Rs. 17.290:000\$000, ou 13,07%.

#### RECEITA EXTRAORDINÁRIA

A Receita Extraordinária orçada em Rs. 47.008:100\$00 está sub-dividida pelas rubricas seguintes:

	<u>IMPORTÂNCIAS</u>	<u>% s/ o total.</u>
Alienação de Bens Patrimoniais ..	6.300:000\$000	- 13,40
Cobrança da Dívida Ativa .....	7.000:000\$000	- 14,89
Quótas de Loterías .....	6.500:000\$000	- 13,83

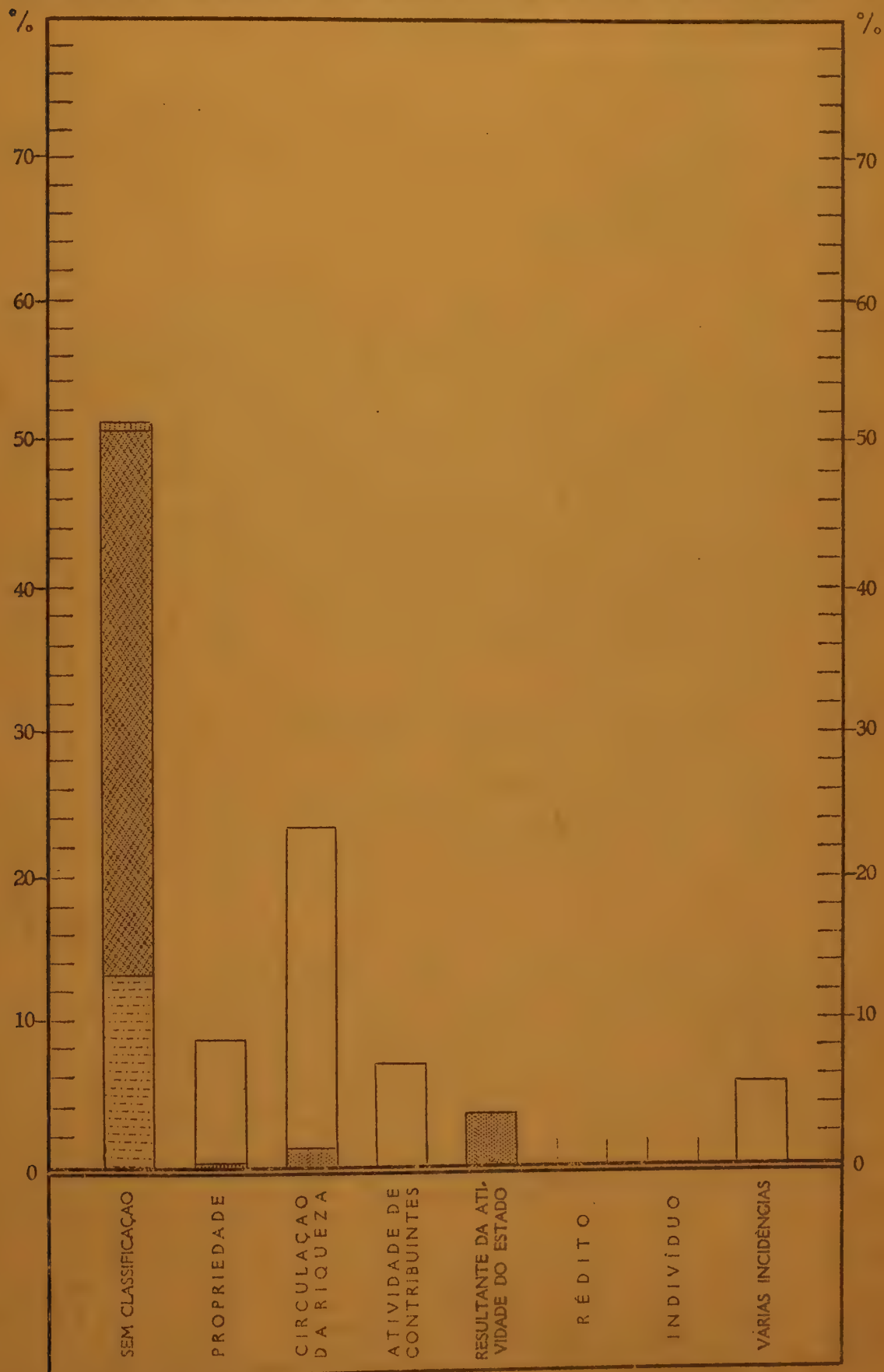




# RIO GRANDE DO SUL

ORÇAMENTO PARA 1940

## DEMONSTRAÇÃO DA RECEITA PELA INCIDÊNCIA



- LEGENDA -

- |                     |                        |
|---------------------|------------------------|
| IMPÓSTOS            | RECEITA INDUSTRIAL     |
| TAXAS               | RECEITAS DIVERSAS      |
| RECEITA PATRIMONIAL | RECEITA EXTRAORDINÁRIA |





Quótas de Fiscalizações Diversas..	150:000\$000	-	0,32
Contribuições dos Municípios .....	9.958:100\$000	-	21,19
Contribuições Diversas .....	7.100:000\$000	-	15,10
Eventuais .....	10.000:000\$000	-	21,27
T O T A L .....	47.008:100\$000		100,00

Pelas distribuições supra notamos que a principal rubrica é "Eventuais", com 21,27%, seguindo-se-lhe, de perto, "Contribuições dos Municípios" com 21,19%. Vemos a seguir em plano mais inferior e com pequenas diferenças percentuais entre si, os títulos: "Contribuições Diversas", com 15,10%; "Cobrança da Dívida Ativa" com 14,89%; "Quótas de Loterias" com 13,83% e "Alienação de Bens Patrimoniais", com 13,40%. Aparece, finalmente, com uma percentagem que se distancia das demais e se apresenta de pouca significação, isto é, apenas ... 0,32% sobre o total, a rubrica "Quótas de Fiscalizações Diversas".

#### INCIDÊNCIA DOS IMPÓSTOS E TAXAS

O Estado do Rio Grande do Sul, segundo o que determina o Decreto-lei n. 1.804, assim classifica sua Receita, conforme a incidência:

##### PROPRIEDADE

Sob esta classificação ficam os impostos que gravam a propriedade privada em geral a saber: "Imposto Territorial" "Imposto s/Transmissão de Propriedade "Causa-mortis" e "Imposto s/Transmissão de Propriedade "Inter-vivos", os quais somam Rs. 30:000:000\$000, equivalentes á percentagem de 8,65% sobre a Receita.

##### CIRCULAÇÃO DA RIQUEZA

Aqui estão consignados os tributos que incidem sobre a movimentação e trânsito da produção e riqueza do Estado, e que são os seguintes: "Imposto s/Vendas e Consignações", "Imposto sobre Exportação", "Imposto s/ a Exploração Agrícola e Industrial" e "Taxas Rodoviárias". O total destes tributos ascende a Rs. 83.150:000\$000 e representam 23,98% da Receita Geral.



### ATIVIDADE DE CONTRIBUINTES

O "Impôsto s/Industrias e Profissões", orçado na quantia de Rs. 24.000:000\$000 e que equivale á percentagem de 6,92% sobre a Receita, é o único que aqui figura, e recái sobre a atividade dos contribuintes do Estado.

### RESULTANTE DA ATIVIDADE DO ESTADO

Ficam debaixo deste título as seguintes taxas, que resultam da atividade estadual: "Taxas e Emolumentos de Estabelecimentos de Ensino", "Taxas e Custas Judiciárias e Emolumentos", "Taxas de Assistência e Segurança Social" e "Taxas de Fiscalização e Serviços Diversos".

Essas taxas montam a Rs. 8.623:000\$000 ou 2,49% do total da Receita.

### VÁRIAS INCIDÊNCIAS

São registrados nesta classificação os impôstos que possuem mais de uma incidência, por terem origens diversas. Neste caso estão o "Impôsto de Sêlo" e o "Impôsto Adicional", que perfazem o total de Rs. 20.350:000\$000, isto é, 5,87% da Receita.

### SEM CLASSIFICAÇÃO

Representando rendas e receitas dos serviços mantidos pelo Estado e de origens extraordinárias, não determinando assim, qualquer incidência, figuram nesta classificação as demais rubricas da Receita, isto é, as que estão subordinadas á Receita Patrimonial, Industrial e Extraordinária e que somam Rs. 180.158:100\$000. Adicionamos a este total o das "Taxas de Saneamento", Rs. 463:900\$000, por termos verificado, pelas Tabelas explicativas, que são taxas provenientes de serviços de aguas e esgôtos a cargo do Estado, e que deveriam, portanto, estar classificadas sob a rubrica "Serviços Urbanos", da Receita Industrial

Nestas condições, teremos para o total de "Sem Classificação" Rs. 180.622:000\$000, equivalentes a 52,09% da Receita ta.





Pela distribuição das incidências, verificamos que no capítulo "Som Classificação" estão consignadas 52,09% da Receita e que na "Circulação da Riqueza" está a maior fonte tributária do Estado, isto é, 23,98%. Desta forma, às restantes espécies de incidências toca a percentagem global de .... 23,93% sobre a Receita.

### D E S P E S A

A Despesa do Rio Grande do Sul, está fixada em Rs. 369.708:718\$400 e distribuída pelos dez serviços seguintes:

	<u>IMPORTÂNCIAS</u>	<u>% s/ a Despesa</u>
Administração Geral .....	10.731:026\$700	- 2,90
Exação e Fiscalização Financeira..	10.033:384\$000	- 2,71
Segurança Pública e Assistência Social .....	47.937:836\$000	- 12,97
Educação Pública .....	28.369:374\$600	- 7,67
Saúde Pública .....	12.019:500\$000	- 3,25
Fomento .....	15.562:400\$000	- 4,21
Serviços Industriais .....	126.833:920\$000	- 34,31
Dívida Pública .....	19.878:378\$700	- 10,79
Serviços de Utilidade Pública ....	19.645:320\$000	- 5,31
Encargos Diversos .....	58.697:578\$400	- 15,88
<b>T O T A L .....</b>	<b>369.708:718\$400</b>	<b>100,00</b>

Com relação aos elementos, a Despesa está assim constituída:

<u>PESSOAL</u>	<u>IMPORTÂNCIAS</u>	<u>%</u>	<u>TOTAL</u>	<u>%</u>
Fixo .....	84.148:597\$5	22,76%		
Variavel ..	32.228:564\$8	8,72%	116.377:162\$3	- 31,48
<u>MATERIAL</u>				
Em Geral ..	916:000\$0	0,25%		
Permanente.	11.956:600\$0	3,23%		
De consumo.	17.590:113\$5	4,76%	30.462:713\$5	- 8,24
<u>DESPESAS DIVERSAS</u> .....			222.868:842\$6	- 60,28
			<u>369.708:718\$4</u>	<u>-100,00</u>



Verificamos na divisão dos elementos que a "Despesas Diversas" cabe a elevada percentagem de 60,28% sobre o total, tocando 31,48% para "Pessoal" e, por fim, 8,24% para "Material".

Relativamente às percentagens estaduais da mesma especie, podemos notar que a de 60,28% de Despesas Diversas é a mais alta, distanciando-se alhures da que lhe é imediatamente inferior, ou seja a de Minas Gerais, com 48,57%; as demais percentagens baixam até 5,71%, como no Estado do Piauí. A diferença para maior de Despesas Diversas, no Rio Grande do Sul, é devida ao fato de somente a dotação para a "Viação Férrea" ser de Rs. 115.000:000\$000, que, como já tivemos oportunidade de notar, figura integralmente nessa rubrica, correspondendo a 31,10% do seu total percentual, isto é, mais da metade. Quanto a "Pessoal", vemos que a sua percentagem (31,48%) é, inversamente, a menor dentre as suas congêneres estaduais, sendo-lhe estas significativamente mais altas, indo de 42,36% (Minas Gerais) até 70,43% (Ceará). Sobre "Material", convém dizer que a percentagem de 8,24% do Rio Grande do Sul figura entre as menores, pois apenas lhe são inferiores as de quatro Estados, ressaltando-se como a menos significativa a de Mato Grosso, que se grava em 5,95%. Assim, as restantes são mais dignas de apreço e atingem até mesmo a 30,25%, a exemplo do Piauí.

Passando à análise dos dez serviços citados, trataremos de cada um separadamente e em ordem decrescente de previsões orçamentárias, a saber:

#### SERVIÇOS INDUSTRIAIS

Os Serviços Industriais no Rio Grande do Sul são fixados em Rs. 126.833:920\$000 e correspondem à percentagem de 34,31%, sobre a Despesa, figurando em primeiro plano. A percentagem para estes serviços é a mais alta relativamente aos demais Estados e se afasta grandemente da que vem em segundo lugar, isto é, 23,05%, da Paraíba. As percentagens restantes são inferiores e descem a 0,99%, como em Santa Catarina.

Como já dissemos anteriormente, o que contribui para elevar a dotação dos Serviços Industriais é a verba global





destinada á "Viação Férrea" do Rio Grande do Sul, de .....  
115.000:000\$000, ou sejam 90,67% do serviço.

Os Serviços Industriais têm a sub-divisão seguinte:

	<u>IMPORTÂNCIAS</u>	<u>%</u>
Administração Superior .....	10.525:800\$000 -	8,30
Serviços de Transporte .....	115.000:000\$000 -	90,67
Serviços Diversos .....	1.308:120\$000 -	1,03
T O T A L .....	126.833:920\$000	100,00

Vêmos pela discriminação acima que cabe a Serviços de Transporte a importante percentagem de 90,67%, tocando a Administração Superior apenas 8,30% e a Serviços Diversos 1,03%.

A constituição dos elementos destes serviços é a seguinte:

	<u>IMPORTÂNCIAS</u>	<u>%</u>
Pessoal Fixo .....	3.296:620\$000 -	2,60
Pessoal Variavel .....	5.951:880\$000 -	4,69
Material em Geral .....	690:000\$000 -	0,54
Material Permanente .....	198:000\$000 -	0,16
Material de Consumo .....	714:400\$000 -	0,56
Despesas Diversas .....	115.983:020\$000 -	91,45
T O T A L .....	126.833:920\$000	100,00

#### ENCARGOS DIVERSOS

Os Encargos Diversos estão dotados com a importância de Rs. 58.697:578\$400, representando sobre a Despesa 15,88%. Esta percentagem é bastante elevada si tomarmos em consideração as dos outros Estados para o mesmo fim. Assim, sómente lhe é superior a do Amazonas, com 16,68%, sendo, portanto, menores as restantes e que descem até 4,70%, como em São Paulo.

Para estes encargos temos a sub-divisão seguinte:





	<u>IMPORTÂNCIAS</u>	<u>%</u>
Pessoal Inativo .....	14.202:620\$500	- 24,19
Indenizações, Reposições e Restituições .....	25.556:000\$000	- 43,54
Encargos Transitórios .....	2.000:000\$000	- 3,41
Pensões Diversas .....	298:155\$300	- 0,51
Subvenções, Contribuições e Auxílios em Geral .....	11.247:802\$600	- 19,16
Diversos .....	<u>5.393:000\$000</u>	<u>- 9,19</u>
T O T A L .....	<u>58.697:578\$400</u>	<u>100,00</u>

No quadro supra, figura em plano superior a sub-divisão "Indenizações, Reposições e Restituições" com a principal percentagem - 43,54%, vindo após "Pessoal Inativo" com 24,19% e, em terceiro lugar, "Subvenções, Contribuições e Auxílios em Geral", com 19,16%. Estes três sub-serviços ascendem ao total percentual de 86,89%, deixando do resto, para as demais, apenas 13,11%.

A sub-divisão dos Encargos Diversos, quanto aos elementos, é a que se segue:

	<u>IMPORTÂNCIAS</u>	<u>%</u>
Pessoal Fixo .....	16.500:775\$800	- 28,11
Despesas Diversas .....	<u>42.196:802\$600</u>	<u>- 71,89</u>
T O T A L .....	<u>58.697:578\$400</u>	<u>100,00</u>

#### SEGURANÇA PÚBLICA E ASSISTENCIA SOCIAL

Este serviço tem a previsão de Rs. 47.937:836\$000, que equivale a 12,97% da Despesa. Esta percentagem, não obstante estar aquém da média estadual (15,27%), ainda é das menores, pois sómente lhe são inferiores as que três Estados destinam para o serviço em apreço, entre as quais a menos significativa é a do Espírito Santo, 10,51%.

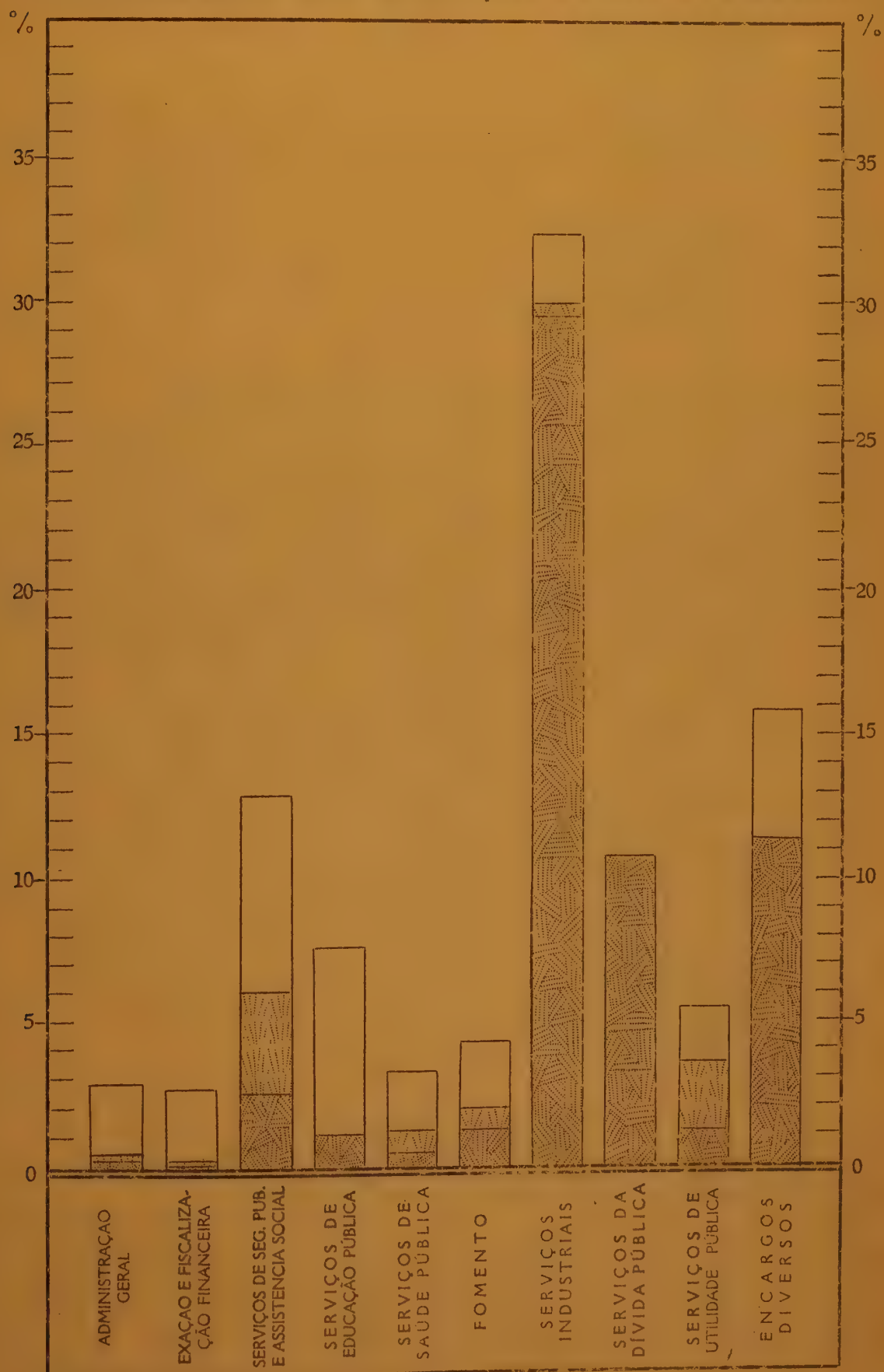
A distribuição deste serviço é feita da seguinte maneira:



# RIO GRANDE DO SUL

## ORÇAMENTO PARA 1940

### DEMONSTRAÇÃO DOS SERVIÇOS PELOS ELEMENTOS



#### - LEGENDA -

- PESSÔAL
- MATERIAL
- DESP. DIVERSAS





	<u>IMPORTANCIAS</u>	<u>%</u>
Forças de Terra .....	23.827:410\$000	- 49,70
Serviços de Segurança Pública ....	15.052:200\$000	- 31,40
Serviços Técnicos e Especializados	1.615:826\$000	- 3,37
Subvenções, Contribuições e Auxí- lios .....	6.500:000\$000	- 13,56
Assistência Social .....	<u>912:400\$000</u>	<u>- 1,97</u>
T O T A L .....	<u>47.937:836\$000</u>	<u>100,00</u>

Figura no primeiro lugar das sub-divisões acima dis-  
criminadas "Forças de Terra", com a percentagem de 49,70% (re-  
presentando quasi metade do total) e seguindo-se-lhe "Serviços  
Diversos de Segurança Pública" com 31,40%, tambem um tanto sig-  
nificativa. Êstes sub-serviços somam percentualmente 81,10%,  
constituindo a parte importante do Serviço. Desta fôrma, ás  
dotações restantes tóca apenas 18,90%, sendo a de menor rele-  
vo "Assistência Social", com 1,97%.

Os elementos constitutivos de Segurança Pública e  
Assistência Social são os abaixo, a saber:

	<u>IMPORTÂNCIAS</u>	<u>%</u>
Pessoal Fixo .....	24.808:517\$500	- 51,75
Pessoal Variavel .....	1.482:005\$000	- 3,09
Material Permanente .....	1.227:000\$000	- 2,56
Material de Consumo .....	11.456:113\$500	- 23,90
Despesas Diversas .....	<u>8.964:200\$000</u>	<u>- 18,70</u>
T O T A L .....	<u>47.937:836\$000</u>	<u>100,00</u>

### DÍVIDA PÚBLICA

O serviço da Dívida Pública está fixado na importân-  
cia de Rs. 39.878:378\$700, ou sejam 10,79% da Despesa Geral.  
Conquanto os números absolutos se apresentem algo elevado para  
o serviço, a percentagem correspondente, em confronto com as  
dos outros Estados, se acérca da média estadual (9,52%). Essas  
percentagens sobem a 20,38% (Minas Gerais) e, por outro lado,  
baixam até 0,89% (Alagoas).



Este Serviço está subdivido da fôrma seguinte:

<u>DÍVIDA FUNDADA EXTERNA</u>	<u>IMPORTÂNCIAS</u>	<u>%</u>
Despesas Diversas .....	5.000:000\$000	- 12,54
<u>DÍVIDA FUNDADA INTERNA</u>		
Amortização e Resgate .....	28.652:711\$200	- 71,85
Juros .....	682:261\$000	- 1,71
<u>DÍVIDA FLUTUANTE</u>		
Juros .....	1.043:406\$500	- 2,62
Exercícios Findos .....	<u>4.500:000\$000</u>	<u>- 11,28</u>
T O T A L .....	<u>39.878:378\$700</u>	<u>100,00</u>

Pelo quadro discriminativo, notamos que a maior percentagem é destinada á "Dívida Fundada Interna", com 73,56%, sendo 71,85% para "Amortização e Resgate" e 1,71% para "Juros". Em segundo plano surge a "Dívida Flutuante" com 13,90%, que se sub-divide em "Exercícios Findos", com 11,28% e em "Juros", com 2,62%. Por último, aparece a "Dívida Fundada Externa", com 12,54%, relativos a "Despesas Diversas".

Quanto a elementos, Despesas Diversas absorve toda a dotação da Dívida Pública.

#### EDUCAÇÃO PÚBLICA

A Educação Pública está prevista em Rs. 28.369:374\$6 e representa 7,67% da Despesa. Esta percentagem, relativamente ás dos demais Estados para identica finalidade, é de pequena significação, sendo mesmo a mais baixa. A que mais se lhe aproxima é a do Estado de Pernambuco, com 10,33%, subindo as restantes até o elevado índice de 27,80%, que é a do Pará. Permitimo-nos notar, outrossim, que sendo o Estado do Rio Grande do Sul um dos mais importantes Estados da União, sob todos os aspétos, e possuindo um orçamento que figura numericamente em terceiro lugar dentre as demais Unidades - a percentagem de 7,67% sobre a Despesa para o serviço em apreço, é insuficiente e pouco expressiva. Assim, a Educação Pública, nes-





se Estado, está ainda necessitando de maior apoio material que lhe venha amparar eficientemente.

Este serviço tem a seguinte sub-divisão:

	<u>IMPORTÂNCIAS</u>	<u>%</u>
Administração Superior .....	124:000\$000 -	0,44
Ensino Superior .....	3.857:940\$000 -	13,60
Ensino Primário, Secundário e Complementar .....	23.534:800\$000 -	82,96
Orgãos Culturais .....	412:473\$600 -	1,45
Serviços Técnicos e Especializados	165:561\$000 -	0,58
Serviços Diversos .....	274:600\$000 -	0,97
T O T A L .....	28.369:374\$600	100,00

Vêmos acima que ao "Ensino Primário, Secundário e Complementar" é destinada a importante e principal percentagem de 82,96%, o qual absorve, nestas condições, grande parte do Serviço. A seguir, notamos o "Ensino Superior" com 13,60%, percentagem de alguma significação. Representando estas duas subdivisões o total percentual de 96,56%, resta às demais tão somente 3,44%.

Os elementos em que se distribue a Educação Pública, são os seguintes:

	<u>IMPORTÂNCIAS</u>	<u>%</u>
Pessoal Fixo .....	23.816:400\$000 -	83,95
Material Permanente .....	41:000\$000 -	0,14
Material de Consumo .....	77:900\$000 -	0,14
Despesas Diversas .....	4.434:074\$600 -	15,63
T O T A L .....	28.369:374\$600	100,00

#### SERVIÇOS DE UTILIDADE PÚBLICA

Estes serviços estão fixados na importância de Rs. 19.645:320\$000, equivalente á percentagem de 5,31% sobre o total da Despesa. Considerando-se os outros Estados, quanto ás percentagens da mesma natureza, a do Rio Grande do Sul é uma das menores, pois somente quatro outros Estados possuem





percentagens mais baixas e que descem a 3,02%, como em Sergipe. A percentagem em referencia, 5,31%, equipara-se á de São Paulo, sendo as dos demais superiores e se elevam a 23,23%, (Santa Catarina).

Os Serviços de Utilidade Pública assim estão subdivididos:

	<u>IMPORTÂNCIAS</u>	<u>%</u>
Administração Superior .....	1.257:000\$000 -	6,40
Construção e Conservação de Proprios Públicos em Geral .....	1.101:400\$000 -	5,61
Diversos .....	<u>17.286:920\$000 -</u>	<u>87,99</u>
T O T A L .....	<u>19.645:320\$000</u>	<u>100,00</u>

Verificamos que a sub-divisão "Diversos" absorve uma elevadissima percentagem dos serviços em referência, isto é, 87,99%, do que se conclue representarem serviços generalizados de utilidade pública, não tendo sido feita qualquer subdivisão. Segue-se "Administração Superior", com 6,40% e, em último lugar, "Construção e Conservação de Proprios Públicos em Geral", com 5,61%.

Os elementos que constituem estes serviços, são os seguintes:

	<u>IMPORTÂNCIAS</u>	<u>%</u>
Pessoal Fixo .....	2.955:400\$000 -	15,04
Pessoal Variavel .....	3.594:320\$000 -	18,30
Material em Geral .....	226:000\$000 -	1,15
Material Permanente .....	7.135:000\$000 -	36,32
Material de Consumo .....	1.705:000\$000 -	8,68
Despesas Diversas .....	<u>4.029:600\$000 -</u>	<u>20,51</u>
T O T A L .....	<u>19.645:320\$000</u>	<u>100,00</u>

#### FOMENTO

O serviço do Fomento está consignado na Despesa com a importância de Rs. 15.562:400\$000, que equivale a 4,21% do total. Esta percentagem, sem ser das mais elevadas dentre as



estaduais para este serviço, também não é das menores, pois quasi se equipara á média dos Estados, que é de 4,23%.

O Fomento tem a sub-divisão abaixo, a saber:

	<u>IMPORTÂNCIAS</u>	<u>%</u>
Administração Superior .....	499:600\$000	- 3,21
Fomento da Produção Vegetal .....	5.330:800\$000	- 34,26
Fomento da Produção Animal .....	2.965:200\$000	- 19,05
Fomento da Produção Mineral .....	985:200\$000	- 6,33
Fomento Industrial .....	1.786:200\$000	- 11,48
Fomento Econômico em Geral .....	3.324:600\$000	- 21,36
Serviços Diversos .....	<u>670:800\$000</u>	- <u>4,31</u>
T O T A L .....	<u>15.562:400\$000</u>	<u>100,00</u>

O "Fomento da Produção Vegetal" é que aparece com a principal percentagem, isto é, 34,26%, estando, assim, com melhor dotação. Em plano secundário está o "Fomento Econômico em Geral", com 21,36%, ao qual se segue, com pequena diferença percentual, o "Fomento da Produção Animal", com 19,05%. Somam estas tres sub-divisões 74,61% do total, constituindo, desta forma, a parte relevante do serviço e restando ás demais, portanto, 25,39%, percentagem de pouca significação.

O Fomento é constituído pelos seguintes elementos:

	<u>IMPORTÂNCIAS</u>	<u>%</u>
Pessoal Fixo .....	6.895:800\$000	- 44,31
Pessoal Variavel .....	1.175:600\$000	- 7,55
Material Permanente .....	2.078:000\$000	- 13,35
Material de Consumo .....	661:000\$000	- 4,25
Despesas Diversas .....	<u>4.752:000\$000</u>	- <u>30,54</u>
T O T A L .....	<u>15.562:400\$000</u>	<u>100,00</u>

#### SAÚDE PÚBLICA

A dotação para a Saúde Pública é de Rs.12.019:500\$0, que corresponde a 3,25% da Despesa. Em confronto com os outros Estados, em relação a este serviço, notamos que a percentagem





do Rio Grande do Sul é a menor, sendo-lhe em pouca diferença superiores as seguintes: Minas Gerais, com 3,57%; Goiás, com 3,73% e Espírito Santo, com 3,98%. As dos outros Estados são mais elevadas, subindo até 13,22%, que é a relevante percentagem do Pará.

Tendo em vista estas considerações e sabendo-se que o Rio Grande do Sul possui uma população que, segundo as últimas estimativas, ultrapassa a 3.000.000 de habitantes e que requer, assim, grande assistência sanitária, somos de parecer que a percentagem de 3,25%, ainda é insuficiente e não basta para suprir às necessidades do Serviço em referência.

Para sua sub-divisão, o Serviço de Saúde Pública serve-se apenas de "Serviços Diversos", que representa o seu total.

Os elementos que constituem o Serviço tem a divisão seguinte:

	<u>IMPORTÂNCIAS</u>	<u>%</u>
Pessoal Fixo .....	7.315:200\$000	- 60,86
Pessoal Variavel .....	350:000\$000	- 2,91
Material Permanente .....	761:900\$000	- 6,34
Material de Consumo .....	2.307:000\$000	- 19,19
Despesas Diversas .....	1.285:400\$000	- 10,70
T O T A L .....	12.019:500\$000	100,00

#### ADMINISTRAÇÃO GERAL

A Administração Geral dos serviços do Estado do Rio Grande do Sul está fixada em Rs. 10.731:026\$700, representando 2,90% do total da Despesa. Esta percentagem, comparada às dos demais Estados, é a menor de todas, do que podemos concluir ser o Rio Grande do Sul o Estado que consegue manter uma Administração pouco dispendiosa. Nas outras unidades federativas os índices percentuais em referência são superiores, variando desde 3,80% (São Paulo) até a elevada percentagem de 16,07% (Maranhão).

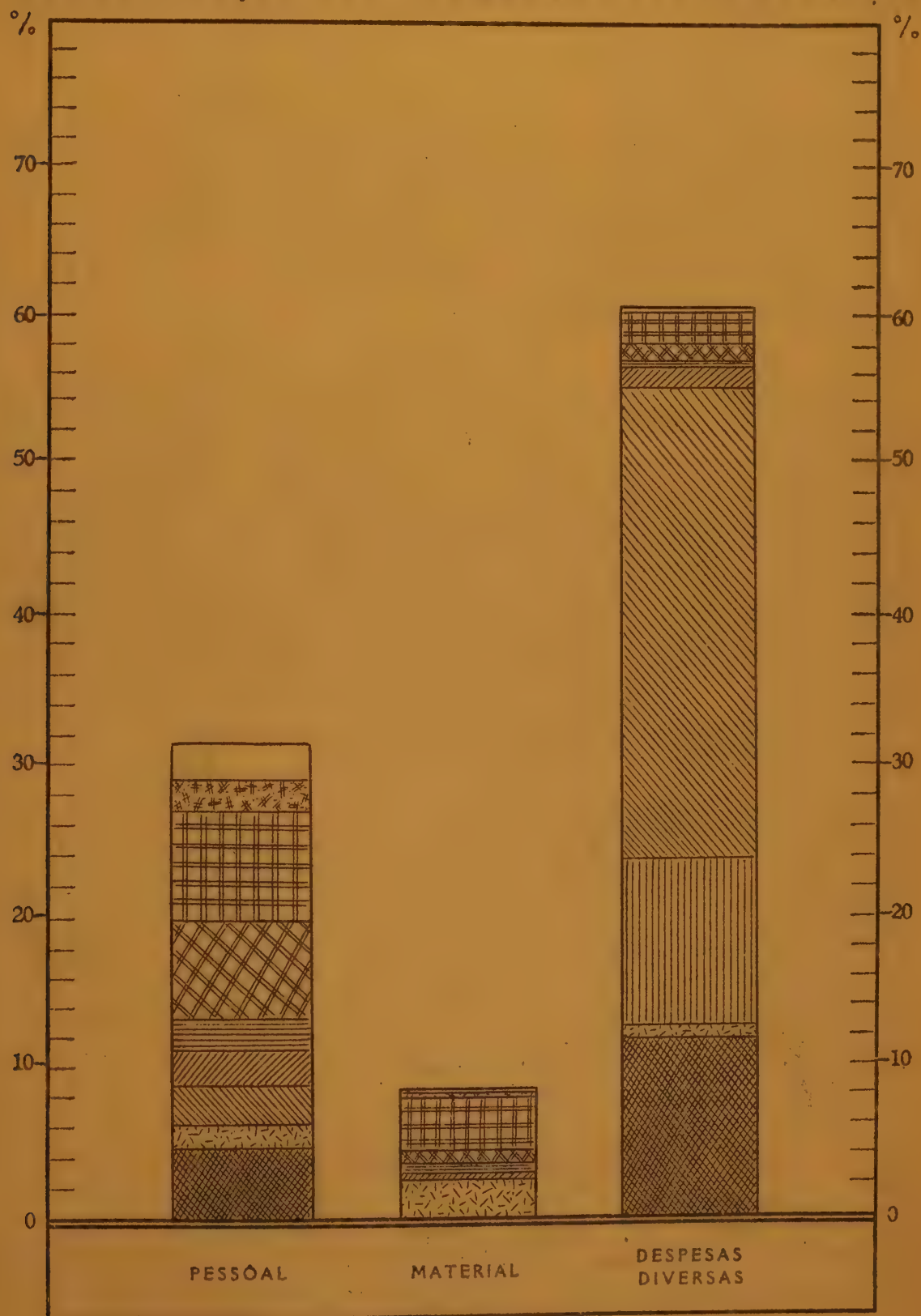
A Administração Geral distribue-se pelos sub-serviços em seguida enumerados, a saber:



# RIO GRANDE DO SUL

## ORÇAMENTO PARA 1940

### DEMONSTRAÇÃO DOS ELEMENTOS PELOS SERVIÇOS



#### - LEGENDA -

- |                                  |                            |
|----------------------------------|----------------------------|
| ADMINISTRAÇÃO GERAL              | FOMENTO                    |
| EXAÇÃO E FISCAL. FINANCEIRA      | SERVICOS INDUSTRIAIS       |
| SERV. DE SEG. PUB. E ASS. SOCIAL | SERV. DA DÍVIDA PÚBLICA    |
| SERV. DA EDUCAÇÃO PÚBLICA        | SERV. DE UTILIDADE PÚBLICA |
| SERV. DE SAÚDE PÚBLICA           | ENCARGOS DIVERSOS          |





	IMPORTÂNCIAS	%
Legislativo (Assembléa Legislativa).	147:200\$000	- 1,37
Judiciário .....	5.563:056\$000	- 51,84
{ Governo .....	878:200\$000	- 8,18
{ Departamento Administrat.	372:000\$000	- 3,47
Executivo { Administração Superior...	173:400\$000	- 1,62
{ Serviço Téc. Especializado	2.584:550\$000	- 24,08
{ Serviços Diversos .....	1.012:620\$700	- 9,44
T O T A L .....	10.731:026\$700	100,00

Na discriminação supra, podemos verificar que "Judiciário" é a sub-divisão que apresenta a maior percentagem, isto é, 51,84%, correspondendo a mais da metade do total. Em segundo lugar, vemos "Executivo" com a percentagem global de 46,79%, cabendo a melhor parcela a "Serviços Técnicos e Especializados", com 24,08% e sendo a menor "Administração Superior", com 1,62%. Em último plano, notamos "Legislativo" que, dentre as treis sub-divisões principais, é a que tem a menos significativa percentagem, ou seja 1,37%.

Quanto aos elementos, a Administração Geral é assim constituída:

	IMPORTÂNCIAS	%
Pessoal Fixo .....	8.500:560\$000	- 79,21
Pessoal Variavel .....	706:800\$000	- 6,59
Material Permanente .....	112:500\$000	- 1,05
Material de Consumo .....	371:600\$000	- 3,46
Despesas Diversas .....	1.039:566\$700	- 9,69
T O T A L .....	10.731:026\$700	100,00

#### EXAÇÃO E FISCALIZAÇÃO FINANCEIRA

Os serviços decorrentes da arrecadação no Estado estão previstos em Rs. 10.033:384\$000, equivalendo a 2,71% sobre a Despesa. Em comparação com as demais percentagens estaduais para o mesmo serviço, vemos que a do Rio Grande do Sul é a mais baixa, sendo, por conseguinte, as restantes superiores, elevando-se até 12,23% como em Goiás. Daí, depreendermos á primeira vista, que o serviço de Exação no Estado sul-





no em apreço seja obtido em condições módicas e vantajosas. Entretanto, para obtermos o custo real da arrecadação, temos que nos basear no total do serviço de Exação e Fiscalização Financeira, em relação ao montante da Receita Tributaria e não sobre o da Receita Geral como muitas vezes é feito. Nessas condições, si verificarmos a proporção existente entre o total do serviço (rs. 10.033:384\$000) e o da Receita Tributária (Rs. 166.586:900\$000) teremos, percentualmente, 6,02%, que, na realidade, representa o custo da arrecadação do Rio Grande do Sul.

Este Serviço, que é o último em relação ao montante da Despesa, está sub-dividido da seguinte fôrma:

	<u>IMPORTÂNCIAS</u>	<u>%</u>
Administração Superior .....	224:600\$000 -	2,24
Serviços de Arrecadação .....	5.606:200\$000 -	55,88
Serviços de Fiscalização .....	1.539:400\$000 -	15,34
Serviços Diversos .....	<u>2.663:184\$000 -</u>	<u>26,54</u>
T O T A L .....	<u>10.033:384\$000</u>	<u>100,00</u>

Aparecem em plano superior os "Serviços de Arrecadação" com a percentagem de 55,88%, que representa, assim, mais da metade do Serviço total. Surgem após, os "Serviços Diversos", com 26,54%, também de alguma significação. Seguem-se, os "Serviços de Fiscalização", com 15,34%, vindo, finalmente com a pequena percentagem de 2,24%, a "Administração Superior".

Os elementos de que se compõe este Serviço, são os seguintes:

Pessoal Fixo .....	6.560:100\$000 -	65,38
Pessoal Variavel .....	2.467:184\$000 -	24,59
Material Permanente .....	403:200\$000 -	4,02
Material de Consumo .....	297:100\$000 -	2,96
Despesas Diversas .....	<u>305:800\$000 -</u>	<u>3,05</u>
T O T A L .....	<u>10.033:384\$000</u>	<u>100,00</u>

SECRETARIA DO CONSELHO TÉCNICO DE ECONOMIA E FINANÇAS DO  
MINISTÉRIO DA FAZENDA

JVS/SJ.

Rio, maio de 1940.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

Orçamento para 1940

IMPROPRIEDADES DE CLASSIFICAÇÃO

R E C E I T A

RECEITA ORDINÁRIA

TRIBUTARIA

Taxas:

1.18.1 - Taxas de Saneamento

A sua previsão, Rs. 463:900\$000, representa a receita do serviço de água e esgotos mantido pelo Estado nos municípios de D. Pedrito e Jaguarão, conforme verificámos nas tabelas explicativas, sendo, pois, uma receita de origem industrial. Assim, deveria figurar o serviço em referência sob a rubrica 3.03.0 - Serviços Urbanos, da Receita Industrial.

Receita Extraordinaria

6.20.0 - Contribuições Diversas

As "Contribuições e rendas do Hospital D. Pedro", de Rs. 600:000\$000, deveriam ser desdobradas, sendo as rendas propriamente ditas do hospital, que representam receitas de um serviço, classificadas no título da Receita Industrial 3.05.0 - Estabelecimentos e Serviços Diversos.

As "Contribuições e subvenções para custear o Corpo de Bombeiros", de Rs. 550:000\$000, não nos parecem bem clas-





sificadas, pois são oriundas de taxas que se destinam ao custeio do corpo de Bombeiros, segundo as tabelas explicativas. Nestas condições, deveriam ficar subordinadas a 1.15.4 - Taxas de Assistência e Segurança Social, na Receita Tributária.

-----

D E S P E S A

Códigos

Local - Geral

03.08 - 801 - Juizado de Menores

Embora o Juizado de Menores esteja subordinado á Justiça, ele é, pela sua finalidade, uma Assistência Social e assim deveria ser codificado sob o n. 829 - Assistência Social de "Segurança Pública e Assistência Social". Portanto a codificação com que o mesmo figura acima é impropria.

03.19 - 809 - Arquivo Público

03.20 - 809 - Junta Comercial

Segundo as Instruções aprovadas pela Conferência de Técnicos em Contabilidade e Assuntos Fazendários, os dois sub-serviços acima deveriam ser codificados sob o n. 807 - Serviços Técnicos e Especializados de "Administração Geral".

03.25 - 827 - Corpo de Bombeiros

A codificação deste serviço, de acordo com as Instruções, seria sob o n. 821 - Fôrças de Terra de "Segurança



Pública e Assistência Social" e não sob o n. 827, como impropriamente foi classificado.

03.28 - 827 - Civís Contratados

Examinando a tabela explicativa da Despesa, constatamos que os civís contratados destinam-se, de fato, aos serviços do Centro de Instrução Militar e Hospital Militar, ambos considerados Serviços Técnicos e Especializados de "Segurança Pública e Assistência Social". Desta forma, sugeriríamos ao Estado, em lugar de figurar no orçamento como acima, figurasse do seguinte modo:

827 - Centro de Instrução Militar

03.28 - 827.2 - Civís Contratados - 60:480\$000

827 - Hospital Militar

03.29 - 827.2 - Civís Contratados - 77:940\$000

SECRETARIA DE FAZENDA

04.01 - 810 - Gabinete do Secretário

Segundo as Instruções, a codificação deste Gabinete é imprópria. A sua classificação deveria ser sob o n.... 804 - Administração Superior da "Administração Geral".

04.05 - 813 - Comissão de Eficiência  
04.06 - 813 - Diretoria do Expediente  
04.09 - 813 - Diretoria da Despesa  
04.10 - 813 - Diretoria do Patrimônio  
04.13 - 813 - Tezouraria  
04.15 - 813 - Portaria



A codificação dos serviços acima não está de acôrdo com o exemplo de classificação de um orçamento, anêxo às Instruções, e que os subordina ao n. 809 - Serviços Diversos de "Administração Geral".

- 04.07 - 813 - Diretoria do Contencioso
- 04.11 - 813 - Diretoria Técnica
- 04.12 - 813 - Diretoria de Contabilidade

Estes serviços deveriam, segundo as Instruções, ser codificados sob o n. 807.- Serviços Técnicos e Especializados de "Administração Geral".

- 04.14 - 813 - Pessoal Extra-quadro

Este pessoal não constitue um sub-título, para ser codificado sob o número acima. Parece-nos que o mesmo destina-se a vários sub-serviços e assim deveria ficar subordinado ao número-código dos sub-serviços a que se destinam.

- 04.17 - 813 - Serviços diversos

As despesas que figuram no orçamento, subordinadas ao título acima, deveriam ser, a nosso vêr, codificadas de acôrdo com os serviços a que se destinam.

#### DÍVIDA PÚBLICA

- 04.26 - 872.6 - Despesas Diversas

Acreditamos estar incluída na dotação referente ao título acima a importância que o Estado dispenderá no corrente exercício com o serviço de Juros da sua dívida externa; desta fôrma, achamos que deveria ser desmembrada e





codificada sob o número correspondente a quantia destinada ao serviço de juros da dívida externa.

SECRETARIA DE OBRAS PÚBLICAS

05.01 - 880 - Gabinete do Secretário

Nas Instruções, o Gabinete do Secretário figura codificado sob o n. 804 - Administração Superior de "Administração Geral".

05.08 - 889 - Serviço de Transporte Ferroviário e Lacustre

Este serviço industrial não deveria figurar sob o número acima - 889 - Serviços Diversos de "Serviços de Utilidade Pública".

Ele figura na Receita sob a rubrica Transportes da Receita Industrial e, dessa forma, deveria ficar na despesa sob o n. 861 - Serviços de Transportes de "Serviços Industriais".

05.10 - 862 - Viação Férrea do Rio Grande do Sul

A codificação deste título sob o n. 862 - Serviço de Comunicações de "Serviços Industriais" é imprópria. Nas Instruções este título foi classificado sob o n. 861 - Serviços de Transportes de "Serviços Industriais".

SECRETARIA DA EDUCAÇÃO E SAÚDE PÚBLICA

06.01 - 830 - Gabinete do Secretário

Nas mesmas condições do caso da Secretaria de Fazenda.

06.11 - 849 - Departamento Estadual de Saúde

Achamos que o Departamento acima deveria ser discriminado pelos seus respectivos sub-títulos, pois figura, apenas,



com a codificação sob o n. 849 - Serviços Diversos de "Saúde Pública".

SECRETARIA DA AGRICULTURA, INDÚSTRIA E COMÉRCIO

07.01 - 850 - Gabinete do Secretário

Caso identico ao do Gabinete do Secretario da Secretaria de Fazenda.

10.01 - 807 - Conselho Técnico de Economia e Finanças

De acôrdo com as Instruções, a codificação deste Conselho deveria ser 805 - Conselhos Diversos de "Administração Geral".

Nota: - O Estado do Rio Grande do Sul não observou o Art. II do Padrão de Orçamento aprovado pelo Decreto-lei n. 1804, de 24 de novembro de 1939.

Nota: - Examinando as tabelas explicativas da Despesa constatamos que o Estado não codificou diversos sub-serviços subordinados a Segurança Pública e Saúde Pública. No primeiro, limitou-se a classifica-los sob 825 - Serviços Diversos de "Segurança Pública e Assistência Social"; quanto ao segundo, classificou-os sob o n. ... 849 - Serviços Diversos de "Saúde Pública".

-----

SECTEFMF

Rio, maio de 1940.





-----  
-----  
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

ORÇAMENTOS MUNICIPAIS  
PARA 1940

Demonstração das Receitas  
e Despesas Municipais pe-  
las zonas fisiográficas.

- - -

Secretaria do Conselho  
Técnico de Economia e  
Finanças do Ministério  
da Fazenda.

Rio, maio de 1940

-----  
-----

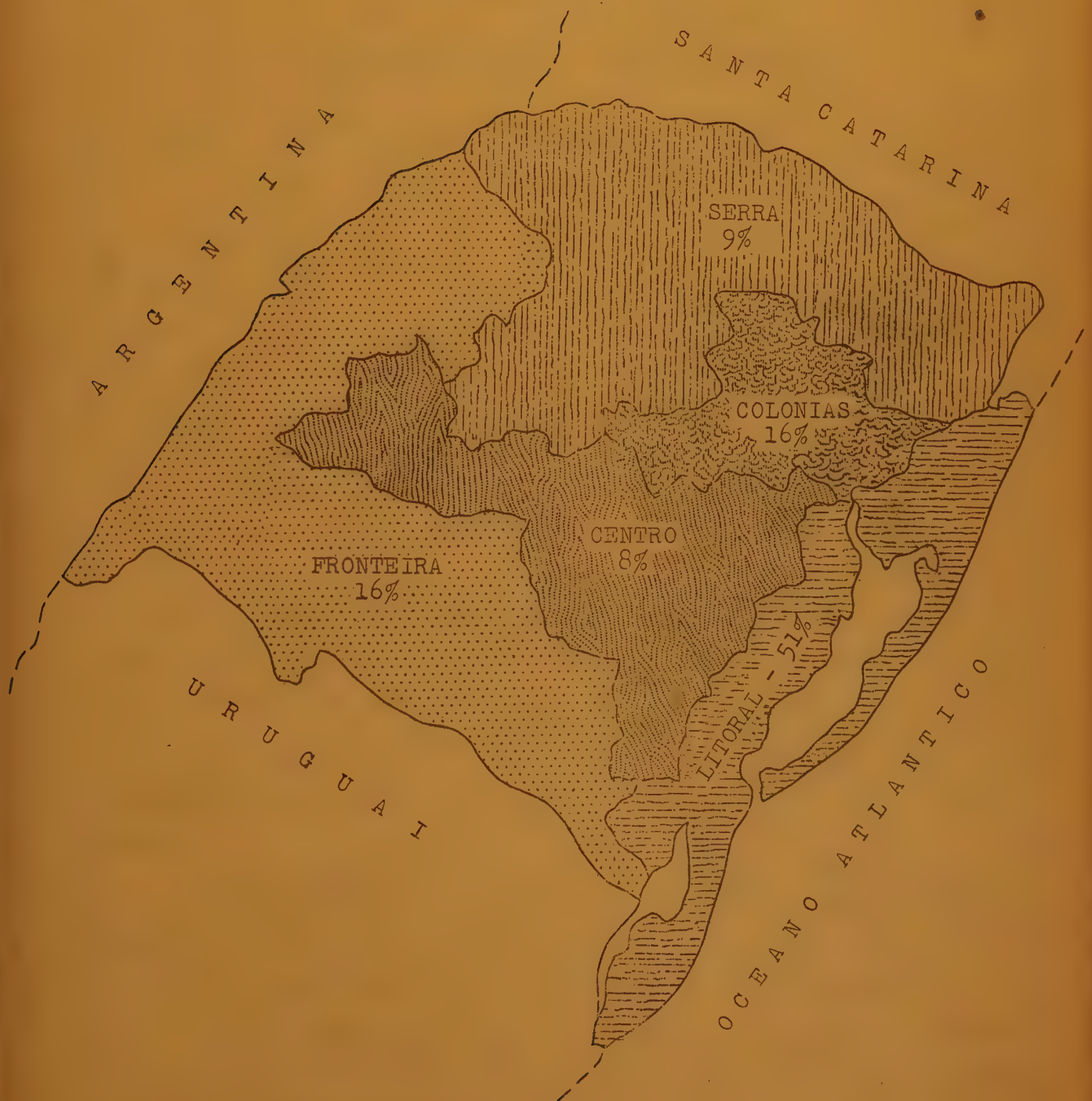


# RIO GRANDE DO SUL

## ZONAS FISIÓGRÁFICAS

## RECEITAS MUNICIPAIS

TOTAL: 139.895 c/réis



LITORAL	16	Municipios
SERRA	15	"
FRONTEIRA	18	"
CENTRO	16	"
COLONIAS	23	"
	88	"



# R I O   G R A N D E   D O   S U L

## Zonas Fisiográficas

Orçamentos Municipais para 1940

TOTAL DA RECEITA - 139.895:143\$000

Z O N A S	SUPERFICIE Kms <sup>2</sup>	RECEITA POR Km <sup>2</sup>	POPULAÇÃO EM 31-12-938	RECEITA "PER CAPITA"
Litoral .....	37.363	1:895\$851	835.406	84\$791
Serra .....	72.230	169\$454	569.275	21\$500
Fronteira .....	90.452	252\$467	594.483	38\$413
Centro .....	49.786	215\$572	502.393	21\$363
Colônia .....	20.874	1.113\$932	756.420	30\$740
TOTAIS ..	270.705	516\$781	3.257.977	42\$939

O Rio Grande do Sul, além de constituir, em nosso País, um dos exemplos de aproveitamento de possibilidades econômicas, apresenta o maior equilíbrio entre as rendas municipais que não se distanciam em seus montantes, ficando a maioria entre 300 e 800 contos. Vista através desses índices a utilização dos recursos mostra interessante distribuição. Nenhum município com renda prevista inferior a 190 contos e 21, superando a ordem do milhar.

Nas zonas, como é natural, o equilíbrio não se manifesta. O "Litoral" com suas três grandes cidades - Porto Alegre, Pelotas e Rio Grande - engloba 91% das receitas da zona, seguindo-se, na ordem decrescente as "Colônias" e a "Fronteira".

Mas as áreas municipais também não diferem em extensão à maneira do que acontece em outros estados. Nelas igualmente se verifica a distribuição feita como que ante a preocupação da regularidade. Na zona das "Colônias" são menores as superfícies, mas não decaem por isso as rendas. O desenvolvimento econômico da zona, a mais rica e de alta densidade demográfica, logicamente conduziu a maior contração administrativa, contrastando com a pecuária das fronteiras que exige campo e extensão para suas atividades próprias. Vê-se, em consequência, a receita-





quilometro das "Fronteiras", de 252\$467, pouco mais significar que 1/5 do índice apresentado pelas "Colonias".

Denominador comum da já complexa economia do Estado, contudo a pecuária não tem em todas as zonas o caráter racionalizado e intensivo que predomina na zona pastoril da fronteira sul. Na "Serra" observa-se a receita cair, em relação à área, ao mais baixo índice do Estado, chegando a 169\$454 por quilômetro. Nela afigura-se que as forças econômicas depararam maiores óbices, não podendo reeditar o êxito do planalto paulista. O município de São Francisco de Paula, com seus 30.000.000 de pinheiros, lembra a mata própria à extração. E a zona situa-se no maior claro do sistema ferroviário do Estado, deixando às rodovias o obstáculo de enrugações que não têm a suavidade das coxilhas meridionais. Atravessada embora pela ferrovia-tronco de comunicação com o norte, a "Serra" estende-se do litoral à fronteira Argentina e encontra, além do Rio Uruguai, a região catarinense do Chapecó, em ciclo de mais baixa utilização.

Além dos 3 municípios-entrepósitos do litoral, destaca-se, seguindo-os na escala das receitas, o de São Leopoldo ("Colonias"), com orçamento de 4.116 contos. Livramento, que escôa boa parte da exportação rio-grandense, de 3.024 contos que previu para 1939 regride a 2.819 para o corrente ano.

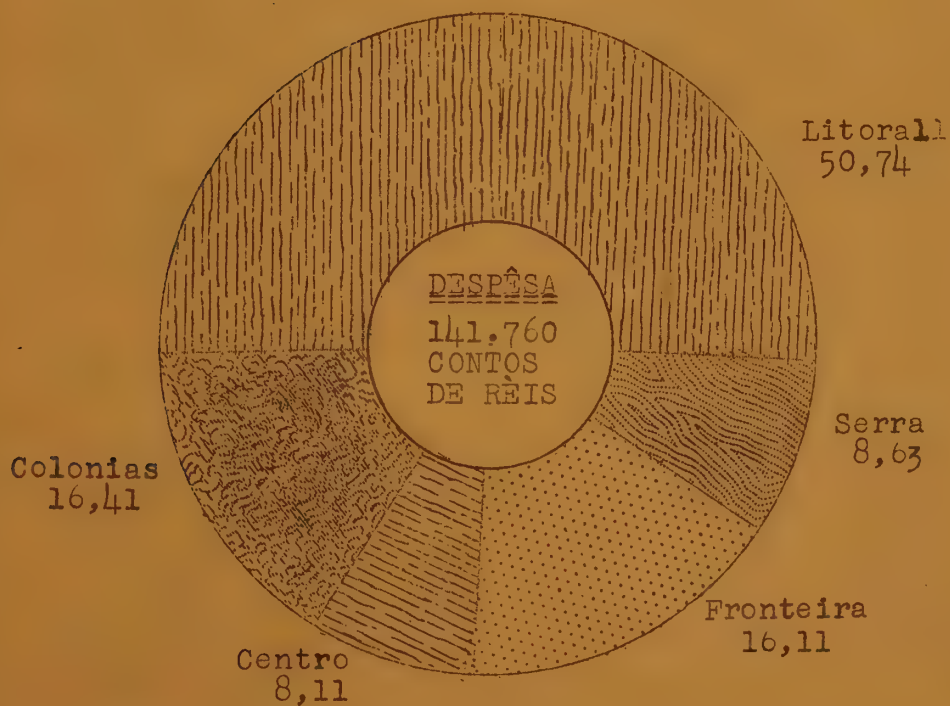
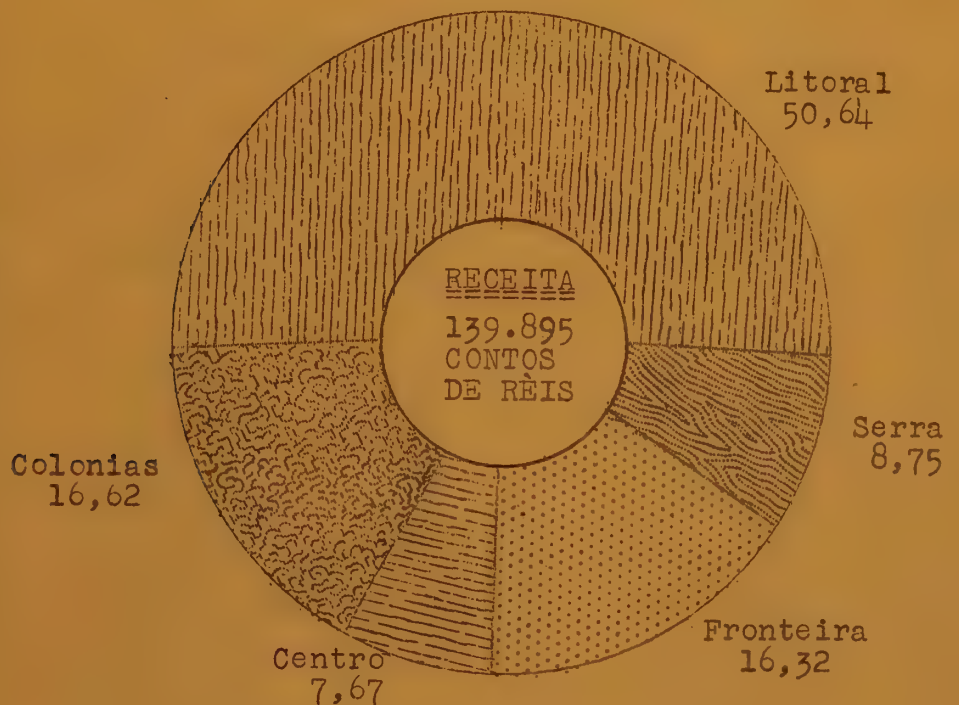
O total das receitas das municipalidades gaúchas é o segundo entre as unidades da Federação. Sua economia, já em fase das mais graduadas do Brasil, goza de bases de grandes solidez, trabalhando com numeroso grupo de produtos que enloba, como se costuma acentuar, todos os do País menos os da Amazônia. Sua rede de distribuição do crédito, com bancos próprios ramificados em filiais, e seu sistema de cooperativas grandemente desenvolvido, explicam também a riqueza do Estado a que não é estranha uma organização industrial de bons recursos. As receitas de seus municípios o confirmam e o equilíbrio já aludido dificulta a presença de zonas de economia morta em que a administração se dilúe.



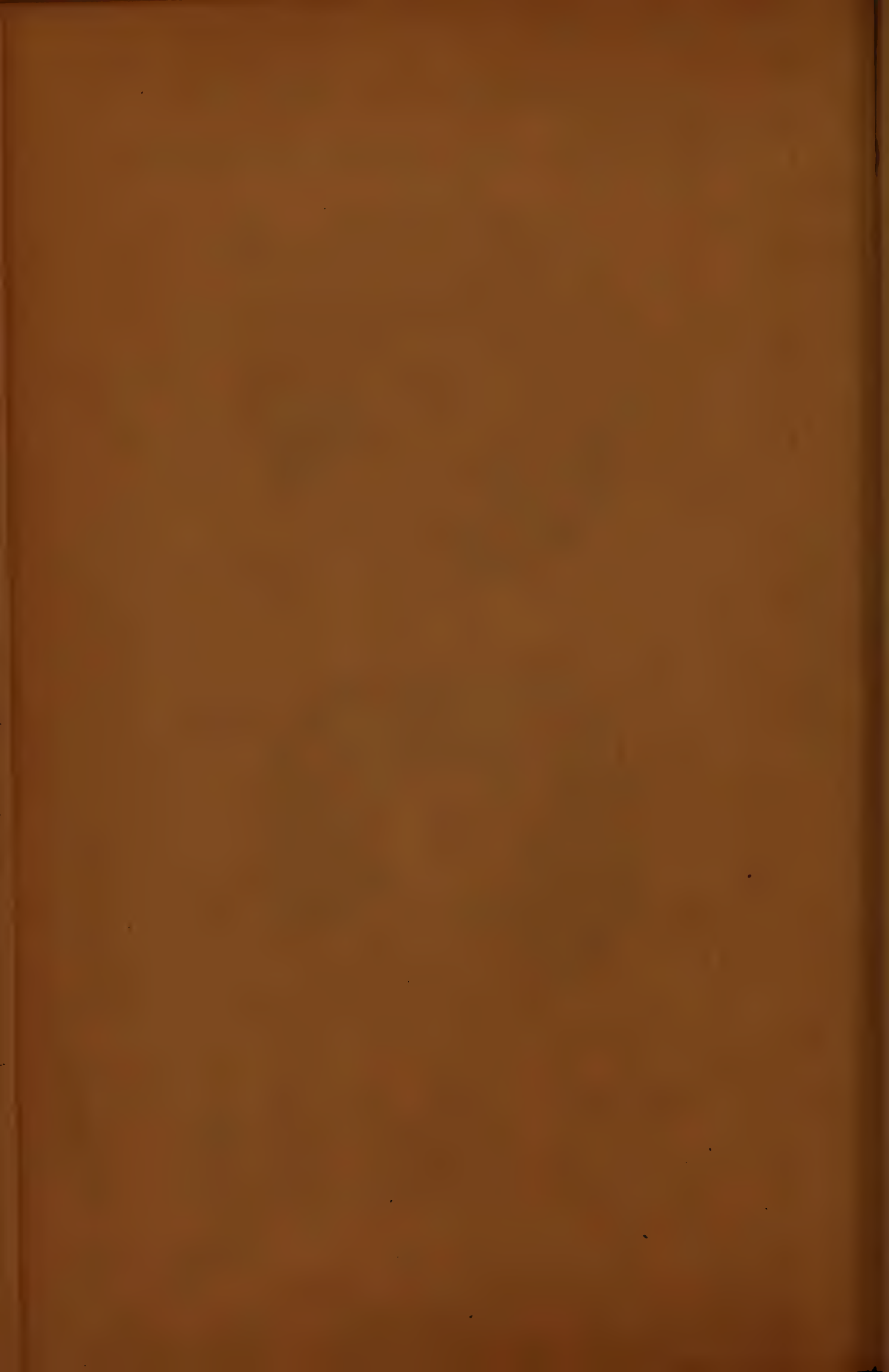
# RIO GRANDE DO SUL

## ORÇAMENTOS MUNICIPAIS PARA 1940

### DEMONSTRAÇÃO PELAS ZONAS FISIOGRAFICAS



Z O N A S :	Receita	Despêsa
Litoral	70.834:669\$5	71.934:669\$5
Serra	12.239:681\$0	12.239:681\$0
Fronteira	22.836:133\$0	22.836:133\$0
Centro	10.732:444\$5	11.497:614\$8
Colonias	23.252:215\$0	23.252:215\$0





ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

ORÇAMENTOS MUNICIPAIS PARA 1 9 4 0

Demonstração pelas Zonas . Fisiográficas

<u>CÓDIGO</u>	<u>MUNICIPIOS</u>	<u>RECEITA</u>	<u>DESPESA</u>
	<u>Litoral</u>		
1054	Arrôio Grande .....	335:000\$0	335:000\$0
1074	Gravataí .....	438:000\$0	438:000\$0
1075	Guaíba .....	665:000\$0	665:000\$0
1091	Osório .....	475:000\$0	475:000\$0
1094	Pelotas .....	8.430:000\$0	9.530:000\$0
1097	PORTO ALEGRE .....	42.210:000\$0	42.210:000\$0
1100	Rio Grande .....	13.915:025\$0	13.915:025\$0
1106	Sta. Vitória do Palmar ..	684:750\$0	684:750\$0
1110	Santo Antonio .....	590:537\$5	590:537\$5
1116	Camapan .....	517:626\$0	517:626\$0
1117	São José do Norte .....	450:000\$0	450:000\$0
1119	São Lourenço .....	662:100\$0	662:100\$0
1126	Tápes .....	289:500\$0	289:500\$0
1129	Torres .....	257:000\$0	257:000\$0
1135	Viamão .....	354:000\$0	354:000\$0
1598	Canôas .....	561:131\$0	561:131\$0
	Total .....	<u>70.834:669\$5</u>	<u>71.934:669\$5</u>
	<u>Zona da Serra</u>		
1057	Bom Jesus .....	205:000\$0	205:000\$0
1062	Carazinho .....	825:790\$0	825:790\$0
1064	Cruz Alta .....	1.813:691\$0	1.813:691\$0
1068	José Bonifácio .....	2.004:750\$0	2.004:750\$0
1073	Getulio Vargas .....	510:000\$0	510:000\$0
1079	Iraí .....	340:680\$0	340:680\$0
1084	Julio de Castilhos .....	710:000\$0	710:000\$0
1086	Lagôa Vermelha .....	698:000\$0	698:000\$0
1092	Palmeira .....	567:750\$0	567:750\$0
1093	Passo Fundo .....	1.500:000\$0	1.500:000\$0
1113	São Francisco de Paula ..	566:300\$0	566:300\$0
1125	Soledade .....	673:720\$0	673:720\$0
1131	Tupaceretam .....	702:000\$0	702:000\$0
1133	Vacaria .....	621:000\$0	621:000\$0



<u>CÓDIGO</u>	<u>MUNICIPIOS</u>	<u>RECEITA</u>	<u>DESPESA</u>
1599	Sarandí	501:000\$0	501:000\$0
	Total .....	12.239:681\$0	12.239:681\$0
	<u>Zona da Fronteira</u>		
1050	Alfredo Chaves .....	1.949:608\$5	1.949:608\$5
1055	Bagé .....	2.838:840\$0	2.838:840\$0
1065	Dom Pedrito .....	969:500\$0	969:500\$0
1077	Herval .....	390:000\$0	390:000\$0
1078	Ijuí .....	950:750\$0	950:750\$0
1080	Itaqui .....	796:000\$0	796:000\$0
1082	Jaguarão .....	728:351\$0	728:351\$0
1087	Lavras .....	339:000\$0	339:000\$0
1088	Livramento .....	2.819:500\$0	2.819:500\$0
1095	Pinheiro Machado .....	477:000\$0	477:000\$0
1099	Quaraí .....	686:000\$0	686:000\$0
1102	Rosário .....	757:098\$5	757:098\$5
1105	Santa Rosa .....	1.425:000\$0	1.425:000\$0
1109	Santo Angelo .....	1.995:500\$0	1.995:500\$0
1111	São Borja .....	846:920\$0	846:920\$0
1114	São Gabriel .....	1.710:000\$0	1.710:000\$0
1120	São Luiz Gonzaga .....	935:465\$0	935:465\$0
1132	Uruguaiana .....	2.221:000\$0	2.221:000\$0
	Total .....	22.836:133\$0	22.836:133\$0
	<u>Zona do Centro</u>		
1058	Caçapava .....	444:300\$0	444:300\$0
1059	Cachoeira .....	2.182:250\$0	2.947:420\$3
1061	Canguassú .....	563:600\$0	563:600\$0
1067	Encruzilhada .....	350:000\$0	350:000\$0
1083	Jaguarí .....	517:700\$0	517:700\$0
1096	Piratini .....	333:900\$0	333:900\$0
1101	Rio Pardo .....	581:385\$0	581:385\$0
1104	Santa Maria .....	2.850:000\$0	2.850:000\$0
1107	Santiago .....	620:100\$0	620:100\$0
1108	General Câmara .....	250:000\$0	250:000\$0
1112	São Francisco de Assis .....	413:800\$0	413:800\$0
1115	São Jerônimo .....	485:000\$0	485:000\$0
1121	São Pedro .....	226:600\$0	226:600\$0
1123	São Sepé .....	333:090\$0	333:090\$0





<u>CÓDIGO</u>	<u>MUNICIPIOS</u>	<u>RECEITA</u>	<u>DESPESA</u>
1124	São Vicente .....	340:719\$5	340:719\$5
1130	Triunfo .....	240:000\$0	240:000\$0
	Total .....	10.732:444\$5	11.497:614\$8
<u>Zona das Colonias</u>			
1051	Alfredo Chaves .....	287:500\$0	287:500\$0
1052	Antonio Prado .....	296:000\$0	296:000\$0
1053	Arrôio do Meio .....	389:000\$0	389:000\$0
1056	Bento Gonçalves .....	950:000\$0	950:000\$0
1060	Candelária .....	350:000\$0	350:000\$0
1063	Caxias .....	2.600:000\$0	2.600:000\$0
1066	Encantado .....	657:700\$0	657:700\$0
1069	Estrêla .....	725:000\$0	725:000\$0
1070	Farroupilha .....	510:300\$0	510:300\$0
1071	Flôres da Cunha .....	324:000\$0	324:000\$0
1072	Garibaldi .....	638:710\$0	638:710\$0
1076	Guaporé .....	972:000\$0	972:000\$0
1081	Sobradinho .....	475:175\$0	475:175\$0
1085	Lageado .....	830:720\$0	830:720\$0
1089	Montenêgro .....	1.500:000\$0	1.500:000\$0
1090	Novo Hamburgo .....	920:000\$0	920:000\$0
1098	Prata .....	470:860\$0	470:860\$0
1103	Santa Cruz .....	2.150:000\$0	2.150:000\$0
1118	São Leopoldo .....	4.116:850\$0	4.116:850\$0
1122	Caí .....	1.250:000\$0	1.250:000\$0
1127	Taquára .....	1.638:400\$0	1.638:400\$0
1128	Taquarí .....	600:000\$0	600:000\$0
1134	Venancio Aires .....	600:000\$0	600:000\$0
	Total .....	23.252:215\$0	23.252:215\$0
	Total Geral ..	139.895:143\$0	141.760:313\$3





11

0

0

0

=

11

MINAS GERAIS



-----  
E S T A D O    D E    M I N A S    G E R A I S

ORÇAMENTO PARA 1940

RECEITA

Efetiva	350.220:000\$0	
Mutações patrimoniais	<u>11.000:000\$0</u>	361.220:000\$0

DESPESA

Efetiva	366.462:000\$0	
Mutações patrimoniais	<u>11.364:000\$0</u>	<u>377.826:000\$0</u>
	"Deficit"	<u>16.606:000\$0</u> =====

-----  
Secretaria do Conselho Técnico de Economia  
Finanças do Ministério da Fazenda.

Rio, maio de 1940.

-----  
-----

1.  $\frac{1}{x^2} = x^{-2}$   
 $\frac{d}{dx} x^{-2} = -2x^{-3} = -\frac{2}{x^3}$

2.  $\frac{d}{dx} \frac{1}{x^3} = \frac{d}{dx} x^{-3} = -3x^{-4} = -\frac{3}{x^4}$   
 3.  $\frac{d}{dx} \frac{1}{x^4} = \frac{d}{dx} x^{-4} = -4x^{-5} = -\frac{4}{x^5}$

4.  $\frac{d}{dx} \frac{1}{x^5} = \frac{d}{dx} x^{-5} = -5x^{-6} = -\frac{5}{x^6}$   
 5.  $\frac{d}{dx} \frac{1}{x^6} = \frac{d}{dx} x^{-6} = -6x^{-7} = -\frac{6}{x^7}$

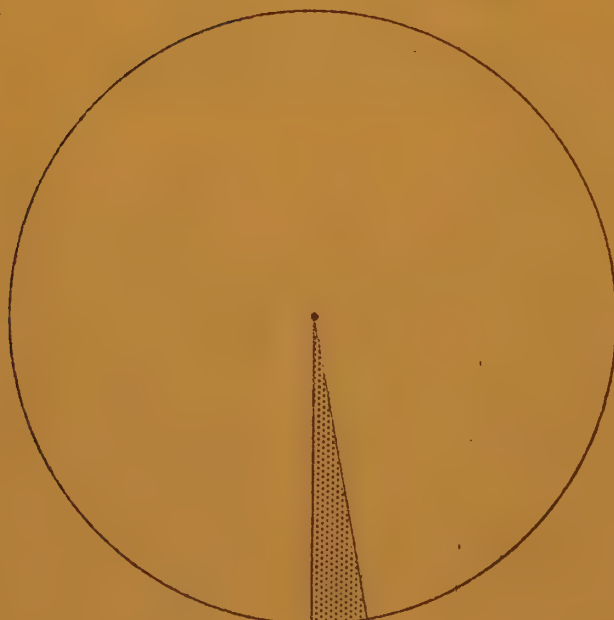
6.  $\frac{d}{dx} \frac{1}{x^7} = \frac{d}{dx} x^{-7} = -7x^{-8} = -\frac{7}{x^8}$



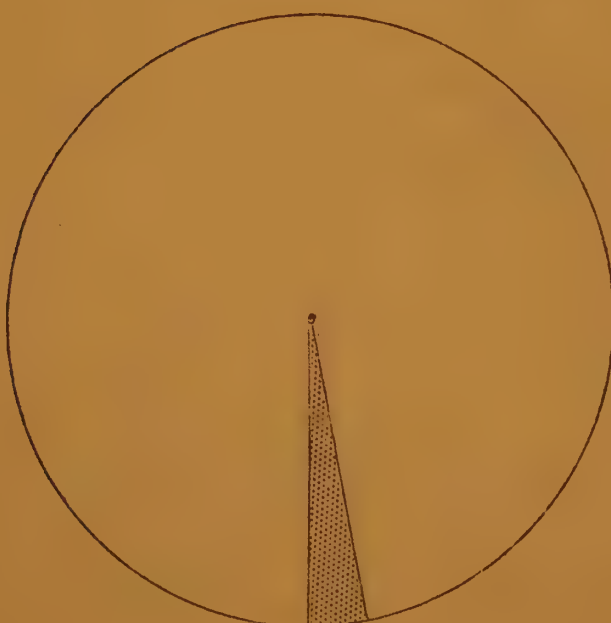
# MINAS GERAIS

## ORÇAMENTO PARA 1940



### RECEITA



### DESPESA



### - LEGENDA -

-  EFETIVAS
-  MUTAÇÕES PATRIMONIAIS

MEMORANDUM  
FOR THE RECORD

RE: [illegible]

DATE: [illegible]

BY: [illegible]

ESTADO DE MINAS GERAIS

- Orçamento para 1940 -

DEMONSTRAÇÃO DA RECEITA

<u>CODIGO</u>	<u>IMPORTÂNCIAS</u>
<u>IMPOSTOS</u>	
0.11.1 - Imposto Territorial .....	33.000:000\$000
0.13.1 - Imp. s/ Transmissão de Propriedade "Causa-mortis" ..	6.000:000\$000
0.14.1 - Imp. s/ Transm. de Propriedade Imovel "Inter-vivos"	25.000:000\$000
0.15.2 - Imp. s/ Vendas e Consignações .....	70.000:000\$000
0.16.2 - Imposto de Exportação .....	25.000:000\$000
0.17.3 - Imp. s/ Industrias e Pro-fissões .....	35.000:000\$000
0.19.7 - Imposto de Sêlo .....	22.000:000\$000
0.23.2 - Imp. s/ Exploração Agrícola e Industrial .....	15.000:000\$000
0.26.3 - Imp. s/ Turismo e Hospedagem .....	1.000:000\$000
0.27.3 - Imp. s/ Jogos e Diversões .....	300:000\$000
TOTAL DOS IMPOSTOS ...	<u>232.300:000\$000 - 64,31%</u>
<u>T A X A S</u>	
1.11.2 - Taxas Rodoviárias .....	4.000:000\$000
1.12.4 - Taxas de Serviços de Trânsito .....	350:000\$000
1.13.4 - Taxas de Estatística .....	300:000\$000
1.17.4 - Taxas e Emolumentos de Estabelecimentos de Ensino .....	1.500:000\$000
1.23.4 - Taxas de Fiscalização e Serviços Diversos .....	15.800:000\$000
TOTAL DAS TAXAS .....	<u>21.950:000\$000 - 6,08%</u>
TOTAL DA REC. TRIBUT.	<u>254.250:000\$000 - 70,39%</u>
<u>RECEITA PATRIMONIAL</u>	
2.01.0 - Receita Imobiliária .....	3.300:000\$000
2.02.0 - Receita de Capitais do Est.	6.050:000\$000
TOTAL DA REC. PATRIM.	<u>9.350:000\$000 - 2,59%</u>



CODIGO

IMPORTÂNCIAS

RECEITA INDUSTRIAL

3.01.0 - Transporte .....	65.800:000\$000	
3.02.0 - Comunicações .....	300:000\$000	
3.05.0 - Estabelecimentos e Serviços Diversos .....	<u>4.020:000\$000</u>	
TOTAL DA REC. IND.	<u>70.120:000\$000</u>	- 19,41%

RECEITA EXTRAORDINÁRIA

6.12.0 - Cobrança da Dívida Ativa .	10.000:000\$000	
6.13.0 - Receita de Exercícios Ante riores .....	200:000\$000	
6.14.0 - Receita de Indenizações e Restituições .....	300:000\$000	
6.21.0 - Multas .....	1.500:000\$000	
6.23.0 - Eventuais .....	<u>15.500:000\$000</u>	
TOTAL DA REC. EXTRAOR.	<u>27.500:000\$000</u>	- 7,61%
TOTAL GERAL .....	<u>361.220:000\$000</u>	- 100,00%

MNA.





# ESTADO DE M T N A S G E R A I S

-Orçamento para 1940-

## DEMONSTRAÇÃO DOS SERVIÇOS PELAS SUBDIVISÕES

<u>Código</u>	<u>Serviços</u>	<u>Importancias</u>	
0 -	<u>ADMINISTRAÇÃO GERAL</u>		
01 -	Judiciário .....	7.457:678\$000	
02 -	Governo .....	737:904\$000	
03 -	Departamento Administrativo	683:560\$000	
04 -	Administração Superior ....	932:880\$000	
05 -	Conselhos Diversos .....	51:400\$000	
06 -	Serviços de Inspeção .....	247:400\$000	
07 -	Serviços Técnicos e Especializados .....	15.438:214\$000	
09 -	Serviços Diversos .....	8.511:145\$000	
	Total .....	<u>34.060:181\$000</u>	9 %
1 -	<u>EXAÇÃO E FISCALIZAÇÃO FINANCEIRA</u>		
10 -	Administração Superior ..	1.645:000\$600	
11 -	Serviços de Arrecadação .	14.237:560\$000	
12 -	Serviços de Fiscalização.	5.998:400\$000	
13 -	Serviços Diversos .....	660:840\$000	
	Total .....	<u>22.542:400\$000</u>	5,96 %
2 -	<u>SEGURANÇA PÚBLICA E ASSISTENCIA SOCIAL</u>		
21 -	Fôrças de Terra .....	37.321:976\$000	
24 -	Assistência Policial ...	5.487:280\$000	
25 -	Serviços Diversos de Segurança Pública .....	3.062:254\$000	
26 -	Serviços de Inspeção ..	134:600\$000	
27 -	Serviços Técnicos e Especializados .....	2.068:240\$000	
29 -	Assistencia Social .....	2.425:337\$000	
	Total .....	<u>50.499:687\$000</u>	13,36 %
3 -	<u>EDUCAÇÃO PÚBLICA</u>		
31 -	Ensino Superior .....	1.723:660\$000	
32 -	Ensino Profissional ....	2.000:520\$000	



33 -	Ensino Primário, Secundário e Complementar .....	37.417:702\$000	
34 -	Órgãos Culturais .....	1.045:400\$000	
36 -	Serviços de Inspeção ....	744:800\$000	
37 -	Serviços Técnicos e Especializados .....	134:400\$000	
39 -	Serviços Diversos .....	2.200:000\$000	
	Total .....	<u>45.266:482\$000</u>	11,96 %

4 - SAÚDE PÚBLICA

41 -	Assistência Hospitalar ..	4.120:380\$000	
42 -	Ambulatórios .....	73:000\$000	
43 -	Assistência Pública .....	3.075:640\$000	
44 -	Assistência Domiciliária.	3.255:725\$600	
46 -	Serviço de Inspeção ....	240:600\$000	
47 -	Serviços Técnicos e Especializados .....	920:360\$000	
49 -	Serviços Diversos .....	1.671:020\$000	
	Total .....	<u>13.356:725\$600</u>	3,59 %

5 - F O M E N T O

51 -	Fomento da Produção Vegetal .....	4.398:860\$000	
52 -	Fomento da Produção Animal .....	2.184:360\$000	
53 -	Fomento da Produção Mineral .....	1.152:000\$000	
55 -	Fomento Econômico em Geral .....	2.588:880\$000	
57 -	Serviços Técnicos e Especializados .....	4.490:940\$000	
59 -	Serviços Diversos .....	39:000\$000	
	Total .....	<u>14.854:040\$000</u>	3,92 %

6 - SERVIÇOS INDUSTRIAIS:

61 -	Serviços de Transportes	69.800:000\$000	
64 -	Indústrias Fabrís e Manufatureiras .....	38:400\$000	
67 -	Serviços Técnicos e Especializados .....	251:000\$000	
69 -	Serviços Diversos .....	6.044:836\$000	
	Total .....	<u>76.134:236\$000</u>	20,15 %





7 - DIVIDA PÚBLICA

71 -	D. Externa - Juros .....	6.806:918\$600	
72 -	Despesas Diversas .....	170:847\$600	
73 -	Amortizações e Resgate ..	1.947:000\$000	
74 -	D. Interna - Juros .....	47.173:304\$000	
75 -	Despesas Diversas .....	7.000:000\$000	
77 -	D. Flutuante - Juros .....	6.000:000\$000	
78 -	Exercícios Findos .....	<u>7.905:000\$000</u>	
	Total .....	<u>77.003:070\$200</u>	20,38 %

8 - SERVIÇO DE UTILIDADE PÚBLICA

82 -	Construções e Conservação de Rodovias .....	10.912:560\$000	
87 -	Construção e Conservação de Próprios Públicos em Geral .....	12.723:978\$700	
89 -	Diversos .....	<u>915:620\$000</u>	
	Total .....	<u>24.552:158\$700</u>	6,49 %

9 - ENCARGOS DIVERSOS

90 -	Pessoal Inativo .....	11.000:000\$000	
91 -	Indenizações, Reposições e Restituições .....	800:000\$000	
94 -	Prêmios de Seguros e In- denizações por Acidentes .....	380:500\$000	
96 -	Publicidade .....	1.287:000\$000	
98 -	Subvenções, Contribuições e Auxílios em Geral .....	<u>6.090:000\$000</u>	
	Total .....	<u>19.557:500\$000</u>	5,19 %
	Total Geral .....	<u>377.826:480\$500</u>	100 %



ESTADO DE MINAS GERAIS

- Orçamento para 1940 -

A Receita do Estado de Minas Gerais, para o exercício de 1940, está prevista em 361.220:000\$000 e a Despesa, para o mesmo exercício, fixada em 377.826:480\$500.

Da comparação entre a Receita e a Despesa resulta um "deficit" de 16.606:480\$000, o qual, de acordo com o artigo 4º do Decreto-lei 610, será coberto com o produto de operações de crédito.

R E C E I T A

Os 361.220:000\$000 previstos estão assim distribuídos:

RECEITA ORDINÁRIA:

Receita Tributária .....	254.250:000\$	
Receita Patrimonial .....	9.350:000\$	
Receita Industrial .....	<u>70.120:000\$</u>	333.720:000\$

RECEITA EXTRAORDINÁRIA..		<u>27.500:000\$</u>
--------------------------	--	---------------------

T O T A L .....		<u>361.220:000\$</u>
-----------------	--	----------------------

A Receita Tributaria, com a previsão de 254.250:000\$ divide-se em Impostos e Taxas.

A previsão para os Impostos eleva-se a 232.300:000\$, cuja percentagem sobre o total previsto é de 64,31.

IMPÓSTOS

Os Impostos são os seguintes:



	<u>IMPORTANCIAS</u>	<u>% s/o total do Impostos</u>
Impôsto Territorial .....	33.000:000\$000	- 14,21
Impôsto s/Transmissão de Propriedade "Causa-mortis" .....	6.000:000\$000	- 2,58
Impôsto s/Transmissão de Propriedade Imovel "Inter-vivos" .....	25.000:000\$000	- 10,76
Impôsto s/Vendas e Consignações..	70.000:000\$000	- 30,13
Impôsto s/Exportação .....	25.000:000\$000	- 10,76
Impôsto s/Industrias e Profissões	35.000:000\$000	- 15,07
Impôsto de Sêlo .....	22.000:000\$000	- 9,47
Impôsto s/Exploração Agrícola e Industrial .....	15.000:000\$000	- 6,46
Impôsto s/Turismo e Hospedagem ..	1.000:000\$000	- 0,43
Impôsto s/Jógos e Diversões .....	300:000\$000	- 0,13
<u>T O T A L .....</u>	<u>232.300:000\$000</u>	<u>100,00</u>

Como vemos, ao Impôsto s/Vendas e Consignações coube a maior previsão - 70.000:000\$000 - representando esta quantia 30,13% da previsão para Impôstos.

Em segundo plano temos o Impôsto s/Industria e Profissões, com a previsão de 35.000:000\$000.

Continuando, em ordem decrescente, temos a previsão relativa ao Impôsto Territorial: 33.000:000\$000 (percentagem 14,21).

Este impôsto foi criado pela lei 271, de 12 de setembro de 1899, e destinava-se a substituir, gradualmente, o impôsto de exportação. É de 1% sobre 80% do valor real da propriedade rural imobiliária, a taxa de incidência do impôsto em apreço.

Assim sendo, podemos estimar as propriedades rurais do Estado de Minas Gerais no valor de 3.960.000:000\$000.

O Impôsto s/Vendas e Consignações incide, á razão de 1,25%, sobre as vendas e consignações efetuadas por comerciantes ou produtores.





Com a previsão de 25.000:000\$000 para cada um, temos o Impôsto s/ Transmissão de Propriedade Imóvel "Inter-vivos" e o Impôsto s/Exportação.

O primeiro, incidindo sobre a transferência de propriedades, é cobrado á varias taxas, com o máximo em 10% e o mínimo em 3,5%. São também variáveis as taxas referentes ao Impôsto s/Exportação.

Ainda com previsões superiores a 10.000:000\$000, aparecem o Impôsto de Sôlo, com 22.000:000\$000, e o Impôsto sobre Exploração Agrícola e Industrial, com 15.000:000\$000.

Por último, registra o Orçamento: Impôsto s/ Transmissão de Propriedade "Causa-mortis", com 6.000:000\$000; Impôsto s/Turismo e Hospedagem, com 1.000:000\$000, e Impôsto sobre Jôgos e Diversões, com 300:000\$000.

### T A X A S

As Taxas estão orçadas em 21.950:000\$000. Esta importância está assim distribuida pelas várias rubricas:

	<u>IMPORTANCIAS</u>	<u>% s/o total das Taxas.</u>
Taxas Rodoviárias .....	4.000:000\$000	- 18,22
Taxas de Serviço de Trânsito ...	350:000\$000	- 1,59
Taxas de Estatística .....	300:000\$000	- 1,37
Taxas e Emolumentos de Estabelecimentos de Ensino .....	1.500:000\$000	- 6,83
Taxas de Fiscalização e Serviços Diversos .....	15.800:000\$000	- 7
<u>T O T A L .....</u>	<u>21.950:000\$000</u>	<u>100,00</u>

As Taxas de Fiscalização e Serviços Diversos estão por sua vês desdobradas como sêgue:

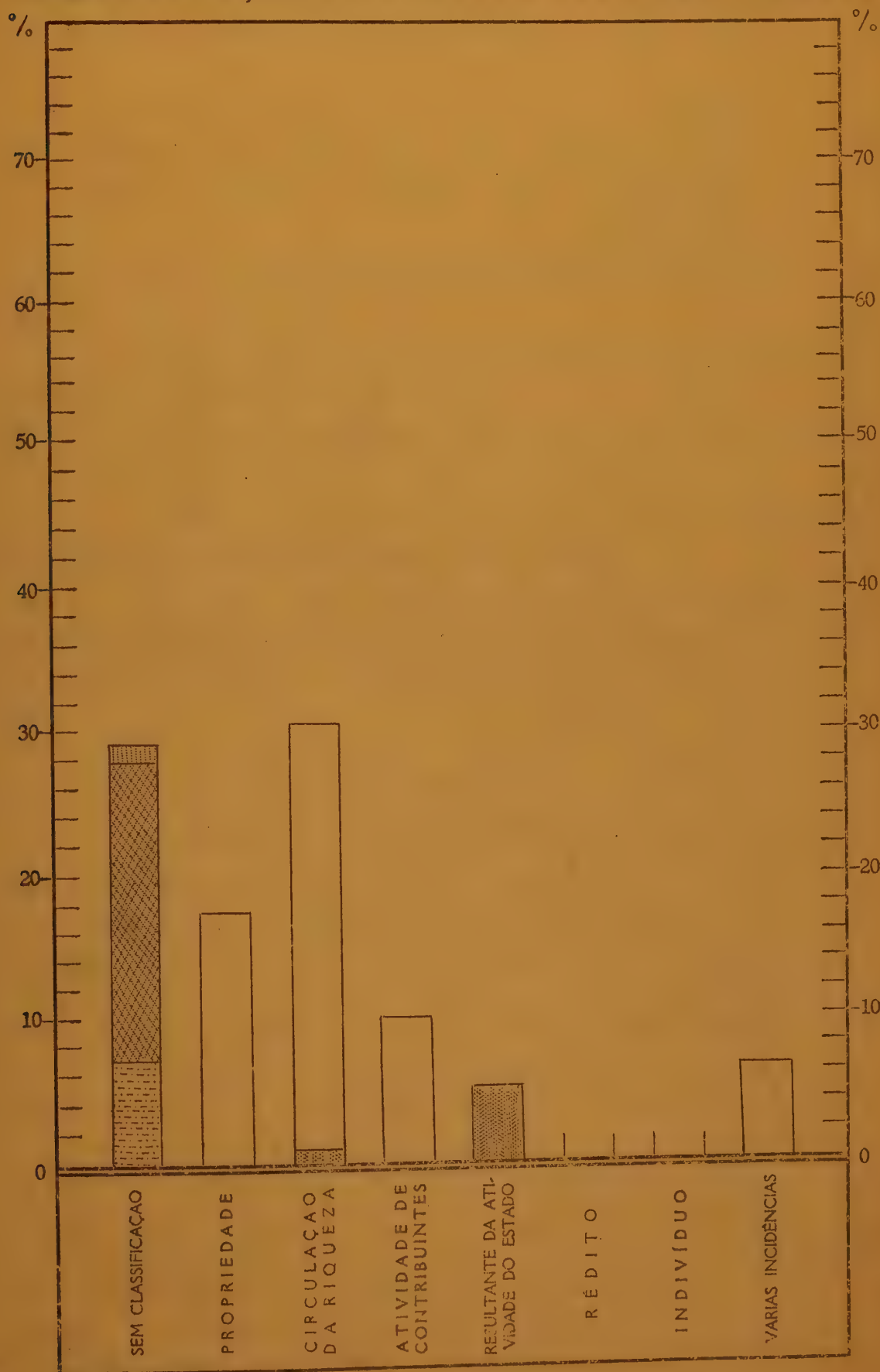
De Estabelecimentos Agrícolas .....	700:000\$000
De Estancias Hidro-Minerais .....	800:000\$000
De Assistência aos Municipios .....	300:000\$000



# MINAS GERAIS

## ORÇAMENTO PARA 1940

### DEMONSTRAÇÃO DA RECEITA PELA INCIDÊNCIA



#### - LEGENDA -

- |                     |                        |
|---------------------|------------------------|
| IMPOSTOS            | RECEITA INDUSTRIAL     |
| TAXAS               | RECEITAS DIVERSAS      |
| RECEITA PATRIMONIAL | RECEITA EXTRAORDINÁRIA |





De Produção Mineral .....	600:000\$000
Sobre Armazenamento de Café .....	13:000:000\$000
De Assistência Hospitalar .....	400:000\$000
<u>T O T A L .....</u>	<u>15.800:000\$000</u>

Entre as taxas, surgem com maior previsão as de Fiscalização e Serviços Diversos.

As Taxas Rodoviárias estão previstas em 4.000:000\$, representando 1,11% do total orçado.

Atinge a 1.500:000\$000 a quantia orçada para Taxas e Emolumentos de Estabelecimentos de Ensino.

As taxas sobre Armazenamento de Café, uma das divisões das Taxas de Fiscalização e Serviços Diversos, estão previstas em 13.000:000\$000, representando 3,60% do total da Receita.

#### RECEITA PATRIMONIAL

A Receita Patrimonial divide-se em Renda Imobiliária e Renda de Capitais do Estado, chamadas, no Orçamento, Receita Imobiliária e Receitas de Capitais do Estado. Sob a Renda Imobiliária, aparece a rubrica Vendas de Terras Devolutas, devendo, entretanto, estar consignada no título Receita Extraordinária, sob a rubrica Alienação de Bens Patrimoniais.

A previsão para Receita Patrimonial eleva-se a ... 9.350:000\$000, representando 2,59 sobre o total da Receita.

A divisão da Receita Patrimonial é a seguinte:

<u>RENDA IMOBILIÁRIA:</u>	<u>IMPORTÂNCIAS</u>	<u>% s/o total Receita Pa- trimonial</u>
Arrendamento de Bens do Estado ...	300:000\$000	- 3,21
Ocupação de Terras Devolutas .....	2.000:000\$000	- 21,39
<u>Vendas de Terras Devolutas .....</u>	<u>1.000:000\$000</u>	<u>- 10,70</u>
<u>T O T A L .....</u>	<u>3.300:000\$000</u>	<u>35,30</u>



RENDA DE CAPITALIS DO ESTADO

Juros e dividendos de:

%s/ o to  
tal da  
Rec.Pat.

A títulos pertencentes ao Estado ...	2.800:000\$000	-	29,95
Juros de depósitos em Bancos .....	250:000\$000	-	2,67
Juros de Empréstimos Municipais ...	3.000:000\$000	-	32,08
<u>T O T A L .....</u>	<u>6.050:000\$000</u>		<u>64,70</u>

Pelo exposto, verifica-se que a Renda Imobiliária <sup>ca</sup>  
<sup>ben</sup> 3.300:000\$000, 35,30% sobre o total da Receita Patrimonial, e  
a Renda de Capitais do Estado 6.050:000\$000, 64,70 sobre o mes  
mo total.

Dentre as rubricas da Receita Patrimonail destacam-  
se, pela sua importância, as seguintes: Juros de Empréstimo  
com 3.000:000\$000; Juros de Títulos pertencentes ao Estado, com  
2.800:000\$000, e Ocupação de Terras Devolutas, com 2.000:000\$.

RECEITA INDUSTRIAL

É de 70.120:000\$000 o montante previsto para a Re-  
ceita Industrial.

Esse total está dividido como sêgue:

Comunicações, 300:000\$000; Transportes, 65.800:000\$.

A importância de 300:000\$000 prevista para o servi-  
ço de Comunicações é resultante da "Radio Inconfidencia".

Com relação a quantia de 65.800:000\$000, orçada pa-  
ra o serviço de Transportes, é a mesma resultante da "Rêde Mi-  
neira de Viação", com 64.300:000\$000, e da "Navegação Mineira  
do Rio São Francisco", com 1.500:000\$000.

A Receita de Estabelecimentos e Serviços Diversos,  
orçada em 4.020:000\$000, é a última divisão da Receita Indus-  
trial.

A quantia de 4.020:000\$000 relativa a Receita de Es-  
tabelccimentos e Serviços Diversos, está assim distribuída:





Usinas do Botim .....	20:000\$000
Usina Inconfidência .....	240:000\$000
Balança de Pesagem do Gado .....	60:000\$000
Instituto "Ezequiel Dias" .....	600:000\$000
Departamento do Serviço do Café no Rio de Janeiro .....	600:000\$000
Imprensa Oficial .....	2.500:000\$000
<u>T O T A L .....</u>	<u>4.020:000\$000</u>

Assim sendo, temos a Imprensa Oficial com a previsão mais elevada dentro as rubricas componentes dessa divisão da Receita Industrial, seguindo-se-lhe as previsões para o Instituto "Ezequiel Dias" e Departamento do Serviço do Café, no Rio de Janeiro, com 600:000\$000, cada uma.

Uzina Inconfidencia, com 240:000\$000, Balança de Pesagem do Gado, com 60:000\$000, e Uzina de Botim, com 20:000\$000, são as demais rubricas que formam a divisão Receita de Estabelecimentos e Serviços Diversos.

Percentualmente, temos os seguintes índices, sobre o total da Receita: Receita Industrial, 19,41; Comunicações, 0,08, Transportes, 18,21; Receita de Estabelecimentos e Serviços Diversos, 1,11.

#### RECEITA EXTRAORDINÁRIA

A Receita Extraordinária está orçada em 27.500:000\$, representando 7,61% do total previsto.

Cobrança da Dívida Ativa, uma das divisões da Receita Extraordinária, está estimada em 10.000:000\$000, ou sejam, 2,77% da Receita total.

A Receita de Exercícios Anteriores, com 200:000\$000, e Receita de Indenização e Restituições, com 300:000\$000, são as rubricas de menor previsão da Receita Extraordinária, sendo a maior previsão registrada para Eventuais, com 15.500:000\$000.

Finalmente aparece a rubrica Multas, orçada em .... 1.500:000\$000.





Finalmente aparece a rubrica Multas, orçada em ....  
1.500:000\$000..

### INCIDÊNCIA

A Receita do Estado de Minas Gerais, no que se refere a incidência, está distribuída pela forma seguinte:

	<u>IMPORTANCIAS</u>	<u>% s/o total da Receita.</u>
Sem Classificação .....	106.970:000\$000	- 29,60
Propriedade .....	64.000:000\$000	- 17,70
Circulação da Riqueza .....	114.000:000\$000	- 31,60
Atividade de Contribuintes .....	36.300:000\$000	- 10,00
Resultantes da Atividade do Estado	17.950:000\$000	- 5,00
Várias Incidências .....	<u>22.000:000\$000</u>	- <u>6,10</u>
<u>T O T A L</u> .....	<u>361.220:000\$000</u>	<u>100,00</u>

Pelo exposto, verifica-se que é a coluna da "Circulação da Riqueza" que registra a maior importância: ..... representando 31,60% sobre o total orçado.

Os impostos registrados nessa coluna são os seguintes: s/Vendas e Consignações, com 70.000:000\$000; s/Exportação, com 25.000:000\$000; s/Exportação Agrícola e Industrial, com 15.000:000\$000,

Além dos citados, temos mais nessa coluna a Taxa Rodoviária, prevista em 4.000:000\$000.

Após a "Circulação da Riqueza", em ordem decrescente, vem a coluna "Sem Classificação", cuja importância eleva-se a 106.970:000\$000, ou sejam, 29,60% da Receita Geral.

E' a seguinte a distribuição dessa coluna:

	<u>IMPORTANCIAS</u>	<u>% s/o total da Coluna.</u>
Renda Imobiliária .....	3.300:000\$000	. 3,09
Renda do Capitais .....	6.050:000\$000	- 5,66
Comunicações .....	300:000\$000	- 0,28



Transportes .....	65.800:000\$000	-	61,51
Estabelecimentos e Serviços Diver- sos .....	4.020:000\$000	-	3,76
Cobrança da Dívida Ativa .....	10.000:000\$000	-	9,35
Receita dos Exercícios Anteriores	200:000\$000	-	0,19
Receita de Indenizações .....	300:000\$000	-	0,28
Multas .....	1.500:000\$000	-	1,40
Eventuais .....	15.500:000\$000	-	14,48
<u>T O T A L .....</u>	<u>106.970:000\$000</u>		<u>100,00</u>

A percentagem de 61,51, correspondente a Transportes, é a mais elevada, traduzindo em algarismos redondos a cifra de 65.800:000\$000. A provisão para Receitas Eventuais eleva-se a 15.500:000\$000, e, portanto, 14,48% do total da coluna em apreço.

E' de se notar as provisões para a Cobrança da Dívida Pública que atinge a 10.000:000\$000 (9,35%), e Renda de Capitais, com 6.050:000\$000.

Em terceiro plano, aparece a coluna Propriedade, com o quantum de 64.000:000\$000, ou 17,70% sobre o total orçado.

Impôsto Territorial, com 33.000:000\$000; Impôsto s/ Transmissão de Propriedade "Causa-mortis", com 6.000:000\$000; Impôsto s/Transmissão de Propriedade Imóvel "Inter-vivos", com 25.000:000\$000, são os componentes dessa coluna.

A coluna três - "Atividade de Contribuintes" registra a quantia de 36.300:000\$000, ou sejam, 10,00% sobre a Receita Geral.

Dentre os impôstos que fórmam essa coluna, temos, como o de maior importância, o Impôsto s/Indústrias e Profissões, com 35.000:000\$000, vindo em seguida o Impôsto s/Turismo e Hospedagem, com 1.000:000\$000, e, por último, o Impôsto s/ Jogo e Diversões, com 300:000\$000.

"Resultante da Atividade do Estado", com a importância de 17.950:000\$000 e a percentagem de 5,00% (coluna n. 4), é composta das taxas seguintes: Taxas de Serviços de Trânsito, com 350:000\$000; Taxas de Estatística, com 300:000\$000; Taxas





de Emolumentos de Estabelecimentos de Ensino, com 1.500:000\$, e  
Taxas de Fiscalização de Serviços Diversos, com 15.800:000\$000.

Por último temos "Várias Incidências" (coluna 7), que  
registra o Imposto do Sêlo, com 22.000:000\$000 (6,10%).

### D E S P E S A

A Despesa fixada no Orçamento para 1940, em Minas  
Gerais, atinge 377.480\$500 e está distribuída pelos "Serviços"  
e "Elementos" como segue:

<u>SERVIÇOS</u>	<u>IMPORTANCIAS</u>	<u>% s/o total da Despesa.</u>
Administração Goral .....	34.060:181\$000	- 9,00
Exação e Fiscalização .....	22.542:400\$000	- 5,96
Segurança Pública e Assistência Social .....	50.499:687\$000	- 13,36
Educação Pública .....	45.266:482\$000	- 11,96
Saúde Pública .....	13.356:725\$600	- 3,59
Fomento .....	14.854:040\$000	- 3,92
Serviços Industriais .....	76.134:236\$000	- 20,15
Dívida Pública .....	77.003:070\$200	- 20,38
Serviços de Utilidade Pública ..	24.552:158\$700	- 6,49
Encargos Diversos .....	19.557:500\$000	- 5,19
<b>T O T A L .....</b>	<b>377.826:480\$500</b>	<b>100,00</b>

<u>ELEMENTOS</u>	<u>Importancias</u>	<u>% s/ o total da Despesa.</u>
Pessoal em Geral .....	-----	----
Pessoal Fixo .....	133.560:966\$000	- 35,35
Pessoal Variavel .....	26.494:995\$600	- 7,01
Material em Geral .....	33.294:540\$000	- 8,80
Material Pormanente .....	-----	----
Material de Consumo .....	993:500\$000	- 0,27
Despesas Diversas .....	183.482:478\$900	- 48,57
<b>T O T A L .....</b>	<b>377.826:480\$500</b>	<b>100,00</b>



### ADMINISTRAÇÃO GERAL

No Orçamento para 1940, do Estado de Minas Gerais, os serviços de caráter administrativo, agrupados sob o título Administração Geral, estão fixados em 34.060:181\$000 e representam 9,00% da Despesa.

Dentre as sub-divisões do título acima, surge, com a fixação de maior importância, Serviços Técnicos e Especializados, com 15.438:214\$000, ou 45,32% da Administração Geral.

Esse fato demonstra o perfeito conhecimento que possui o Governo mineiro do valor dos serviços de controle, isto é, contabilidade, estatística e outros.

Para isso afirmamos, basta lembrar que a organização contábil desse Estado pôde ser considerada como uma das mais perfeitas dentro as existentes nos Estados.

Serviços Diversos é, em ordem decrescente, a segunda das sub-divisões, com 8.511:145\$000, tendo como índice percentual, sobre o total desse título, 24,99.

Após as duas sub-divisões já citadas, temos Judiciário, com a fixação de 7.457:678\$000 (21,89%).

Continuando em ordem decrescente, registra o Orçamento mais as seguintes:

Administração Superior, com 932:880\$000 (2,74%); Governo, com 737:904\$000 (2,17%); Departamento Administrativo, com 683:560\$000 (2,01%); Serviços de Inspeção, com 247:400\$000 (0,73%), e Conselhos Diversos, com 51:500\$000 (0,15%).

Com relação aos "Elementos", o total para esse "Serviço" está assim distribuído:

	<u>IMPORTÂNCIAS</u>	<u>% s/o total</u>
Pessoal Fixo .....	22.630:038\$000	- 66,44
Pessoal Variável .....	2.664:560\$000	- 7,82
Material em Geral .....	3.568:890\$000	- 10,48
Material de Consumo .....	225:000\$000	- 0,66
Despesas Diversas .....	<u>4.971:693\$000</u>	- <u>14,60</u>
T O T A L	34.060:181\$000	100,00





### EXATÃO E FISCALIZAÇÃO FINANCEIRA

A fiscalização e arrecadação das rendas públicas reclamam do Orçamento de Minas Gerais a quantia de 22.542:000\$000. A percentagem sobre o total da Despesa é de 5,96.

Administração Superior, com 1.645:000\$000; Serviços de Arrecadação, com 14.237:560\$000; Serviços de Fiscalização, com 5.998:400\$000, e Serviços Diversos, com 660:840\$000, são as sub-divisões componentes desse grupo.

A percentagem mais elevada (63,16%) é relativa aos "Serviços de Arrecadação", vindo, em ordem decrescente, os seguintes:

Serviços de Fiscalização .....	26,61 %
Administração Superior .....	7,30 %
Serviços Diversos .....	2,93 %

Assim sendo, verifica-se que ao Serviço de Arrecadação coube a maior fixação, estando as despesas para os Serviços de Fiscalização em segundo plano.

Os Elementos estão assim fixados:

	<u>IMPORTANCIAS</u>	<u>% s/o total do Serviço</u>
Pessoal Fixo .....	18.101:800\$000	- 80,30
Pessoal Variavel .....	1.765:600\$000	- 7,83
Material em Geral .....	39:000\$000	- 0,17
Despesas Diversas .....	<u>2.636:000\$000</u>	- <u>11,70</u>
T O T A L .....	22.542:400\$000	100,00

Pelo exposto, torna-se evidente que a grande maioria da dotação é destinada ao Pessoal (88,13%), sendo insignificante a dotação para o Material (0,17%).





SEGURANÇA PÚBLICA E ASSISTENCIA SOCIAL

Os "Serviços" subordinados a esse título são os seguintes:

	<u>IMPORTANCIAS</u>	<u>% s/o total do Serviço</u>
Forças de Terra .....	37.321:976\$000	- 73,90
Assistencia Policial .....	5.487:280\$000	- 10,86
Serviços Diversos de Segurança Pública .....	3.062:254\$000	- 6,06
Serviços de Inspeção .....	134:600\$000	- 0,27
Serviços Técnicos e Especializados .....	2.068:240\$000	- 4,10
Assistencia Social .....	2.425:337\$000	- 4,81
<u>T O T A L .....</u>	<u>50.499:687\$000</u>	<u>- 100,00</u>

A fixação para Forças de Terra é a de maior importância nesse grupo: 37.321:976\$000 (73,90%). Para as forças militarizadas de Minas Gerais, os "Elementos" estão assim distribuídos: Pessoal 32,701:976\$000; Material, 3.083:000\$000, e Despesas Diversas, 1.537:000\$000.

Assim sendo, concluímos que em Pessoal estão fixados 87,62%, em Material, 3,26%, e em Despesas Diversas, 4,12%.

Acontece com as Forças de Terra, em Minas Gerais, o que só acontecer com a quasi totalidade dos Estados, isto é, mais de 80% da fixação total, destinada para Pessoal.

Assistencia Social, como vimos, está fixada em .... 2.425:337\$000, representando somente 4,81% do total para esse grupo de "Serviços".

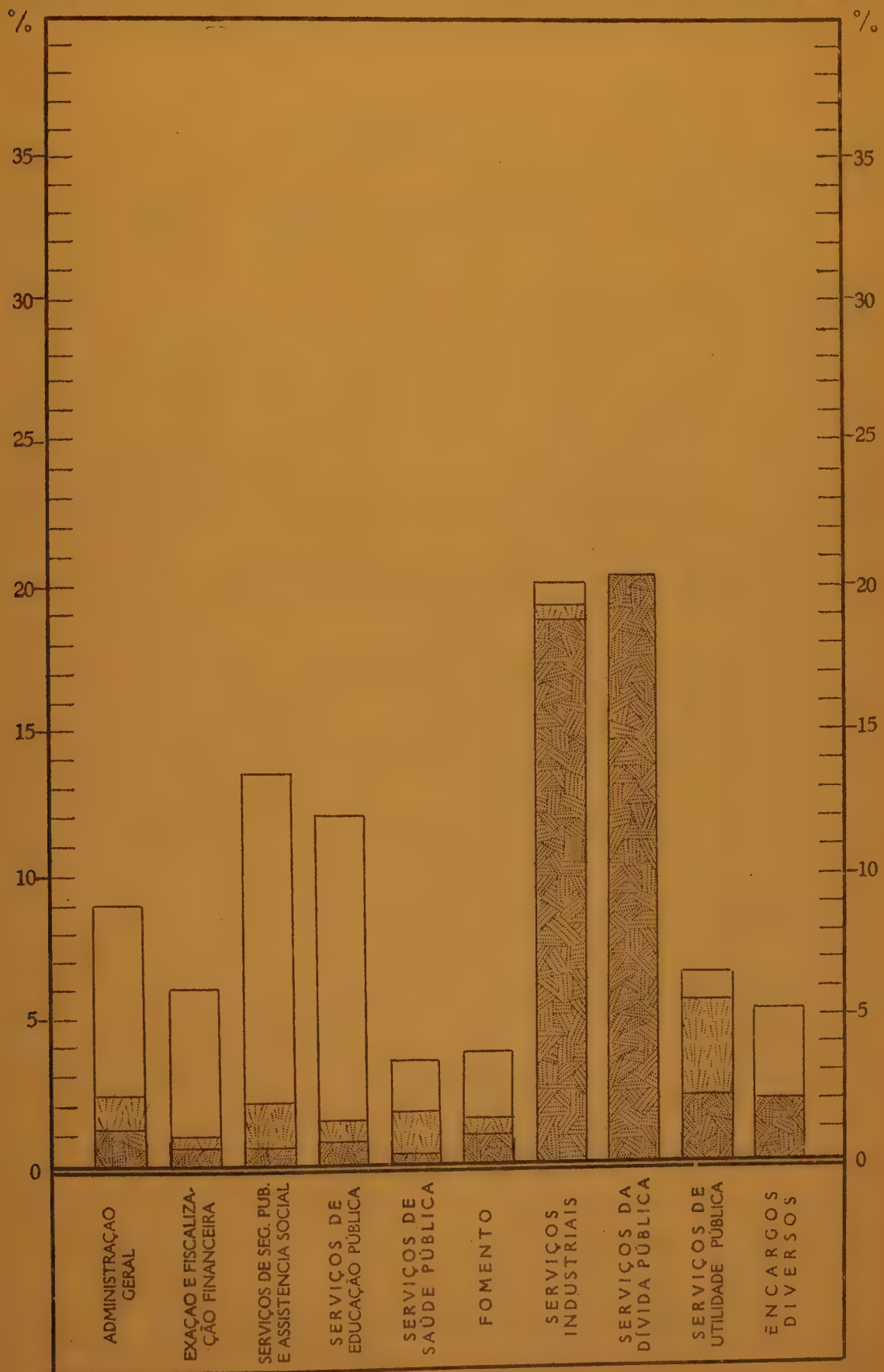
Com 10,86%, temos Assistencia Policial, vindo as demais sub-divisões com as percentagens seguintes: Serviços Diversos de Segurança Pública, 6,06%; Serviços Técnicos e Especializados 4,10%, e Serviços de Inspeção, 0,27%.



# MINAS GERAIS

## ORÇAMENTO PARA 1940

### DEMONSTRAÇÃO DOS SERVIÇOS PELOS ELEMENTOS



#### - LEGENDA -

- PESSOAL
- MATERIAL
- DESP. DIVERSAS





### ELEMENTOS

No que diz respeito aos "Elementos" temos, para o grupo em apreço, a seguinte distribuição:

	<u>IMPORTANCIAS</u>	<u>% s/o total do Serviço</u>
Pessoal Fixo .....	40.377:290\$000	- 79,95
Pessoal Variavel .....	832:180\$000	- 1,65
Material em Geral .....	5.558:200\$000	- 11,00
Material de Consumo .....	746:000\$000	- 1,48
Despesas Diversas .....	2.986:017\$000	- 5,92
<b>T O T A L .....</b>	<b>50.449:687\$000</b>	<b>100,00</b>

### EDUCAÇÃO PÚBLICA

O Estado de Minas Gerais orçou as despesas com Educação Pública em 45.266:482\$000, cuja percentagem sobre o total orçado é de 11,96.

Este grupo está formado pelas sub-divisões seguintes:

	<u>IMPORTANCIAS</u>	<u>% s/o total do Serviço</u>
Ensino Superior .....	1.723:660\$000	- 3,81
Ensino Profissional .....	2.000:520\$000	- 4,42
Ensino Primário, Secundário e Complementar .....	37.417:702\$000	- 82,66
Orgãos Culturais .....	1.045:400\$000	- 2,31
Serviços de Inspeção .....	744:800\$000	- 1,65
Serviços Técnicos e Especializados .....	134:400\$000	- 0,30
Serviços Diversos .....	2.200:000\$000	- 4,85
<b>T O T A L .....</b>	<b>45.266:482\$000</b>	<b>100,00</b>

Como não podia deixar de ser, foi ao Ensino Primário Secundário e Complementar que coube a maior fixação: ..... 37.417:702\$000, isto é, 82,66% sobre o total desse "Serviço".



Ensino Superior e Ensino Profissional, as duas outras classificações das despesas com o ensino, têm as fixações de 1.723:660\$000 e 2.000:520\$000, respectivamente. Como podemos verificar, a dotação para Ensino Primário, Secundário e Complementar é bem superior às dotações para estas duas outras classificações.

Com Órgãos Culturais, pretende dispendor o Governo mineiro a quantia de 1.045:400\$000 (2,31%).

Serviços de Inspeção, Serviços Técnicos e Especializados e Serviços Diversos estão registados no Orçamento com as quantias de 744:800\$000, 134:400\$000 e 2.200:000\$000, respectivamente.

#### \*\*\*ELEMENTOS

Pessoal, com 39.255:222\$000; Material, com ..... 2.153:500\$000, e Despesas Diversas, com 3.031:140\$000, formam a distribuição por "Elementos" dos serviços de educação.

#### SAÚDE PÚBLICA

Os serviços com a saúde, reclamam, do Orçamento mineiro, a importancia de 13.356:725\$000.

A percentagem de Saúde Pública sobre a Despesa Geral é de 3,92, portanto a mais baixa em comparação com as relativas aos outros serviços.

Dentre as divisões deste título, destaca-se, como a de maior importancia, Assistencia Hospitalar, cuja fixação eleva-se a 4.120:380\$000 (30,85% sobre o total do título).

Em segundo plano, temos Assistencia Domiciliaria (chamada Serviços de Profilaxia e Saneamento, no Orçamento) com a cifra de 3.255:725\$600; percentagem 24,38.

De alguma significação é ainda a fixação para Assistencia Pública: 3.075:640\$000 (23,03%).

Por último, regista o Orçamento mais as seguintes dotações: Ambulatorios, 73:000\$000 (0,55%); Serviços de Ins-





peção, 240:600\$000 (18%); Serviços Técnicos e Especializados, 920:360\$000 (6,89%), e Serviços Diversos, 1.671:020\$000 ..... (12,50%).

### ELEMENTOS

E' a seguinte a distribuição por "Elementos":

	<u>IMPORTANCIAS</u>	<u>% s/o total do Serviço</u>
Pessoal .....	6.574:815\$600	- 49,23
Material .....	5.968:890\$000	- 44,69
Despesas Diversas .....	813:020\$000	- 6,08
<u>T O T A L</u> .....	<u>13.356:725\$600</u>	<u>100,00</u>

### FOMENTO

O Estado de Minas fixou, para atender às despesas com o desenvolvimento da produção em geral, a quantia de ..... 14.854:040\$000, quantia esta que está muito aquém do que seria de desejar, pois a mesma representa somente 3,92% sobre o total da Despesa.

Para Fomento da Produção Vegetal, coube 29,61% sobre o total deste título. E números absolutos, temos: 4.398:860\$. Pessoal Variavel, com 2.327:200\$000; Material em Geral, com .. 1.162:560\$000; Despesas Diversas, com 525:800\$000, e Pessoal Fixo, com 383:300\$000, em ordem decrescente, são as dotações por "Elementos" com relação a essa sub-divisão dos "Serviços".

Como vimos, é para o Pessoal Variavel que se destina a maior cifra.

Fomento da Produção Animal com as despesas estimadas em 2.184:360\$000, representa 14,70% do total do grupo. Os "Elementos" estão fixados como segue: Pessoal, 788:360\$000; Mate - rial, 740:000\$000, e Despesas Diversas, 656:000\$000.

A produção mineral em Minas Gerais, para atender às despesas com o seu desenvolvimento, tem no Orçamento desse Es-





tado, uma fixação de 1.152:000\$000, a qual, em se tratando do Estado de maior produção dessa natureza, nos parece algo baixa.

As outras divisões deste grupo estão assim registradas: Fomento Econômico em Geral, 2.588:880\$000 (17,43); Serviço Técnicos e Especializados, 4.490:940\$000 (30,23%), e Serviços Diversos 39:000\$000 (0,06). As percentagens citadas são relativas ao total fixado para o grupo.

Em conjunto, a destinada ao Fomento apresenta a seguinte distribuição por "Elementos".

	<u>IMPORTANCIAS</u>	<u>% s/o total para Fo-</u> <u>mento</u>
Pessoal Fixo .....	3.345:980\$000	- 22,53
Pessoal Variavel .....	4.999:200\$000	- 33,53
Material em Geral .....	2.271:560\$000	- 15,30
Despesas Diversas .....	<u>4.237:300\$000</u>	- <u>28,52</u>
T O T A L .....	<u>14.854:040\$000</u>	<u>100,00</u>

#### SERVIÇOS INDUSTRIAIS

A fixação para os Serviços Industriais eleva-se a 76.134:236\$000 e representa 20,15% do total fixado.

Serviços de Transportes é o sub-título com maior quantia fixada: 69.800:000\$000 (91,68% sobre o total do título). Concorre para isso o fato de estarem registradas, nessa divisão dos Serviços Industriais, as despesas com a Rêde Mineira de Viação.

A seguir, temos o sub-título Imprensa Oficial, com 6.001:836\$000, ou 7,88% sobre o total do grupo de acordo com a norma, deveria estar incluído em Serviços Diversos e não cons tituindo um sub-título á parte Imprensa Oficial. Por último, registra o Orçamento as seguintes divisões: Industrias Fabrís e Manufaturciras, com 38:400\$000; Serviços Técnicos e Especializados, com 251:000\$000, e Serviços Diversos, com 43:000\$000. Esta última divisão tem na realidade a fixação de 6.044:836\$; tomando-se os 6.001:836\$000 consignados sob a denominação de



Imprensa Oficial e os 43:000\$000 consignados na sub-divisão Serviços Diversos.

A Rêde Mineira de Viação, um dos serviços industrializados pelo Estado mineiro, acusa no Orçamento uma previsão para a Receita de 64.300:000\$000, estando a Despesa, para os mesmos serviços, fixada em 68.300:000\$000. Resulta daí um "deficit" previsto de 4.000:000\$000.

A Navegação Mineira do Rio São Francisco apresenta um equilíbrio orçamentário, estando a Receita prevista em .... 1.500:000\$000 e a Despesa fixada em igual importância.

A fixação para Serviços Industriais, com relação aos "Elementos", está assim distribuída:

	<u>IMPORTANCIAS</u>	<u>% s/ o total do Serviço.</u>
Pessoal Fixo .....	3.583:236\$000	- 4,7
Pessoal Variavel .....	24:000\$000	- 0,3
Material em Geral .....	2.457:000\$000	- 3,2
Despesas Diversas .....	<u>70.068:000\$000</u>	- <u>91,8</u>
T O T A L .....	<u>76.134:236\$000</u>	100,0

#### DÍVIDA PÚBLICA

As despesas para atender os serviços da Dívida Pública estão estimadas em 77.003:070\$200, cujo índice percentual sobre a Despesa Geral é de 20,38.

Para atender a Dívida Externa registra o Orçamento: para Juros, 6.806:918\$600, e para Despesas Diversas, 170:847\$6, perfazendo o total de 6.977:766\$200.

A quantia de 56.120:300\$000, destinada a atender a Dívida Interna, está assim distribuída:

Amortização e Resgate .....	1.947:000\$000
Juros .....	47.173:304\$000
Despesas Diversas .....	<u>7.000:000\$000</u>
T O T A L .....	<u>56.120:304\$000</u>





Juros, com 6.000:000\$000, e Exercícios Findos, com 7.905:000\$000, são as fixações para atender as despesas com a Dívida Flutuante.

Pelo exposto, verifica-se que á Dívida Interna são destinadas as maiores importancias, vindo em seguida as fixações para a Dívida Flutuante e, por último, as relativas á Dívida Externa.

#### SERVIÇOS DE UTILIDADE PÚBLICA

Para Construções e Conservação de Rodovias estão registrados 10.912:560\$000.

A previsão para Taxas Rodoviárias, destinada aos serviços em apreço, é de 4.000:000\$000. Nestas condições tem o Estado de Minas, pela fixação registada, de lançar mão da renda de outras fontes para atender o serviço de construção e conservação de estradas de rodagem. Este fato põe em evidencia a preocupação do Governo de Minas Gerais em dotar o Estado de meios de transporte sempre maiores.

A Construção e Conservação de Proprios Públicos em Geral está estimada em 12.723:978\$700, vindo por último Diversos, com 915:620\$000 fixados.

Grande parte das fixações, tratando-se de "Elementos" é destinada ao Material. Exemplificando, temos a situação seguinte:

			%
Pessoal Fixo .....	767:820\$000	-	3,13
Pessoal Variavel .....	3.320:000\$000	-	13,52
Material em Geral .....	11.300:000\$000	-	46,02
Despesas Diversas .....	9.164:338\$700	-	37,33
T O T A L .....	24.552:158\$700		100,00

#### ENCARGOS DIVERSOS

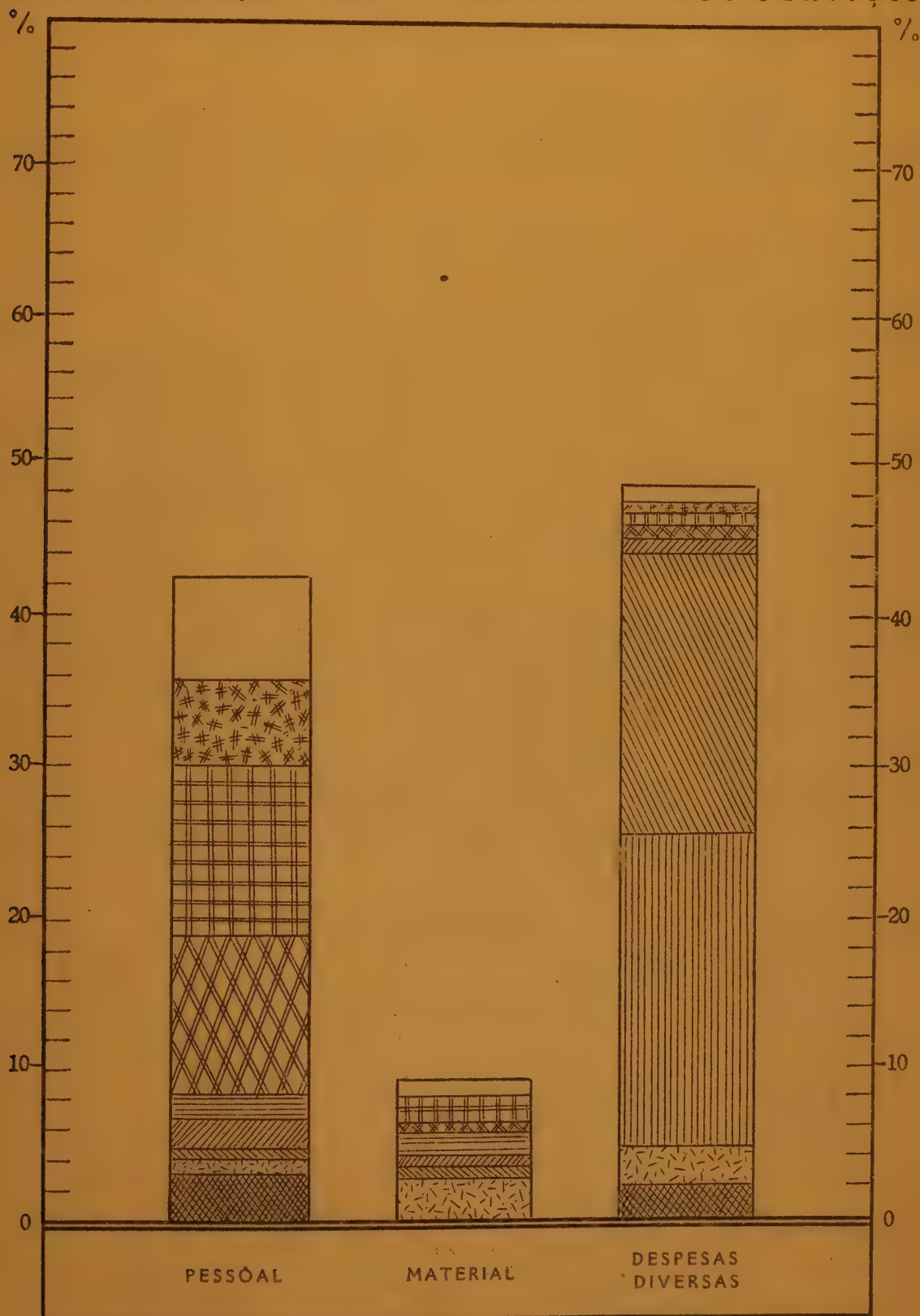
Os Encargos Diversos, do Estado de Minas Gerais, elevam-se a 19.557:500\$000, acusando, sobre a Despesa Geral, a



# MINAS GERAIS

## ORÇAMENTO PARA 1940

### DEMONSTRAÇÃO DOS ELEMENTOS PELOS SERVIÇOS



#### - LEGENDA -

- |                                  |                            |
|----------------------------------|----------------------------|
| ADMINISTRAÇÃO GERAL              | FOMENTO                    |
| EXAÇÃO E FISCAL. FINANCEIRA      | SERVIÇOS INDUSTRIAIS       |
| SERV. DE SEG. PUB. E ASS. SOCIAL | SERV. DA DÍVIDA PÚBLICA    |
| SERV. DA EDUCAÇÃO PÚBLICA        | SERV. DE UTILIDADE PÚBLICA |
| SERV. DE SAÚDE PÚBLICA           | ENCARGOS DIVERSOS          |





percentagem de 5,19.

Dentre as divisões deste grupo, apresenta-se com a maior quantia fixada Pessoal Inativo com 11.000:000\$000 (56,24% sobre o total do grupo).

As demais estão assim fixadas:

	<u>IMPORTANCIAS</u>	<u>% s/o total dos Encargos</u>
Indenizações, Reposições e Restituições .....	800:000\$000	- 4,09
Prêmios de Seguros e Indenizações por Acidentes .....	380:500\$000	- 1,95
Subvenções, Contribuições e Auxílios em Geral .....	6.090:000\$000	- 31,14
Diversas .....	1.287:000\$000	- 6,58

A divisão 99 - Diversos - consignada com 1.287:000\$, está registrada no Orçamento como Publicidade sob o número 96, quando a mesma deve figurar, com o número 99, Diversos.

Com referência á divisão Pessoal Inativo, notamos que a cifra correspondente está registrada na coluna Pessoal Variavel, quando deve figurar na coluna Pessoal Fixo.

#### ELEMENTOS

A distribuição da Despesa Geral, com relação aos "Elementos", é a seguinte:

	<u>IMPORTANCIAS</u>	<u>% s/o total da Despesa.</u>
Pessoal Fixo .....	133.560:966\$000	- 35,35
Pessoal Viável .....	26.494:995\$600	- 7,01
Material em Geral .....	33.294:540\$000	- 8,80
Material de Consumo .....	993:500\$000	- 0,27
Despesas Diversas .....	183.482:478\$900	- 48,57
<u>T O T A L</u> .....	<u>377.826:480\$500</u>	<u>100,00</u>





Como vimos, a maior percentagem cabe ás Despesas Diversas (48,57%), destinando-se ao Pessoal, 42,36%, e ao Material, 9,07%.

Notamos que, com relação ao Material, está o mesmo em sua quasi totalidade classificado como Material em Geral, sendo pequena a classificação em Material de Consumo e nula em Material Permanente.

- - - -

SECRETARIA DO CONSELHO TÉCNICO DE ECONOMIA E FINANÇAS DO  
MINISTERIO DA FAZENDA.

Rio, maio de 1940.

OF/SJ



ESTADO DE MINAS GERAIS

Orçamento para 1940

IMPROPRIEDADES DE CLASSIFICAÇÃO

R E C E I T A

RECEITA ORDINÁRIA

TRIBUTÁRIA

Taxas:

1.23.4 - Taxas de Fiscalização e Serviços Diversos

Taxas subordinadas à rubrica à margem:

Taxas de Estâncias Hidro-Mineirais	800:000\$;
" " Assistência Hospitalar ..	400:000\$;
" " Estabelec <sup>s</sup> Agrícolas ....	700:000\$;
" " s/Armazenamento de Café .....	13.000:000\$;
" " de Assist.aos Municí- pios .....	300:000\$.

As taxas acima discriminadas, de acôrdo com o padrão estabelecido por lei e obedecendo às instruções aprovadas pela ultima Conferência de Técnicos em Contabilidade Pública e Assuntos Fazendários, deveriam ter as classificações seguintes:

Rubrica padrão: 0.26.3 - Imposto s/Turismo e Hospedagem

" subordinada: Taxa de Est. Hidro-Mineirais

---

1.14.4 - Taxas para Fins Hospitalares

Taxa de Assistência Hospitalar

---

3.05.0 - Estabelecimentos e Serviços Diversos

Taxa de Estabelecimentos Agrícolas

" s/ Armazenamento de Café

---





6.19.0 - Contribuições dos Municípios  
Taxa de Assistência aos Municípios

---

RECEITA PATRIMONIAL

2.01.0 - Renda Imobiliária

A parte de "Vendas de Terras Devolutas", na importancia de rs. 1.000:000\$000, parece-nos não estar bem classificada sob a rubrica à margem, pois vendas de terras são de carater extraordinário e de natureza diversa das rendas provenientes de bens de propriedade do Estado. Assim, as referidas vendas deveriam ficar subordinadas à rubrica da Receita Extraordinária  
6.11.0 - Alienação de Bens Patrimoniais, passando a constituir a previsão total da mesma.

SECTEFMF

Rio, maio de 1940 -



## DESPESA

Transcrevemos abaixo as codificações que deveriam ter sido dadas aos diversos serviços do Estado, de acordo com as Instruções aprovadas pela Conferência de Técnicos em Contabilidade e Assuntos Fazendários, e que figuram no orçamento impropriamente classificadas.

### Encargos Diversos Publicidade

#### Códigos

Local - Geral

101.004.13-896 - Publicações no "Minas Gerais"

O Estado não podia ter usado o número - código 96, pois segundo o Código - Padrão da Despesa aprovado pelo Decreto-Lei 1.804, de 24 de Novembro de 1939, o número correspondente figura em branco, não tendo sido aconselhado o seu aproveitamento.

101.007 - 824 - Chefia de Polícia

Deveria ser 820 - Administração Superior de "Segurança Pública e Assistência Social".

101.011 - 825 - Serviço Estadual de Trânsito

Sendo a finalidade dêste sub-serviço a de inspecionar o tráfego, sua codificação deveria ser - 826 - Serviços de Inspeção de "Segurança Pública e Assistência Social".

101.012 - 829 - Departamento de Assistência Policial e Medicina Legal

Deveria ser 827 - Serviços Técnicos e Especializados de "Segurança Pública e Assistência Social".



101.013 - 825 - Casas de Correção

O certo seria 824 - Assistência Policial de "Segurança Pública e Assistência Social".

101.015 - 829 - Penitenciária Agrícola de Neves

A codificação certa seria - 824 - Assistência Policial de "Segurança Pública e Assistência Social".

101.017 - 825 - Manicomio Judiciário de Barbacena

841 - Serviço Hospitalar de "Saúde Pública".

101.024 - 805 - Conselho Penitenciário

825 - Serviços Diversos de Segurança Pública e Assistência Social".

102.029 - 809 - Eventuais

Não compreendemos esta codificação.

102.034.11 ) Transportes

102.034.13 ) 809 - Força, Luz e Água

Nas mesmas condições anteriores.

102.034.62 - 872 - Expediente

Quota de fiscalização à Comissão de Estudos Economicos e Financeiros.

Acreditamos que esta quota seja para o Conselho Técnico de Economia e Finanças do Ministério da Fazenda, ex-Comissão de Estudos Economicos e Financeiros, e dessa forma teria o nº 898 - Subvenções, Contribuições e Auxílios em Geral de "Encargos Diversos".





102.034.31 - 898 - Contribuições do Estado, como empregador,  
às Caixas e Institutos de Aposentadorias  
e Pensões.

Tratando-se de Previdência, sua codificação  
deveria ser - 891 - Contribuição para Previ-  
dência de "Encargos Diversos".

102.024.61 - 898 - Subvenção contratual para iluminação  
da Capital

888 - Iluminação Pública de "Serviços de  
de Utilidade Pública"

102.038 - Departamento de Compras

Desejamos que o Representante do Estado escla-  
recesse as codificações que figuram no orçamen-  
to referentes ao serviço acima.

102.040.03 - 857 - Departamento do Serviço do Café, no  
Rio de Janeiro

Na Receita, a renda do Departamento acima fi-  
gura subordinada à rubrica Estabelecimentos e  
Serviços Diversos, da "Receita Industrial".  
Achamos, portanto, que a sua classificação na  
Despesa sob o nº 857 - Serviços Técnicos e Es-  
pecializados de "Fomento" é um tanto impropria.  
A razão desta nossa ponderação baseia-se no fá-  
to de não se poder, assim, confrontar as Recei-  
tas Industriais com as Despesas dos Serviços In-  
dustriais, com exatidão.

102.043 - 865 - Imprensa Oficial

A codificação deste serviço deveria ser - 869 -  
Serviços Diversos de "Serviços Industriais".  
O Estado codificou este sub-serviço sob o núme-  
ro - código 865. No Código - Padrão, este nú-  
mero figura em branco e assim não podia o Esta-  
do fazer uso do mesmo em virtude de não ser au-  
torizado sua utilização.



- 103.054 - 851 - Jardim Botânico  
834 - Orgãos Culturais de "Educação Pública"
- 103.070 - 825 - Organização, Assistência e Fiscalização do Trabalho  
829 - Assistência Social de "Segurança Pública e Assistência Social".
- 103.080 - 806 - Fiscalização de Terras e Matas  
856 - Serviços de Inspeção de "Fomento".
- 104.089 - 837 - Departamento de Educação  
830 - Administração Superior de "Educação Pública"
- 104.090 - 807 - Inspetoria de Ensino Primário  
836 - Serviços de Inspeção de "Educação Pública"
- 104.091.31 - 836 - Auxílio, Subvenções e Contribuições  
838 - Subvenções, Contribuições e Auxílios de "Educação Pública"
- 104.092 - 807 - Inspetoria Técnica do Ensino  
836 - Serviços de Inspeção de "Educação Pública"
- 104.095 - 849 - Diretoria de Saúde Pública  
840 - Administração Superior de "Saúde Pública"
- 104.101 - 843 - Inspetoria de Higiene Medico-Escolar  
846 - Serviços de Inspeção de "Saúde Pública".
- 104.102 - 843 - Inspetoria Dentário-Escolar  
846 - Serviços de Inspeção de "Saúde Pública"
- 104.103 - 843 - Centro de Saúde  
842 - Ambulatórios de "Saúde Pública"





104.104 - 845 - Saneamento Rural

Serviços de Profilaxia e Saneamento

843 - Assistência Pública de "Saúde Pública"

No Código - Padrão o nº 845 figura sem denominação e, portanto, não poderia ter sido usado pelo Estado e porque não houve autorização expressa.

104.106 - 845 - Serviço de Profilaxia da Lepra

104.107 - 845 - Serviço de Profilaxia da Malária

104.108 - 845 - Serviço de Combate à Framboésia Tropical

Segundo as Instruções, estes sub-serviços deveriam ser codificados sob o nº 843 - Assistência Pública de "Saúde Pública".

104.109 - 842 - Inspetoria de Higiene Pré-Natal e Infantil

846 - Serviços de Inspeção de "Saúde Pública"

105.121 - 807 - Serviço de Fiscalização de Concorrências e Contratos

806 - Serviços de Inspeção de "Administração Geral"

SECTEFMF

Rio, maio de 1940 -



-----  
-----  
ESTADO DE MINAS GERAIS

ORÇAMENTOS MUNICIPAIS  
PARA 1940

Demonstração das Receitas  
e Despesas Municipais pe-  
las zonas fisiográficas.

- - - -

Secretaria do Conselho  
Técnico de Economia e  
Finanças do Ministério  
da Fazenda.

Rio, maio de 1940  
-----  
-----



# MINAS GERAIS

## ZONAS FISIOGRAFICAS

## RECEITAS MUNICIPAIS

TOTAL: 110.079 C/réis



NORTE	7	Municípios
NORDESTE	12	"
ESTE	17	"
CENTRO	45	"
MATA	61	"
SUL	84	"
TRIANGULO	24	"
OESTE	35	"
NOROESTE	3	"
	288	"





# MINAS GERAIS

## Zonas Fisiográficas

Orçamentos Municipais para 1940

TOTAL DA RECEITA - 110.079:201\$700

ZONAS	SUPERFICIE Kms. <sup>2</sup>	RECEITA POR Km <sup>2</sup>	POPULAÇÃO EM 31-12-938	RECEITA "PER CAPITA"
Do Centro	85.420	461\$597	1.361.136	28\$968
Norte	59.675	29\$019	318.463	5\$438
Nordeste	72.884	26\$861	578.757	3\$383
Este	58.175	45\$446	636.883	4\$151
Da Mata	55.160	373\$847	1.924.823	10\$713
Sul	58.868	408\$101	1.716.328	13\$997
Oeste	59.404	148\$302	828.502	10\$633
Do Triângulo	80.616	129\$723	505.057	20\$706
Noroeste	<u>63.608</u>	6\$340	<u>88.141</u>	4\$576
TOTAIS	593.810	185\$378	7.958.090	13\$832

As receitas municipais de Minas colocam-se, por seu total, em terceiro lugar entre as dos Estados brasileiros. Deve o Estado essa situação principalmente às suas zonas do Centro, do Sul e da Mata que concorrem com 76,36% dos 110.079 contos das receitas previstas para o ano corrente.

E' sabido que a utilização das possibilidades mineiras ainda não atinge o Norte do Estado, compreendido no território situado acima da linha Rio Dôce-Triângulo. As zonas "Noroeste", "Norte", "Nordeste" e "Leste", que enchem a área referida, somando 253.887 kms<sup>2</sup>, cerca de 2/5 da superfície do Estado, representam 6,13% do total das receitas municipais. Seus índices de "receita-quilômetro" são, respectivamente de 6\$340, 29\$019, 26\$861 e 45\$446, inferiores a várias zonas centrais de outros Estados, sem contudo assemelhar-se às da Amazonia. O povoamento é pouco, as densidades vão de 1 a 11 habitantes-quilômetro. Existem nessas regiões municípios de rendas dignas de registo como Paracatú com 261 contos, Teófilo



Otoni com 600, Montes Claros com 750, mas são unidades administrativas de grande área, não bastando suas cifras para elevar os índices regionais.

Não se libertaram, pois as forças econômicas de Minas, apesar dos consideráveis recursos que já utilizam, da atração litorânea. As faixas dos territórios paulista e fluminense, que ao Sul separam o Estado do mar, são as que defrontam a pujança da economia mineira, notadamente a faixa paulista que confina com a mais rica zona do Estado - a zona "Sul". No Espírito Santo e no litoral bahiano, Minas não encontrou iguais possibilidades de circulação e troca.

Si, para melhor considerar os municípios do Centro, não se computar, no total da zona, a receita de Belo Horizonte, esse total cai de 39.429 contos para 10.826, ficando a "receita-quilômetro" em 127\$000. Tal, pôde-se dizer, é a significação daqueles municípios, com índices inferiores ao Sul, Mata e Oeste. A maior parte da zona constitui-se de municípios de grande área, como Curvelo, Diamantina, Pirapóira e Bocaiúva, situados no centro-norte do Estado, onde já rareia o transporte. Não assim com os municípios do sul, da zona que se adensam em áreas menores sem perderem nas rendas, já participando de rede de comunicações mais desenvolvida. Neste grupo destacam-se Barbacena com 1.417, Nova Lima, com 917 e Conselheiro Lafaiete com 695. Vai a zona aguardar a criação de nossa Siderurgia, que nela tem as fontes principais, para então elevar seus índices financeiros.

A riqueza do Triângulo é em horizontal, com pecuária de criação e cultura do arrô. Zona de municípios extensos, é também a mais extensa do Estado. Assim, deve ser apreciada a sua "receita-quilômetro" de 129\$723, não das maiores, e também o papel da zona no vulto dos valores em exploração do Estado, papel esse que por vezes é superestimado. Seu alto índice de receita municipal "per capita" de 20\$706 também deve ser apreciado levando em conta sua densidade demográfica, atualmente no máximo de 8 habitantes por km<sup>2</sup>. Três municípios de alta renda capitaneiam a riqueza do Triângulo: Uberaba, centro notável, com 2.075 de receita prevista, Uberlândia com ... 1.545 e Araguaí com 1.240.





O êxito das atividades mineiras, como é óbvio, não prescindiu dos dois elementos fundamentais de desenvolvimento - o crédito e o transporte. Além de estabelecimento nacionais, como o Banco do Brasil por sua agências, quatro bancos de apreciável movimento, com sede no Estado, distribuem o crédito, notadamente o comercial, por meio de numerosas filiais. E o sistema de transportes, a não ser nas regiões do Norte já aludidas, não deixa as extensões vastas de circulação predominantes na maior parte do nosso território. E essa frequência, no sentido brasileiro, de transporte e crédito, logicamente acompanha os índices do quadro das receitas. Sempre a zona Sul e a Mata a aglomerarem o grosso volume de recursos utilizados, cominando com as receitas-quilômetro e as densidades populacionais.

Dos 288 municípios do Estado, apenas tres prevêm para 1940 receitas inferiores a 50 contos. Dez superam a ordem do milhar: a Capital com 28.602 contos, Juís de Fóra, com 5.120, Uberaba com 2.075 e Uberlândia - 1.545, Barbacena - ... 1.417, São João del Rei - 1.300, Itajubá - 1.250, Araguari - 1.240, Poços de Caldas - 1.152, Pouso Alegre - 1.050.

Especial registro certamente cabe a Juís de Fóra, que tanto eleva os índices da zona da Mata e que, juntamente com Belo Horizonte e outros centros, dá a Minas o 3º lugar nas indústrias. brasileiras, com cêrca de 10% de nossa produção.

SECTEFMF

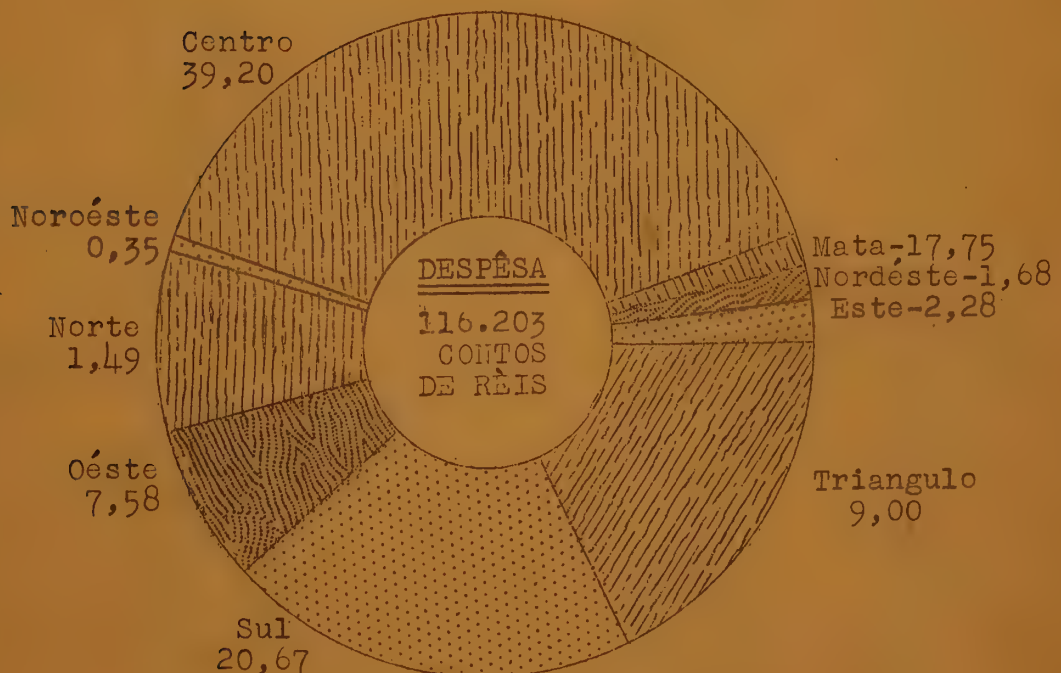
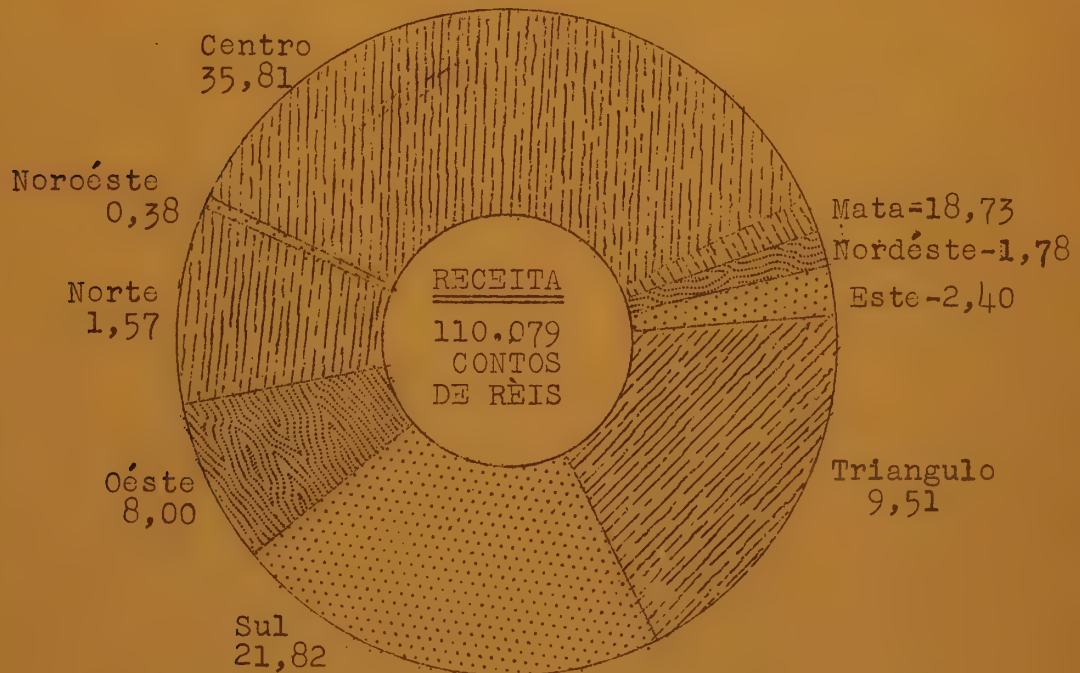
Rio, maio de 1940



# MINAS GERAIS

## ORÇAMENTOS MUNICIPAIS PARA 1940

### DEMONSTRAÇÃO PELAS ZONAS FISIOGRAFICAS



Z O N A S :	Receita	Despesa
Centro	39.429:597\$5	45.553:636\$9
Norte	1.731:700\$0	1.731:700\$0
Nordeste	1.957:750\$0	1.957:750\$0
Este	2.643:825\$1	2.643:825\$1
Mata	20.621:412\$3	20.621:412\$3
Sul	24.024:120\$4	24.024:120\$4
Oeste	8.809:746\$0	8.809:746\$0
Triângulo	10.457:755\$5	10.457:755\$5
Noroeste	403:294\$9	403:294\$9





M I N A S   G E R A I S

ORÇAMENTOS MUNICIPAIS PARA 1940

Demonstração pelas Zonas Fisiográficas

<u>CODIGO</u>	<u>MUNICIPIOS</u>	<u>RECEITA</u>	<u>DESPESA</u>
	<u>Centro</u>		
477 -	Alto Rio Doce .....	150:000\$0	150:000\$0
490 -	Barbacena .....	1.417:022\$5	1.417:022\$9
491 -	Belo Horizonte .....	28.602:800\$0	34.726:839\$4
493 -	Bocaiúva .....	148:790\$0	148:790\$0
495 -	Bonfim .....	141:312\$0	141:312\$0
504 -	Caeté .....	295:000\$0	295:000\$0
514 -	Carandaí .....	181:115\$0	181:115\$0
523 -	Conceição .....	247:653\$0	247:653\$0
526 -	Conselh°. Lafaiete .	694:900\$0	694:900\$0
529 -	Corinto .....	160:000\$0	160:000\$0
532 -	Curvelo .....	511:000\$0	511:000\$0
533 -	Diamantina .....	375:000\$0	375:000\$0
538 -	João Ribeiro .....	158:685\$0	158:685\$0
557 -	Itabira .....	215:300\$0	215:300\$0
558 -	Itabirito .....	220:000\$0	220:000\$0
574 -	Lagôa Dourada .....	97:200\$0	97:200\$0
587 -	Mariana .....	330:000\$0	330:000\$0
600 -	Nova Lima .....	917:460\$0	917:460\$0
604 -	Ouro Preto .....	380:300\$0	380:300\$0
610 -	Paraopéba .....	83:790\$0	83:790\$0
618 -	Pedro Leopoldo .....	207:000\$0	207:000\$0
621 -	Piranga .....	249:250\$0	249:250\$0
622 -	Pirapora .....	300:000\$0	300:000\$0
630 -	Prados .....	56:000\$0	56:000\$0
633 -	Rezende Costa .....	140:000\$0	140:000\$0
636 -	Rio Espera .....	61:000\$0	61:000\$0
642 -	Sabará .....	416:600\$0	416:600\$0
646 -	Santa Barbara .....	353:000\$0	353:000\$0
648 -	Santa Luzia .....	200:000\$0	200:000\$0
650 -	Santa Quitéria .....	112:000\$0	112:000\$0
668 -	Sete Lagôas .....	412:000\$0	412:000\$0
672 -	Tiradentes .....	31:620\$0	31:620\$0





<u>CODIGO</u>	<u>MUNICIPIOS</u>	<u>RECEITA</u>	<u>DESPESA</u>
	<u>Centro</u>		
1.500 -	Barra Longa .....	110:000\$0	110:000\$0
1.501 -	Bélo Vale .....	106:000\$0	106:000\$0
1.502 -	Betim .....	238:000\$0	238:000\$0
1.503 -	Bias Forte .....	120:000\$0	120:000\$0
1.509 -	Brumadinho .....	133:000\$0	133:000\$0
1.511 -	Buenopolis .....	98:500\$0	93:500\$0
1.522 -	Congonha do Campo ..	162:000\$0	162:000\$0
1.524 -	Cordisburgo .....	77:000\$0	77:000\$0
1.530 -	Dom Joaquim .....	120:500\$0	120:500\$0
1.532 -	Dôres de Campos ....	84:000\$0	84:000\$0
1.544 -	Jaboticatubas .....	100:000\$0	100:000\$0
1.547 -	Lagôa Santa .....	95:000\$0	95:000\$0
1.578 -	Presidente Vargas ..	120:000\$0	120:000\$0
-	TOTAL .....	<u>39.429:597\$5</u>	<u>45.553:636\$9</u>
	<u>Norte -</u>		
499 -	Brasília .....	118:200\$0	118:200\$0
501 -	Francisco Sá .....	156:000\$0	156:000\$0
528 -	Coração de Jesus ...	110:000\$0	110:000\$0
569 -	Januária .....	319:500\$0	319:500\$0
582 -	Manga .....	71:000\$0	71:000\$0
596 -	Montes Claros .....	750:000\$0	750:000\$0
655 -	São Francisco .....	207:000\$0	207:000\$0
	TOTAL .....	<u>1.731:700\$0</u>	<u>1.731:700\$0</u>
	<u>Nordéste -</u>		
484 -	Arassuaí .....	265:000\$0	265:000\$0
539 -	Espínosa .....	80:000\$0	80:000\$0
544 -	Fortaleza .....	178:050\$0	178:050\$0
547 -	Grão Mogol .....	126:000\$0	126:000\$0
571 -	Jequitinhonha .....	261:900\$0	261:900\$0
591 -	Minas Novas .....	120:000\$0	120:000\$0
639 -	Rio Pardo .....	120:000\$0	120:000\$0
645 -	Salinas .....	165:000\$0	165:000\$0
675 -	Monte Azul .....	123:800\$0	123:800\$0
1.558 -	Medina .....	130:000\$0	130:000\$0
1.571 -	Porteirinha .....	128:000\$0	128:000\$0
1.594 -	Vigia .....	260:000\$0	260:000\$0
		<u>1.957:750\$0</u>	<u>1.957:750\$0</u>



<u>CODIGO</u>	<u>MUNICIPIOS</u>	<u>RECEITA</u>	<u>DESPESA</u>
	<u>Este</u>		
513 -	Capelinha .....	60:000\$0	60:000\$0
548 -	Guanhães .....	185:000\$0	185:000\$0
560 -	Itamarandiba .....	45:000\$0	45:000\$0
561 -	Itambacuri .....	122:000\$0	122:000\$0
581 -	Malacachêta .....	94:149\$8	94:149\$8
616 -	Pegonha .....	176:000\$0	176:000\$0
643 -	Sabinopolis .....	124:900\$0	124:900\$0
649 -	Sta. Maria do Suassui	60:000\$0	60:000\$0
659 -	S. João Evangelista .	70:600\$0	70:600\$0
667 -	Sêro .....	199:900\$0	199:900\$0
671 -	Teofilo Otoni .....	600:000\$0	600:000\$0
685 -	Virginopolis .....	70:375\$3	70:375\$3
1.491 -	Goverd. Valadares ...	350:000\$0	350:000\$0
1.493 -	Agua's Belas .....	122:000\$0	122:000\$0
1.517 -	Carlos Chagas .....	156:000\$0	156:000\$0
1.574 -	Poté .....	97:900\$0	97:900\$0
1.583 -	Rio Vermelho .....	110:000\$0	110:000\$0
	TOTAL .....	<u>2.643:825\$1</u>	<u>2.643:825\$1</u>
	<u>Da Mata -</u>		
472 -	Abre Campo .....	150:660\$0	150:660\$0
473 -	Aimorés .....	342:240\$0	342:240\$0
475 -	Além Paraíba .....	500:000\$0	500:000\$0
478 -	Alvinopolis .....	119:000\$0	119:000\$0
481 -	Antonio Dias .....	160:000\$0	160:000\$0
492 -	Bicas .....	197:000\$0	197:000\$0
515 -	Carangola .....	604:400\$0	604:400\$0
516 -	Carantina .....	474:000\$0	474:000\$0
520 -	Cataguazes .....	463:000\$0	463:000\$0
542 -	Ferros .....	142:750\$0	142:750\$0
551 -	Guaraní .....	104:400\$0	104:400\$0
552 -	Guarará .....	86:000\$0	86:000\$0
556 -	Ipanema .....	358:240\$0	358:240\$0
570 -	Jequeri .....	160:000\$0	160:000\$0
573 -	Juiz de Fora .....	5.120:000\$0	5.120:000\$0
577 -	Leopoldina .....	477:200\$0	477:200\$0
578 -	Lima Duarte .....	200:000\$0	200:000\$0
583 -	Manhuassú .....	430:000\$0	430:000\$0





<u>CODIGO</u>	<u>MUNICIPIOS</u>	<u>RECEITA</u>	<u>DESPESA</u>
	<u>Da Mata -</u>		
584 -	Manhumirim .....	350:000\$0	350:000\$0
585 -	Mar de Espanha .....	262:680\$0	262:680\$0
588 -	Matias Barbosa .....	140:500\$0	140:500\$0
589 -	Mercês .....	99:000\$0	99:000\$0
590 -	Mesquita .....	112:950\$0	112:950\$0
592 -	Mirai .....	209:500\$0	209:500\$0
597 -	Muriae .....	542:700\$0	542:700\$0
605 -	Palma .....	147:000\$0	147:000\$0
626 -	Pomba .....	254:800\$0	254:800\$0
627 -	Ponte Nova .....	1.000:000\$0	1.000:000\$0
632 -	Raul Soares .....	250:249\$0	250:249\$0
634 -	Rio Branco .....	465:000\$0	465:000\$0
635 -	Rio Casca .....	470:000\$0	470:000\$0
637 -	Rio Novo .....	271:489\$0	271:489\$0
640 -	Rio Piracicaba .....	182:500\$0	182:500\$0
641 -	Rio Preto .....	205:000\$0	205:000\$0
653 -	Santos Dumont .....	500:000\$0	500:000\$0
654 -	S.Domingos do Prata.	153:907\$3	153:907\$3
660 -	S.João Nepomuceno ..	370:000\$0	370:000\$0
662 -	São Manoel .....	150:700\$0	150:700\$0
663 -	Mutum .....	156:700\$0	156:700\$0
674 -	Tombos .....	260:050\$0	260:050\$0
679 -	Ubá .....	560:000\$0	560:000\$0
683 -	Viçosa .....	363:000\$0	363:000\$0
1.499 -	Astolfo Dutra .....	104:520\$0	104:520\$0
1.523 -	Conselheiro Pena ...	226:422\$0	226:422\$0
1.528 -	Divino .....	107:000\$0	107:000\$0
1.531 -	Dom Silverio .....	142:000\$0	142:000\$0
1.534 -	Espera Feliz .....	218:700\$0	218:700\$0
1.537 -	Gloria .....	136:935\$0	136:935\$0
1.539 -	Guiricema .....	117:000\$0	117:000\$0
1.540 -	Herval .....	150:000\$0	150:000\$0
1.542 -	Inhapim .....	246:000\$0	246:000\$0
1.545 -	Laginha .....	214:700\$0	214:700\$0
1.548 -	Laranjal .....	58:850\$0	58:850\$0
1.557 -	Matipó .....	150:000\$0	150:000\$0
1.568 -	Pirapetinga .....	135:000\$0	135:000\$0
1.580 -	Recreio .....	146:400\$0	146:400\$0



<u>CODIGO</u>	<u>MUNICIPIOS</u>	<u>RECETA</u>	<u>DESPESA</u>
	<u>Da Mata -</u>		
1.581 -	Resplendor .....	250:000\$0	250:000\$0
1.587 -	Senador Firmino ....	113:580\$0	113:580\$0
1.591 -	Tarumirim .....	205:000\$0	205:000\$0
1.592 -	Teixeiras .....	204:000\$0	204:000\$0
1.596 -	Volta Grande .....	128:690\$0	128:690\$0
	TOTAL .....	<u>20.621:412\$3</u>	<u>20.621:412\$3</u>
	<u>S u l -</u>		
474 -	Aiuruoca .....	156:000\$0	156:000\$0
476 -	Alfenas .....	356:950\$0	356:950\$0
479 -	Andradas .....	265:000\$0	265:000\$0
480 -	Andrelandia .....	185:000\$0	185:000\$0
483 -	Ararí .....	129:400\$0	129:400\$0
486 -	Arceburgo .....	126:100\$0	126:100\$0
487 -	Areado .....	120:000\$0	120:000\$0
488 -	Baependí .....	190:000\$0	190:000\$0
497 -	Bórda da Mata .....	161:200\$0	161:200\$0
498 -	Botelhos .....	209:650\$0	209:650\$0
500 -	Brazopolis .....	313:500\$0	313:500\$0
502 -	Cabo Verde .....	200:000\$0	200:000\$0
503 -	Cachoeiras .....	95:000\$0	95:000\$0
505 -	Parreiras .....	320:000\$0	320:000\$0
506 -	Camanducaia .....	166:120\$0	166:120\$0
507 -	Cambuí .....	151:762\$8	151:762\$8
508 -	Cambuquira .....	215:000\$0	215:000\$0
509 -	Campanha .....	232:735\$0	232:735\$0
510 -	Campestre .....	159:700\$0	159:700\$0
512 -	Campos Gerais .....	220:000\$0	220:000\$0
518 -	Carmo do Rio Claro .	183:500\$0	183:500\$0
519 -	Cassia .....	224:000\$0	224:000\$0
521 -	Caxambú .....	730:000\$0	730:000\$0
524 -	Conceição do RVerde .	107:022\$0	107:022\$0
531 -	Cristina .....	188:600\$0	188:600\$0
535 -	Bôa Esperança .....	226:300\$0	226:300\$0
537 -	Elói Mendes .....	203:700\$0	203:700\$0
541 -	Extrema .....	90:000\$0	90:000\$0
546 -	Gimirim .....	150:000\$0	150:000\$0





<u>CODIGO</u>	<u>MUNICIPIOS</u>	<u>RECEITA</u>	<u>DESPEsa</u>
	<u>S u l -</u>		
549 -	Guapé .....	135:500\$0	135:500\$0
550 -	Guaranésia .....	348:150\$0	348:150\$0
553 -	Guaxupé .....	561:400\$0	561:400\$0
555 -	Ibiraçá .....	158:425\$0	158:425\$0
559 -	Itajubá .....	1.250:000\$0	1.250:000\$0
562 -	Itanhandú .....	150:000\$0	150:000\$0
567 -	Jacuí .....	92:000\$0	92:000\$0
568 -	Jacutinga .....	391:500\$0	391:500\$0
575 -	Lambari .....	220:800\$0	220:800\$0
576 -	Lavras .....	804:000\$0	804:000\$0
580 -	Machado .....	313:600\$0	313:600\$0
586 -	Maria da Fé .....	103:200\$0	103:200\$0
595 -	Monte Santo .....	356:000\$0	356:000\$0
598 -	Muzambinho .....	352:200\$0	352:200\$0
599 -	Nepomuceno .....	131:000\$0	131:000\$0
601 -	Nova Rezende .....	158:734\$0	158:734\$0
603 -	Ouro Fino .....	648:750\$0	648:750\$0
608 -	Paraguassú .....	135:500\$0	135:500\$0
609 -	Paraisopolis .....	316:807\$0	316:807\$0
611 -	Passa Quatro .....	298:200\$0	298:200\$0
613 -	Passos .....	612:500\$0	612:500\$0
617 -	Pedra Branca .....	180:000\$0	180:000\$0
625 -	Poços de Caldas ....	1.152:500\$0	1.152:500\$0
628 -	Pouso Alegre .....	1.050:000\$0	1.050:000\$0
629 -	Pouso Alto .....	168:500\$0	168:500\$0
647 -	Santa Catarina .....	145:500\$0	145:500\$0
651 -	Sta.Rita do Sapucaí.	384:000\$0	384:000\$0
656 -	S.Gonçalo do Sapucaí	409:587\$2	409:587\$2
658 -	S.João d'El Rei ....	1.300:000\$0	1.300:000\$0
661 -	São Lourenço .....	720:000\$0	720:000\$0
665 -	S.Sebast.do Paraíso.	749:000\$0	749:000\$0
666 -	S.Tomaz de Aquino ..	99:942\$4	99:942\$4
669 -	Silvestre Ferraz ...	150:000\$0	150:000\$0
670 -	Silvianópolis .....	224:255\$0	224:255\$0
676 -	Três Corações .....	465:000\$0	465:000\$0
677 -	Três Pontas .....	400:000\$0	400:000\$0
682 -	Varginha .....	730:000\$0	730:000\$0
684 -	Virginia .....	69:750\$0	69:750\$0





<u>CODIGO</u>	<u>MUNICIPIOS</u>	<u>RECEITA</u>	<u>DESPESA</u>
<u>S u l -</u>			
1.489 -	Sapucaí Mirim .....	56:800\$0	56:800\$0
1.494 -	Alpinópolis .....	135:000\$0	135:000\$0
1.505 -	Bom Jardim .....	73:500\$0	73:500\$0
1.510 -	Bueno Brandão .....	240:000\$0	240:000\$0
1.516 -	Capetinga .....	98:500\$0	98:500\$0
1.518 -	Carmo do Cachoeira .	78:000\$0	78:000\$0
1.526 -	Delfim Moreira .....	155:000\$0	155:000\$0
1.527 -	Delfinópolis .....	131:000\$0	131:000\$0
1.529 -	Divisa Nova .....	86:000\$0	86:000\$0
1.536 -	Francisco Sales ....	127:000\$0	127:000\$0
1.543 -	Itamonte .....	85:200\$0	85:200\$0
1.550 -	Liberdade .....	110:000\$0	110:000\$0
1.559 -	Monte Bélo .....	181:700\$0	181:700\$0
1.560 -	Monte Sião .....	148:000\$0	148:000\$0
1.588 -	Serrania.....	98:200\$0	98:200\$0
1.589 -	Serra Negra .....	104:000\$0	104:000\$0
1.590 -	Soledade .....	103:680\$0	103:680\$0
	TOTAL .....	<u>24.024:120\$4</u>	<u>24.024:120\$4</u>
<u>Oéste -</u>			
471 -	Abaeté .....	338:900\$0	338:900\$0
489 -	Bambuí .....	333:490\$0	333:490\$0
494 -	Bom Despacho .....	253:000\$0	253:000\$0
496 -	Bom Sucesso .....	263:700\$0	263:700\$0
511 -	Campo Bélo .....	663:575\$0	663:575\$0
517 -	Carmo da Paranaíba .	165:853\$0	165:853\$0
522 -	Claudio .....	115:600\$0	115:600\$0
534 -	Divinópolis .....	317:450\$0	317:450\$0
536 -	Dôres do Indaia ....	360:000\$0	360:000\$0
543 -	Formiga .....	654:800\$0	654:800\$0
564 -	Itapecerica .....	300:000\$0	300:000\$0
565 -	Itaúna .....	346:000\$0	346:000\$0
579 -	Luz .....	220:000\$0	220:000\$0
602 -	Oliveira .....	470:000\$0	470:000\$0
607 -	Pará de Minas .....	408:431\$0	408:431\$0
612 -	Passa Tempo .....	105:000\$0	105:000\$0
614 -	Patos .....	630:000\$0	630:000\$0



<u>CODIGO</u>	<u>MUNICIPIOS</u>	<u>RECEITA</u>	<u>DESPESA</u>
	<u>Oeste -</u>		
619 -	Pequi .....	27:000\$0	27:000\$0
620 -	Perdões .....	140:650\$0	140:650\$0
623 -	Pitangui .....	311:300\$0	311:300\$0
624 -	Piui .....	297:700\$0	297:700\$0
638 -	Rio Paranaíba .....	111:000\$0	111:000\$0
652 -	St°.Ant°.do Monte ..	226:000\$0	226:000\$0
657 -	São Gotardo .....	305:000\$0	305:000\$0
673 -	Tiros .....	166:200\$0	166:200\$0
1.498 -	Arcos .....	150:000\$0	150:000\$0
1.514 -	Candeias .....	94:697\$0	94:697\$0
1.519 -	Carmo da Mata .....	119:500\$0	119:500\$0
1.538 -	Guia Lopes .....	150:000\$0	150:000\$0
1.546 -	Lagôa da Prata .....	110:000\$0	110:000\$0
1.554 -	Martinho Campos ....	90:000\$0	90:000\$0
1.556 -	Mateus Leme .....	74:400\$0	74:400\$0
1.570 -	Pompêu .....	157:500\$0	157:500\$0
1.577 -	Presidente Olegario.	215:000\$0	215:000\$0
1.585 -	St°.Antonio do Amparo	118:000\$0	118:000\$0
	TOTAL .....	8.809:746\$0	8.809:746\$0
	<u>Triangulo -</u>		
482 -	Araguari .....	1.240:100\$0	1.240:100\$0
485 -	Araxá .....	626:260\$0	626:260\$0
525 -	Conquista .....	240:000\$0	240:000\$0
530 -	Coromandel .....	169:000\$0	169:000\$0
540 -	Estrela do Sul .....	340:438\$0	340:438\$0
545 -	Frutal .....	354:650\$0	354:650\$0
554 -	Ibiá .....	279:812\$5	279:812\$5
566 -	Ituiutaba .....	518:800\$0	518:800\$0
593 -	Monte Alegre .....	286:885\$0	286:885\$0
594 -	Monte Carmelo .....	302:300\$0	302:300\$0
615 -	Patrocínio .....	342:000\$0	342:000\$0
631 -	Prata .....	408:400\$0	408:400\$0
644 -	Sacramento .....	417:250\$0	417:250\$0
678 -	Tupaciguara .....	261:500\$0	261:500\$0
680 -	Uberaba .....	2.075:000\$0	2.075:000\$0
681 -	Uberlandia .....	1.545:200\$0	1.545:200\$0
1.512 -	Campina Verde .....	230:000\$0	230:000\$0





<u>CODIGO</u>	<u>MUNICIPIOS</u>	<u>RECEITA</u>	<u>DESPÊSA</u>
	<u>Triangulo -</u>		
1.513 -	Campo Formozo .....	107:000\$0	107:000\$0
1.521 -	Conceição das Alagôas	172:500\$0	172:500\$0
1.541 -	Indianopolis .....	121:000\$0	121:000\$0
1.561 -	Nova Ponte .....	112:000\$0	112:000\$0
1.565 -	Perdizes .....	120:900\$0	120:900\$0
1.584 -	Santa Juliana .....	84:760\$0	84:760\$0
1.595 -	Virissimo .....	102:000\$0	102:000\$0
	TOTAL ....	<u>10.457:755\$5</u>	<u>10.457:755\$5</u>
	<u>Noroeste -</u>		
572 -	João Pinheiro .....	68:050\$0	68:050\$0
606 -	Paracatú .....	261:244\$9	261:244\$9
664 -	São Romão .....	74:000\$0	74:000\$0
	TOTAL ....	<u>403:294\$9</u>	<u>403:294\$9</u>
	TOTAL GERAL ....	<u>110.079:201\$7</u>	<u>116.203:241\$1</u>

MNA.







-----  
ESTADO DE GOIÁS

ORÇAMENTO PARA 1940

RECEITA

Efetiva	17.008:630\$0	
Mutações patrimoniais	<u>3.070:000\$0</u>	20.078:630\$0

DESPESA

Efetiva	16.788:605\$0	
Mutações patrimoniais	<u>3.267:133\$0</u>	<u>20.055:738\$0</u>
	"Superavit"	<u>22:892\$0</u>

-----

Secretaria do Conselho Técnico de Economia e  
Finanças do Ministério da Fazenda.

Rio, maio de 1940.

-----

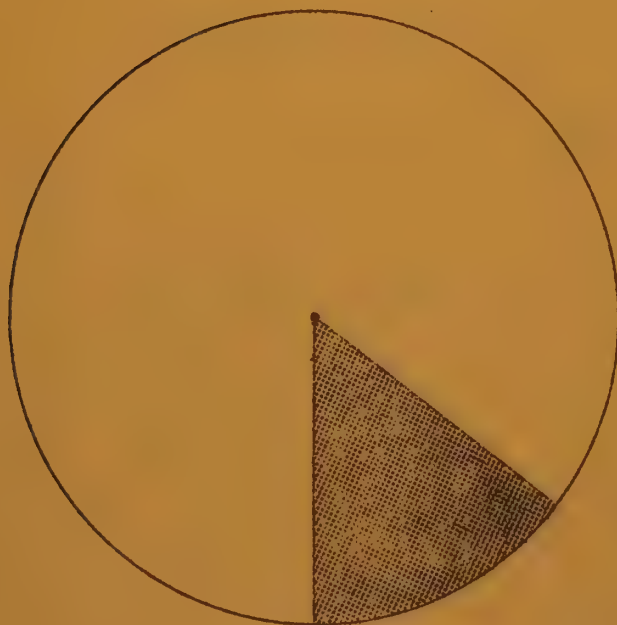




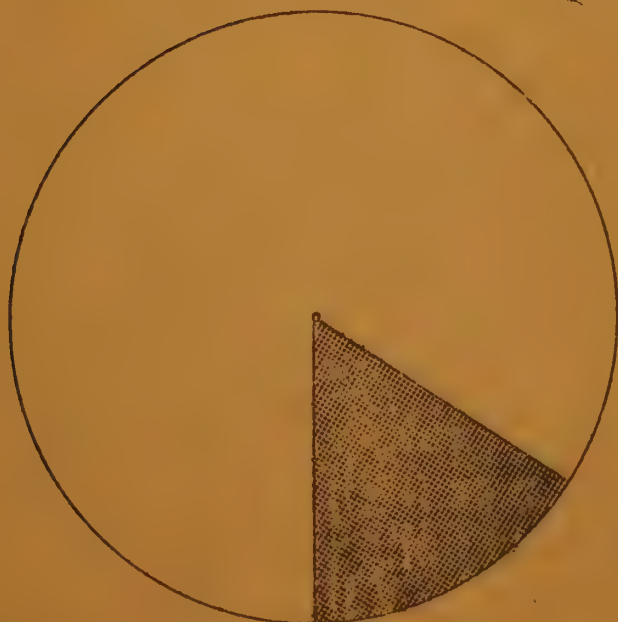
# GOIÁS

## ORÇAMENTO PARA 1940



### RECEITA



### DESPESA



### - LEGENDA -

-  EFETIVAS
-  MUTAÇÕES PATRIMONIAIS



ESTADO DE GOIAS

Orçamento para 1940

DEMONSTRAÇÃO DA RECEITA

CODIGO

IMPORTÂNCIAS

IMPOSTOS

0.11.1 - Imposto Territorial .....	1.300:000\$000	
0.13.1 - Imp. s/ Transmissão de Propriedade "Causa-Mortis" .	400:000\$000	
0.14.1 - Imp. s/ Transm. de Propriedade Imovel "Inter-vivos"	2.400:000\$000	
0.15.2 - Imp. s/ Vendas e Consignações .....	3.600:000\$000	
0.16.2 - Imposto s/ Exportação ....	4.200:000\$000	
0.17.3 - Imp. s/ Industrias e Profissões .....	1.600:000\$000	
0.19.7 - Imposto do Sêlo .....	1.080:000\$000	
0.25.2 - Imposto s/ Exploração Agrícola e Industrial .....	450:000\$000	
TOTAL DOS IMPOSTOS .	15.030:000\$000	- 74,86%

TAXAS

1.16.6 - Taxas para fins Educativos	350:000\$000	
1.17.4 - Taxas e Emolumentos de Estabelecimentos de Ensino.	25:000\$000	
1.22.4 - Taxas e Custas Judiciárias e Emolumentos .....	130:000\$000	
1.23.4 - Taxas de Fiscalização e Serviços Diversos .....	130:000\$000	
TOTAL DAS TAXAS .....	635:000\$000	- 3,16%
TOTAL DA REC. TRIBUT.	15.665:000\$000	- 78,02%

RECEITA PATRIMONIAL

2.01.0 - Renda Imobiliária .....	30:000\$000	
2.02.2 - Renda do Capitais .....	53:350\$000	
TOTAL DA REC. PATRIM.	83:350\$000	- 0,41%





CODIGO

IMPORTÂNCIAS

RECEITA INDUSTRIAL

3.03.0 - Serviços Urbanos .....	50:000\$000	
3.05.0 - Estabelecimentos e Serviços Diversos .....	70:000\$000	
TOTAL DA REC. INDUSTR.	120:000\$000	- 0,60%
TOTAL DA REC. ORDIN. .	15.868:350\$000	- 79,03%

RECEITA EXTRAORDINARIA

6.11.0 - Alienação de Bens Patrimoniais .....	2.470:000\$000	
6.12.0 - Cobrança da Dívida Ativa .	400:000\$000	
6.14.0 - Receita de Indenizações e Restituições .....	200:000\$000	
6.19.0 - Contribuições dos Municípios .....	510:280\$000	
6.20.0 - Contribuições Diversas ...	180:000\$000	
6.21.0 - Multas .....	450:000\$000	
TOTAL DA REC. EXTRAORD.	4.210:280\$000	- 20,97%
TOTAL GERAL .....	20.078:630\$000	-100,00%

MNA.



# ESTADO DE GOIÁS

- Orçamento para 1940 -

## DEMONSTRAÇÃO DOS SERVIÇOS PELAS SUBDIVISÕES

<u>Código</u>		<u>Importâncias</u>
- 0 -	<u>ADMINISTRAÇÃO GERAL</u>	
00 -	Legislativo .....	-----
01 -	Judiciário .....	1.284:083\$000
02 -	Governo .....	244:220\$000
03 -	Departamento Administrativo	107:200\$000
04 -	Administração Superior ....	151:776\$000
05 -	Conselhos Diversos .....	107:500\$000
06 -	Serviços de Inspeção .....	-----
07 -	Serviços Técnicos e Especializados .....	678:696\$000
09 -	Serviços Diversos .....	571:024\$000
	TOTAL .....	<u>3.144:499\$000 - 15,68%</u>
- 1 -	<u>EXAÇÃO E FISCALIZAÇÃO FINANCEIRA</u>	
11 -	Serviços de Arrecadação ...	1.473:130\$000
12 -	Serviços de Fiscalização ..	826:200\$000
13 -	Serviços Diversos .....	188:260\$000
	TOTAL .....	<u>2.487:590\$000 - 12,40%</u>
- 2 -	<u>SEGURANÇA PÚBLICA E ASSISTÊNCIA SOCIAL</u>	
20 -	Administração Superior ....	106:712\$000
21 -	Forças de Terra .....	2.817:929\$000
24 -	Assistência Policial .....	611:320\$000
26 -	Serviços de Inspeção .....	9:040\$000
27 -	Serviços Técnicos e Especializados .....	33:440\$000
	TOTAL .....	<u>3.578:441\$000 - 17,84%</u>
- 3 -	<u>EDUCAÇÃO PÚBLICA</u>	
30 -	Administração Superior ....	80:816\$000
31 -	Ensino Superior .....	218:604\$000



<u>Código</u>		<u>Importâncias</u>	
32 -	Ensino Profissional .....	114:460\$000	
33 -	Ensino Primário, Secundário e Complementar .....	2.201:512\$000	
36 -	Serviços de Inspeção .....	30:000\$000	
38 -	Subvenções, Contribuições e Auxílios .....	125:200\$000	
39 -	Serviços Diversos .....	6:000\$000	
	TOTAL .....	2.776:592\$000	- 13,84%
- 4 -	<u>SAÚDE PÚBLICA</u>		
40 -	Administração Superior ....	65:936\$000	
41 -	Assistência Hospitalar ....	60:000\$000	
42 -	Ambulatorios .....	299:270\$000	
43 -	Assistência Pública .....	184:000\$000	
46 -	Serviços de Inspeção .....	10:290\$000	
47 -	Serviços Técnicos e Especializados .....	56:400\$000	
48 -	Subvenções, Contribuições e Auxílios .....	72:500\$000	
	TOTAL .....	748:396\$000	- 3,73%
- 5 -	<u>FOMENTO</u>		
59 -	Serviços Diversos .....	400:000\$000	- 1,99%
- 6 -	<u>SERVIÇOS INDUSTRIAIS</u>		
61 -	Serviços de Transporte ....	24:000\$000	
63 -	Serviços Urbanos .....	515:480\$000	
69 -	Serviços Diversos .....	267:768\$000	
	TOTAL .....	807:248\$000	- 4,03%
- 7 -	<u>DÍVIDA PÚBLICA</u>		
73 -	Fundada-Interna-Amortização e Resgate .....	50:000\$000	
74 -	Fundada-Interna-Juros .....	50:000\$000	
76 -	Flutuante-Amortização e Resgate .....	333:333\$400	
77 -	Flutuante-Juros .....	130:500\$000	
78 -	Flutuante-Exercícios Findos .....	200:000\$000	
	TOTAL .....	763:833\$400	- 3,81%





<u>Código</u>		<u>Importâncias</u>	
- 8 -	<u>SERVIÇOS DE UTILIDADE PÚBLICA</u>		
80 -	Administração Superior .....	127:652\$000	
81 -	Construção e Conservação de Logradouros Públicos .....	1.010:000\$000	
82 -	Construção e Conservação de Rodovias .....	805:400\$000	
84 -	Melhoramentos e Defeza de Rios e Terrenos Marginais..	123:600\$000	
85 -	Serviços de Limpeza Pública.	20:000\$000	
87 -	Construção e Conservação de Próprios Públicos em Geral.	1.100:000\$000	
88 -	Iluminação Pública .....	181:000\$000	
89 -	Diversos .....	883:200\$000	
	TOTAL .....	4.250:852\$000	- 21,20%
- 9 -	<u>ENCARGOS DIVERSOS</u>		
90 -	Pessoal Inativo .....	696:786\$700	
91 -	Contribuição para Previdência	22:500\$000	
92 -	Indenizações, Reposições e Restituições .....	50:000\$000	
93 -	Encargos Transitórios .....	170:000\$000	
94 -	Premios de Seguro e Indenização por Acidentes .....	36:000\$000	
95 -	Pensões Diversas .....	50:000\$000	
98 -	Subvenções, Contribuições e Auxílios em Geral .....	73:000\$000	
	TOTAL .....	1.098:286\$700	- 5,48%
	<u>TOTAL GERAL.</u>	<u>20.055:738\$100</u>	<u>-100,00%</u>

SECTEFMF

Rio, maio de 1940.



## ESTADO DE GOIÁS

- Orçamento para 1940 -

### R E C E I T A

De 20.078:630\$000, é a importância prevista para a receita no orçamento do Estado, durante o exercício do ano de ... 1940. Para a despesa está consignada uma quantia de ..... 20.055:738\$000, acusando portanto um "superavit" de 22.892\$000.

A Receita divi e-se em:

		% s/o total da Receita
Ordinária .....	15.868:350\$000	- 79,03
Extraordinária .....	4.210:280\$000	- 20,97

#### Receita Ordinária

Sua divisão compreende:

Tributaria .....	15.665:000\$000	- 98,72
Patrimonial .....	83:350\$000	- 0,52
Industrial .....	120:000\$000	- 0,76
T O T A L .....	15.868:350\$000	100,00

#### Tributária

Esta sub-divisão da receita Ordinária desdobra-se ainda em Impostos e Taxas. Os impostos, num total de 15.030:000\$, acusam uma percentagem de 95,94%. As taxas somam uma importância de 635:000\$000, com um índice de percentagem igual a 4,06 sobre o total da aludida receita. Na ordem dos impostos, a maior quantia está prevista para a Exportação, que acusa um montante de 4.200:000\$000, com uma percentagem correspondente a 27,94%. A sua incidência se faz sobre a "circulação da riqueza". Em seguida, com previsão um pouco inferior, temos o Imposto sobre Vendas e Consignações (3.600:000\$000), cuja percen-





tagem é de 23,95%. A sua incidência, como sucede com o anterior, é também sobre a "circulação da riqueza".

Para o Impôsto s/Transmissão de Propriedade Imóvel "inter-vivos", encontramos uma importancia prevista de 2.400:000\$, que nos dá uma percentagem expréssa em 15,97%. Temos para o Impôsto s/Industrias e Profissões, uma quantia de 1.600:000\$000 e uma percentagem de 10,65%. Sua incidência se faz sobre a "atividade de contribuintes". Ainda em ordem decrescente, com previsoes inferiores, temos:

			%
Impôsto Territorial .....	1.300:000\$000	-	8,65
Impôsto de Sêlo .....	1.080:000\$000	-	7,19
Impôsto sobre Transmissão de Propriedade "causa-mortis"...	400:000\$000	-	2,66
Impôsto sobre Exploração Agri- cola e Industrial .....	450:000\$000	-	2,99

As principais atividades do Estado concentram-se no campo agro-pastoril e no industrial. No setôr agrícola tem o Estado, como culturas mais comuns, o algodão, cultivado em 23 municipios; arrôz, em 41; cana de açúcar, em 41. Outras lavouras são praticadas em escala inferior. Quanto a pecuaria, temos varios municipios do Estado que lhe dedicam atenção, subindo ao número de 46.

### T A X A S

Para as taxas temos uma quantia de 635:000\$000, cuja percentagem é de 4,06%. A maior quantia prevista no grupo das Taxas é de 350:000\$000, com um índice de 55,12%, e está subordinada ao título Para Fins Educativos. Esta taxa é cobrada a todo cidadão maior de 21 anos. Com a importancia de 130:000\$, correspondente a uma percentagem de 20,47%, temos a Taxa de Fiscalização e Serviços Diversos, cuja incidência está classificada como "resultante da atividade do Estado"

Logo depois vêm:

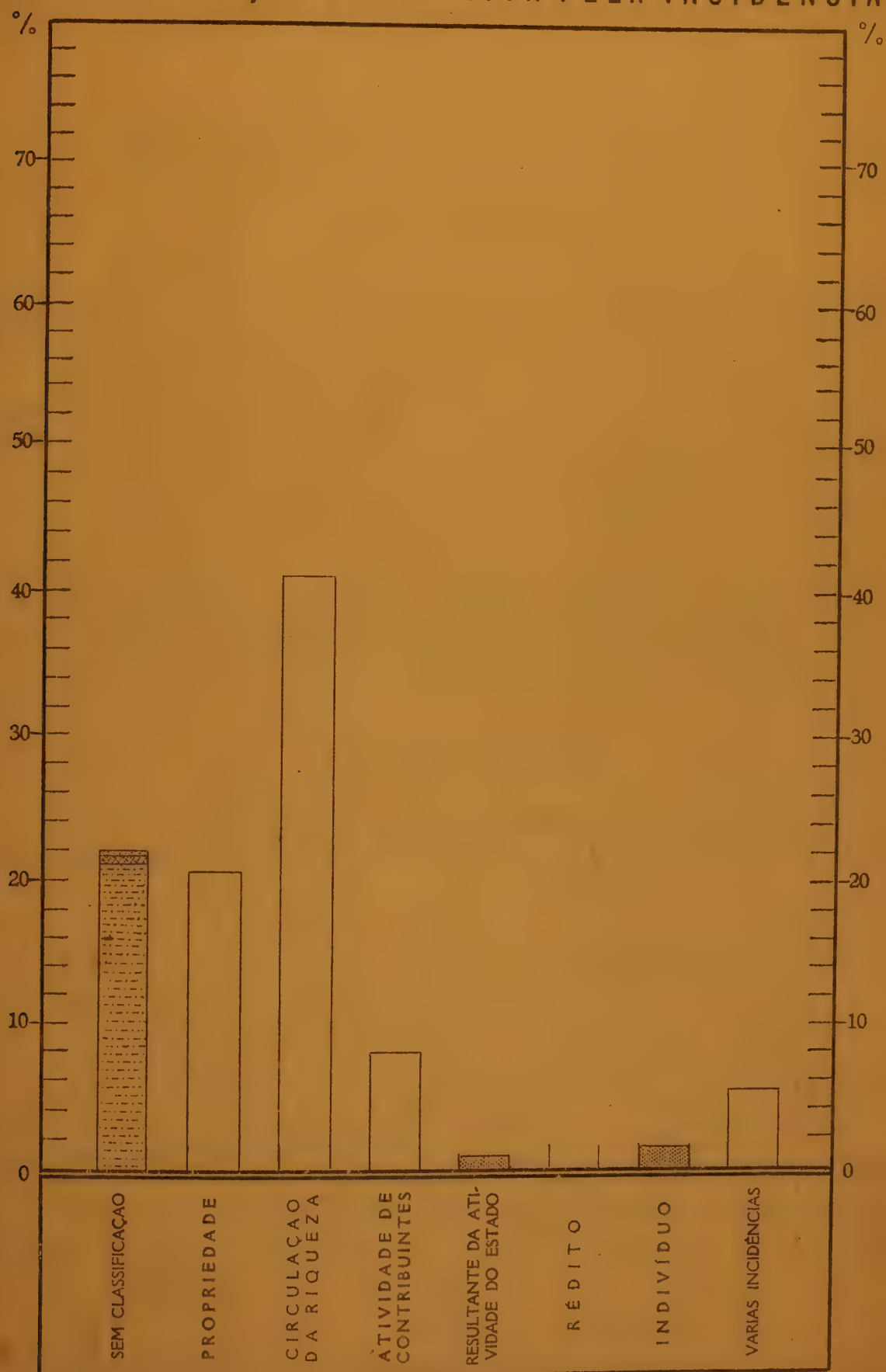
			%
Taxas e Emolumentos de Estabelecimentos de Ensino .....	25:000\$000	-	3,94



# GOIÁS

## ORÇAMENTO PARA 1940

### DEMONSTRAÇÃO DA RECEITA PELA INCIDÊNCIA



#### - LEGENDA -

- |                     |                        |
|---------------------|------------------------|
| IMPÓSTOS            | RECEITA INDUSTRIAL     |
| TAXAS               | RECEITAS DIVERSAS      |
| RECEITA PATRIMONIAL | RECEITA EXTRAORDINÁRIA |



Taxas e Custas Judiciárias e Emolumentos .....	130:000\$000	-	20,47
---	--------------	---	-------

%

### RECEITA PATRIMONIAL

Com um índice de percentagem correspondente a 0,52%, o que equivale dizer, em números absolutos, 83:350\$000, temos o montante da importância prevista para a Receita Patrimonial.

Ela está assim distribuída:

Renda Imobiliária .....	30:000\$000	-	36,00
Renda de Capitais .....	53:350\$000	-	64,00

%

A primeira resulta do aluguel de prédios do Estado. A outra provém de juros sobre empréstimos para construção, sobre depósitos bancários e sobre valores pertencentes ao Estado.

### RECEITA INDUSTRIAL

A sua previsão acusa uma importância de 120:000\$000, que nos dá uma percentagem de 0,76% sobre o total da Ordinária:

Desdobra-se em:

Serviços Urbanos .....	50:000\$000	-	41,67
Estabelecimentos e Serviços Diversos .....	70:000\$000	-	58,33

%

De 50:000\$000 é a importância prevista para a renda do serviço de abastecimento de água em Goiânia, sendo que, dessa quantia, 40:000\$000 são provenientes da Taxa fixa, e 10:000\$000, do Excesso de Consumo. No grupo de Estabelecimentos e Serviços Diversos, a importância prevista resulta do seguinte serviço:

Imprensa Oficial do Estado:			%
Assinaturas .....	40:000\$000	-	57,14
Anúncios .....	15:000\$000	-	21,43
Obras .....	15:000\$000	-	21,43

Para uma arrecadação prevista de 120:000\$000, temos uma despesa fixada de 807:249\$000 com os Serviços Urbanos e Servi-





ços Diversos, acusando assim um "deficit" de 687:248\$000 no grupo dos Serviços Industriais.

#### RECEITA EXTRAORDINÁRIA

Seu índice percentual é de 20,97%, sobre o total geral da Receita. A importância prevista é de 4.210:280\$000. A rubrica que apresenta maior previsão, dentro da receita Extraordinária, é a que está subordinada ao título Alienação dos Bens Patrimoniais, cujo montante sobe a 2.470:000\$000, com percentagem de 58,66%, sobre o total da Receita Extraordinária. Essa importância resulta da venda de terras devolutas, venda de prédios de construção do Estado, venda de lotes de terras de Goiânia. Em seguida temos, com previsão inferior, a rubrica Contribuições dos Municípios, com 510:280\$000, percentagem 12,12%. Ela está especificada de modo seguinte:

##### Contribuições das Municipalidades:

De Goiânia e Goiás para iluminação Pública .....	60:280\$000
Para o custeio do Conselho de Economia e Finanças .....	90:000\$000
Para o serviço de Cadastro Imobiliário	90:000\$000
Para os serviços de Saúde Pública ....	270:000\$000

Ainda em ordem decrescente e com previsões inferiores, temos:

Cobrança da Dívida Ativa, com uma quantia de 400:000\$, percentagem 9,50%. A sua importância provém da cobrança da Dívida Amigável e Dívida Executiva. Com uma previsão de 180:000\$ e percentagem de 4,28%, encontramos a rubrica Contribuições Diversas, cuja importância provém da "quota do café". Para o título Receita de Indenizações e Restituições, temos uma quantia de 200:000\$000 e uma percentagem de 4,75%. Por último, a rubrica Multas, acusa uma importância de 450:000\$000 e um índice percentual de 10,69%. Essa quantia resulta da multa de Mópa sobre impostos e taxas, Infratores de Leis Fiscais e Diversas.

Aqui fica pois terminada a parte do presente Orçamento que se refere à Receita.



## DESPESA

Para atender aos encargos com os vários serviços públicos, foi fixada, no presente Orçamento, uma quantia de .... 20.055:738\$100. A referida importância está assim distribuída, em relação aos "serviços" e na ordem decrescente das importâncias fixadas:

		%
Serviços de Utilidade Pública ....	4.250:852\$000 -	21,20
Segurança Pública e Assistência Social .....	3.578:441\$000 -	17,84
Administração Geral .....	3.144:499\$000 -	15,68
Educação Pública .....	2.776:592\$000 -	13,84
Exação e Fiscalização Financeira..	2.487:590\$000 -	12,40
Encargos Diversos .....	1.098:286\$700 -	5,48
Serviços Industriais .....	807:248\$000 -	4,03
Dívida Pública .....	763:833\$400 -	3,81
Saúde Pública .....	748:396\$000 -	3,73
Fomento .....	400:000\$000 -	1,99
<b>T O T A L .....</b>	<b>20.055:738\$100</b>	<b>100,00</b>

### SERVIÇOS DE UTILIDADE PÚBLICA

A importância que lhe cabe é de 4.250:852\$000 e está assim distribuída pelos elementos: 237:412\$000 para o pessoal fixo; 101:240\$000 para pessoal variável; 1.411:000\$000 para material permanente; 260:000\$000 para material de consumo e .... 2.241:200\$000 para despesas diversas.

Desdobrado pelos sub-serviços, encontramos as importâncias seguintes: para a Construção de Proprios Públicos em Geral, 1.100:000\$000; Construção e Conservação de Logradouros Públicos, 1.010:000\$000; Diversos, 883:200\$000; Construção e Conservação de Rodovias, 805:400\$000; Iluminação Pública, 181:000\$; Administração Superior, 127:652\$000; Serviços de Limpeza Pública, 20:000\$000; Melhoramentos e Defesa de Rios e Terrenos Marginais, 123:600\$000. Como se vê acima, a maior importância fixada é para cobrir as despesas com a Construção de Proprios Públicos em Geral e resulta da construção de Goiânia, a nova capital do Estado.





## SEGURANÇA PÚBLICA E ASSISTENCIA

### SOCIAL

Sua dotação é de 3.578:441\$000 (17,84%), assim distribuída: Forças de Terra, 2.817:929\$000, ou sejam, 78,74% do total; Assistência Policial, 611:320\$000; Administração Superior, 106:712\$000; Serviços Técnicos Especializados, 33:440\$000; Serviços de Inspeção, 9:040\$000. Como sucede em quasi todos os orçamentos dos Estados da União, na parte referente á Despesa, a maior quantia é quasi sempre destinada ás Forças de Terra. Para Assistência Policial que conta com 611:320\$000, temos um gasto com o pessoal que absorve mais de 50% da sua dotação. Confrontando com os Estados cujas receitas e despesas se equiparam ao de Goiás, notamos que a importância destinada aos Serviços Técnicos e Especializados é bem pequena em relação ao total consignado para o grupo dos "Serviços".

### ADMINISTRAÇÃO GERAL

A importância destinada a cobrir as despesas com os seus serviços é de 3.144:499\$000, cuja percentagem corresponde a 15,68%. Ela está assim distribuída:

		%
Judiciario .....	1.284:083\$000	- 40,84
Serviços Técnicos Especializados .....	678:696\$000	- 21,58
Serviços Diversos .....	571:024\$000	- 18,16
Governo .....	244:220\$000	- 7,77
Administração Superior .....	151:776\$000	- 4,83
Conselhos Diversos .....	107:500\$000	- 3,42
Departamento Administrativo ...	107:200\$000	- 3,40
<u>T O T A L .....</u>	<u>3.144:499\$000</u>	<u>100,00</u>

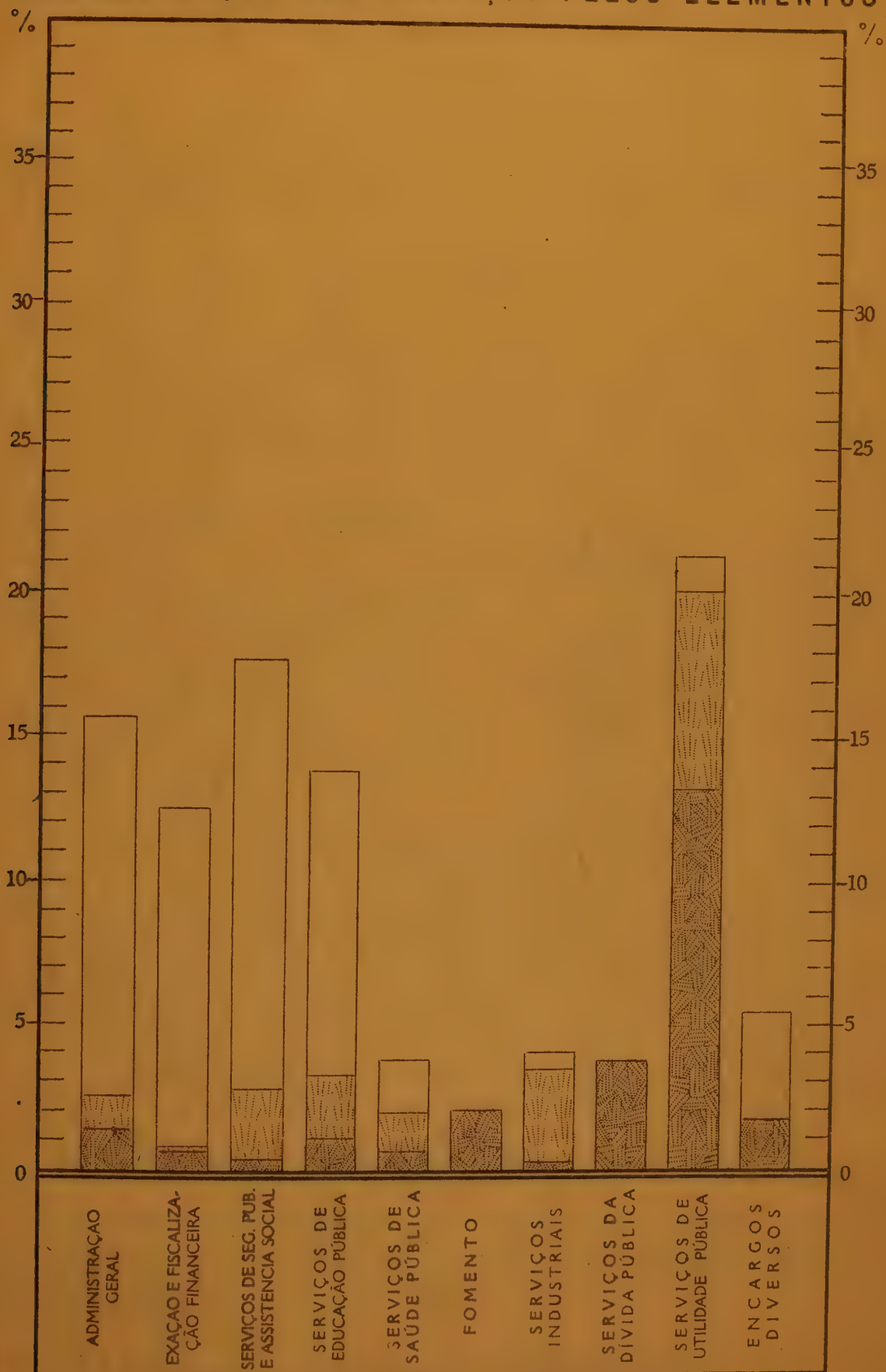
A maior importância é destinada ao judiciário que absorve 40,84%, sendo que quasi toda a dotação é empregada na despesa com o pessoal fixo, num montante de 1.272:543\$000, restando sómente uma quantia correspondente a 11:540\$000, para material de consumo e despesas diversas.



# GOIÁS

## ORÇAMENTO PARA 1940

### DEMONSTRAÇÃO DOS SERVIÇOS PELOS ELEMENTOS



#### - LEGENDA -

- PESSOAL
- MATERIAL
- DESP. DIVERSAS



Em seguida temos Serviços Técnicos e Especializados, com dotação de 678:696\$000 (21,58%). Seguem-se os demais "serviços" com dotações inferiores, de acôrdo com o quadro acima.

### EDUCAÇÃO PÚBLICA

Dotação - 2.776:592\$000. Os gastos com a Educação Pública absorvem 13,84% do total da Despesa, estando portanto em 4º lugar na ordem percentual. Na escala decrescente de valores, a importância total está assim dividida:

		%
Ensino Primário, Secundario e Complementar .....	2.201:512\$000 -	79,29
Ensino Superior .....	218:604\$000 -	7,87
Subvenções Contribuições e Auxílios .....	125:200\$000 -	4,51
Ensino Profissional .....	114:460\$000 -	4,12
Administração Superior .....	80:816\$000 -	2,91
Serviços de Inspeção .....	30:000\$000 -	1,08
Serviços Diversos .....	6:00\$000 -	0,22
<b>T O T A L .....</b>	<b>2.776:592\$000</b>	<b>100,00</b>

79,29% da dotação está consignada em Ensino Primário, Secundário e Complementar, sendo que, daí, 78,81% são para atender o pessoal fixo (1.734:912\$000). Para as demais divisões deste grupo as fixações são de pequena monta.

O Estado conta com 2 Escolas Superiores, 13 Secundarias, 11 Normais e 5 Profissionais.

### EXAÇÃO E FISCALIZAÇÃO FINANCEIRA

Para os serviços do fisco e da arrecadação temos .... 2.487:590\$000, ou sejam, 12,40% do total para a Despesa. Esta importância está assim distribuída:

		%
Serviços de Arrecadação .....	1.473:130\$000 -	59,22
Serviços de Fiscalização ....	826:200\$000 -	33,21
Serviços Diversos .....	188:260\$000 -	7,57
<b>T O T A L .....</b>	<b>2.487:590\$000</b>	<b>100,00</b>





Da importância destinada ao Serviço de Arrecadação, temos 1.443:130\$000 para o pessoal, o que equivale a 97,96% do seu total. Em Serviço de Fiscalização, encontramos para o pessoal 751:200\$000, cujo índice é 90,92%. A quantia para Serviços Diversos é de 188:260\$000, sendo 69:300\$000 para material permanente, de consumo e despesas diversas.

#### ENCARGOS DIVERSOS

A importância consignada para cobrir suas despesas é de 1.098:286\$700, que nos dá como percentagem, 5,48. Do seu total temos com maior dotação Pessoal Inativo, com 696:786\$700, absorvendo, portanto, 63,44% da quantia supra.

Logo após, com a importância de 170:000\$000, vem o subtítulo Encargos Transitorios, cujo índice é de 15,48%.

Os restantes estão assim distribuídos:

		%
Indenizações, Reposições e Restituições .....	50:000\$000	- 4,55
Premios de Seguros e Indenizações por Acidentes .....	36:000\$000	- 3,28
Pensões Diversas .....	50:000\$000	- 4,55
Subvenções Contribuições e Auxílios em Geral .....	73:000\$000	- 6,65
Contribuições para Previdência ....	22:500\$000	- 2,05

#### SERVIÇOS INDUSTRIAIS

O dispendio com esses serviços monta á importância de 807:248\$000, ou sejam, 4,03% do total da Despesa.

Essa quantia está desdobrada em:

		%
Serviços de Transporte .....	24:000\$000	- 2,97
Serviços Urbanos .....	515:480\$000	- 63,86
Serviços Diversos .....	267:768\$000	- 33,17
T O T A L .....	807:248\$000	100,00

Na parte referente a Transportes, notamos uma dotação insignificante, o que vem demonstrar que o Estado tem grande



deficiencia de vias de comunicações, especialmente ferroviárias, exploradas por sua conta.

### DÍVIDA PÚBLICA

Da Despesa 3,81% destinam-se a satisfazer os compromissos com a Dívida Pública, cuja verba atende aos encargos seguintes:

			%
Fundada Interna-Amortização e Resgate .....	50:000\$000	-	6,55
Fundada Interna - Juros .....	50:000\$000	-	6,55
Flutuantes - Amortização e Resgate .....	353:333\$400	-	43,64
Flutuantes - Juros .....	130:500\$000	-	17,08
Flutuantes - Exercícios Findos.	200:000\$000	-	26,18

Pelo exposto, verifica-se que, o Estado de Goiás não tem compromissos de caráter externo.

### SAÚDE PÚBLICA

Com os serviços de Saúde Pública, gasta o Estado a quantia de 748:396\$000, ou sejam, 3,73%. A maior dotação está consignada em Ambulatorios com 209:270\$000, representando uma percentagem de 39,99%. Em seguida, temos Assistência Pública, com 24,58%, (184:000\$000). As outras dotações estão assim distribuídas:

			%
Assistencia Hospitalar .....	60:000\$000	-	8,02
Serviços Técnicos e Especializados	56:400\$000	-	7,54
Subvenções, Contribuições e Auxílios .....	72:500\$000	-	9,69
Administração Superior .....	65:936\$000	-	8,81
Serviços de Inspeção .....	10:290\$000	-	1,37

O Índice percentual para os serviços da Saúde Pública é bem reduzido, em comparação com outros Estados de população e território equivalentes.

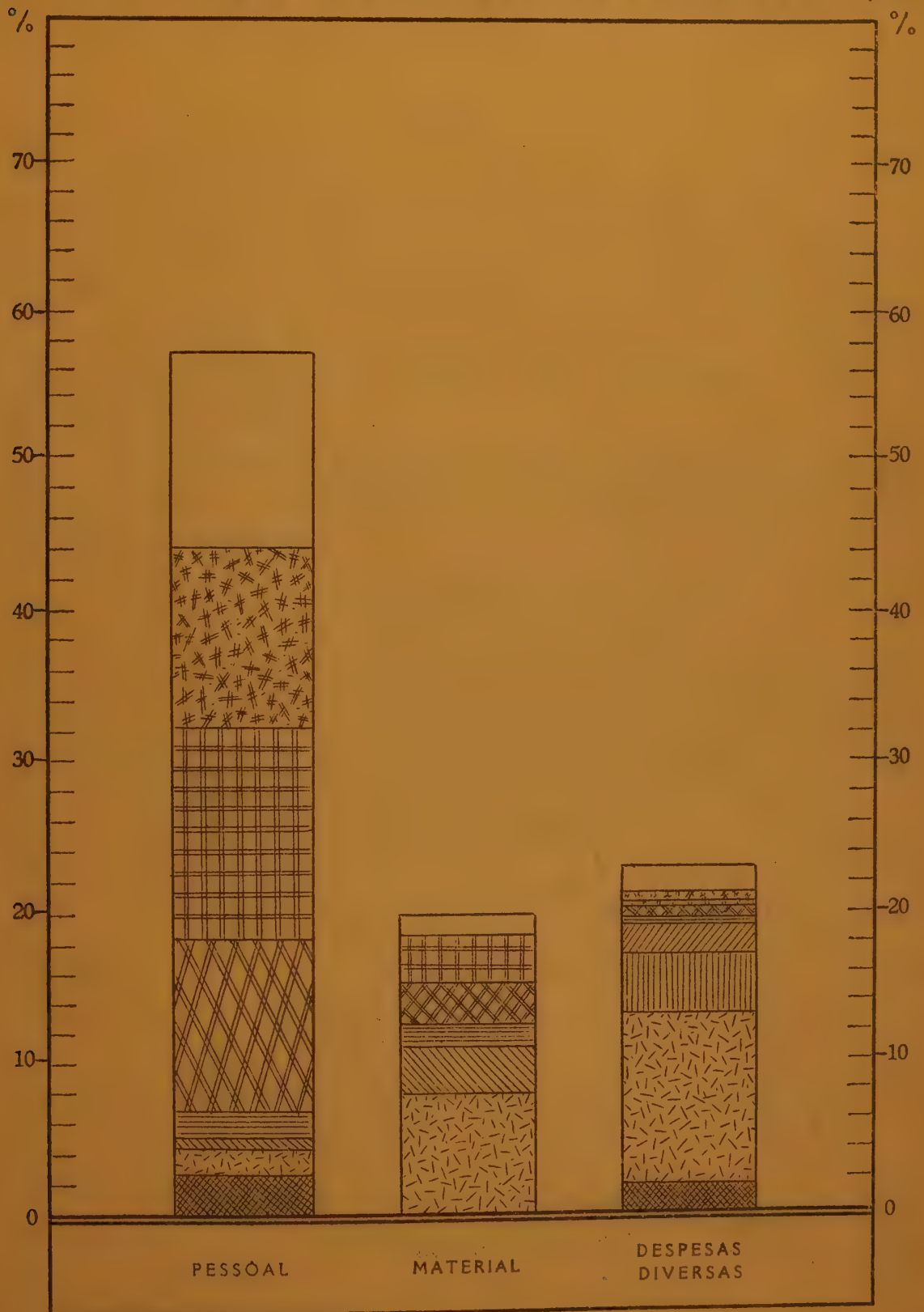




# GOIÁS

## ORÇAMENTO PARA 1940

### DEMONSTRAÇÃO DOS ELEMENTOS PELOS SERVIÇOS



#### - LEGENDA -

- |                                  |                            |
|----------------------------------|----------------------------|
| ADMINISTRAÇÃO GERAL              | FOMENTO                    |
| EXAÇÃO E FISCAL. FINANCEIRA      | SERVIÇOS INDUSTRIAIS       |
| SERV. DE SEG. PUB. E ASS. SOCIAL | SERV. DA DÍVIDA PÚBLICA    |
| SERV. DA EDUCAÇÃO PÚBLICA        | SERV. DE UTILIDADE PÚBLICA |
| SERV. DE SAÚDE PÚBLICA           | ENCARGOS DIVERSOS          |



FOMENTO

A sua dotação é de 400:000\$000, com percentagem de 1,99, sendo portanto o mais baixo índice em todo o quadro demonstrativo da Despesa. Isso nos leva a crêr que ao Estado ainda não foi possível dotar, convenientemente, o serviço de incremento das suas fontes de produção, apesar de contar o mesmo com grandes possibilidades na pecuária, na agricultura e na indústria extrativa mineral.

Este "Serviço" tem uma única divisão "Serviços Diversos", com a dotação na que se refere a "Elementos" destinada a "Despesas Diversas".

ELEMENTOS

Os "Elementos" relativos á Despesa total, estão assim distribuídos: Pessoal em Geral, 56:000\$000; Pessoal Fixo, ... 10.111:094\$700; Pessoal Variavel, 1.284:900\$000; Material Permanente, 2.883:800\$000; Material de Consumo, 1.126:640\$000 e Despesas Diversas, 4.593:303\$400.

- - - -

SECRETARIA DO CONSELHO TÉCNICO DE ECONOMIA E FINANÇAS DO  
MINISTÉRIO DA FAZENDA.

Rio de Janeiro, maio de 1940



ESTADO DE GOIÁS

Orçamento para 1940

IMPROPRIEDADES DE CLASSIFICAÇÃO

RECEITA

Não encontramos na discriminação da Receita,  
nem nas incidências qualquer impropriedade.

SECTEFMF

Rio, maio de 1940 -





## DESPESA

### Códigos

#### Local - Geral

#### 2.2 - 809 - Secção das Municipalidades

A classificação dada à esta Secção, sob o número 809 - Serviços Diversos de "Administração Geral", parece-nos impropria. Acha-mos que sendo a secção acima um sub-serviço de assistência técnica aos Municípios, ficaria melhor codificado sob o n° 807 - Serviços Técnicos e Especializados de "Administração Geral"

#### 03.2 - 807 - Serviço Central do Pessoal

Esta sub-divisão foi codificada sob o n° 807 - Serviços Técnicos e Especializados de "Administração Geral". Entretanto, afigura-se-nos que a mesma estaria melhor classificada sob o n° 809 - Serviços Diversos de "Administração Geral".

#### 3 - 804 - Diretoria Geral da Fazenda

Esta Diretoria deveria ter sido codificada sob o n° 810 - Administração Superior de "Exação e Fiscalização Financeira" e não como impropriamente figura no Orçamento, sob o n° 804 - Administração Superior de "Administração Geral".



4 - 861.6 - Despesas Diversas

- I - Auxílio ao Proprietário da Lancha "Benvinda"
- II - Auxílio a um Barco-Motor no Rio Tocantins

Êstes auxílios não deveriam estar codificados sob o nº 861, que corresponde no Código-Padrão a Serviços de Transportes de "Serviços Industriais". Não se tratando de Serviços Industriais do Estado mas de um auxílio ao serviço de transportes efetuados por terceiros, a classificação dos mesmos deveria ser sob o nº 898 - Subvenções, Contribuições e Auxílios em Geral de "Encargos Diversos".

4.7 - 813 - Cadastro Imobiliário

Parece-nos que êste serviço ficaria melhor classificado sob o nº 809 - Serviços Diversos de "Administração Geral" em lugar de, 813 - Serviços Diversos de "Exação e Fiscalização Financeira" como figura acima.

5.2 - 839.6 - Despesas Diversas

Publicações da Revista de Educação

Achamos que a despesa acima não constitui um sub-serviço de educação para que fosse classificada sob o nº 839 - Serviços Diversos de "Educação Pública". Afigura-se-nos que esta Despesa poderia ter ficado subordinada à Diretoria de Educação e assim seria codificada sob o nº 830.6 - Despesas Diversas da Administração Superior de "Educação Pública".

Os sub-títulos Serviços Diversos que constam do Código-Padrão só deveriam ser adotados quando um serviço qualquer que, pela sua finalidade, não se enquadrasse nos demais sub-serviços do título geral.





5.2 - 838.6 - Despesas Diversas

Subvenção à Linha de Tiro nº 323

Achamos que esta subvenção ficaria melhor classificada sob o nº 828 - Subvenções, Contribuições e Auxílios de "Segurança Pública e Assistência Social".

SECTEFMF

Rio, maio de 1940 - .



-----  
-----  
ESTADO DE GOIÁS

ORÇAMENTOS MUNICIPAIS  
PARA 1940

Demonstração das Receitas  
e Despesas Municipais pe-  
las zonas fisiográficas.

- - -

Secretaria do Conselho  
Técnico de Economia e  
Finanças do Ministério  
da Fazenda.

Rio, maio de 1940

-----  
-----



# GOIÁS

ZONAS FISIAGRÁFICAS

RECEITAS MUNICIPAIS

TOTAL: 9.111 C/réis



NORTE	17	Municípios
SUL	13	"
PLANALTO	9	"
CENTRO	9	"
SUDOESTE	4	"
	52	"





G O I Á S

Zonas Fisiográficas

Orçamentos Municipais para 1940

TOTAL DA RECEITA - 9.111:393\$2

Z O N A S	SUPERFICIE Kms <sup>2</sup>	RECEITA POR Km <sup>2</sup>	POPULAÇÃO e m 31-12-938	RECEITA PER CAPITA
Norte .....	372.614	2\$698	231.592	4\$340
S u l .....	59.559	56\$117	212.639	15\$718
Planalto .....	64.114	22\$175	121.918	11\$662
Centro .....	80.031	28\$102	158.717	14\$170
Sudoeste .....	83.875	13\$033	68.259	16\$014
TOTAIS ....	660.193	13\$801	793.125	11\$488

Os orçamentos municipais prevêem receitas que indicam 13\$800 de receita-kilometro para todo o Estado. A densidade demográfica, tambem do Estado, é de 1 nab. por K<sup>2</sup>. A baixa relação desses indices é em maior parte motivada pela zona do "Norte" extensa de mais de metade da área estadual mas de população rarefeita. Sua pecuária não oferece meios capazes de alterar tal situação. A referida zona compreende o alto Tocantins, limitada pelo Araguaia, Sul do Maranhão e zona baiana do São Francisco, sinais todos estes de diminuição de economia de troca e vida adstrita a necessidades elementares.

Por isso onde a atividade econômico-administrativa do Estado mais se define é na zona do "Planalto", na do "Sul", fronteira com o triangulo mineiro, ambas atingidas pela ferrovia que leva a São Paulo, e na do "Centro" onde se acha Goiania.

Nesse Estado, ao contrario do que se verifica na maioria das unidades da Federação, não é a zona da Capital a que concorre com a maior percentagem de renda. Esta predominância compete à zona "Sul" onde não se acham nem a anterior nem a actual sede do Governo. Ela engloba 36,69% das receitas e apre-



apresenta o maior índice de receita por Kilometro - 22\$175.

A grande dissemelhança que se nota entre os índices de receita municipal "per capita" nos Estados não permite, sem maior exame, conclusões de real utilidade. Ha extremos como Alagoas, com 5\$9, e Estado do Rio, com 24\$4. Goiás apresenta ... 11\$488, sem grandes oscilações em sua zonas a não ser na do Norte que tem o índice 4\$340. Esta é a zona de mais fraca economia, como acima se frizou. Nos seus 16 municipios apenas um, o de Boa Vista prevê para 1940 Receita superior a 100 contos .... (168:500\$000).

Mas nas demais zonas rareiam essas receitas, chegando a 28, ou 56% dos municipios, o número dos que orçam mais de 100 contos. A ordem decrescente dos principais é a seguinte:- Goiania - 849 contos; Anápolis (Planalto) 617 contos; Catalão (Sul) 554 contos; Goiás (Centro) 470 contos; Ipameri (Sul) 425 contos. Segue-se grupo apreciavel de receitas da classe "101" a 300" de grande frequencia no Estado e mais merecedora de registro por se tratar de municipios situados em pleno Brasil Central. Já se adensam em torno de Goiania cerca de 30 municipalidades situadas no quadro Sudoeste de Goiás, de áreas mais reduzidas, significando atividade econômico-administrativa mais viva. Esse grupo estabelece interessante contraste com o Norte de Minas e o Triangulo que lhe são limitrofes, cujos municipios são mais extensos. A observação do mapa sugere a existencia em torno de Goiania de um núcleo de acentuado povoamento entre regiões de menor densidade, mesmo no lado ocidental. Mas a estatística demográfica não o confirma inteiramente.

SETEFMF  
Rio, 1940 -

MNA.

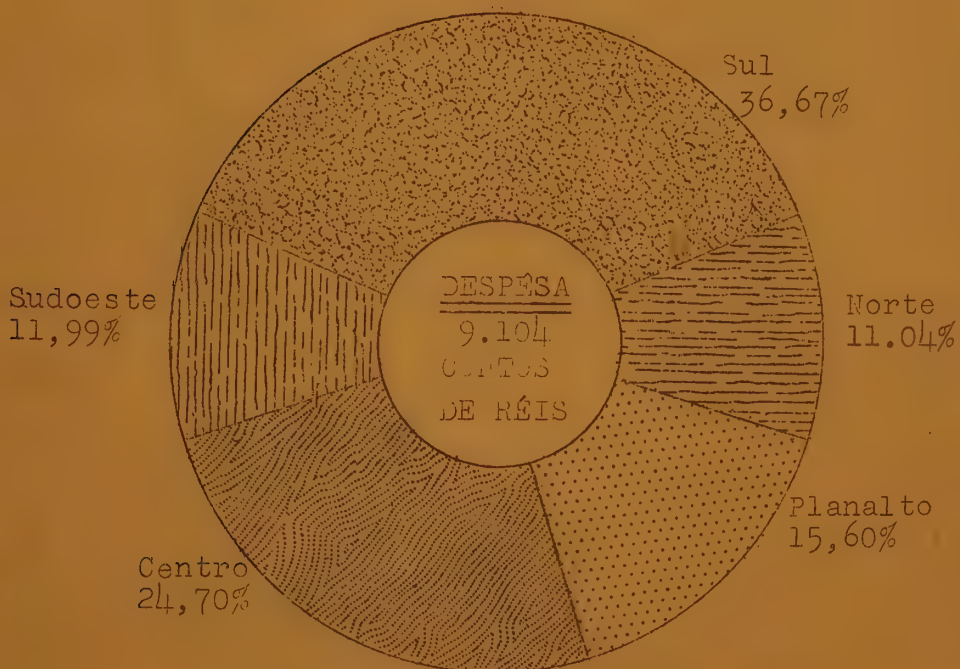
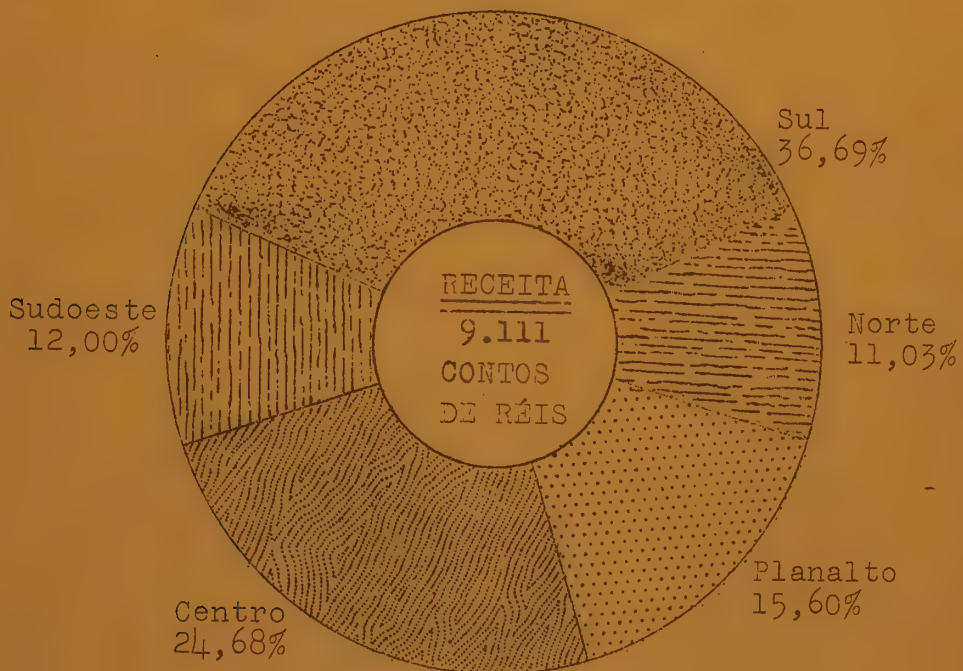




# GOIÁS

## ORÇAMENTOS MUNICIPAIS PARA 1940

### DEMONSTRAÇÃO PELAS ZONAS FISIOGRAFICAS



Z O N A S	Receita	Despêsa
Sul	3.342:276\$0	3.338:276\$0
Norte	1.005:203\$2	1.005:203\$2
Planalto	1.421:760\$0	1.420:580\$0
Centro	2.249:030\$0	2.249 004\$3
Sudoeste	1.093:124\$0	1.091:706\$0



# ESTADO DE GOIÁS

## ORÇAMENTOS MUNICIPAIS PARA 1940

### Demonstração pelas Zonas Fisiográficas

<u>CÓDIGO</u>	<u>MUNICIPIOS</u>	<u>RECEITA</u>	<u>DESPESA</u>
	<u>Zona Norte</u>		
326	Arráias .....	50:000\$0	50:000\$0
329	Bôa Vista .....	168:500\$0	168:500\$0
352	Natividade .....	40:500\$0	40:500\$0
354	Palma .....	28:329\$0	28:329\$0
357	Pedro Afonso .....	81:899\$0	81:899\$0
361	Porto Nacional .....	83:020\$5	83:020\$5
362	Pósse .....	57:000\$0	57:000\$0
367	Santa Maria .....	46:000\$0	46:000\$0
368	Taquatinga .....	21:638\$8	21:638\$8
369	Santana .....	80:000\$0	80:000\$0
372	Peixe .....	54:734\$9	54:734\$9
373	São Domingos .....	41:800\$0	41:800\$0
375	Dianópolis .....	40:310\$0	40:310\$0
376	São José do Tocantins ..	86:380\$0	86:380\$0
377	São Vicente .....	28:000\$0	28:000\$0
378	Sítio d'Abadia .....	56:521\$0	56:521\$0
1567	Pilar .....	40:570\$0	40:570\$0
	Total .....	<u>1.005:203\$2</u>	<u>1.005:203\$2</u>
	<u>Zona Sul</u>		
327	Goiatuba .....	205:240\$0	205:240\$0
331	Burití Alegre .....	220:000\$0	220:000\$0
332	Caldas Novas .....	183:000\$0	183:000\$0
333	Campo Formoso .....	129:600\$0	129:600\$0
334	Catalão .....	554:120\$0	554:120\$0
338	Corumbaíba .....	200:000\$0	200:000\$0
342	Goiandira .....	150:000\$0	150:000\$0
346	Ipameri .....	425:756\$0	425:756\$0
351	Morrinhos .....	219:890\$0	219:890\$0
359	Pires do Rio .....	343:000\$0	343:000\$0





<u>CÓDIGO</u>	<u>MUNICIPIOS</u>	<u>RECEITA</u>	<u>DESPESA</u>
<u>Zona Sul</u>			
363	Pouso Alto .....	286:020\$0	282:020\$0
370	Sta. Rita do Parnaíba .	330:000\$0	330:000\$0
371	Pontalina .....	95:650\$0	95:650\$0
	Total .....	3.342:276\$0	3.338:276\$0
<u>Zona do Planalto</u>			
325	Anápolis .....	617:000\$0	617:000\$0
330	Bomfim .....	210:000\$0	208:820\$0
335	Cavalcanti .....	30:000\$0	30:000\$0
337	Corumbá .....	90:500\$0	90:500\$0
339	Cristalina .....	60:460\$0	60:460\$0
341	Formosa .....	135:000\$0	135:000\$0
358	Pirenópolis .....	139:500\$0	139:500\$0
360	Planaltina .....	54:300\$0	54:300\$0
366	Santa Luzia .....	85:000\$0	85:000\$0
	Total .....	1.421:760\$0	1.420:580\$0
<u>Zona do Centro</u>			
328	Bela Vista .....	150:000\$0	150:000\$0
343	GOIANIA .....	849:275\$0	849:275\$0
344	Goiás .....	470:535\$0	470:509\$3
345	Inhúmas .....	150:000\$0	150:000\$0
347	Itaberaí .....	150:000\$0	150:000\$0
348	Jaraguá .....	125:520\$0	125:520\$0
353	Anicuns .....	95:000\$0	95:000\$0
355	Palmeiras .....	162:500\$0	162:500\$0
356	Paraúna .....	96:200\$0	96:200\$0
	Total .....	2.249:030\$0	2.249:004\$3
<u>Zona Sudoeste</u>			
349	Jataí .....	358:124\$0	356:706\$0
350	Mineiros .....	135:000\$0	135:000\$0
364	Rio Bonito .....	300:000\$0	300:000\$0
365	Rio Verde .....	300:000\$0	300:000\$0
	Total .....	1.093:124\$0	1.091:706\$0
LC	Total Geral .....	9.111:393\$2	9.104:769\$5









E S T A D O   D E   M A T O   G R O S S O

ORÇAMENTO PARA 1940

RECEITA

Efetiva	15.870:000\$0	
Mutações patrimoniais	<u>1.600:000\$0</u>	17.470:000\$0

DESPESA

Efetiva	17.273:200\$0	
Mutações patrimoniais	<u>196:800\$0</u>	17.470:000\$0

Secretaria do Conselho Técnico de Economia  
e Finanças do Ministério da Fazenda.

Rio, maio de 1940.

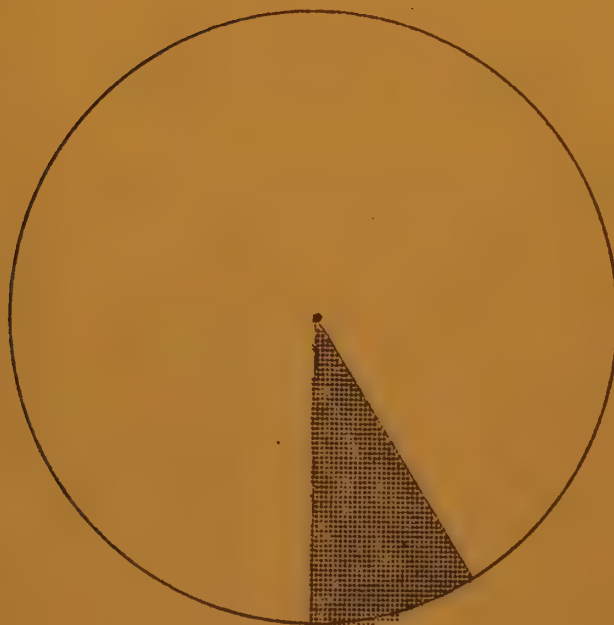




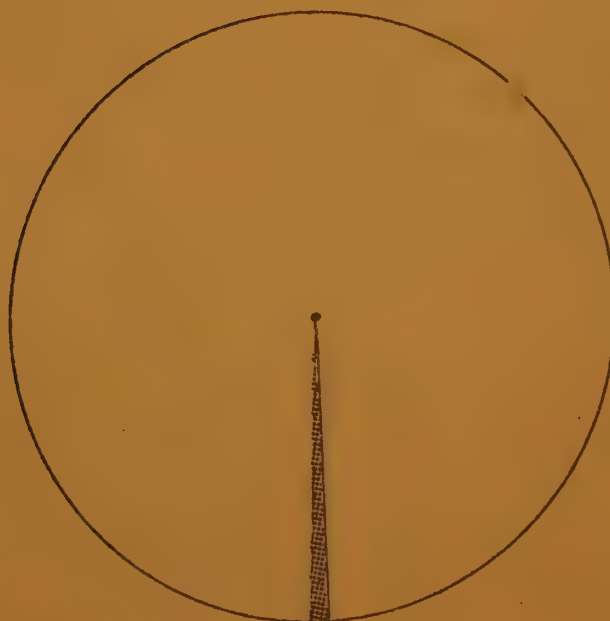
# MATO GROSSO

ORÇAMENTO PARA 1940

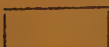

## RECEITA



## DESPESA



## - LEGENDA -

- |   |                       |
|---|-----------------------|
|  | EFETIVAS              |
|  | MUTAÇÕES PATRIMONIAIS |



ESTADO DE MATO GROSSO

- Orçamento para 1940 -

DEMONSTRAÇÃO DA RECEITA

<u>Código</u>		<u>Importância</u>
<u>IMPOSTOS</u>		
0.11.1	Imposto Territorial .....	1.000:000\$000
0.13.1	Imp. s/Transmissão de Propriedade "Casa-mortis" .....	420:000\$000
0.14.1	Imp. s/Transmissão de Propriedade Imovel "Inter-vivos" .....	860:000\$000
0.15.2	Imp. s/Vendas e Consignações .....	2.800:000\$000
0.16.2	Imp. s/ Exportação .....	5.000\$000\$000
0.17.3	Imp. s/ Industrias e Profissões .....	1.500:000\$000
0.19.7	Imposto de Sêlo .....	550:000\$000
0.25.2	Imp. s/Exploração Agro-Industrial .....	180:000\$000
TOTAL DOS IMPOSTOS ..		<u>12.310:000\$000 - 70,47%</u>
<u>T A X A S</u>		
1.11.2	Taxas Rodoviárias .....	300:000\$000
1.12.4	Taxas de Serviço de Trânsito .....	40:000\$000
1.13.4	Taxa de Estatística .....	900:000\$000
1.15.4	Taxa de Assistência e Seguranga Social .....	30:000\$000
1.16.4	Taxas p/ fins Educativos .....	350:000\$000
1.17.4	Taxas e Emolumentos de Estabelecimentos de Ensino .....	50:000\$000
1.21.4	Taxas de Expediente .....	120:000\$000
1.22.4	Taxas e Custas Judiciárias e Emolumentos .....	120:000\$000
TOTAL DAS TAXAS .....		<u>1.910:000\$000 - 10,93%</u>
TOTAL DA RENDA TRIBUT.		<u>14.220:000\$000 - 81,40%</u>



<u>Codigo</u>		<u>Importâncias</u>	
<u>RECEITA PATRIMONIAL</u>			
2.01.0	Renda Imobiliária .....	600:000\$000	- 3,43%
<u>RECEITA INDUSTRIAL</u>			
3.03.0	Serviços Urbanos .....	380:000\$000	
3.05.0	Estabelecimentos e Serviços Diversos .....	120:000\$000	
	TOTAL DA RENDA INDUSTR.	500:000\$000	- 2,86%
	TOTAL DA REC. ORDINARIA	15.320:000\$000	- 87,69%
<u>RECEITA EXTRAORDINARIA</u>			
6.11.0	Alienação de Bens Patrimoniais .....	820:000\$000	
6.12.0	Cobrança da Dívida Ativa.	750:000\$000	
6.14.0	Receita de Indenização e Restituições .....	30:000\$000	
6.19.0	Contribuições dos Municípios .....	350:000\$000	
6.21.0	Multas .....	100:000\$000	
6.23.0	Eventuais .....	100:000\$000	
	TOTAL DA RECEITA EXTRA.	2.150:000\$000	- 12,31%
	TOTAL GERAL .....	17.470:000\$000	-100,00%

MNA.





ESTADO DE MATO GROSSO

- Orçamento para 1940 -

DEMONSTRAÇÃO DOS SERVIÇOS PELAS SUB-DIVISÕES

<u>Código</u>		<u>Importancias</u>	
-0-	<u>ADMINISTRAÇÃO GERAL</u>		
-01-	Judiciário .....	879:640\$000	
-02-	Govêrno .....	235:740\$000	
-03-	Departamento Administrativo	122:000\$000	
-04-	Administração Superior ....	127:560\$000	
-05-	Conselho Estadual de Admi - nistração Municipal .....	107:000\$000	
-06-	Serviços de Inspeção .....	32:000\$000	
-07-	Serviços Técnicos e Especia lizados .....	256:800\$000	
	TOTAL .....	1.760:740\$000	- 10 08%
		=====	
-1-	<u>EXAÇÃO E FISCALIZAÇÃO FINANCEIRA</u>		
-10-	Administração Superior ....	327:760\$000	
-11-	Serviços de Arrecadação ...	1.386:420\$000	
-12-	Serviços de Fiscalização...	298:470\$000	
	TOTAL .....	2.012:650\$000	- 11 52%
		=====	
-2-	<u>SEGURANÇA PÚBLICA</u>		
-21-	Forças de Terra .....	2.638:387\$400	
-24-	Assistência Policial .....	534:040\$000	
-25-	Serviços Diversos de Segu- rança Pública .....	144:600\$000	
-27-	Serviços Técnicos Especiali zados .....	94:160\$000	
-29-	Assistência Social .....	33:880\$000	
	TOTAL .....	3.445:067\$400	- 17 72%
		=====	



<u>Código</u>		<u>Importâncias</u>	
-3-	<u>EDUCAÇÃO PÚBLICA</u>		
-33-	Ensino Primário, Secundário e Complementar .....	2.953:078\$000	
-34-	Orgãos Culturais .....	39:640\$000	
-37-	Estatística Educacional ....	29:500\$000	
-38-	Subvenções, Contribuições e Auxílios .....	<u>137:800\$000</u>	
	TOTAL .....	<u>3.160:018\$000</u>	- 18,19%
-4-	<u>SAÚDE PÚBLICA</u>		
-40-	Administração Superior .....	624:560\$000	
-42-	Ambulatórios .....	204:840\$000	
-48-	Subvenções, Contribuições e Auxílios .....	<u>144:000\$000</u>	
	TOTAL .....	<u>973:400\$000</u>	- 5,57%
-5-	<u>FOMENTO</u>		
-55-	Fomento Econômico em Geral..	<u>118:680\$000</u>	- 0,68%
-6-	<u>SERVIÇOS INDUSTRIAIS</u>		
-63-	Serviços Urbanos .....	275:700\$000	
-69-	Serviços Diversos .....	<u>231:920\$000</u>	
	TOTAL .....	<u>507:620\$000</u>	- 2,91%
-7-	<u>DÍVIDA PÚBLICA</u>		
-74-	Juros .....	1.264:713\$300	
-78-	Exercícios Findos .....	<u>200:000\$000</u>	
	TOTAL .....	<u>1.464:713\$300</u>	- 8,58%
-8-	<u>SERVIÇOS DE UTILIDADE PÚBLICA</u>		
-80-	Administração Superior .....	139:160\$000	
-82-	Construção e Conservação de Rodovias .....	500:000\$000	





<u>Código</u>		<u>Importancias</u>	
-84-	Melhoramentos e Defesa de Rios e Canais .....	100:000\$000	
-87-	Conservação de Proprios Públicos .....	100:000\$000	
-89-	Diversos .....	<u>1.596:769\$300</u>	
	TOTAL .....	<u>2.435:929\$300</u>	- 13,94%
-9-	<u>ENCARGOS DIVERSOS</u>		
-90-	Pessoal Inativo .....	847:622\$000	
-92-	Indenizações, Reposições e Restituições .....	30:000\$000	
-94-	Prêmios de Seguro e Indenizações por Acidentes .....	50:000\$000	
-95-	Pensões Diversas .....	31:560\$000	
-98-	Subvenções, Contribuições e Auxílios em Geral .....	12:000\$000	
-99-	Diversos .....	<u>620:000\$000</u>	
	TOTAL .....	<u>1.591:182\$000</u>	- 9,11%
	<u>TOTAL GERAL</u> ....	<u>17.470:000\$000</u>	- 100,00%



ESTADO DE MATO GROSSO

- Orçamento para 1940 -

O orçamento do Estado de Mato Grosso para o exercício de 1940 apresenta-se equilibrado, prevendo uma Receita de .... 17.470:000\$000 e fixando a Despesa em quantia ídntica.

A Receita está assim dividida:

	<u>IMPORTANCIAS</u>	<u>%</u>
Ordinária .....	15.320:000\$000	- 87,69
Extraordinária .....	<u>2.150:000\$000</u>	- <u>12,31</u>
T O T A L .....	17.470:000\$000	100,00

ORDINÁRIA

A Ordinária compreende:

	<u>IMPORTANCIAS</u>	<u>%</u>
Tributária .....	14.220:000\$000	- 92,82
Patrimonial .....	600:000\$000	- 3,92
Industrial .....	<u>500:000\$000</u>	- <u>3,26</u>
T O T A L .....	<u>15.320:000\$000</u>	<u>100,00</u>

TRIBUTÁRIA

Ela se desdobra em:

	<u>IMPORTANCIAS</u>	<u>%</u>
Impostos .....	12.310:000\$000	- 86,57
Taxas .....	<u>1.910:000\$000</u>	- <u>13,43</u>
T O T A L .....	<u>14.220:000\$000</u>	<u>100,00</u>

Na ordem dos impostos a maior quantia prevista é para o de Exportação, que acusa a soma de 5.000:000\$000, cujo índice de percentagem é 40,62%. A incidência desse imposto é sobre a "circulação da riqueza". Em seguida, e com incidência igual, temos o imposto Sobre Vendas e Consignações, com a importância prevista de 2.800:000\$000 e percentagem correspondente a .... 22,75%. Ainda em ordem decrescente encontramos para o impôs-



to de Indústrias e Profissões uma previsão de 1.500:000\$000, cuja percentagem é 12,18%.

A sua fonte de renda provem da atividade de contribuintes. Para o Territorial é de 1.000:000\$000 a importância que o Orçamento prevê. Seu índice percentual é 8,12% do total dos mesmos. Como o próprio nome indica, a sua incidência é sobre a "propriedade".

Seguem-se os demais impostos, na ordem decrescente das quantias:

	<u>IMPORTANCIAS</u>	<u>%</u>
Imposto s/Transmissão de Propriedade Imóvel "Inter-vivos" ....	860:000\$000 -	6,99
Imposto de Sêlo .....	550:000\$000 -	4,47
Imposto s/Transmissão de Propriedade "Causa-mortis" .....	420:000\$000 -	3,41
Imposto s/Exploração Agro-Industrial: Imposto de 5% sobre os produtos extraídos de terras devolutas .....	180:000\$000 -	1,46

Sem grande exame percebe-se logo que a maior fonte de renda do Estado resulta da "circulação da riqueza", e que o seu maior campo de atividade reside na indústria extrativa, até mesmo sobre terras devolutas, como esclarece o presente Orçamento.

#### TAXAS

Como importância prevista para as taxas encontramos um total de 1.910:000\$000, dando-nos assim uma percentagem correspondente a 13,43% sobre a Receita Ordinária. Dentre elas, a que apresenta previsão mais elevada é a de Estatística, com .. 900:000\$000 e percentagem que se expressa em 47,12%. Da atividade do Estado é que resulta a sua fonte de renda. Para a taxa destinada a Fins Educativos, temos uma quantia prevista de 350:000\$000 com percentagem de 18,33%. Como resultante da "circulação da riqueza" encontramos o título Taxas Rodoviárias cuja previsão corresponde a 300:000\$000, sendo seu índice de percentagem 15,71%. Confrontando-se essa importância com a despesa a ser efetuada com a construção e conservação das rodovias do Estado, que sóbe a 500:000\$000, teremos assim um "deficit" do

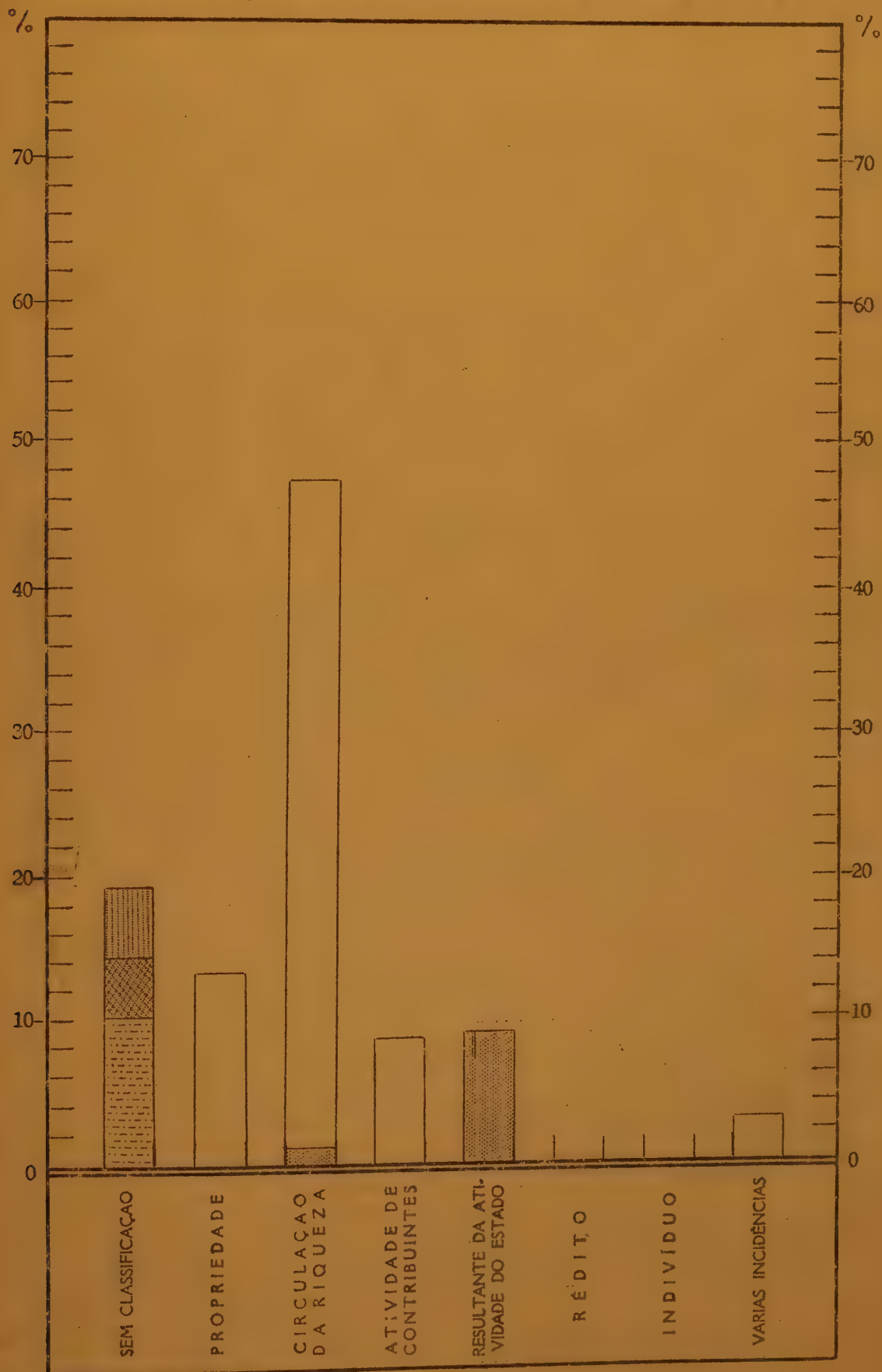




# MATO GROSSO

## ORÇAMENTO PARA 1940

### DEMONSTRAÇÃO DA RECEITA PELA INCIDÊNCIA



#### - LEGENDA -

- |                     |                        |
|---------------------|------------------------|
| IMPÓSTOS            | RECEITA INDUSTRIAL     |
| TAXAS               | RECEITAS DIVERSAS      |
| RECEITA PATRIMONIAL | RECEITA EXTRAORDINÁRIA |



200:000\$000. Com 120:000\$000, como quantia prevista, aparece a Taxa e Custas Judiciais e Emolumentos, acusando uma percentagem de 6,28%. A incidência dessa Taxa resulta da "atividade do Estado". Completando o grupo das Taxas, temos ainda:

	<u>IMPORTANCIAS</u>	<u>%</u>
Taxa de Expediente .....	120:000\$000	- 6,28
Taxa e Emolumentos de Estabelecimentos de Ensino .....	50:000\$000	- 2,62
Taxa de Serviços de Trânsito .....	40:000\$000	- 2,09
Taxa de Assistência e Segurança Social .....	30:000\$000	- 1,57

#### PATRIMONIAL

A renda do Patrimonio do Estado, chamada Imobiliária, resulta do arrendamento de terras para industria extrativa e pastoril, cuja importancia prevista é de 600:000\$000, ou sejam 3,92% do total da Receita Ordinária.

#### INDUSTRIAL

A sua previsão é de 500:000\$000, com percentagem de 3,26% sobre a Ordinária. Essa importância provém de:

##### Serviços Urbanos:

a) Fornecimentos de Energia Elétrica	200:000\$000	- 40%
b) Abastecimento de Agua .....	180:000\$000	- 36%

##### Estabelecimentos e Serviços Diversos:

Imprensa Oficial do Estado .....	120:000\$000	- 24%
----------------------------------	--------------	-------

T O T A L .....	500:000\$000	100%
-----------------	--------------	------

A despesa com os Serviços Industriais atinge a soma de 507:620\$000, á qual, comparada com a Receita de 500:000\$000 proveniente dos mesmos, apresenta um "deficit" de 7:620\$000, que por sua vós pôde ser considerado insignificante, desde que se confronte com Estados de igual receita industrial, e que dispõem quantia muito superior.





### RECEITA EXTRAORDINÁRIA

No presente Orçamento está prevista a quantia de ... 2.150:000\$000 para esta modalidade de receita. Seu índice percentual é de 12,31%. A aludida importância provém de:

#### Alienação de Bens Patrimoniais:

Vendas de Terras Devolutas .....	800:000\$000	- 37,21%
Vendas de Proprios e Outros Pertences do Estado .....	20:000\$000	- 0,93%
Cobrança da Dívida Ativa .....	750:000\$000	- 34,88%
Receita de Indenizações e Restituições .....	30:000\$000	- 1,40%
Contribuições dos Municípios .....	350:000\$000	- 16,28%
Multas .....	100:000\$000	- 4,65%
Eventuais .....	100:000\$000	- 4,65%
T O T A L .....	2.150:000\$000	100,00%

Todas essas rubricas se agrupam na incidência "Sem Classificação", a qual apresenta, no quadro demonstrativo da Receita por Incidência, um índice percentual correspondente a 18,60%. Ainda dentro desse quadro, temos as seguintes percentagens: "Propriedade", 13,05%; "Circulação da Riqueza", 47,39%; "Atividade de Contribuintes", 8,59%; "Resultante da Atividade do Estado", 9,22%; "Várias Incidências", 3,15%.

### DESPESA

A importância que se destina ao pagamento das despesas a serem efetuadas durante o exercício de 1940 é de 17.470:000\$, assim desdobrada pelos "Serviços":

	<u>IMPORTANCIAS</u>	<u>%</u>
Segurança Pública e Assistência Social .....	3.445:067\$400	- 19,72
Educação Pública .....	3.160:018\$000	- 18,09
Serviços de Utilidade Pública .....	2.435:929\$300	- 13,94
Exação e Fiscalização Financeira ..	2.012:650\$000	- 11,52
Administração Geral .....	1.760:740\$000	- 10,08
Encargos Diversos .....	1.591:182\$000	- 9,11



Dívida Pública .....	1.464:713\$300	- 8,38
Saúde Pública .....	973:400\$000	- 5,57
Serviços Industriais .....	507:620\$000	- 2,91
Fomento .....	118:680\$000	- 0,68
T O T A L .....	17.470:000\$000	100,00

### SEGURANÇA PÚBLICA E ASSISTENCIA SOCIAL

A importância que lhe cabe é de 3.445:067\$400. De todos os "Serviços" é Segurança Pública e Assistência Social o que apresenta maior consignaço, quasi 20% sobre o total da Despesa.

Dessa quantia temos para os sub-serviços, as dotações abaixo:

	<u>IMPORTANCIAS</u>	<u>%</u>
Forças de Terra .....	2.638:387\$400	- 76,59
Assistência Policial .....	534:040\$000	- 15,50
Serviços Diversos de Segurança Pública .....	114:600\$000	- 4,20
Serviços Técnicos e Especializados .....	94:160\$000	- 2,73
Assistência Social .....	33:880\$000	- 0,98
T O T A L .....	3.445:067\$400	100,00

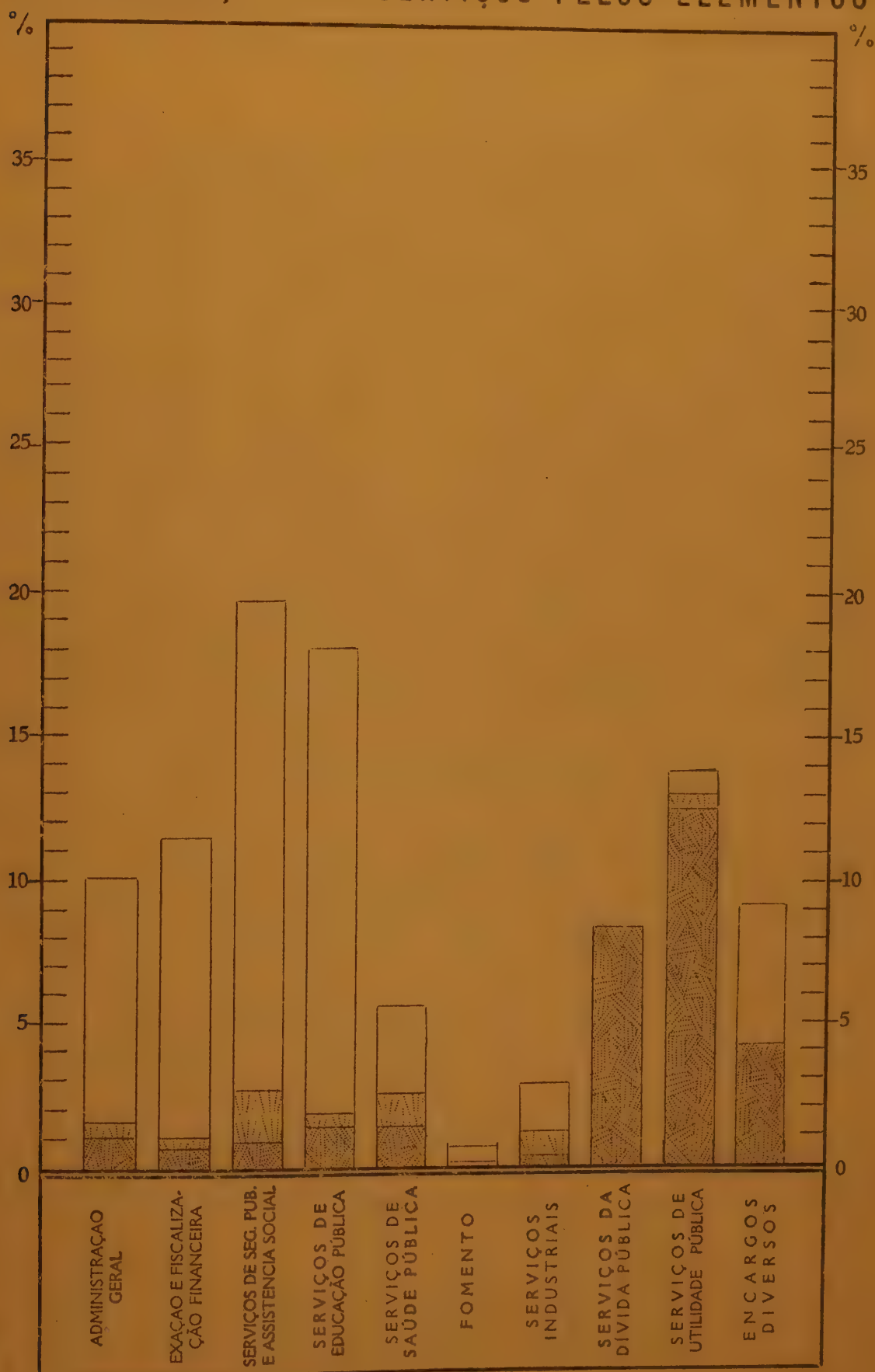
Em Forças de Terra, encontramos para o pessoal ..... 2.276:387\$400, contra 362:000\$000 para as despesas restantes. Si levarmos em consideração a situação geográfica de Mato-Grosso, que além de fronteiras internas com 6 Estados da União, apresenta linha divisória com dois países vizinhos, encontraremos uma justificativa aceitavel para tão elevada Despesa com o sub-serviço em apreço. Logo depois, em ordem decrescente, temos Assistencia Policial, com 404:140\$000 para o pessoal (fixo e variavel), contra 129:600\$000 para as outras despesas. Os demais sub-serviços obedecem á distribuição que se vê no quadro acima.



# MATO GROSSO

ORÇAMENTO PARA 1940

## DEMONSTRAÇÃO DOS SERVIÇOS PELOS ELEMENTOS



### - LEGENDA -

- PESSOAL
- MATERIAL
- DESP. DIVERSAS





### EDUCAÇÃO PÚBLICA

A dotação para cobrir os gastos com a Educação Pública corresponde á importância de 3.160:018\$000, ou sejam, 18,09% como índice de percentagem. Dos seus sub-serviços o melhor dotado é o Ensino Primário, Secundário e Complementar, com ..... 2.953:078\$000 (93,45%); sendo 2.812:778\$000 para atender ao pessoal e 140:300\$000 para material de consumo e despesas diversas. Embora pareça elevada, essa importância ainda não satisfaz ás necessidades do Ensino, nas suas 3 categorias, si observarmos que o Estado possui somente 230 escolas primárias e 3 secundárias. Os sub-serviços subsequentes estão na ordem seguinte:

	<u>IMPORTANCIAS</u>	%
Subvenções Contribuições e Auxílios .....	137:800\$000 -	4,36
Orgãos Culturais .....	39:640\$000 -	1,26
Estatística Educacional .....	29:500\$000 -	0,93

### SERVIÇOS DE UTILIDADE PÚBLICA

A soma destinada a atender esses encargos é de ..... 2.435:929\$300, cuja percentagem é igual a 13,94%. Em Diversos se encontra a maior dotação no grupo de Serviços, acusando uma importância de 1.596:769\$300, com percentagem de 65,55%. Em seguida temos, com a quantia de 500:000\$000 e a percentagem de 20,52%, o sub-serviço Construção e Conservação de Rodovias. Para Administração Superior foi dotada a soma de 139:160\$000, ou sejam, 5,71% do total. Desse montante cabe a importância de 126:360\$000 ao pessoal fixo e o restante (12:800\$000) ao material permanente, de consumo e despesas diversas. Os outros sub-serviços que completam o grupo, são:

	<u>IMPORTANCIAS</u>	%
Melhoramento e Defesa de Rios e Canais .....	100:000\$000 -	4,11
Conservação de Próprios Públicos	100:000\$000 -	4,11

### EXAÇÃO E FISCALIZAÇÃO FINANCEIRA

Para uma arrecadação de 14.220:000\$000, o Governo do Mato Grosso dispõe a quantia de 2.012:650\$000, que uma vês per



centualizando nos dá um índice equivalente a 11,51%. A maior quantia, dentro desse grupo dos Serviços é de 1.386:420\$000, percentagem de 68,89%, a qual se destina aos Serviços de Arrecadação. Desdobrando essa importância, temos: 1.312:120\$000 para o pessoal; 3:500\$000 para o material permanente; 6:000\$000 para o material de consumo; 64:800\$000 para despesas diversas. Os Serviços de Fiscalização receberam uma dotação de ..... 298:470\$000 (14,83%), cuja quantia está assim distribuída: ... 132:600\$000 para o pessoal fixo; 140:000\$000 para o variável; 13:870\$000 para o material de consumo; 12:000\$000 para despesas diversas. Por último, temos Administração Superior com .. 327:760\$000, percentagem igual a 16,28%, sendo 200:760\$000 para pessoal fixo; 37:000\$000 para o pessoal variável; 4:000\$000 para material permanente; 28:000\$000 para de consumo; 58:000\$ para despesas diversas.

#### ADMINISTRAÇÃO GERAL

Sua dotação é de 1.760:740\$000, percentagem correspondente a 10,08%, cuja quantia está assim desdobrada em relação aos sub-serviços:

	<u>IMPORTANCIAS</u>	<u>%</u>
Judiciário .....	879:640\$000	- 49,96
Govôrno .....	235:740\$000	- 13,39
Serviços Técnicos Especializados	256:800\$000	- 14,58
Administração Superior .....	127:560\$000	- 7,24
Departamento Administrativo ....	122:000\$000	- 6,93
Conselho Estadual de Administração Municipal .....	107:000\$000	- 6,08
Serviços de Inspeção .....	32:000\$000	- 1,82
T O T A L .....	<u>1.760:740\$000</u>	<u>100,00</u>

Com o pessoal gasta o Judiciário 816:640\$000, contra 18:000\$000 para o material permanente, de consumo e despesas diversas. Consignada ao título Govôrno temos 235:740\$000, sendo dessa quantia 150:240\$000, para atender ao pessoal, e o restante para material e despesas diversas. Em ordem decrescente, temos Departamento Administrativo, 122:000\$000 sendo: 110:000\$000





para o pessoal variavel; 5:000\$000 para o material de consumo; 7:000\$000, para despesas diversas. Os demais sub-serviços estão dotados como se vê no quadro demonstrativo.

#### ENCARGOS DIVERSOS

De 1.591:182\$000 é o montante para atender aos compromissos subordinados ao aludido título. Sua percentagem corresponde a 9,11% do total da Despesa. Das suas dotações, a maior registra a quantia de 847:622\$000, com percentagem de 53,27% destinada ao Pessoal Inativo. Posteriormente, obedecendo ao quantum, em ordem decrescente, surgem os demais sub-serviços:

	<u>IMPORTANCIAS</u>	<u>%</u>
Diversos .....	620:000\$000 -	38,96
Premios de Seguro e Indenizações por Acidente .....	50:000\$000 -	3,14
Pensões Diversas .....	31:560\$000 -	1,98
Indenizações, Reposições e Res- tituições .....	30:000\$000 -	1,89
Subvenções, Contribuições e Au- xílios em Geral .....	12:000\$000 -	0,76

Pela sua propria especificação, como demonstra o quadro acima, fica bem esclarecida a naturêsa desses Encargos.

#### DÍVIDA PÚBLICA

A Dívida Pública do Estado de Mato Grosso eleva-se a 1.464:713\$300. Desse montante, 1.264:713\$300 destinam-se a "juros da dívida interna," e os restantes 200:000\$000 para "Exercícios Findos," uma das divisões da dívida flutuante.

A percentagem da "Dívida Pública" sobre a Despesa Geral é de 8,38.

Nota-se pelas dotações feitas para atender aos serviços da dívida matogrosense que não possui o mesmo Estado dívidas de caráter externo.

#### SERVIÇOS INDUSTRIAIS

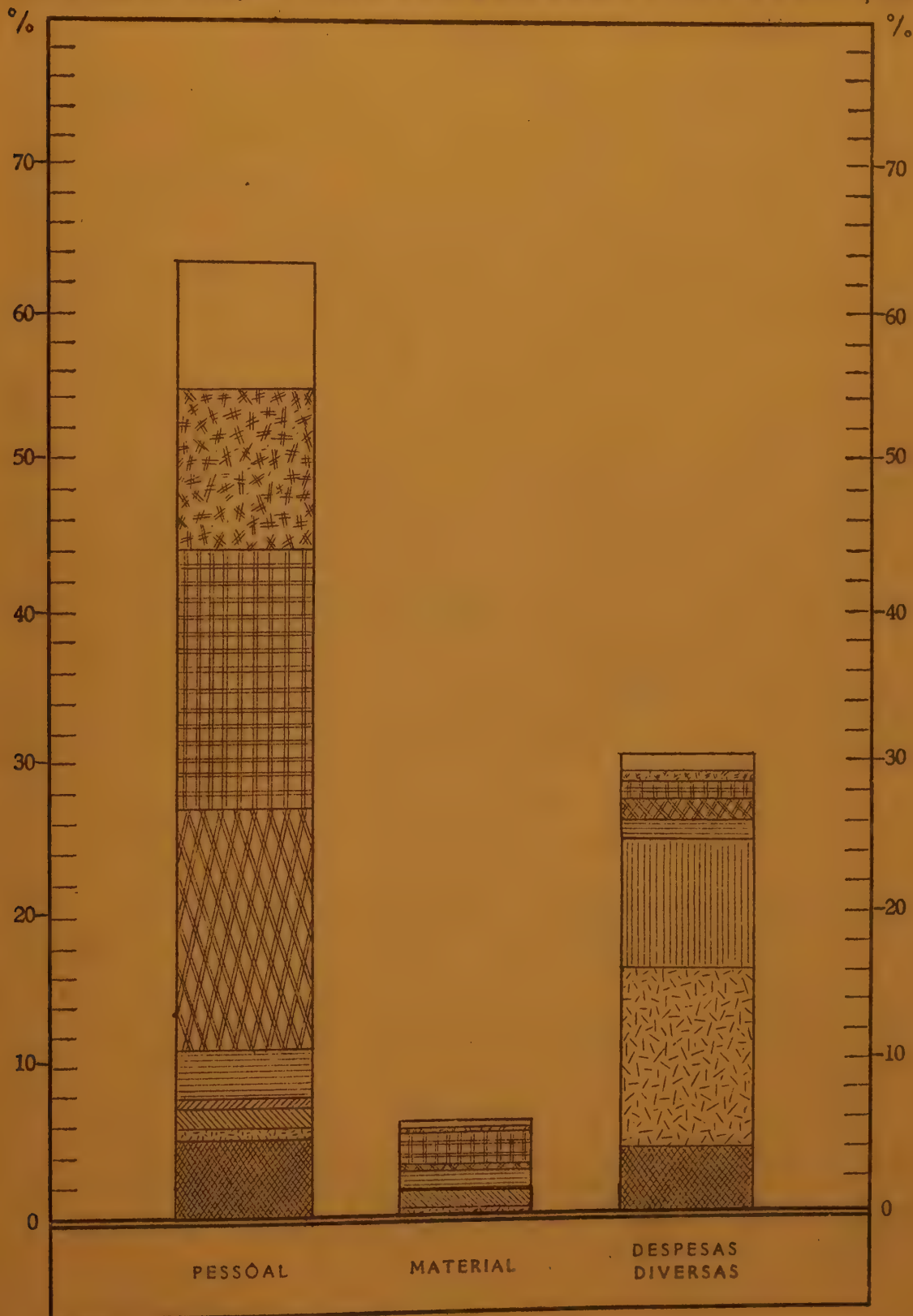
Do seu total, que é de 507:620\$000, com percentagem



# MATO GROSSO

ORÇAMENTO PARA 1940

## DEMONSTRAÇÃO DOS ELEMENTOS PELOS SERVIÇOS



### - LEGENDA -

- |                                  |                            |
|----------------------------------|----------------------------|
| ADMINISTRAÇÃO GERAL              | FOMENTO                    |
| EXAÇÃO E FISCAL. FINANCEIRA      | SERVICOS INDUSTRIAIS       |
| SERV. DE SEG. PUB. E ASS. SOCIAL | SERV. DA DÍVIDA PÚBLICA    |
| SERV. DA EDUCAÇÃO PÚBLICA        | SERV. DE UTILIDADE PÚBLICA |
| SERV. DE SAÚDE PÚBLICA           | ENCARGOS DIVERSOS          |



que se expressa em 2,91%, temos 275:700\$000 para os "Serviços Urbanos," o 231:290\$000 para Serviços Diversos. Em Serviços Urbanos o pessoal foi dotado com a quantia de 166:200\$000, contra 85:800\$000 para o material permanente, 13:500\$000 para o de consumo e 10:200\$000 para despesas diversas. Quanto a Serviços Diversos, coube ao pessoal fixo 139:920\$000, ao material permanente 3:000\$000, ao de consumo 82:400\$000 e 6:600\$000 para despesas diversas.

#### FOMENTO

Em todo o quadro da Despesa a menor percentagem que nêle aparéce é aquêla referente ao Fomento, cujo índice é igual a 0,67%. A dotação de 118:680\$000 que lhe foi destinada, atende ao Fomento Econômico em Geral. As demais modalidades de fomento, como sejam: da produção vegetal, animal e mineral, não receberam estímulo do Govêrno, confirmando-se o nosso conceito anterior, de que Mato Grosso, tem como maior fatôr para a sua fonte de renda, os produtos que provêm das indústrias extrativas.

#### ELEMENTOS

A importância relativa á Despesa Geral, está assim distribuída pelos "Elementos":

	<u>IMPORTANCIAS</u>	<u>%</u>
Pessoal Fixo .....	9.341:792\$400	- 53,47
Pessoal Variavel .....	1.788:895\$000	- 10,24
Material Permanente .....	196:800\$000	- 1,13
Material de Consumo .....	843:570\$000	- 4,83
Despesas Diversas .....	<u>5.298:942\$600</u>	- <u>30,33</u>
T O T A L .....	<u><u>17.470:000\$000</u></u>	<u><u>100,00</u></u>

Como se observa pelo quadro acima, o Estado de Mato Grosso não se utiliza das divisões "Pessoal em Geral" e "Material em Geral".

Para o Pessoal estão fixados 63,71%, cabendo ao Material 5,96% e ás Despesas Diversas 30,33%.

DM/SJ.

Sectefmf - Rio, maio de 1940.





ESTADO DE MATO - GRÔSSO

Orçamento para 1940

IMPROPRIEDADES DE CLASSIFICAÇÃO

R E C E I T A

RECEITA ORDINÁRIA

TRIBUTÁRIA

Impostos :

0.25.21 - Imposto s/Exploração Agrícola e Industrial

O "Imposto de 5% sobre produtos extraídos de terras devolutas", rs. 180:000\$, aqui subordinado, não nos parece ter boa classificação. O imposto citado á margem recái sobre a exploração de produtos agrícolas e industriais, porém refere-se aos produtos provenientes de terras ou indústrias particulares, ao passo que, no caso presente, a exploração é feita em terras devolutas, que são do domínio do Estado. Assim sendo, embora com a denominação de imposto, julgamos que deveria figurar sob a rubrica 2.01.0 - Renda Imobiliária, da Receita Patrimonial.

1.12.4 - Taxas de Serviços de Trânsito

A "Taxa Itinerária", rs. 20:000\$, que está sob o título em epígrafe, não nos parece bem classificada. A mesma, segundo o "Código dos Tributos" desse Estado, tem a seguinte incidência: "Art. 580 - A taxa itinerária recái sobre o gado vacum, cavalar ou muar que, para sua exportação, fôr



conduzido através das estradas de rodagem do Estado e será cobrada á razão de duzentos réis (\$200)"; "Art. 581 - O gado procedente de outros Estados....., também está sujeito a esta taxa". Não recaindo a taxa em referência sobre veículos em trânsito no Estado, o que justificaria a classificação dada, de acôrdo com a incidência que acabámos de constatar, achamos que deveria estar subordinada á rubrica 1.23.4 - Taxas de Fiscalização e Serviços Diversos. Quanto ás "Taxas de passagens de rios", também aquí consignada, uma parte tem classificação exáta, segundo sua incidência verificada no Código dos Tributos, a saber: "Art. 592 - A cobrança das taxas de passagens pela ponte sobre o rio Araguáia, na cidade de Alto-Araguáia, será feita pela Colêtoría daquéla cidade, pela seguinte tábela:

Caminhão .....	30\$000
Carro de boi, carregado...	20\$000
Carro de boi, descarregado.	10\$000
Trôpa, por cargueiro .....	2\$000

Entretanto, a outra e principal parte, não está classificada devidamente, pois resume-se a nosso vêr, em simples serviço de fiscalização estadual, conforme notámos no Código dos Tributos: "Art. 589 - As taxas de passagens de rios, onde esse serviço fôr feito por meio de barcos a vapor e motôr de explosão, mediante contrátos com o Estado, serão as que fôrem estabelecidas nos mesmos contrátos". Nestas condições, deveriam ser desdobradas as "Taxas de passagens de rios", em aprêço, sendo a última parte referida subordinada a 1.23.4 - Taxas de Fiscalização e Serviços Diversos.

---





D E S P Ê S A

806 - INSPETORIA DE FAZENDA

Paréce-nos que o serviço acima não está bem classificado. Sendo sua função, a nosso vêr, de inspeção de rendas, achamos que a codificação mais própria para este serviço seria sob o N° 812 - Serviços de Fiscalização de "Exação e Fiscalisação Financeira".

825 - GUARDA CIVIL

A codificação deste serviço é imprópria. Segundo as Instruções aprovadas pela Conferência de Técnicos em Contabilidade e Assuntos Fazendários, a Guarda Civil deveria ser classificada sob o N° 824 - Assistência Policial de "Segurança Pública e Assistência Social.

- - - -

SECTEFMFM

Rio, maio 1940-



-----  
ESTADO DE MATO GROSSO

ORÇAMENTOS MUNICIPAIS  
PARA 1940

Demonstração das Receitas  
e Despesas Municipais pe-  
las zonas fisiograficas.

---  
Secretaria do Conselho  
Técnico de Economia e  
Finanças do Ministério  
da Fazenda.

Rio, maio de 1940  
-----



# MATO GROSSO

ZONAS FISIOMORFICAS

RECEITAS MUNICIPAIS

TOTAL: 6.755 C/réis



NORTE	9	Municípios
VALE MADEIRA	2	"
CENTRO	3	"
SUL	12	"
	26	"





# M A T O G R O S S O

## Zonas Fisiográficas

Orçamentos Municipais para 1940

TOTAL DA RECEITA - 6.754:778\$800

ZONAS	SUPERFICIE Kms <sup>2</sup>	RECEITA POR km <sup>2</sup>	POPULAÇÃO EM 31-12-938	RECEITA PER CAPITA
Norte .....	757.292	2\$050	135.853	11\$428
Centro .....	167.250	8\$631	58.639	24\$618
Sul .....	235.999	15\$234	175.137	20\$528
Vale do Madeira	<u>316.500</u>	\$516	<u>23.539</u>	6\$937
Total ...	<u>1.477.041</u> =====	4\$574	<u>393.168</u> =====	17\$178

Ocupa o Noroeste do Estado a zona "Vale do Madeira", com os municípios de Alto Madeira e Guajará-mirim. Constitue o primeiro, pela sua extensão, um dos chamados municípios-estados. De maior significação, porém, é o de Guajará-mirim, com renda superior a 100 contos, servido pela Madeira-mamoré. Afluentes do Madeira percorrem a zona, também atingida pelo Juruena a leste, além do Mamoré e Guaporé na fronteira da Bolívia.

A zona do "Norte" ocupa cerca de metade do território do Estado, com 10 municípios, entre os quais o da Capital, terceiro em renda municipal, e o de Cáceres na fronteira boliviana. O município de "Mato-Grosso" previu para 1940 a receita de 10:200\$000, cifra que define a situação econômico-social do oeste do Estado. O feixe de correntes formadoras do Xingú acha-se no centro da zona onde também aparecem cabeceiras do sistema platino.

A receita do "Centro" tem seu vulto afetado pelo segundo município do Estado - Corumbá, carecendo de significado os restantes - Herculanía, Lageado e Alto Araguaia. A zona é beneficiada, ao Sul, pela Noroeste do Brasil que no momento se procura ligar aos campos petrolíferos da Bolívia, na direção de Sta. Cruz de la Sierra, igualmente com óleodutos.



Mas a zona que apresenta fase economica mais graduada é a do Sul. Não só a interessa principalmente a citada ferrovia brasileiro - boliviana. Seu territorio já é servido pelos trilhos da Noroeste que levam a S. Paulo e ao mar. Seus municipios já perdem a extensão que caracteriza a administração inoperante, dispersa e indefinida. Campo Grande já prevê receita superior a 1.500 contos, com desenvolvimento recente. Três Lagôas, Aquidauana e outros também se destacam. A produção dos planaltos andinos, segundo se observa, parece escolher o caminho ferroviário de Santos, abandonando as bacias platina e do Amazonas, o que para o sul de Mato Grosso significará a prosperidade em breves anos. O acôrdo Brasil - Bolívia, já em execução, trará então para a zona cifras bem mais altas do que as previstas para 1940.

Nos índices unitários, que em Mato-Grosso surpreendem, a interpretação tem que objetivar principalmente as fases economicas que caracterizam as zonas.

Enquanto a renda - quilômetro é das mais escassas, as indicações "per-capita" não são desanimadoras assim em observação menos acurada, se teria que concluir que o habitante muito aproveita a terra que ocupa. Mas é preciso verificar que percentual de sua produção, si alta ou pequena, que o municipio lhe retira através seu sistema tributário.

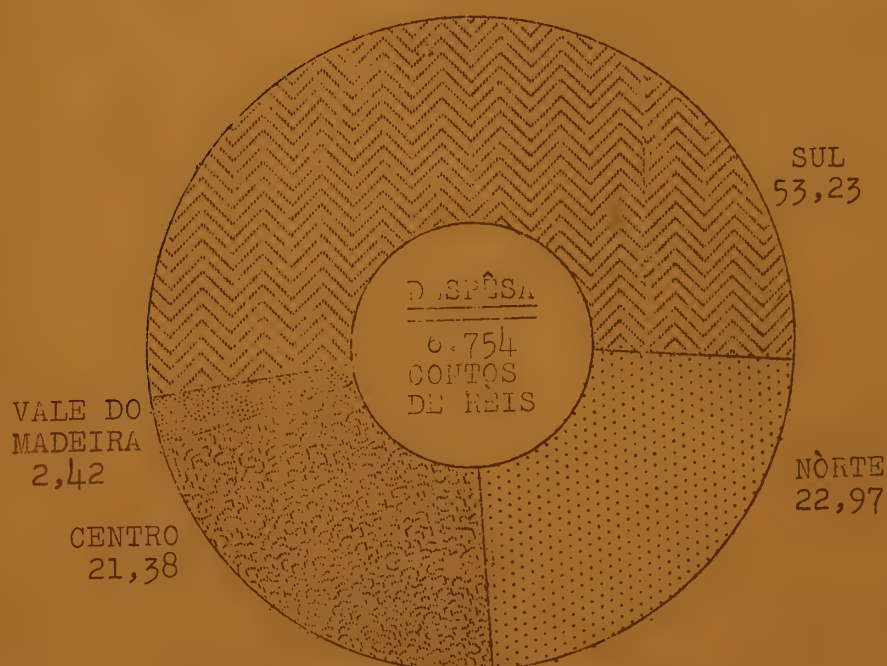
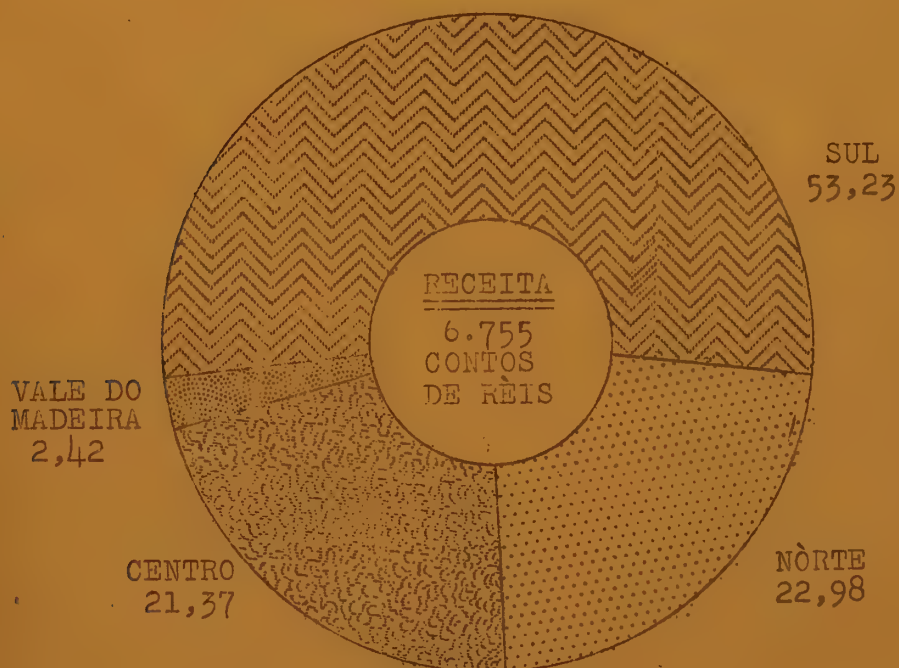




# MATO GROSSO

## ORÇAMENTOS MUNICIPAIS PARA 1940

### DEMONSTRAÇÃO PELAS ZONAS FISIOGRAFICAS



Z O N A S:	Receita	Despesa
Nôrte	1.552:600,00	1.551:412,80
Centro	1.443:600,00	1.443:600,00
Sul	3.595:278,80	3.595:278,80
Vale do Madeira	163:300,00	163:300,00

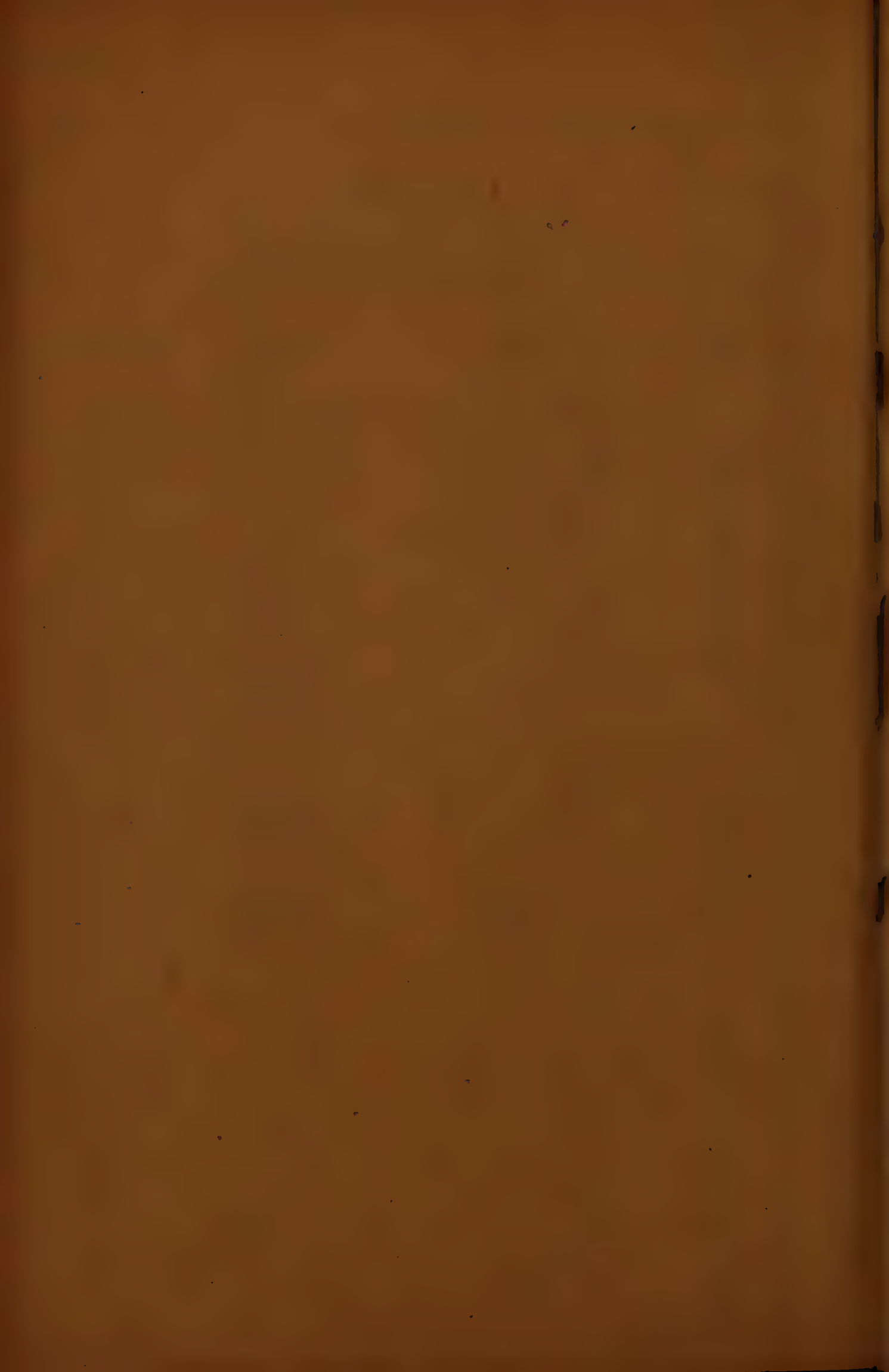


● MATO GROSSO

ORÇAMENTOS MUNICIPAIS PARA 1940

Demonstração pelas Zonas Fisiográficas

<u>CODIGO</u>	<u>MUNICIPIOS</u>	<u>RECEITA</u>	<u>DESPESA</u>
<u>Norte</u>			
446	Araguaiana	20:500\$0	20:500\$0
451	Cuiabá	751:500\$0	751:500\$0
452	Diamantina	20:500\$0	20:500\$0
457	Livramento	21:800\$0	21:800\$0
459	Mato Grosso	10:200\$0	10:200\$0
462	Poconé	217:000\$0	215:812\$8
465	Rosario Oeste	38:600\$0	38:600\$0
467	Santo Antonio	89:000\$0	89:000\$0
469	Cáceres	227:000\$0	227:000\$0
1.575	Poxoréu	156:500\$0	156:500\$0
	Total	1.552:600\$0	1.551:412\$8
<u>Centro</u>			
449	Corumbá	1.073:600\$0	1.073:600\$0
450	Herculanía	100:000\$0	100:000\$0
456	Lageado	190:000\$0	190:000\$0
1.495	Alto Araguaia	80:000\$0	80:000\$0
	TOTAL	1.443:600\$0	1.443:600\$0
<u>Sul</u>			
445	Aquidauana	358:000\$0	358:000\$0
447	Bela Vista	167:754\$3	167:754\$3
448	Campo Grande	1.767:200\$0	1.767:200\$0
453	Dourados	64:200\$0	64:200\$0
454	Entre Rios	67:000\$0	67:000\$0
458	Maracajú	90:000\$0	90:000\$0
460	Miranda	215:924\$5	215:924\$5
461	Nioac	53:100\$0	53:100\$0
463	Ponta Porã	260:400\$0	260:400\$0
464	Porto Murtinho	117:500\$0	117:500\$0



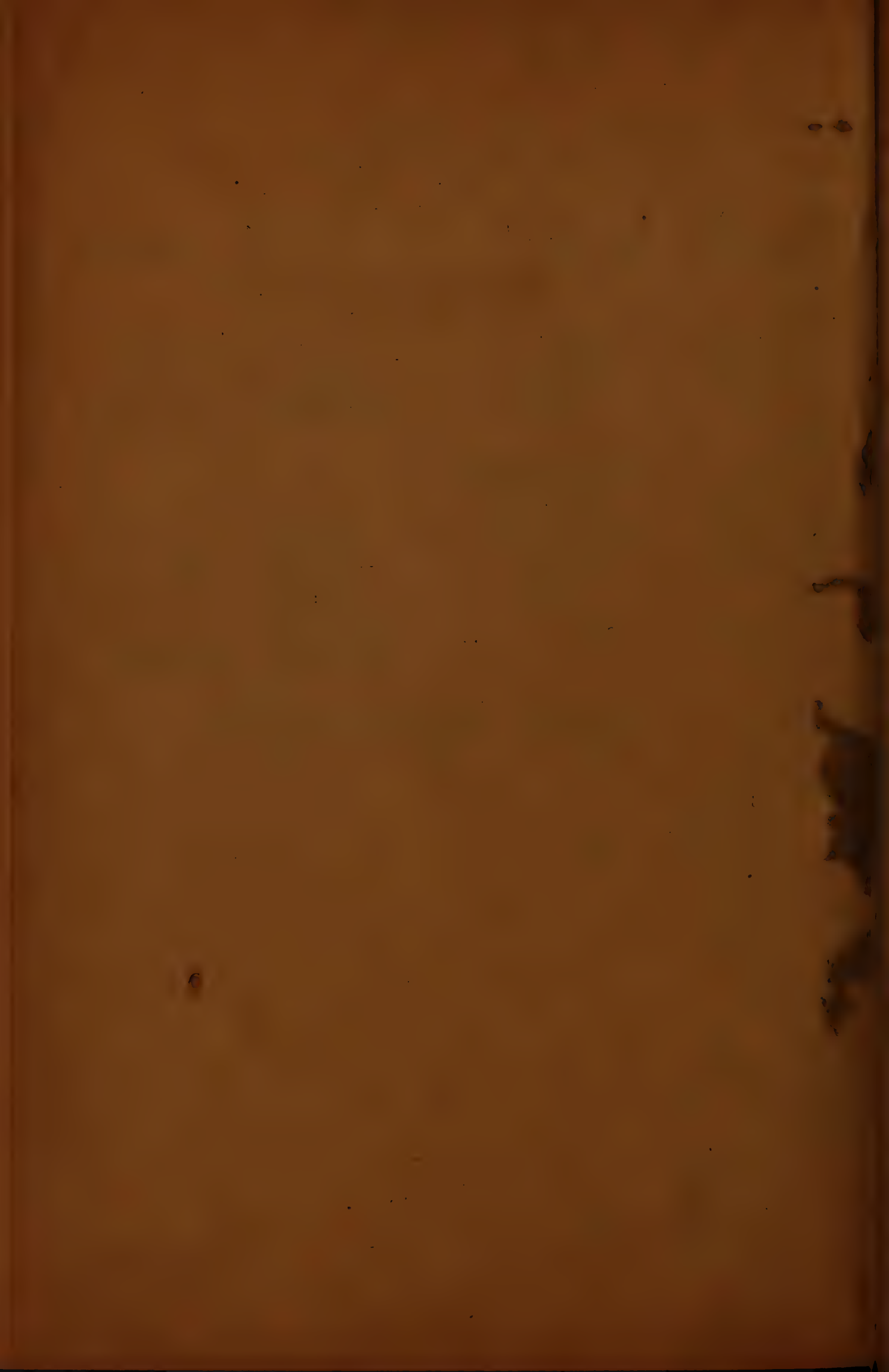
<u>CODIGO</u>	<u>MUNICIPIOS</u>	<u>RECEITA</u>	<u>DESPESA</u>
	<u>Sul</u>		
466	Parnaíba	112:200\$0	112:200\$0
470	Três Lagoas	322:000\$0	322:000\$0
	Total	<u>3.595:278\$8</u>	<u>3.595:278\$8</u>
	<u>Vale do Madeira</u>		
455	Guajará Mirim	138:400\$0	138:400\$0
468	Alto Madeira	24:900\$0	24:900\$0
	Total	<u>163:300\$0</u>	<u>163:300\$0</u>
	Total Geral ...	<u>6.754:778\$8</u>	<u>6.753:591\$6</u>

(Divisão das zonas segundo o Instituto  
Brasileiro de Geografia e Estatística)

SECTEFMF

Rio, Maio de 1940.













Biblioteca do Ministério da Fazenda

4114-46

336.181

C748

Conferencia de tecnicos em Contabi-  
lidade pública e assuntos fazendario  
2a. Rio de Janeiro, 1946.

TITULO Dados orçamentario dos estados  
e municipios do Brasil. vol. 3.

Devolver em

NOME DO LECTOR

21 DEZ 54

11/11/55

11/11/55

*Dr. Lydio Sampaio*  
*Dr. Carlos Pereira de Almeida*

4114-46

336.181  
C748

V.3



